

# **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO**

**RELATÓRIO**

**1994**

LISTA CORPOS SOCIAIS 1993/1996

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente - Fernando Oliveira e Silva  
Vice Presidente - Dr. Manuel Galvøeira Borges  
1º Secretário - Dr. Daniel Ribeiro da Cruz  
2º Secretário - Orlando Correia dos Reis

**DIRECÇÃO**

Presidente - Francisco Alberto Victor Nogueira  
Vice Presidente - António Gabriel T. C. Santos  
Vice Presidente - Dr. Luis Fernando H. Melo e Silva  
Vice Presidente - Engº João Pedro M. Garcia Bandeira  
Secretário Geral - Domingos João Genebra Coias  
Secretário Adj. - João Carlos Gaspar Jesus Milho  
Tesoureiro - Dr. António Eduardo Plantier Saraiva  
Tesoureiro Adj. - Humberto Jos S. Azevedo  
Vogal - Luis Vaz Jorge  
Vogal - Drª Maria Clara Norte Simões  
Vogal - Jorge da Silva Freitas  
Vogal Suplente - Alberto Guilherme Pereira Pimentel Aguiar  
Vogal Suplente - Dr. António Manuel Botelho de Melo

**CONSELHO FISCAL**

Presidente - Dr. Carlos Alexandre A. V. Coutinho  
Relator - Dr. Amilcar Martins Escudeiro  
Vogal - António Miranda Rodrigues  
Vogal Suplente - Vitor Domingos Ribeiro

**CONSELHO JURISDICCIONAL**

Presid. -Proc.Ger.Adj.Dr.António Henrique Rodrigues Maximiano  
Relator -Proc.Ger.Adj.Dr. António Henrique Gaspar  
Relator -Dr. Juiz Henrique Manuel da C. S. Batista  
vogal Suplente -Dr. Bernardino Luis Machado Vaz

**CONSELHO TÉCNICO**

Presidente - Dr. Paulo Manuel Pereira Osório  
Secretário - Drª Luisa Reis Pereira  
Vogal - Dr. João Manuel da Silva Miguel  
Vogal Suplente - Dr. José Manuel de Fonseca e Castro

**CONSELHO NACIONAL DE ARBITRAGEM**

Presidente - Engº Manuel António Sobral Cruz  
Secretário - João António Jesus Feliciano  
Vogal - Delfim Gonçalves dos Santos  
vogal Suplente - José Manuel Barradas Santos

## **INTRODUÇÃO**

**Foi intensa a actividade desta Federação, quer no aspecto desportivo, quer no de reorganização interna, que embora com saldo francamente positivo, foi em certos aspectos um ano difícil e peculiar para a Natação Portuguesa.**

**Sob o ponto de vista desportivo, e mau grado não terem sido atingidos nos Campeonatos do Mundo de Roma, os objectivos propostos, continuou a ser uma realidade agradável, para todos quantos tentam analisar seriamente a Natação Portuguesa.**

**De facto, os resultados obtidos no Circuito Mundial, a vitória (repetida do ano anterior) no Multinations e os excelentes resultados nos Campeonatos da Europa de Juniores (11 finais), permitem concluir que os resultados menos bons dos Campeonatos do Mundo, não foram mais do que um incidente de percurso, próprio da alietoriedade da prestação numa competição desportiva e da não infabilidade do ser humano, em qualquer actividade.**

**O facto de só a meio do ano e quase no final da época desportiva, terem sido fixadas pelo INDESP as verbas a atribuir às Federações Desportivas, veio criar problemas de equilibrio de gestão, obrigando a uma grande prudência nos gastos e impossibilitando um controlo orçamental de um orçamento aprovado em Assembleia Geral no mês de Julho.**

**Em termos internos, a adaptação dos *Estatutos*, a elaboração e posterior aprovação em Assembleias Gerais do *Regulamento Disciplinar e do Regulamento Eleitoral*, consumiram muitas horas de trabalho a muitos que trabalham nesta Federação, impossibilitando por vezes a dedicação a outras tarefas por parte de alguns elementos da Direcção.**

**O desenvolvimento que se continua a verificar a nível regional, com o advento de novas piscinas e novos clubes, veio criar outras necessidades às Associações Distritais, com maiores dificuldades de financiamento ao suporte do número, cada vez maior de exigências, em termos de competições locais, e aumento significativo do número de pratiantes.**

**Infelizmente, se o número de piscinas de curtas dimensões tem aumentado, mantem-se e agrava-se até, o problema das esperadas piscinas de 50m do Jamor e das Antas.**

**Facto prestigiante para a natação Portuguesa, foi termos conseguido a presença em Portugal (o que aconteceu pela primeira vez na história da Natação Portuguesa) do Presidente da FINA, Sr. Mustapha Larfaoui. A sua promessa, expressa nas entrevistas que nos foram concedidas pelas Entidades que tutelam o Desporto em Portugal, de apoiar a realização no nosso País do Campeonato do Mundo 98, acabou por não se concretizar pela ausência de garantias seguras da existência de uma piscina, capaz de albergar tal evento.**

**Foi todo um esforço que se esboroou, e dificilmente, nos tempos mais próximos, Portugal terá oportunidade de ser palco de uma competição daquela importância.**

**Em termos das outras disciplinas, conseguiu-se em 1994, garantir a presença da Selecção Feminina de Polo-Aquático, nos Campeonatos da Europa 95 em Viena de Áustria, onde só têm acesso 12 Países. Ao nível desta disciplina, continua o seu crescimento controlado, estando já federados 609 praticantes.**

**Todo o empenho organizativo necessário para suportar, quer as actividades de Polo-Aquático, quer o desenvolvimento dos Saltos e da Natação Sincronizada, especialmente esta, requer um suporte financeiro nem sempre possível de obter, o que acaba por acarretar o cancelamento de algumas das actividades inicialmente previstas.**

**Sob o ponto de vista de organização administrativa, um trabalho quase invisível para o exterior, concluiu-se uma fase importantíssima, de implementação plena do sistema de contabilidade geral e analítica, e incorporação das discrepâncias de anos anteriores.**

**Este objectivo da actual Direcção, que incluía a utilização de métodos que possibilitassem o processamento total a nível interno (sem necessidade de saída das instalações de qualquer documento), foi possível com o recurso a uma empresa de auditoria e com a ajuda preciosa do Conselho Fiscal.**

**No que respeita à Formação, foi possível com o apoio da LEN e da FINA, trazer a Portugal técnicos de reputação mundial, que quer a nível da Natação quer do Polo-Aquático, deram a prestação dum contributo para a evolução destas disciplinas. Também a nível interno, a implementação de várias acções de formação, permitiram a continuação da política de investimento nesta área, por parte do Executivo.**

## ***1. ACTIVIDADE ADMINISTRATIVA***

No ano de 1994 deu-se sequência ao esforço desenvolvido durante o ano anterior, no sentido de dotar de melhores meios as entidades que nos são próximas, Associações Distritais e Departamento Técnico.

Em termos de enquadramento humano, mantiveram-se os colaboradores com quem vínhamos trabalhando, cabendo mais uma vez realçar a sua colaboração, sem a qual não teria sido possível levar a cabo os eventos agendados.

### **1.1 Elementos Estatísticos**

Correspondência recebida	2098
Correspondência expedida	2720
Comunicados expedidos	20
Circulares expedidas	65
Circulares P.A. expedidas	15

**QUADROS  
ESTATISTICOS**

FPN		FPN
Página: 1	Clubes e Associações	31/12/94 - 20:13:27

SIGLA:	NOME:	ASSOC
AAA	Associação Atlética de Arganil	ANC
AAC	Associação Académica de Coimbra	ANC
AAE	Associação Amigos de Ermesinde	ANP
AAS	Associação Académica de Santarém	ANDS
AAUA	Associação Académica da Universidade dos Açores	ANSM
AAUTAD	Associação Académica da UTAD	ARNN
ABSAD	Associação de Benificência e Socorros "Amadeu Duarte"	ANL
ABVAC	Associação dos Bombeiros Voluntários de Aqualva- Cacém	ANL
ABVE	Associação Bombeiros Voluntários Estoris	ANL
ACA	Atlético Clube Alcanenense	ANDS
ACAr	Atletico Clube de Arronches	ANDP
ACF	Atlético Clube de Famalicão	ANA
ACFr	Atlético Clube Fronteirense	ANDP
ACL	Ateneu Comercial de Lisboa	ANL
ACM	ACM-Associação Cristã da Mocidade	ANC
ACRVE	Associação Cultural e Recreativa de Vale de Estacas	ANDS
ADCRBA	Associação Desportiva Cult. Recreativa BQ dos Anjos	ANDL
ADCV	Associação Desportiva de Castelo de Vide	ANDP
ADF	Associação Desportiva de Fafe	ANP
ACF1	Associação Desportiva Flaviense	ARNN
ADM	Associação de Desportos da Madeira	FPN
ADMTG	Associação Desportiva Manuel Teixeira Gomes	ANE
ADP	Associação Desportiva Portomosense	ANC
ADPD	Associação Desportiva Piscina Dourival	ANP
ADS	Associação Desportiva Sanjoanense	ANA
AEFDTV	Associação de Educação Física Desportiva Torres Vedras	ANL
AEIST	Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico	ANL
AEJ	Associação Estamos Juntos	ANA
AHBVG	Associação H. Bombeiros Vol. De Guimaraes	ANP
AIRFA	Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense	ANL
AMINATA	AMINATA - Evora Clube de Natacao	ANE
AMP	Associação de Moradores da Portela	ANL
ANA	Associação de Nataçao de Aveiro	FPN
ANC	Associação de Nataçao de Coimbra	FPN
ANDL	Associação Nataçao Distrito de Leiria	FPN
ANDP	Associação de Nataçao do Distrito de Portalegre	FPN
ANDS	Associação Nataçao do Distrito de Santarém	FPN
ANE	Associação de Nataçao de Évora	FPN
ANIS	Associação Naval Infante Sagres	ANE
ANL	Associação de Nataçao de Lisboa	FPN
ANP	Associação de Nataçao do Porto	FPN
ANSM	Associação de Nataçao de S.Miguel	FPN
ANVC	Associação de Nataçao de Viana do Castelo	FPN
APOLOS	Apolos Aquaticos - AEFEP	ANP
ARCAS	Associação Recreativa e Cultural Arcos S.Paio	ANVC
AREPA	Associação Cultural e Recreativa do Porto Alto	ANDS
ARNN	Associação Regional Nataçao Nordeste	FPN
ASC	Alhandra Sporting Clube	ANL
CAA	Clube Atlético de Alvalade	ANL
CAB	Clube Académico de Bragança	ARNN

Segue ...

FPN		FPI
Página: 2	Clubes e Associações	31/12/94 - 20:13:26

SIGLA:	NOME:	ASSOC:
CADC	Clube Arsenal 72 Desporto e Cultura	ANL
CAF	Clube Académico de Futebol de Viseu	ARNN
CAL	Clube Académico de Leiria	ANDI
CAN	Clube Atlântico de Natação	ANP
CAQ	Clube Atlético de Queluz	ANL
CBS	Casa do Benfica de Santarém	ANDS
CC	Clube de Condeixa	ANC
CCDPP	Centro Cultural e Desportivo do Pessoal da Proalimentar	ANDL
CCDTMST	Centro Cultural Desportivo Trabalhadores M.S.Tirso	ANP
CCLV	Clube de Campismo "Luz e Vida"	ANL
CCPOH	Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital	ANC
CDA	Clube "Dragões de Azemeis"	ANA
CDC	Clube Desportivo da Covilhã	ANC
CDCP	Clube Desportivo da Cova da Piedade	ANL
CDCa	Clube Desportivo de Campinho	ANA
CDE	Clube Desportivo de Estarreja	ANA
CDM	Conselho Desportivo Municipal	ANE
CDN	Clube Desportivo Nacional	ADM
CDSB	Centro Desportivo de S. Bernardo	ANA
CDUP	Centro Desportivo Universitário do Porto	ANP
CEC	Cooperativa de Ensino de Coimbra	ANC
CEFA	Centro de Educação Física da Armada	ANL
CEN	Clube Elvense de Natação	ANDI
CFB	Clube de Futebol "Os Belenenses"	ANL
CFE	Clube de Futebol de Estremoz	ANE
CFM	Clube de Futebol "Os Marialvas"	ANC
CFP	Clube Fluvial Portuense	ANP
CFSC	Clube de Futebol Santa Clara	ANC
CFU	Clube de Futebol União	ADM
CFUC	Clube de Futebol União de Coimbra	ANC
CFV	Clube Fluvial Vilacondense	ANP
CGA	Clube dos Galitos de Aveiro	ANA
CJMN	Centro de Judo de Montemor-o-Novo	ANE
CL	Clube Lisnave	ANL
CLAC	Clube de Lazer Aventura e Competição	ANDS
CNA	Clube de Natação da Amadora	ANL
CNAb	Clube Náutico de Abrantes	ANDS
CNAc	Clube Náutico Académico	ANC
CNAI	Clube de Natação de Alcobaça	ANDL
CNB	Clube Naval Barreirense	ANL
CNC	Clube de Natação de Cascais "Os Golfinhos"	ANL
CNCR	Clube de Natação das Caldas da Rainha "Os Calimeros"	ANL
CNCa	Clube de Natação do Cartaxo	ANDS
CNF	Clube Naval do Funchal	ADM
CNG	Clube Náutico de Gaia	ANP
CNGR	Clube Natação de Grândola	ANE
CNH	Clube Naval da Horta	ANSI
CNL	Clube Náutico de Leiria	ANDL
CNM	Centro Norton de Matos	ANC
CNN	Clube Nacional de Natação	ANL
CNO	Clube de Natação de Oeiras	ANL

Segue ...



FPN		FPN
Página: 3	Clubes e Associações	31/12/94 - 20:13:29

SIGLA:	NOME:	ASSOC
CNP	Clube de Natação de Portalegre	ANDP
CNPD	Clube Naval de Ponta Delgada	ANSM
CNRM	Clube de Natação de Rio Maior	ANDS
CNS	Clube Naval Setubalense	ANL
CNSi	Clube de Natação de Sintra	ANL
CNTN	Clube de Natação de Torres Novas	ANDS
CNV	Clube de Natação de Viseu	ARNN
CPCAD	Clube de Pesca e Caça do Alto Douro	ARNN
CPE	Clube do Povo de Esgueira	ANA
CPEP - EDP	Clube do Povo da Electricidade de Portugal - EDP	ANL
CPN	Clube de Propaganda da Natação	ANP
CPVN	Casa do Povo de Vendas Novas	ANE
CRAML	Centro Recreativo Amadores de Música "Os Leões"	ANE
CRB	Clube Residencial da Boavista	ANP
CSDCL	Centro Social Desportivo de Camara de Lobos	ADM
CSM	Clube Sport Maritimo	ADM
CTAP	Clube TAP-Air Portugal	ANL
CTJ	Clube de Tenis do Jamor	ANL
CUAB	Clube União Artistica Benaventense	ANDS
CVG	Colégio Vasco da Gama	ANL
DBFC	Desportivo de Barca Futebol Clube	ANP
DNMG	Desportivo Náutico da Marinha Grande	ANDL
DSC	Despertar Sporting Clube	ANE
EDL	Escola Desportiva Limiana	ANVC
EDV	Escola Desportiva de Viana	ANVC
ENS	Escola de Natação de Santarém	ANDS
ESF	Externato de S. Filipe	ANE
FCNF	A Foca - Clube de Natação de Felgueiras	ANP
FCP	Futebol Clube do Porto	ANP
GCC	Ginásio Clube de Chaves	ARNN
GCD-BFE	Grupo Cultural e Desportivo do BFE	ANL
GCF	Ginásio Clube Figueirense	ANC
GCN	Ginasio Clube Naval	ANE
GCP	Ginásio Clube Português	ANL
GCVR	Ginásio Clube de Vila Real	ARNN
GDAPS	Grupo Desportivo da Associação Portuguesa de Surdos	ANL
GDB	Grupo Desportivo Bairrense	ANE
GDBESCL	Grupo Desportivo Banco Espirito Santo Comercial Lisboa	ANL
GDBL	Grupo Desportivo do Bairro Latino	ARNN
GDBTA	Grupo Desportivo do B. Totta & Açores	ANL
GDBe	Grupo Desportivo de Benavente	ANDS
GDC	Grupo Desportivo de Chaves	ARNN
GDCTP	Grupo Desportivo e Cultural Trabalhadores da Petrogal	ANL
GDE	Grupo Desportivo do Estreito	ADM
GDEBPSM	Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Pinto S.Mayor	ANP
GDFB	Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro	ANL
GDFE	Grupo Desportivo dos Ferroviários do Entroncamento	ANDS
GDNVNF	Grupo Desportivo de Natação de Vila Nova de Famalicão	ANP
GDS	Grupo Desportivo Sopete	ANP
GDSa	Grupo Desportivo de Santiago	ANE

Segue ...

FPN		FP,
Página: 4	Clubes e Associações	31/12/94 - 20:13:3

SIGLA:	NOME:	ASSOC
GESLOURES	Gesloures	ANL
GJSN	Grupo de Jovens Sol Nascente	ANC
GLZ	Ginásio Linha Zero	ANP
GMS	Ginásio Moreira de Sá	ANP
GREC	Grupo Recreativo "Empregados no Comércio"	ANE
GSA	Grupo Sportivo Adicense	ANL
GUS	Grupo União Sport	ANE
GVN	Ginasio da venda Nova	ANP
ICSM	Iate Clube de S.Miguel	ANSM
ILLIABUM	Illiabum Clube	ANA
JAC	Juventude Amizade e Convívio	ANDS
JDL	Juventude Desportiva do Lis	AND
JFB	Junta de Freguesia de Benfica	ANL
LC	Laranjeiras Clube	ANSM
LDC	Louletano Desportos Clube	ANE
LGC	Lisboa Ginásio Clube	ANL
LJC	Lethes Judo Clube	ANVC
LSC	Leixões Sport Clube	ANP
MCG	Maia Club Ginasio	MCG
NCC	Natação Clube de Chaves	ARN
NEPTUS/AEFCDEF	Ass. Estudantes Faculdade Ciencias Desp. e Edc. Fisica	ANP
NJC	Nippon Judo Clube	ANL
NSL	Núcleo Sportinguista de Leiria	AND
OC	Olais Clube	ANL
OFC	Odivelas Futebol Clube	ANL
PIMPÕES	Sociedade de Instrução e Recreio "Os Pimpões"	AND
PORTINADO	Portinado-Associação de Natação de Portimão	ANE
SAA	Sport Alges e Agueda	ANA
SAD	Sport Algés e Dafundo	ANL
SCA	Sporting Clube de Aveiro	ANA
SCAl	Sport Clube de Alba	ANA
SCB	Sporting Clube de Braga	ANP
SCBM	Sport Clube Beira-Mar	ANA
SCC	Sociedade Columbófila Cantanhedense	ANC
SCCa	Sporting Clube Caminhense	ANVC
SCE	Sporting Clube de Espinho	ANA
SCM	Sporting Clube da Madeira	ADM
SCP	Sporting Clube de Portugal	ANL
SCS	Sport Comércio e Salgueiros	ANP
SFGP	Sociedade Filármonica Gualdim Pais	ANDS
SFUA	Sociedade Filarmónica União Arraiolense	ANE
SFUAP	Sociedade Filármonica União Artística Piedense	ANL
SLB	Sport Lisboa e Benfica	ANL
SSCMP	Serviços Sociais da Câmara Municipal de Paredes	ANP
UCR	União Ciclista Redondense	ANE
UDV	União Desportiva Vilafranquense	ANL
UDVa	União Desportiva Valonguense	ANP
VGAC	Vasco da Gama Atlético Clube	ANE
VSCB	Vitória Sport Clube de Barcelinhos	ANVC

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 1	MASCULINOS	04/10/94 - 10:41:57

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ADM *							
CDM	0	2	0	0	0	0	0
CDM/Sprite	23	16	0	0	0	0	1
CFU	25	0	0	0	0	0	0
CHF	31	0	0	0	0	0	1
CSM	2	30	0	0	0	0	1
SCM	0	10	0	0	0	0	0
-----							
TOT. DE ASSOC.:	81	58	0	0	0	0	3
* ANA *							
AEJ	11	0	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	5	0	1
CDC	1	0	0	0	0	0	0
CDCa	10	0	0	0	0	0	0
CDE	15	0	0	0	0	0	0
CDSB	14	0	0	0	0	0	0
CGA	31	0	0	0	4	0	1
SAA	12	0	0	0	2	0	2
SCBM	21	0	0	0	0	0	0
SCE	20	0	0	0	0	0	0
-----							
TOT. DE ASSOC.:	135	0	0	0	11	0	4
* ANC *							
AAC	37	32	0	0	1	0	2
ACH	18	0	0	0	0	0	0
CFUC	1	0	0	0	0	0	0
CNAc	45	0	0	0	0	0	0
CMH	30	0	0	0	0	0	0
GCF	21	0	0	0	2	0	0
IND	2	0	0	0	0	0	0
SCC	12	0	0	0	0	0	0
-----							
TOT. DE ASSOC.:	166	32	0	0	3	0	2
* ANDL *							
ANDL	0	0	0	0	2	0	0
CAL	33	0	0	0	0	0	0
CNA1	20	0	0	0	0	0	0
DNMG	16	0	0	0	0	0	0
PIMPÕES	17	0	0	0	1	0	1
-----							
TOT. DE ASSOC.:	86	0	0	0	3	0	1

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 2	MASCULINOS	04/10/94 - 10:42:57

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANDP *							
ADCV	10	0	0	0	0	0	0
CEN	30	0	0	0	0	0	0
CNP	35	0	0	0	0	0	0
IND	1	0	0	0	0	0	0
-----							
TOT. DE ASSOC.:	76	0	0	0	0	0	0
* ANDS *							
AAS	5	0	0	0	0	0	0
ACRVE	12	0	0	0	2	0	0
ANDS	0	0	0	0	5	0	0
CBS	6	0	0	0	0	0	0
CLAC	27	0	0	0	3	0	1
CNAB	5	0	0	0	0	0	0
ENRM	10	0	0	0	1	0	1
CNTM	25	0	2	0	1	0	2
CUAB	2	0	0	0	2	0	1
ENS	29	0	0	0	1	0	0
GDFE	24	0	0	0	1	0	0
JAC	8	0	0	0	0	0	1
SFGP	19	0	0	0	0	0	0
-----							
TOT. DE ASSOC.:	172	0	2	0	16	0	6
* ANE *							
ADMTG	1	0	0	0	0	0	0
AMINATA	71	25	4	0	0	0	0
CFE	6	0	0	0	2	0	0
CNGR	40	0	0	0	0	0	2
GDB	17	0	0	0	0	0	0
GREC	10	0	0	0	0	0	0
LDC	19	40	6	0	0	0	0
PORTINADO	76	8	0	0	0	0	1
VGAC	49	0	0	0	0	0	0
-----							
TOT. DE ASSOC.:	289	73	10	0	2	0	3
* AHL *							
ABVE	30	0	0	0	0	0	0
AEFDTV	13	0	0	0	0	0	0
AEIST	0	21	0	0	0	0	0
AHL	0	0	0	0	1	0	1
CFB	22	28	0	0	3	0	1
CL	30	0	0	0	1	0	12

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 3	MASCULINOS	04/10/94 - 10:44:06

ASSOC./CLUBES:            NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANL *							
CNA	37	38	0	0	4	0	2
CNO	7	37	0	0	1	0	4
CNS	43	0	0	0	0	0	0
CNSi	11	0	0	0	0	0	0
CTAP	16	0	0	0	0	0	0
CVG	15	0	0	0	0	0	1
GCP	0	0	7	0	0	0	0
GDFB	6	0	0	0	1	0	1
GESLOURES	59	0	0	0	0	0	0
IND	2	0	0	0	0	0	0
MJC	0	0	0	0	0	0	1
OFC	7	0	0	0	0	0	0
SAD	60	41	0	0	3	1	5
SCP	58	0	0	0	6	0	4
SFUAP	48	0	0	0	0	0	2
SLB	67	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	531	165	7	0	20	1	34

\* ANP \*

ADF	30	0	0	0	1	0	0
AHBVG	19	0	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	1	0	0
APOLOS	0	18	0	0	0	0	1
CCDTMST	8	0	0	0	0	0	0
CDUP	25	33	0	0	2	0	3
CFP	37	33	0	0	3	0	2
CFV	23	0	0	0	0	0	0
CNG	10	0	0	0	0	0	0
CPN	0	34	0	0	5	0	2
FCNF	8	0	0	0	0	0	0
FCP	64	0	0	0	0	0	1
GDNVNF	11	0	0	0	2	0	2
GDS	26	0	0	0	0	0	1
IND	7	0	0	0	0	0	0
LSC	26	0	0	0	0	0	1
MCG	19	0	0	0	0	0	0
NEPTUS/AEFCDEF	1	16	0	0	0	0	1
SCB	26	0	0	0	1	0	5
SCS	0	24	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	340	158	0	0	15	0	19

\* ANVC \*

EDV	35	0	0	0	0	0	0
-----	----	---	---	---	---	---	---

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 4	MASCULINOS	04/10/94 - 10:45:24

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANYC *							
VSCB	10	0	0	0	0	0	1
TOT. DE ASSOC.:	45	0	0	0	0	0	1
* ARNM *							
MAUTAD	13	22	0	0	0	0	0
CAF	17	0	0	0	0	0	2
SCVR	18	0	0	0	0	0	0
GDBL	5	0	0	0	0	0	0
MCC	11	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	64	22	0	0	0	0	2
* C.M.A*							
MNC	0	0	0	0	0	4	0
MNL	0	0	0	0	0	2	0
MNS	0	0	0	0	1	18	0
MNE	0	0	0	0	0	5	0
MNL	0	0	0	0	0	9	0
MNP	0	0	0	0	0	1	0
MNV	0	0	0	0	0	3	1
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	1	42	1
* FPN *							
FNPD	4	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	4	0	0	0	0	0	0
TOTAIS GERAIS:	1 989	508	19	0	71	43	76

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 1	FEMININOS	04/10/94 - 08:20:53

ASSOC./CLUBES:            NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
<b>* ADM *</b>							
CDN/Sprite	13	0	0	0	0	0	0
CFU	9	0	0	0	0	0	0
CNF	22	0	0	0	1	0	1
CSM	0	1	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	44	1	0	0	1	0	1
<b>* ANA *</b>							
AEJ	7	0	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	1	0	0
CDCa	13	0	0	0	0	0	0
CDE	13	0	0	0	0	0	0
EDSB	15	0	0	0	0	0	0
CSA	15	0	0	0	0	0	0
SAA	9	0	0	0	0	0	0
SCBM	11	0	0	0	0	0	0
SCE	2	0	0	8	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	85	0	0	8	1	0	0
<b>* ANC *</b>							
AAC	12	0	0	0	2	0	0
ACH	16	0	0	0	0	0	0
CFUC	2	0	0	0	0	0	0
CNAc	35	0	0	0	0	0	1
CNH	17	0	0	0	0	0	0
GCF	25	0	0	0	0	0	0
SCC	10	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	117	0	0	0	2	0	1
<b>* ANDL *</b>							
CAL	24	0	0	0	0	0	0
CNAI	27	0	0	0	0	0	0
DNMG	9	0	0	0	0	0	0
PIMPÕES	15	0	0	0	0	0	1
TOT. DE ASSOC.:	75	0	0	0	0	0	1
<b>* ANDP *</b>							
ADCV	8	0	0	0	0	0	0
CEN	32	0	0	0	0	0	0
CNP	29	0	0	0	0	0	0





FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 3	FEMININOS	04/10/94 - 08:23:04

ASSOC./CLUBES: NR DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	MAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANL *							
CNS	18	0	0	0	0	0	0
CNSi	1	0	0	0	0	0	0
CTAP	18	0	0	0	0	0	0
CVG	4	0	0	0	0	0	1
GCP	0	0	13	0	0	0	0
GDFB	1	0	0	0	0	0	0
GESLOURES	28	0	0	0	0	0	0
MJC	0	0	0	0	0	0	1
OFC	1	0	0	0	0	0	0
SAD	36	16	0	11	1	0	1
SCP	44	0	0	0	0	0	2
SFUAP	28	0	0	0	1	0	1
SLB	33	0	0	0	0	0	0
-----							
TOT. DE ASSOC.:	295	48	13	24	2	0	11
* ANP *							
ADF	14	0	0	0	0	0	0
AHBVG	12	0	0	0	0	0	0
CCOTMST	7	0	0	0	0	0	0
CCUP	16	16	0	6	3	0	1
CFP	26	0	0	0	0	0	0
CFV	19	0	0	0	0	0	0
CNG	16	0	0	0	0	0	0
FCP	54	0	0	0	0	0	0
GDMVNF	6	0	0	0	0	0	1
GDS	10	0	0	12	0	0	0
IND	4	0	0	0	0	0	0
LSC	23	0	0	0	0	0	0
MCG	14	0	0	0	0	0	0
SCB	20	0	0	0	1	0	0
-----							
TOT. DE ASSOC.:	241	16	0	18	4	0	2
* ANVC *							
EDV	38	0	0	0	0	0	0
VSCB	3	0	0	0	0	0	0
-----							
TOT. DE ASSOC.:	41	0	0	0	0	0	0
* ARNM *							
ARUTAD	8	0	0	0	0	0	0
CAF	6	0	0	0	0	0	3
GCVR	15	0	0	0	0	0	0

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 4	FEMININOS	04/10/94 - 08:24:21

ASSOC./CLUBES:      NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCR.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ARNM *							
GDBL	3	0	0	0	0	0	0
NCC	1	0	0	0	0	0	0
-----							
TOT. DE ASSOC.:	33	0	0	0	0	0	3
* C.M.A*							
ANA	0	0	0	0	0	4	0
ANC	0	0	0	0	0	9	0
ANDL	0	0	0	0	0	1	0
ANDS	0	0	0	0	0	11	0
ANE	0	0	0	0	0	5	0
ANL	0	0	0	0	0	1	0
ANP	0	0	0	0	0	3	0
ANVC	0	0	0	0	0	7	0
-----							
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0	41	0
* FPN *							
CNPD	9	0	0	0	0	0	0
-----							
TOT. DE ASSOC.:	9	0	0	0	0	0	0
-----							
TOTAIS GERAIS:	1 325	101	23	75	17	41	21

FPN	NATACAO / MASCULINOS	FPN
Página: 1	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 07:39:08

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ADM \*

CDN	0	0	0	0	0
CDN/Sprite	3	4	9	1	6
CFU	8	7	5	2	3
CNF	11	8	3	6	3
CSM	0	0	2	0	0
SCM	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	22	19	19	9	12

\* ANA \*

AEJ	4	3	2	0	2
ANA	0	0	0	0	0
CDC	1	0	0	0	0
CDCa	2	5	2	1	0
CDE	1	5	4	4	1
CDSB	2	3	4	4	1
CGA	4	11	5	0	11
SAA	3	3	2	0	4
SCBM	4	9	2	4	2
SCE	4	5	5	6	0
TOT. DE ASSOC.:	25	44	26	19	21

\* ANC \*

AAC	11	9	7	5	5
ACM	5	4	1	3	5
CFUC	1	0	0	0	0
CNAc	16	10	4	9	6
CNM	14	8	6	2	0
GCF	8	4	4	4	1
IND	0	0	1	1	0
SCC	5	3	3	1	0
TOT. DE ASSOC.:	60	38	26	25	17

\* ANDL \*

ANDL	0	0	0	0	0
CAL	17	4	6	6	0
CNA1	7	7	2	0	4
DNMG	0	4	6	4	2
PIMPÕES	4	5	4	4	0
TOT. DE ASSOC.:	28	20	18	14	6

\* ANDP \*

FPN	NATACAO / MASCULINOS			FPN
Página: 2	NADADORES POR CLUBE 04/10/94 - 07:40:07			

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ANDP \*

ADCV	5	3	1	1	0
CEN	7	8	7	6	2
CNP	2	10	6	9	8
IND	1	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	15	21	14	16	10

\* ANDS \*

AAS	0	0	2	3	0
ACRVE	2	1	3	3	3
ANDS	0	0	0	0	0
CBS	0	4	1	1	0
CLAC	14	5	3	3	2
CNAb	1	0	3	0	1
CNRM	4	5	1	0	0
CNTN	11	4	7	3	0
CUAB	0	2	0	0	0
ENS	7	12	6	3	1
GDFE	13	3	3	2	3
JAC	2	4	0	2	0
SFGP	7	4	2	5	1
TOT. DE ASSOC.:	61	44	31	25	11

\* ANE \*

ADMTG	0	1	0	0	0
AMINATA	48	15	4	4	0
CFE	2	0	1	3	0
CNGR	22	8	10	0	0
GDB	4	3	1	8	1
GREC	4	2	0	2	2
LDC	1	3	0	4	11
PORTINADO	29	17	21	4	5
VGAC	21	8	12	3	5
TOT. DE ASSOC.:	131	57	49	28	24

\* ANL \*

ABVE	7	11	7	1	4
AEFDTV	1	6	1	3	2
AEIST	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0
CFB	3	6	3	0	10
CL	11	11	7	1	0
CNA	17	6	9	4	1
CNO	3	1	2	0	1

FPN	NATACAO / MASCULINOS	FPN
Página: 3	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 07:41:22

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ANL \*

CNS	17	12	9	2	3
CNSi	4	4	2	0	1
CTAP	6	6	3	1	0
CVG	9	6	0	0	0
GCP	0	0	0	0	0
GDFB	4	1	0	1	0
GESLOURES	29	16	7	1	6
IND	0	0	0	1	1
NJC	0	0	0	0	0
OFC	0	4	3	0	0
SAD	16	15	7	12	10
SCP	20	16	5	11	6
SFUAP	21	13	5	5	4
SLB	16	17	14	4	16
-----					
TOT. DE ASSOC.:	184	151	84	47	65

\* ANP \*

ADF	17	5	4	3	1
AHBVG	7	5	3	3	1
ANP	0	0	0	0	0
APOLOS	0	0	0	0	0
CCDTMST	5	1	2	0	0
CDUP	0	7	2	5	11
CFP	16	9	4	4	4
CFV	6	8	5	3	1
CNG	6	4	0	0	0
CPN	0	0	0	0	0
FCNF	8	0	0	0	0
FCP	20	16	10	8	10
GDNVNF	1	2	2	2	4
GDS	14	4	5	1	2
IND	3	2	2	0	0
LSC	6	7	5	5	3
MCG	14	4	1	0	0
NEPTUS/AEFCDEF	0	0	0	0	1
SCB	8	12	3	2	1
SCS	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	131	86	48	36	39

\* ANVC \*

EDV	12	10	7	3	3
VSCB	7	1	1	1	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	19	11	8	4	3

\* ARNN \*

FPN	NATACAO / MASCULINOS	FPN
Página: 4	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 07:42:36

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ARNN \*

AAUTAD	0	0	0	0	13
CAF	4	7	6	0	0
GCVR	9	3	3	1	2
GDBL	2	2	1	0	0
NCC	0	1	4	2	4
-----					
TOT. DE ASSOC.:	15	13	14	3	19

\* C.N.A\*

ANC	0	0	0	0	0
ANDL	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* FPN \*

CNPD	0	0	1	2	1
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	1	2	1
-----					
TOTAIS GERAIS:	691	504	338	228	228

FPN	NATACAO / FEMININOS			FPN
Página: 1	NADADORES POR CLUBE 04/10/94 - 08:36:03			

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ADM \*

CDN/Sprite	4	0	2	2	5
CFU	1	1	3	3	1
CNF	10	5	5	1	1
CSM	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	15	6	10	6	7

\* ANA \*

AEJ	0	2	2	2	1
ANA	0	0	0	0	0
CDCa	1	7	2	3	0
CDE	0	6	2	2	3
CDSB	0	8	5	1	1
CGA	0	4	4	2	5
SAA	4	1	2	0	2
SCBM	2	4	2	2	1
SCE	2	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	9	32	19	12	13

\* ANC \*

AAC	5	4	0	0	3
ACM	6	4	1	4	1
CFUC	2	0	0	0	0
CNAC	7	11	7	6	4
CNM	7	5	3	2	0
GCF	5	5	6	5	4
SCC	0	4	2	3	1
TOT. DE ASSOC.:	32	33	19	20	13

\* ANDL \*

CAL	10	7	3	2	2
CNA1	7	7	7	6	0
DNMG	0	0	3	6	0
PIMPÕES	4	3	4	4	0
TOT. DE ASSOC.:	21	17	17	18	2

\* ANDP \*

ADCV	3	2	0	2	1
CEN	0	12	10	5	5
CNP	2	4	8	4	11

FPN	NATACAO / FEMININOS			FPN
Página: 2	NADADORES POR CLUBE 04/10/94 - 08:37:03			

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ANDP \*

IND	0	0	1	0	0
TOT. DE ASSOC.:	5	10	19	11	17

\* ANDS \*

AAS	0	2	0	2	1
ACRVE	0	4	2	3	3
CBS	0	4	3	0	0
C	0	1	0	0	0
CLAC	8	6	3	3	0
CNAb	0	0	0	1	0
CNRM	1	9	4	0	0
CNTN	7	1	2	4	0
ENS	4	4	2	1	0
GDFE	6	4	2	3	1
JAC	3	1	3	1	0
SFGP	3	9	2	0	4
TOT. DE ASSOC.:	32	45	23	18	9

\* ANE \*

ADMTG	0	0	0	0	0
AMINATA	38	6	7	3	2
CFE	0	6	3	0	1
CNGR	11	13	3	4	2
GDB	0	1	5	0	1
GREC	1	0	0	1	0
LDC	2	0	4	12	2
PORTINADO	13	6	11	2	3
VGAC	8	7	5	4	1
TOT. DE ASSOC.:	73	39	38	26	12

\* ANL \*

ABVE	3	6	2	2	1
AEFDTV	0	1	1	1	1
AEIST	0	0	0	0	0
CFB	3	1	5	0	5
CL	3	3	6	0	0
CNA	11	11	2	2	2
CNO	1	4	4	1	1
CNS	3	6	5	4	0
CNSi	0	0	1	0	0
CTAP	3	8	3	1	3
CVG	4	0	0	0	0



FPN	NATACAO / FEMININOS			FPN
Página: 3	NADADORES POR CLUBE 04/10/94 - 08:38:15			

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ANL \*

GCP	0	0	0	0	0
GDFB	0	1	0	0	0
GESLOURES	14	11	1	1	1
NJC	0	0	0	0	0
OFC	0	0	1	0	0
SAD	8	6	8	6	8
SCP	15	11	7	7	4
SFUAP	12	5	5	4	2
SLB	11	9	4	3	6

TOT. DE ASSOC.: 91 88 55 32 34

\* ANP \*

ADF	9	2	1	2	0
AHBVG	2	6	3	1	0
CCDTMST	2	1	4	0	0
CDUP	1	0	4	5	6
CFP	8	3	4	5	6
CFV	8	7	2	2	0
CNG	5	7	4	0	0
FCP	13	13	12	10	6
GDNVNF	0	0	1	3	2
GDS	1	5	2	1	1
IND	0	1	0	2	1
LSC	5	7	5	4	2
MCG	8	4	2	0	0
SCB	2	7	6	0	5

TOT. DE ASSOC.: 64 63 50 35 29

\* ANVC \*

EDV	7	13	7	3	8
VSCB	0	1	1	1	0

TOT. DE ASSOC.: 7 14 8 4 8

\* ARNN \*

AAUTAD	0	0	0	0	8
CAF	1	1	1	3	0
GCVR	3	4	2	4	2
GDBL	0	3	0	0	0
NCC	0	0	0	1	0

TOT. DE ASSOC.: 4 8 3 8 10

FPN	NATACAO / FEMININOS	FPN
Página: 4	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 08:39:26

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* C.N.A\*

ANA	0	0	0	0	0
ANC	0	0	0	0	0
ANDL	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0

TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
-----------------	---	---	---	---	---

\* FPN \*

CNPD	0	4	4	1	0
------	---	---	---	---	---

TOT. DE ASSOC.:	0	4	4	1	0
-----------------	---	---	---	---	---

TOTAIS GERAIS:	353	362	265	191	154
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

FPN	POLO / MASCULINOS	FPN
Página: 1	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 07:49:29

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ADM \*

CDN	0	0	0	2	0
CDN/Sprite	0	1	1	5	9
CFU	0	0	0	0	0
CNF	0	0	0	0	0
CSM	0	0	3	7	20
SCM	0	0	1	1	8
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	1	5	15	37

\* ANA \*

AEJ	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
CDC	0	0	0	0	0
CDCa	0	0	0	0	0
CDE	0	0	0	0	0
CDSB	0	0	0	0	0
CGA	0	0	0	0	0
SAA	0	0	0	0	0
SCBM	0	0	0	0	0
SCE	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANC \*

AAC	0	0	2	15	15
ACM	0	0	0	0	0
CFUC	0	0	0	0	0
CNAc	0	0	0	0	0
CNM	0	0	0	0	0
GCF	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
SCC	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	2	15	15

\* ANDL \*

ANDL	0	0	0	0	0
CAL	0	0	0	0	0
CNA1	0	0	0	0	0
DNMG	0	0	0	0	0
PIMPÕES	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

FPN	POLO / MASCULINOS	FPN
Página: 2	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 07:50:30

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ANDP \*

ADCV	0	0	0	0	0
CEN	0	0	0	0	0
CNP	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDS \*

AAS	0	0	0	0	0
ACRVE	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
CBS	0	0	0	0	0
CLAC	0	0	0	0	0
CNAb	0	0	0	0	0
CNRM	0	0	0	0	0
CNTN	0	0	0	0	0
CUAB	0	0	0	0	0
ENS	0	0	0	0	0
GDFE	0	0	0	0	0
JAC	0	0	0	0	0
SFGP	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANE \*

ADMTG	0	0	0	0	0
AMINATA	0	2	5	8	10
CFE	0	0	0	0	0
CNGR	0	0	0	0	0
GDB	0	0	0	0	0
GREC	0	0	0	0	0
LDC	0	10	3	9	18
PORTINADO	0	0	0	1	7
VGAC	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	12	8	18	35

\* ANL \*

ABVE	0	0	0	0	0
AEFDTV	0	0	0	0	0
AEIST	0	0	1	3	17
ANL	0	0	0	0	0
CFB	0	1	3	11	13
CL	0	0	0	0	0
CNA	0	6	9	5	18
CNO	0	2	13	9	13

FPN	POLO / MASCULINOS	FPN
Página: 3	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 07:51:49

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ANL *					
CNS	0	0	0	0	0
CNSi	0	0	0	0	0
CTAP	0	0	0	0	0
CVG	0	0	0	0	0
GCP	0	0	0	0	0
GDFB	0	0	0	0	0
GESLOURES	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
NJC	0	0	0	0	0
OFC	0	0	0	0	0
SAD	0	1	14	12	14
SCP	0	0	0	0	0
SFUAP	0	0	0	0	0
SLB	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	10	40	40	75
* ANP *					
ADF	0	0	0	0	0
AHBVG	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
APOLOS	0	0	0	0	18
CCDTMST	0	0	0	0	0
CDUP	0	3	11	6	13
CFP	0	9	5	8	11
CFV	0	0	0	0	0
CNG	0	0	0	0	0
CPN	0	1	3	12	18
FCNF	0	0	0	0	0
FCP	0	0	0	0	0
GDNVNF	0	0	0	0	0
GDS	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
LSC	0	0	0	0	0
MCG	0	0	0	0	0
NEPTUS/AEFCDEF	0	0	0	1	15
SCB	0	0	0	0	0
SCS	0	1	2	0	21
TOT. DE ASSOC.:	0	14	21	27	96
* ANVC *					
EDV	0	0	0	0	0
VSCB	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

FPN	POLO / MASCULINOS	FPN
Página: 4	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 07:53:09

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ARNN \*

AAUTAD	0	0	2	3	17
CAF	0	0	0	0	0
GCVR	0	0	0	0	0
GDBL	0	0	0	0	0
NCC	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	2	3	17

\* C.N.A\*

ANC	0	0	0	0	0
ANDL	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* FPN \*

CNPD	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
-----					
TOTAIS GERAIS:	0	37	78	118	275

FPN	POLO / FEMININOS	FPN
Página: 1	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 08:52:54

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ADM \*

CDN/Sprite	0	0	0	0	0
CFU	0	0	0	0	0
CNF	0	0	0	0	0
CSM	0	0	0	1	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	1	0

\* ANA \*

AEJ	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
CDCa	0	0	0	0	0
CDE	0	0	0	0	0
CDSB	0	0	0	0	0
CGA	0	0	0	0	0
SAA	0	0	0	0	0
SCBM	0	0	0	0	0
SCE	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANC \*

AAC	0	0	0	0	0
ACM	0	0	0	0	0
CFUC	0	0	0	0	0
CNAc	0	0	0	0	0
CNM	0	0	0	0	0
GCF	0	0	0	0	0
SCC	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDL \*

CAL	0	0	0	0	0
CNA1	0	0	0	0	0
DNMG	0	0	0	0	0
PIMPÕES	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDP \*

ADCV	0	0	0	0	0
CEN	0	0	0	0	0
CNP	0	0	0	0	0
CNRM	0	0	0	0	0
CUAB	0	0	0	0	0

FPN	POLO / FEMININOS	FPN
Página: 2	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 08:54:01

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ANDS \*

IND 0 0 0 0 0

TOT. DE ASSOC.: 0 0 0 0 0

\* ANDS \*

AAS 0 0 0 0 0

ACRVE 0 0 0 0 0

CBS 0 0 0 0 0

CDE 0 0 0 0 0

CLAC 0 0 0 0 0

CNAb 0 0 0 0 0

CNRM 0 0 0 0 0

CNTN 0 0 0 0 0

ENS 0 0 0 0 0

GDFE 0 0 0 0 0

GESLOURES 0 0 0 0 0

JAC 0 0 0 0 0

SFGP 0 0 0 0 0

TOT. DE ASSOC.: 0 0 0 0 0

\* ANE \*

ADMTG 0 0 0 0 0

AMINATA 0 0 0 0 0

CFE 0 0 0 0 0

CNGR 0 0 0 0 0

GDB 0 0 0 0 0

GREC 0 0 0 0 0

LDC 0 0 2 13 2

PORTINADO 0 2 5 11 1

VGAC 0 0 0 0 0

TOT. DE ASSOC.: 0 2 7 24 3

\* ANL \*

ABVE 0 0 0 0 0

AEFDTV 0 0 0 0 0

AEIST 0 0 1 2 14

CFB 0 0 0 0 0

CL 0 0 0 0 0

CNA 0 0 2 1 12

CNO 0 0 0 0 0

CNS 0 0 0 0 0

CNSi 0 0 0 0 0

CTAP 0 0 0 0 0

CVG 0 0 0 0 0



FPN	POLO / FEMININOS	FPN
Página: 3	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 08:55:16

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ANL *					
GCP	0	0	0	0	0
GDFB	0	0	0	0	0
GESLOURES	0	0	0	0	0
NJC	0	0	0	0	0
OFC	0	0	0	0	0
SAD	0	0	2	2	12
SCP	0	0	0	0	0
SFUAP	0	0	0	0	0
SLB	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	5	5	38
* ANP *					
ADF	0	0	0	0	0
AHBVG	0	0	0	0	0
CCDTMST	0	0	0	0	0
CDUP	0	0	1	0	15
CFP	0	0	0	0	0
CFV	0	0	0	0	0
CNG	0	0	0	0	0
FCP	0	0	0	0	0
GDNVNF	0	0	0	0	0
GDS	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
LSC	0	0	0	0	0
MCG	0	0	0	0	0
SCB	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	1	0	15
* ANVC *					
EDV	0	0	0	0	0
VSCB	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ARNN *					
AAUTAD	0	0	0	0	0
CAF	0	0	0	0	0
GCVR	0	0	0	0	0
GDBL	0	0	0	0	0
NCC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

FPN	POLO / FEMININOS	FPN
Página: 4	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 08:56:32

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* C.N.A\*

ANA	0	0	0	0	0
ANC	0	0	0	0	0
ANDL	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0

TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
-----------------	---	---	---	---	---

\* FPN \*

CNPD	0	0	0	0	0
------	---	---	---	---	---

TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
-----------------	---	---	---	---	---

TOTAIS GERAIS:	0	2	13	30	56
----------------	---	---	----	----	----

FPN	SALTOS / MASCULINOS	FPN
Página: 1	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 07:58:21

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ADM \*

CDN	0	0	0	0	0
CDN/Sprite	0	0	0	0	0
CFU	0	0	0	0	0
CNF	0	0	0	0	0
CSM	0	0	0	0	0
SCM	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANA \*

AEJ	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
CDC	0	0	0	0	0
CDCa	0	0	0	0	0
CDE	0	0	0	0	0
CDSB	0	0	0	0	0
CGA	0	0	0	0	0
SAA	0	0	0	0	0
SCBM	0	0	0	0	0
SCE	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANC \*

AAC	0	0	0	0	0
ACM	0	0	0	0	0
CFUC	0	0	0	0	0
CNAC	0	0	0	0	0
CNM	0	0	0	0	0
GCF	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
SCC	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDL \*

ANDL	0	0	0	0	0
CAL	0	0	0	0	0
CNA1	0	0	0	0	0
DNMG	0	0	0	0	0
PIMPÕES	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

FPN	SALTOS / MASCULINOS	FPN
Página: 2	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 07:59:25

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ANDP \*

ADCV	0	0	0	0	0
CEN	0	0	0	0	0
CNP	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDS \*

AAS	0	0	0	0	0
ACRVE	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
CBS	0	0	0	0	0
CLAC	0	0	0	0	0
CNAB	0	0	0	0	0
CNRM	0	0	0	0	0
CNTN	0	0	0	0	2
CUAB	0	0	0	0	0
ENS	0	0	0	0	0
GDFE	0	0	0	0	0
JAC	0	0	0	0	0
SFGP	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	2

\* ANE \*

ADMTG	0	0	0	0	0
AMINATA	0	0	0	2	2
CFE	0	0	0	0	0
CNGR	0	0	0	0	0
GDB	0	0	0	0	0
GREC	0	0	0	0	0
LDC	2	2	0	1	1
PORTINADO	0	0	0	0	0
VGAC	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	2	2	0	3	3

\* ANL \*

ABVE	0	0	0	0	0
AEFDTV	0	0	0	0	0
AEIST	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0
CFB	0	0	0	0	0
CL	0	0	0	0	0
CNA	0	0	0	0	0
CNO	0	0	0	0	0

FPN	Saltos			FPN
Página: 3	NADADORES POR CLUBES 04/10/94 - 08:00:44			

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ANL \*

CNS	0	0	0	0	0
CNSi	0	0	0	0	0
CTAP	0	0	0	0	0
CVG	0	0	0	0	0
GCP	6	0	1	0	0
GDFB	0	0	0	0	0
GESLOURES	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
NJC	0	0	0	0	0
OFC	0	0	0	0	0
SAD	0	0	0	0	0
SCP	0	0	0	0	0
SFUAP	0	0	0	0	0
SLB	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	6	0	1	0	0

\* ANP \*

ADF	0	0	0	0	0
AHBVG	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
APOLOS	0	0	0	0	0
CCDTMST	0	0	0	0	0
CDUP	0	0	0	0	0
CFP	0	0	0	0	0
CFV	0	0	0	0	0
CNG	0	0	0	0	0
CPN	0	0	0	0	0
FCNF	0	0	0	0	0
FCP	0	0	0	0	0
GDNVNF	0	0	0	0	0
GDS	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
LSC	0	0	0	0	0
MCG	0	0	0	0	0
NEPTUS/AEFCDEF	0	0	0	0	0
SCB	0	0	0	0	0
SCS	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANVC \*

EDV	0	0	0	0	0
VSCB	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

FPN	SALTOS / MASCULINOS	FPN
Página: 4	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 08:02:01

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ARNN \*

AAUTAD	0	0	0	0	0
CAF	0	0	0	0	0
GCVR	0	0	0	0	0
GDBL	0	0	0	0	0
NCC	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* C.N.A\*

ANC	0	0	0	0	0
ANDL	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* FPN \*

CNPD	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
-----					
TOTAIS GERAIS:	8	2	1	3	5

FPN	SALTOS / FEMININOS	FPN
Página: 1	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 09:01:37

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ADM \*

CDN/Sprite	0	0	0	0	0
CFU	0	0	0	0	0
CNF	0	0	0	0	0
CSM	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANA \*

AEJ	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
CDCa	0	0	0	0	0
CDE	0	0	0	0	0
CDSB	0	0	0	0	0
CGA	0	0	0	0	0
SAA	0	0	0	0	0
SCBM	0	0	0	0	0
SCE	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANC \*

AAC	0	0	0	0	0
ACM	0	0	0	0	0
CFUC	0	0	0	0	0
CNAC	0	0	0	0	0
CNM	0	0	0	0	0
GCF	0	0	0	0	0
SCC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDL \*

CAL	0	0	0	0	0
CNAI	0	0	0	0	0
DNMG	0	0	0	0	0
PIMPÕES	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDP \*

ADCV	0	0	0	0	0
CEN	0	0	0	0	0
CNP	0	0	0	0	0
CNRM	0	0	0	0	0
CUAB	0	0	0	0	0

FPN	SALTOS / FEMININOS			FPN
Página: 2	NADADORES POR CLUBE 04/10/94 - 09:02:42			

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ANDS \*

IND 0 0 0 0 0

TOT. DE ASSOC.: 0 0 0 0 0

\* ANDS \*

AAS 0 0 0 0 0  
ACRVE 0 0 0 0 0  
CBS 0 0 0 0 0  
CDE 0 0 0 0 0  
CLAC 0 0 0 0 0  
CNAb 0 0 0 0 0  
CNRM 0 0 0 0 0  
CNTN 0 0 0 2 0  
ENS 0 0 0 0 0  
GDFE 0 0 0 0 0  
GESLOURES 0 0 0 0 0  
JAC 0 0 0 0 0  
SFGP 0 0 0 0 0

TOT. DE ASSOC.: 0 0 0 2 0

\* ANE \*

ADMTG 0 0 0 0 0  
AMINATA 0 6 1 0 0  
CFE 0 0 0 0 0  
CNGR 0 0 0 0 0  
GDB 0 0 0 0 0  
GREC 0 0 0 0 0  
LDC 0 0 0 1 0  
PORTINADO 0 0 0 0 0  
VGAC 0 0 0 0 0

TOT. DE ASSOC.: 0 6 1 1 0

\* ANL \*

ABVE 0 0 0 0 0  
AEFDTV 0 0 0 0 0  
AEIST 0 0 0 0 0  
CFB 0 0 0 0 0  
CL 0 0 0 0 0  
CNA 0 0 0 0 0  
CNO 0 0 0 0 0  
CNS 0 0 0 0 0  
CNSi 0 0 0 0 0  
CTAP 0 0 0 0 0  
CVG 0 0 0 0 0



FPN	SALTOS / FEMININOS	FPN
Página: 3	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 09:03:57

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* ANL \*

GCP	6	3	1	1	2
GDFB	0	0	0	0	0
GESLOURES	0	0	0	0	0
NJC	0	0	0	0	0
OFC	0	0	0	0	0
SAD	0	0	0	0	0
SCP	0	0	0	0	0
SFUAP	0	0	0	0	0
SLB	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	6	3	1	1	2

\* ANP \*

ADF	0	0	0	0	0
AHBVG	0	0	0	0	0
CCDTMST	0	0	0	0	0
CDUP	0	0	0	0	0
CFP	0	0	0	0	0
CFV	0	0	0	0	0
CNG	0	0	0	0	0
FCP	0	0	0	0	0
GDNVNF	0	0	0	0	0
GDS	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
LSC	0	0	0	0	0
MCG	0	0	0	0	0
SCB	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANVC \*

EDV	0	0	0	0	0
VSCB	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ARNN \*

AAUTAD	0	0	0	0	0
CAF	0	0	0	0	0
GCVR	0	0	0	0	0
GDBL	0	0	0	0	0
NCC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

FPN	SALTOS / FEMININOS	FPN
Página: 4	NADADORES POR CLUBE	04/10/94 - 09:05:13

ASSOC./CLUBES: CAD INF JUV JUN SEN

\* C.N.A\*

ANA	0	0	0	0	0
ANC	0	0	0	0	0
ANDL	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0

TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
-----------------	---	---	---	---	---

\* FPN \*

CNPD	0	0	0	0	0
------	---	---	---	---	---

TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
-----------------	---	---	---	---	---

TOTAIS GERAIS:	6	9	2	4	2
----------------	---	---	---	---	---

FPN	Sincronizada	FPN
Página: 1	NADADORAS POR CLUBE	04/10/94 - 10:14:40

ASSOC./CLUBES: CAD MIN ESP JUN SEN

\* ADM \*

CDN/Sprite	0	0	0	0	0
CFU	0	0	0	0	0
CNF	0	0	0	0	0
CSM	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANA \*

AEJ	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
CDCa	0	0	0	0	0
CDE	0	0	0	0	0
CDSB	0	0	0	0	0
CGA	0	0	0	0	0
SAA	0	0	0	0	0
SCBM	0	0	0	0	0
SCE	0	3	2	2	1
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	3	2	2	1

\* ANC \*

AAC	0	0	0	0	0
ACM	0	0	0	0	0
CFUC	0	0	0	0	0
CNAC	0	0	0	0	0
CNM	0	0	0	0	0
GCF	0	0	0	0	0
SCC	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDL \*

CAL	0	0	0	0	0
CNA1	0	0	0	0	0
DNMG	0	0	0	0	0
PIMPÕES	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDP \*

ADCV	0	0	0	0	0
CEN	0	0	0	0	0
CNP	0	0	0	0	0
CNRM	0	0	0	0	0
CUAB	0	0	0	0	0

FPN	Sincronizada	FPN
Página: 2	NADADORAS POR CLUBE	04/10/94 - 10:15:46

ASSOC./CLUBES: CAD MIN ESP JUN SEN

\* ANDS \*

IND	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDS \*

AAS	0	0	0	0	0
ACRVE	0	0	0	0	0
CBS	0	0	0	0	0
CDE	0	0	0	0	0
CLAC	0	0	0	0	0
CNab	0	0	0	0	0
CNRM	0	0	0	0	0
CNTN	0	0	0	0	0
ENS	0	0	0	0	0
GDFE	0	0	0	0	0
GESLOURES	0	0	0	0	0
JAC	0	0	0	0	0
SFGP	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANE \*

ADMTG	0	8	4	4	0
AMINATA	0	0	0	0	0
CFE	0	0	0	0	0
CNGR	0	0	0	0	0
GDB	0	0	0	0	0
GREC	0	0	0	0	0
LDC	0	0	0	0	0
PORTINADO	0	8	1	0	0
VGAC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	16	5	4	0

\* ANL \*

ABVE	0	0	0	0	0
AEFDTV	0	0	0	0	0
AEIST	0	0	0	0	0
CFB	0	0	0	0	0
CL	0	0	0	0	0
CNA	0	2	1	5	5
CNO	0	0	0	0	0
CNS	0	0	0	0	0
CNSi	0	0	0	0	0
CTAP	0	0	0	0	0
CVG	0	0	0	0	0

FPN	Sincronizada	FPN
Página: 3	NADADORAS POR CLUBE	04/10/94 - 10:17:01

ASSOC./CLUBES: CAD MIN ESP JUN SEN

\* ANL \*

GCP	0	0	0	0	0
GDFB	0	0	0	0	0
GESLOURES	0	0	0	0	0
NJC	0	0	0	0	0
OFC	0	0	0	0	0
SAD	0	0	2	3	5
SCP	0	0	0	0	0
SFUAP	0	0	0	0	0
SLB	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	2	3	8	10

\* ANP \*

ADF	0	0	0	0	0
AHBVG	0	0	0	0	0
CCDTMST	0	0	0	0	0
CDUP	0	1	2	3	0
CFP	0	0	0	0	0
CFV	0	0	0	0	0
CNG	0	0	0	0	0
FCP	0	0	0	0	0
GDNVNF	0	0	0	0	0
GDS	0	2	1	7	3
IND	0	0	0	0	0
LSC	0	0	0	0	0
MCG	0	0	0	0	0
SCB	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	3	3	10	3

\* ANVC \*

EDV	0	0	0	0	0
VSCB	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ARNN \*

AAUTAD	0	0	0	0	0
CAF	0	0	0	0	0
GCVR	0	0	0	0	0
GDBL	0	0	0	0	0
NCC	0	0	0	0	0
-----					
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* C.N.A\*

FPN	Sincronizada	FPN
Página: 4	NADADORAS POR CLUBE	04/10/94 - 10:18:17

ASSOC./CLUBES: CAD MIN ESP JUN SEN

\* C.N.A\*

ANA	0	0	0	0	0
ANC	0	0	0	0	0
ANDL	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0

TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
-----------------	---	---	---	---	---

\* FPN \*

CNPD	0	0	0	0	0
------	---	---	---	---	---

TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
-----------------	---	---	---	---	---

TOTAIS GERAIS:	0	24	13	24	14
----------------	---	----	----	----	----

## ESCOLAS

M	F	TOTAL
---	---	-------

### ANA

AEJ	5	5	10
CDCa	16	13	29
CDE	38	32	70
CG	9	5	14
SCBM	181	194	375
SCE	17	-	17
<b>TOTAL</b>			<b>515</b>

### ANC

CFUc	8	7	15
CNAc	274	274	548
<b>TOTAL</b>			<b>563</b>

### ANDL

ADCRBA	3	4	7
CAL	5	7	12
PIMPÕES	6	5	11
<b>TOTAL</b>			<b>30</b>

### ANDS

CUAB	97	126	223
GDBe	3	5	8
<b>TOTAL</b>			<b>231</b>

### ANE

AMINATA	-	1	1
---------	---	---	---

ANP
-----

ADPN	4	4	8
CDUP	9	2	11
CFP	14	4	18
CFV	6	3	9
CNG	16	12	28
FCNF	7	2	9
FCP	22	12	34
GVN	7	8	15
LSC	112	87	199
MCG	14	14	28
SCB	33	6	39
		TOTAL	398

ANVC
------

VSCB	3	5	8
------	---	---	---

TOTAL GERAL	909	837	1746
-------------	-----	-----	------



## MAPA GERAL DE FILIAÇÕES

MASC	FEM	TOTAL
------	-----	-------

NATAÇÃO PURA	1989	1325	3314
POLO-AQUÁTICO	508	101	609
SINCRONIZADA		75	75
SALTOS	19	23	42
ESCOLAS	909	837	1746

TOTAL	3425	2361	5786
-------	------	------	------

# QUADROS ESTATISTICOS DAS PROVAS NACIONAIS

## Campeonatos Nacionais de Clubes

### 1ª Divisão

8 clubes MASC  
8 clubes FEM

### 2ª Divisão

8 clubes MASC  
8 clubes FEM

### 3ª Divisão

16 clubes MASC  
16 clubes FEM

### 4ª Divisão

25 clubes MASC  
21 clubes FEM

QUADRO CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS - PISCINA CURTA

ASS.	CLU	MASC		FEM		TOTAL	Em 1993
		81	82	82	83		
ADM 7	CDN		1			1	2
	CFU				1	1	1
	CNF	1	3		1	5	5
ANA 17	AEJ	1	1	1		3	2
	CDSB				2	2	1
	CGA	1	1	1		3	2
	SCBM	3	2		2	7	2
	SCE	1	1			2	1
ANC 38	AAC	5			2	7	5
	ACM		1		1	2	2
	CNAc	2	6	5	3	16	13
	CNM	3	2			5	3
	GCF	1	2	2		5	9
	SCC	1	1	1		3	4
ANDL 2	PIMPÕES		2			2	4
ANDP 3	CEN		1		1	2	0
	CNP				1	1	0
ANDS 4	CLAC	1		1		2	2
	GDFE			2		2	3
ANE 5	AMINATA	1	1			2	2
	CNGr				1	1	10
	VGAC		2			2	3
ANL 113	ABVE	4		2	3	9	8
	CFB	1				1	2
	CL		3		1	4	7
	CNA			2	3	5	3
	CNO		1	2	2	5	5
	CNS	2	1		2	5	9
	CTAP	3	1	4	2	10	7
	CVG		4			4	0
	GESLOURES		3	3	2	8	6
	SAD	4	3	4	1	12	15
	SCP	6	3	5	5	19	13
	SFUAP	3	5		3	11	5
	SLB	7	6	3	4	20	19
ANP 93	ADF		2			2	2
	AHBVG		1	1	3	5	5
	CDUP		2			2	0
	CFP	5	3	2	1	11	11
	CFV	4	1	2	2	9	7
	CNG	1	2	4	2	9	10
	FCP	5	9	4	7	25	23
	GDS		3	1	2	6	5
	IND	1			1	2	3
	LSC	4	1	2	2	9	6
	SCB	2	5	4	2	13	9
ANVC 10	EDV	1	2	3	4	10	13
ARNN 3	CAF	3				3	3
Açores 1	CNPD			1		1	2
TOTAL		77	88	62	69	296	

CAMPEONATOS NACIONAIS DE PISCINA CURTA - CATEGORIAS

QUADRO DE NADADORES

CLUBES	JUV 79/80	JUN 77/78	SEN 76	JUV 80/81	JUN 78/79	SEN 77	TOTAL
AAC	4	4					8
ABVE	4		1	1	1	1	8
ACM		3					3
ADF	1		1				2
AHBVG		1		1			2
CDE	1			1			2
CDN	3	1	2	1	2	2	11
CDUP			6			1	7
CFB	2			3		3	8
CFE	1						1
CFP		1	3	3	5	3	15
CFU			1	1		1	3
CFV	5	1			2		8
CGA				2		1	3
CL	3			4			7
CNAC	4	5	2	5	5	1	22
CNA1			1	1	4		6
CNF	1	5	2	4			12
CNG				4			4
CNM	3						3
CNO	1						1
CNS	5			1	1		7
CTAP				2	1	1	4
EDV	6	3	2	5	3	4	23
FCP	9	8	7	8	10	5	47
GCF	2	2		3	2		9
GCVR		1	1		1		3
GDNVNF	1	1	2	1	3	1	9
GDS	3		1	2	1		7
GESLOURES	4		1	1	1	1	8
IND	1			1	1		3
JAC				1			1
LSC	2	4		1	2		9
PIMPOES				2			2
FORTINADO		1					1
SAD	6	12	10	8	4	8	48
SCB	2	2		4		3	11
SCBM				1			1
SCC				2	1		3
SCP	2	10	5	5	6	4	32
SFUAP	3	2	1	4	3	2	15
SLB	9	4	11	3	3	5	35
VGAC	4	1	1	2	1		9
TOTAL	92	72	61	88	63	47	423

TORNEIO NACIONAL - PRE JUNIOR

QUADRO DE NADADORES

CLUBES	MAS CULI NOS		FEM ININ OS		TOTAL
	79	80	81	82	
ADM 2	1				1
CDN					
CFU			1		1
ANA 1			1		1
CG					
ANC 11	1	1			2
AAC					
CNAC	2		3	2	7
GCF			2		2
ANDL 1			1		1
PIMPOES					
ANE 2	1		1		2
VGAC					
ANL 21		1			1
ABVE					
CFB	1				1
CL		1	2		3
CNS		1			1
CTAP			1		1
GESLOURES		1	1		2
SAD	2		3		5
SCP			1		1
SFUAP	1	1	1		3
SLB	3				3
ANP 21			1		1
CFP					
CFV	5				5
FCP	1	4	2		7
GDS		1	2		3
LSC	1				1
SCB	1		2	1	4
ANVC 5	1		4		5
EDV					

## CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS

## QUADRO DE NADADORES

CLUBES	MASC		FEM		TOTAL
	81	82	82	83	
AAC	4			1	5
ABVE	3		2	2	7
ACM		1			1
ADCV			1		1
ADF	1				1
AEJ	2		1		3
AHBVG	1		1	1	3
CAF	4				4
CDN		1			1
CEN				1	1
CFB	2				2
CFP	4	1	2		7
CFU	1			3	4
CFV	5	1	3	2	11
CGA	1	1			2
CL				1	1
CLAC	1		1		2
CNA			1	1	2
CNAc	2	3	5		10
CNF	1	1			2
CNG	1	1	4	1	6
CNM	4				4
CNO			2		2
CNS	4				4
CTAP	3	1	4	2	10
CVG		1			1
EDV	1	1	3	1	6
FCP	4	3	4	4	15
GCF	1		2		3
GCVR			1		1
GDFE			1		1
GDS			1		1
GESLOURES			3	2	5
IND	1				1
JAC	1				1
LSC	2		1	1	4
PIMPOES		2			2
SAA	1				1
SAD	2	1	4	1	8
SCB	2	4	4		10
SCBM	3	2		2	7
SCC	1		1		2
SCE	1				1
SCP	6	1	4	3	14
SFUAP	3	4		3	10
SLB	8	2	3	3	16
VGAC	1	2			3
TOTAL	82	34	59	34	209

## CAMPEONATOS ABSOLUTOS DE PORTUGAL

## QUADRO DE NADADORES

CLUBE	MASCULINOS			FEMININOS			TOTAL
	JUV 79/80	JUN 77/78	SEN 76	JUV 80/81	JUN 78/79	SEN 77	
AAC	2	3					5
ABVE	1		2	1		1	5
CDE						1	1
CDN	1	1	2	1	2	1	8
CDUP			7			1	8
CFB			1	3		3	7
CFP			1		2	2	5
CFU			1			1	2
CFV	2				2		4
CL				1			1
CNA		1					1
CNAC	1	1	2	1	5		10
CNAL			2		1		3
CNF		6	2	2			10
CNG				3			3
CNS	2			1	1		4
CTAP				3	1	3	7
EDV	1	1	1	3	1	6	13
FCP	2	5	8	1	6	4	26
GCF		1			1		2
GCVR		1	1		1		3
GDNVNF	1	1	3	1	3	1	10
GDS	1		1	2	1		5
GESLOURES					1	1	2
IND				1	1		2
LSC		2		1	1		4
PIMPOES				1	1		2
SAD	3	11	10	6	4	8	42
SCB	2	1		3		3	9
SCBM				1			1
SCP		10	4	3	5	2	24
SFUAP		2	1	3	2	2	10
SLB	3	4	13		3	5	28
VGAC		1	2				3
TOTAL	22	52	64	42	45	45	270

## RECORDES NACIONAIS BATIDOS NA ÉPOCA 93/94

### Recordes Homologados

#### Todas as piscinas

12/11/93	200 B	SEN	02.37,75	Joana Soutinho	FCP	Algoz
13/11/93	100 B	SEN	01.11,68	Joana Soutinho	FCP	Algoz
02/12/93	100 M	SEN/ABS	00.55,83	Miguel Cabrita	FPN	P. Mai
	200 L	SEN/ABS	01.52,23	Miguel Cabrita	FPN	P. Mai
	100 L	SEN	00.57,48	Ana Alegria	FPN	P. Mai
	400 E	JUN	04.56,33	Petra Chaves	FPN	P. Mai
03/12/93	200 L	SEN/ABS	02.02,58	Ana Alegria	FPN	P. Mai
	200 C	SEN/ABS	01.59,99	Nuno Laurentino	FPN	P. Mai
	200 C	SEN/ABS	01.59,63	Nuno Laurentino	FPN	P. Mai
	100 C	JUN	01.03,40	Petra Chaves	FPN	P. Mai
04/12/93	200 M	SEN/ABS	02.00,81	Diogo Madeira	FPN	P. Mai
	100 L	SEN/ABS	00.51,06	Paulo Trindade	FPN	P. Mai
	100 B	SEN/ABS	01.11,01	Joana Soutinho	FPN	P. Mai
	100 B	SEN/ABS	01.10,62	Joana Soutinho	FPN	P. Mai
05/12/93	200 E	SEN/ABS	02.04,90	Diogo Madeira	FPN	P. Mai
	100 C	SEN/ABS	00.56,05	Nuno Laurentino	FPN	P. Mai
	100 C	SEN/ABS	00.55,79	Nuno Laurentino	FPN	P. Mai
	4x100 E	SEN/ABS	04.14,70		FPN	P. Mai
		A. Barros	J. Soutinho	J. Arantes	A. Alegria	
	4x100 E	SEN/ABS	04.13,09		FPN	P. Mai
		A. Barros	J. Soutinho	J. Arantes	A. Alegria	
03/03/94	400 E	JUN	04.33,34	André Vicente	SCP	Braga
	100 M	SEN/ABS	00.55,73	Miguel Cabrita	SAD	Braga
	4x200 L	SEN/CLU	08.44,04		FCP	Braga
		V. Gomes	R. Fernandes	A. Jorge	L. Costa	
		JUN	08.50,13		FCP	Braga
		S. Sousa	P. Gonçalves	A. Cabral	L. Gomes	
04/03/94	400 L	JUN	04.04,14	Nuno Dias	SAD	Braga
	200 M	SEN/ABS	02.25,30	Joana Arantes	SLB	Braga
	200 M	JUV	02.22,15	Raquel Felgueiras	SCB	Braga
	4x100 E	SEN/ABS/CLU	03.51,36		FCP	Braga
		M. Machado	R. Nunes	S. Esteves	A. Portela	
		JUN	03.58,45		SCP	Braga
		R. Abrantes	J. Couto	G. Reis	A. Vicente	
	800 L	SEN	08.52,78	Ana Alegria	SCB	Braga
	200 B	SEN/ABS	02.34,92	Joana Soutinho	FCP	Braga
	100 B	JUN	01.05,08	José Couto	SCP	Braga
	200 E	SEN/ABS	02.19,31	Rita Alegria	SCB	Braga
		JUN	02.19,65	Mª Carlos Santos	GESLOURES	Braga



04/03/94	4x100 L	SEN/ABS/CLU	03.28,54			FCP	Braga
		M.Machado	R.Borges	A.Portela		S.Esteves	
		JUN	03.37,72			SAD	Braga
		R.Pedroso	B.Dias	J.Coias		N.Dias	
05/03/94	400 L	SEN/ABS	04.18,12	Ana Alegria		SCB	Braga
	4x100 E	CLU	04.24,62			FCP	Braga
		A.Jorge	J.Soutinho	L.Costa		V.Gomes	
	200 C	JUN	02.16,01	Petra Chaves		SAD	Braga
	200 B	JUN	02.18,42	José Couto		SCP	Braga
	200 E	JUN	02.09,90	João Coias		SAD	Braga
	4x100 L	SEN/ABS/CLU	04.00,93			FCP	Braga
		V.Gomes	L.Costa	R.Fernandes		A.Jorge	
06/03/94	50 L	SEN	00.27,11	Virgilia Gomes		FCP	Braga
	4x200 L	SEN/ABS/CLU	07.40,91			FCP	Braga
		M.Machado	A.Portela	S.Esteves		R.Borges	
		JUN	07.55,89			SAD	Braga
		J.Coias	M.Conceição	R.Pedroso		N.Dias	
22/03/94	200 L	SEN/ABS	02.02,02	A.Alegria		FPN	Sheff
	100 C	SEN/ABS	00.55,61	Nuno Laurentino		FPN	Sheff
	200 M	SEN/ABS	02.00,00	Diogo Madeira		FPN	Sheff
	200 C	JUN	02.15,91	Petra Chaves		FPN	Sheff
23/03/94	100 M	SEN/ABS	00.55,67	Diogo Madeira		FPN	Sheff
	200 M	SEN/ABS	02.14,02	Joana Arantes		FPN	Sheff
	200 C	SEN/ABS	01.59,62	Nuno Laurentino		FPN	Sheff
27/03/94	200 C	SEN/ABS	01.59,53	Nuno Laurentino		FPN	Paris
	200 M	SEN/ABS	02.13,43	Joana Arantes		FPN	Paris
31/05/94	200 C	JUN	02.12,8	Petra Chaves		SAD	Algés
19/06/94	4x50 E	CLU	01.48,06			FCP	Algés
		J.Conde	R.Nunes	S.Esteves		P.Trindade	
	4x50 L	CLU	01.51,08			SAD	Algés
		P.Chaves	C.Cruz	A.Barros		A.Nobre	
	4x50 E	CLU	02.02,72			SAD	Algés
		A.Barros	I.Cruz	P.Chaves		A.Nobre	

## Piscinas de 50m

29/01/94	100 B	SEN	01.13,50	Joana Soutinho	FCP	Olivais
30/01/94	200 E	JUN	02.13,77	João Coias	SAD	Olivais
01/04/94	4x100 E	SEN/ABS	03.55,71	POR	FPN	Edimb
		N.Laurentino	D.Madeira	M.Cabrita	P.Trindade	
02/04/94	200 L	SEN	02.08,7	Ana Alegria	FPN	Espoo
	100 B	SEN	01.12,73	Joana Soutinho	FPN	Espoo
03/04/94	100 L	SEN	00.59,33	Ana Alegria	FPN	Espoo
	4x100 E	SEN/ABS	04.29,19	POR	FPN	Espoo
		P.Sousa	J.Soutinho	A.Alegria	V.Gomes	
09/04/94	4x100 L	JUV	04.10,83	POR	FPN	Lisboa
		C.Rodrigues	A.Francisco	M.Carvalho	R.Felgueiras	
10/04/94	4x100 E	JUV	04.37,85	POR	FPN	Lisboa
		S.Miranda	A.Teixeira	A.Francisco	R.Felgueiras	
	4x200 L	JUV	09.03,52	POR	FPN	Lisboa
		C.Rodrigues	A.Francisco	M.Carvalho	R.Felgueiras	
15/05/94	4x50 E	CLU	02.05,67		FCP	Atenas
		A.Cabral	J.Soutinho	R.Fernandes	V.Gomes	
12/06/94	400 L	SEN	04.24,88	Ana Alegria	FPN	Canet
14/06/94	800 L	SEN	09.10,19	Ana Alegria	FPN	Barcelo
15/06/94	200 C	JUN	02.19,60	Petra Chaves	FPN	Barcelo
16/06/94	200 E	JUN/ABS	02.23,92	M <sup>a</sup> Carlos Santos	FPN	Barcelo
09/07/94	200 M	JUN	02.22,73	Ana Francisco	FPN	Bellinz
04/08/94	100 B	JUN	01.06,91	José Couto	FPN	Pardub
	200 E	JUN	02.13,73	André Vicente	FPN	Pardubi
05/08/94	4x200 L	JUN	08.08,88	POR	FPN	Pardub
		T.Pestana	J.Coias	R.Abrantes	N.Dias	
07/08/94	4x100 E	JUN	04.02,56	POR	FPN	Pardubi
		M.Carvalho	J.Couto	R.Abrantes	J.Coias	
05/09/94	400 E	JUN/ABS	05.00,28	Petra Chaves	FPN	Roma
07/09/94	100 C	JUN	01.05,04	Petra Chaves	FPN	Roma
	200 C	SEN/ABS	02.04,85	Nuno Laurentino	FPN	Roma
10/09/94	100 C	SEN/ABS	00.58,07	Nuno Laurentino	FPN	Roma

## ***2. ACTIVIDADE DESPORTIVA***

**NATAÇÃO**

## A - ACTIVIDADE NACIONAL

Cumpriu-se o Calendário de provas programado e aprovado na Conferência Nacional.

A transformação dos antigos Campeonatos de Clubes da CEE em Campeonato Nacional de Clubes distribuídos estes por 4 divisões distintas foi de facto uma medida que resultou em pleno.

Pena é que, no respeitante à 1ª e 2ª Divisões o campeonato tenha sido disputado em Lisboa, na já eterna piscina dos Olivais, cada vez com menos chama e atractivos para a dignidade e envolvimento pretendidos para esta competição.

Sob um novo figurino, este campeonato mostrou todas as suas virtualidades como competição que ganhou jus a um espaço e a um tempo próprios no panorama federado da natação.

Torna-se agora necessário, estarmos atentos à sua evolução para que não se perca o momento oportuno de darmos o salto a caminho do figurino que se pretende alcançar. No entanto, urge não perdermos a noção entre aquilo que desejamos e o contexto onde evoluímos, no qual avultam as condições onde desenrolam as suas actividades os clubes nacionais e a meta que pretendemos alcançar.

De qualquer forma, não se pode negar o enorme entusiasmo suscitado nos clubes pela participação nestes campeonatos, dando-lhes uma óptica diferente na preparação dos seus nadadores em termos colectivos, criando uma melhor identificação clubística.

Por outro lado, criou-se uma excelente oportunidade de fazer publicamente uma avaliação do ano de trabalho nas diversas equipas participantes. De facto, a subida ou descida de divisão, ano após ano, nas classificações colectivas alcançadas, a maior ou menor homogeneidade e juventude dos nadadores que a compõem e, sempre, o nível técnico individual patenteado, são factores de apreciação que não escapam a quem está atento à evolução do trabalho desenvolvido na formação e treino sistemático das equipas dos clubes presentes.

Mais uma prova evidente da valia desta fórmula diferenciada de disputar os campeonatos foi entusiasmo, a participação e o equilíbrio que as 3ª e 4ª Divisões apresentaram, nomeadamente a meia centena de clubes que competiram neste último campeonato. Sendo certo que não se pode olvidar que se trata de equipas, a maior parte delas, em formação, os resultados técnicos devem ser considerados de forma relativa.

O torneio pré-junior confirmou as potencialidades reveladas na sua estreia e deu pistas para que se possa pensar no seu alargamento gradual e muito bem pensado.

Os Campeonatos de Piscina Curta foram mais uma vez entusiásticos e a cidade de Braga, com o seu Sporting local, presentearam a natação nacional com um novo e moderno anfiteatro natatório que proporcionou uns campeonatos de mão cheia.

Os Campeonatos Absolutos, de novo na olímpica do Restelo, e sem a fobia da luta pelos pontos, representaram uma transição para um modelo de cariz muito mais individualizado onde deve avultar a excelência do progresso individual, o retrato da evolução nas diversas especialidades da natação, a confirmação e a afirmação de novas figuras de prôa e a consistência e profundidade da natação de cada Clube.

## B - PROGRAMA ABSOLUTO

Cumpriu-se o Plano Operacional previamente estabelecido. A época apresentava-se com algumas dificuldades de planeamento por conter uma situação absolutamente nova, como era o facto de começar com os primeiros Campeonatos do Mundo de Piscina Curta nos primeiros dias de Dezembro e de acabar, tarde como nunca, em meados de Setembro com os Campeonatos Mundiais em piscina de dimensões internacionais (50 mts).

Foi com a ideia de procurar responder a estas duas grandes solicitações de ponta, que marcaram singularmente a época de 93/94, que a mesma foi norteada e estruturada.

Mereceu particular atenção, a escolha de um bom período competitivo como final da temporada de inverno, simultâneamente estimulador, avaliador e de constante familiarização com o reino dos “melhores do mundo”, e, também, o prolongamento do período de preparação por todo o mês de Agosto e primeiros dias de Setembro, o lapso de tempo normalmente utilizado como férias dos praticantes.

Para responder ao primeiro caso, com a vantagem acrescida de se ganhar cada vez mais à vontade no contacto além-fronteiras, com adversários do maior quilate mundial, optou-se pela participação em duas competições seguidas da Taça do Mundo, em piscina de 25 mts, seguida de uma outra de muito bom nível em piscina larga.

Não restaram dúvidas quanto à valia desta experiência porquanto além de ter revelado, uma vez mais, que é o mundo moderno da Alta Competição, fez sobressair a consistência de preparação dos nadadores e, porque ao andar-se três semanas viajando, treinando e competindo ao mais alto nível, revelou, de uma forma muito mais nítida do que em experiências anteriores de participação competitiva singular, a

atitude mental e a resistência psicológica que um praticante que procura o mais elevado rendimento desportivo deve possuir. Hoje, em tempo de balanço, sinceramente pensamos que a participação no Circuito da Natação Mundial de Inverno revelou nos nadadores presentes, de forma clara, a posse ou falta de atributos, especialmente no que diz respeito à indispensável vontade própria para a actividade específica da competição ao mais alto nível, e do tipo de vida, preferencialmente votada à preparação desportiva, digamos mesmo quase ascética, que um praticante tem de seguir para atingir metas elevadas de rendimento desportivo, se se pretender aferidas pelos padrões mundiais.

Na fase actual da preparação de um nadador para o mundo dos grandes eventos da modalidade representa um grande desperdício tempo, meios e de energias para dirigentes e técnicos, andar indefinidamente à espera da dedicação plena de um praticante.

Para responder ao segundo caso cuidou-se de encontrar condições, excelentes, para se efectuar um período de preparação conjunta, em território nacional, com clima idêntico ao que se ia encontrar aquando dos campeonatos de Roma, com instalações hoteleiras adequadas ao efeito, e infra-estruturas desportivas específicas de bom nível.

Dadas as excelentes condições que nos foram proporcionadas pelas Câmaras Municipais de Loulé e de Faro, bem como do Hotel Alfa-Mar em Albufeira, foi possível sub-dividir e estender o estágio final programado. De facto, e em abono da verdade, nunca tinha sido possível reunir em território português tais condições de treino, tanto mais que a conjuntura nos deu possibilidades de reunir todos os treinadores dos nadadores presentes o que, sem duvida, possibilitou uma desejável individualização do trabalho efectuado.

No período que medeou entre estas duas etapas, foi definido um ponto importante de avaliação com a efectivação de um pequeno estágio e participação em dois torneios internacionais de reconhecido nível técnico - Canet-en-Roussillon e Barcelona.

A avaliação dos resultados obtidos nestas acções, em consónancia com o período da época de treino que se atravessava indiciou, sempre, um quadro de desenvolvimento do estado de forma positivo.

No entanto, e como se sabe, os resultados finais não corresponderam a esta expectativa natural. E estes são, grande e indesmentível verdade, o momento da verdade quanto à avaliação do trabalho em termos de alto rendimento desportivo.

Dai que uma dura chamada para a realidade nos obrigou a procurar algo que emperrou a máquina.

Em nossa opinião e após uma imprescindível reflexão individual e conjunta com os técnicos dos nadadores um optimismo talvez exagerado, mas provocado, a um lado pelo rendimento efectivo dos nadadores nomeadamente na parte ultra sensível da

preparação terminal efectuada no nosso País em condições verdadeiramente singulares e, por outro, pelo facto de visionarmos reais possibilidades de aproximação aos padrões mais elevados que constituem a elite mundial, aliado a uma época extraordinariamente longa, fora dos padrões habituais teria, porventura, dado aso a uma insuficiente regeneração dos esforços dos treinos nos dias finais que precedem a competição principal.

O tempo o dirá.

No PEAC 93-96 fez-se o prognóstico de obtenção de 3 (três) Finais B, ou seja uma presença naquilo que pode ser considerado uma 1/2 final em natação um lugar entre os 16 primeiros classificados.

Não se chegou lá. Contudo a realidade dos resultados globais internacionais verificados, deu-nos, valha-nos pelo menos isso, quanto à justeza das metas definidas.

## C - PROGRAMA JÚNIOR

Com uma localização temporal mais consentânea com a responsabilidade que, mais do que nunca, hoje em dia, adquirem os Campeonatos da Europa desta categoria, já que representaram as verdadeiras reservas olímpicas do amanhã, os resultados portugueses verificados em Pardubice (Rep.Ch.) podem considerar-se, sem favor nenhum, como positivos.

Não só se revelaram concordantes com a exigência dos nossos representantes se pautarem pelos índices técnicos da competição, como também, ao nível das próprias classificações se conseguiram estar presente em 11 (onze) Finais B, o que proporcionou um certo relevo.

Certo que nos prognósticos efectuados no final do ano 1992, aquando da elaboração do PEAC 93-96, ou seja para o quadriénio vigente, se apontou para a obtenção de 1 (uma) Final A e 6 (seis) Finais B. No entanto os lugares obtidos não deixam de reflectir melhoria global do trabalho efectuado, confirmam que está correcto o nível técnico exigido por nós para competir neste campeonato, que os objectivos pretendidos de forma alguma eram utópicos.

Porém também não deixa, uma vez mais, de ser evidente que se todos os juniores portugueses que conquistaram o direito a integrar a Selecção Nacional que esteve presente na República Checa, obtivessem nos respectivos campeonatos europeus o seu ponto máximo de forma, seria possível chegarmos a melhores classificações. E se isto, visto do ponto estritamente técnico, se apresenta, com um certo grau de incerteza e portanto objectivo sujeito a ser falível, se não for uma opção assumida no planeamento do nadador, então as probabilidades dos campeonatos europeus serem um marco na carreira do praticante, bem como de todo o seu envolvimento, serão incomensuravelmente menores.

E, numa altura em que se faz um verdadeiro teste ao futuro competitivo de um jovem potencialmente dotado, a reperição de uma experiência europeia em termos formais e solenes de um campeonato continental é bem diversa se ela for negativa ou positiva.

E bem precisamos de ganhar confiança nos nossos recursos, para que possamos evoluir para uma atitude ganhadora, que nos catapulte para outros lugares só acessíveis com capacidade para discutir ao milímetro e ao centésimo de segundo.

## **D - PROGRAMA PRÉ-JUNIOR**

Se o desenrolar deste programa não conheceu ainda o ritmo e a frequência desejadas a verdade é que, a todos os que têm mostrado e interesse pela materialização deste projecto, já saltou à vista o alcance que ele pode atingir.

Ousamos mesmo dizer que o tratamento dado a estes grupos etários já não pode retroceder. Se havia uma intenção agora encontrou-se um caminho. Rota que, sabemos, é um longo caminho a percorrer, que necessita de ser bem referenciado e, fundamentalmente, adequadamente escolhido para estar de acordo com a nossa realidade, os nossos meios e as nossas finalidades.

Embora as assimetrias de crescimento e desenvolvimento ainda sejam, infelizmente, muito evidentes entre as nossas Associações, a verdade é que é sempre possível fazer uma avaliação que identifica jovens, através da facilidade demonstrada na aprendizagem, o interesse que manifestam ou a motivação que já apresentam para prosseguirem.

Dai que, considerando os trabalhos efectuados pela equipa de Pesquisa, possamos estar em condições de dar um salto qualitativo na acção há dois anos encetada, no sentido de se unificarem processos, metodologias e técnicas de divulgação das informações recolhidas.

As nossas intenções deverão continuar centradas num partilhar de um conjunto de experiências que gerem conhecimentos e opiniões entre vários especialistas no domínio do foro técnico e científico, procurando como grande finalidade superar as nossas carências de formação técnica dos jovens nadadores ao mesmo tempo que se aproveita no sentido de complementar a formação permanente, no campo prático, dos treinadores.

Por outro lado as informações recolhidas irão permitir caracterizar os nadadores no campo da técnica, da biomecânica, da antropometria, da psicologia, da pedagogia e naturalmente, da metodologia do treino.



Como conclusão dos estágios regionais efectuados concluímos ser necessário proceder:

- Reformulação do Projecto inicial em função da experiência recolhida;
- Envio e recolha das apreciações efectuadas ao novo projecto
- Confirmação de aderências ao programa definido;
- Redefinição dos agrupamentos de Associações;
- Elaboração de uma Calendarização Nacional

Não se pode deixar de dizer, numa altura em que fazemos um balanço conclusivo das acções levadas a efeito que:

- A Equipa de Pesquisa, Estudos e Investigação conseguiu, graças a um espírito profissional num contexto amador, superar a falta de meios técnicos e a inexistência de trabalhos referenciais anteriores, que permita situar os resultados num quadro geral da população desportiva nacional;

- Tem sido deveras positiva, a mostrar como é possível a conjugação de meios, a cooperação com as Faculdades de Ciências do Desporto do Porto, Lisboa e Vila Real tornando recíproca a utilidade da experiência;

- A receptividade das Associações Distritais para este projecto tem sido fulcral, e decerto melhorará na proporção em que os meios de apoio aumentarem;

- Este projecto que abarca várias fases no seu processo, é aplicável em diversas fases evolutivas pelo que todas podem beneficiar dos seus resultados desde que o desejem efectivamente.

# **RESULTADOS INTERNACIONAIS**

**SJAELLANDS OPEN 94 - Dinamarca 21/23 Jan 94**

21 JAN.				
200 L	27 <sup>a</sup>	Ana Rezendes		02.15.71
	11 <sup>o</sup>	André Dias		01.59.94
	15 <sup>o</sup>	Miguel Portela		02.01.28
400 E	15 <sup>o</sup>	Abel Martins		04.52.19
	17 <sup>o</sup>	João Coias		04.53.78
800 L	Desc	Rubina Andrade	04.38.57	-----
1500 L		Tiago Pestana	09.00.66	17.06.55
22 JAN.				
50 L	5 <sup>a</sup>	Rubina Andrade		00.29.01
	4 <sup>a</sup>	Rubina Andrade		00.28.82 F.
	7 <sup>a</sup>	Ana Rezendes		00.29.23
	8 <sup>a</sup>	Ana Rezendes		00.29.46 F.
	9 <sup>a</sup>	Raquel Felgueiras		00.29.32
	3 <sup>o</sup>	André Dias		00.25.48
	4 <sup>o</sup>	André Dias		00.25.44 F.
	10 <sup>o</sup>	Miguel Portela		00.26.14
200 B	2 <sup>o</sup>	José Couto		02.28.97
	2 <sup>o</sup>	José Couto		02.28.75 F.
	6 <sup>o</sup>	Gustavo Reis		02.32.22
	4 <sup>o</sup>	Gustavo Reis		02.29.85 F.
100 C	7 <sup>a</sup>	Ana Cardoso		01.10.89
	6 <sup>a</sup>	Ana Cardoso		01.11.16 F.
	6 <sup>o</sup>	Mário Carvalho		01.02.96
	6 <sup>o</sup>	Mário Carvalho		01.02.85 F.
	5 <sup>o</sup>	Ricardo Pedroso		01.02.69
	8 <sup>o</sup>	Ricardo Pedroso		01.03.29 F.
	9 <sup>o</sup>	João Conde		01.03.26
200 E	7 <sup>a</sup>	Ana Francisco		02.34.19
	6 <sup>a</sup>	Ana Francisco		02.33.95 F.
	14 <sup>a</sup>	Raquel Felgueiras		02.37.91
	7 <sup>o</sup>	Abel Martins		02.18.41
	6 <sup>o</sup>	Abel Martins		02.17.22 F.
	6 <sup>o</sup>	João Coias		02.17.99
	8 <sup>o</sup>	João Coias		02.18.14 F.
	11 <sup>o</sup>	Tiago Pestana		02.21.13

23 JAN.			
200 M	14 <sup>a</sup>	Ana Francisco	02.34.84
400 L	7 <sup>a</sup>	Rubina Andrade	04.35.73
	8 <sup>a</sup>	Rubina Andrade	04.36.74 F.
	12 <sup>o</sup>	Tiago Pestana	04.17.86
100 M	1 <sup>a</sup>	Ana Francisco	01.07.01
	1 <sup>a</sup>	Ana Francisco	01.06.26 F.
	2 <sup>a</sup>	Raquel Felgueiras	01.07.18
	2 <sup>a</sup>	Raquel Felgueiras	01.06.95 F.
	8 <sup>o</sup>	João Coias	01.00.73
	7 <sup>o</sup>	João Coias	01.00.98 F.
	9 <sup>o</sup>	Abel Martins	01.02.34
	8 <sup>o</sup>	Abel Martins	01.02.38 F.
200 C	7 <sup>a</sup>	Ana Cardoso	02.32.83
	6 <sup>a</sup>	Ana Cardoso	02.33.45 F.
	6 <sup>o</sup>	João Conde	02.16.35
	6 <sup>o</sup>	João Conde	02.18.29
	7 <sup>o</sup>	Ricardo Pedroso	02.16.72
	Desc	Mário Carvalho	
100 B	5 <sup>o</sup>	José Couto	01.08.91
	5 <sup>o</sup>	José Couto	01.08.74 F.
	6 <sup>o</sup>	Gustavo Reis	01.09.53
	6 <sup>o</sup>	Gustavo Reis	01.09.24 F.
100 L	5 <sup>a</sup>	Rubina Andrade	01.02.55
	5 <sup>a</sup>	Rubina Andrade	01.02.36 F.
	8 <sup>a</sup>	Ana Rezendes	01.02.99
	6 <sup>a</sup>	Ana Rezendes	01.02.40 F.
	6 <sup>o</sup>	Miguel Portela	00.55.72
	5 <sup>o</sup>	Miguel Portela	00.56.10
	6 <sup>o</sup>	André Dias	00.55.90

## V Centenário do Tratado de Tordesilhas

Medina del Campo 12 e 13 Março 94

94/03/12						
4x50 E	2º	Gonçalo Francisco	00.27,96			01.47,55
A		Nuno Soares				
		Em. Frischknecht				
		Sérgio Esteves				
B	3º	Bruno Loureiro	00.27,98			01.47,91
		Rodolfo Nunes				
		Nuno Cabrita				
		José Miranda				
400 L	2º	Carlos Marins	00.27,97	00.51,85	02.00,56	04.08,84
	3º	Manuel Ferreira	00.27,72	00.58,04	02.01,71	04.11,12
	4º	Pedro Ferreira	00.28,70	01.00,20	02.03,60	04.15,46
100 M	3º	Em. Frischknecht	00.26,76			00.57,97
	4º	Nuno Cabrita	00.27,57			00.58,79
	6º	Bruno Loureiro	00.27,59			00.59,34
100 E	2º	Nuno Soares				00.58,20
	3º	Duarte Mendonça				01.01,13
	4º	Tiago Teles				01.01,42
100 C	2º	Gonçalo Francisco	00.29,85			00.59,41
	5º	Bruno Loureiro	00.30,82			01.03,80
	6º	Em. Frischknecht	00.32,31			01.06,36
50 L	1º	Sérgio Esteves				00.24,17
	2º	José Miranda				00.24,29
	3º	Alexandre Dias				00.24,42
50 B	1º	Rodolfo Nunes				00.29,70
	3º	Ricardo Camacho				00.29,81
	4º	Rodolfo Viegas				00.30,74
4x100 L	1º	Sérgio Esteves		00.53,21		03.30,14
A		José Miranda				
		Alexandre Dias				
		António Portela				
B	3º	Em. Frischknecht		00.54,44		03.35,32
		Manuel Ferreira				
		Duarte Mendonça				
		Nuno Cabrita				
94/03/12						
4x50 L	2º	Sónia Sousa	00.27,90			01.51,26
A		Ana Raimundo				
		Ana Nobre				
		Carla Seoane				
B	3º	Rita Fernandes	00.28,00			01.53,04
		Susana Sousa				
		Luisa Costa				
		Susana Felgueiras				
100 B	1ª	Cristina Vivas	00.35,99			01.16,67
	2ª	Sandra Oliveira	00.36,02			01.17,16
	3ª	Joana Aguiar	00.37,52			01.19,11

200 E	1ª	Daniela Sá	00.32,37			02.29,53
	2ª	Susana Sousa	00.31,63			02.30,12
	3ª	Ana Cardoso	00.32,02			02.31,22
100 L	2ª	Ana Nobre	00.28,61			01.00,85
	3ª	Carla Seoane	00.29,09			01.01,40
	5ª	Luisa Costa	00.29,56			01.01,77
50 C	2ª	Sandra Correia				00.31,08
	5ª	Ana Cabral				00.32,74
	6ª	Ana Cardoso				00.32,84
50 M	1ª	Teresa Pacheco				00.29,95
	2ª	Rita Anjos				00.30,23
	3ª	Ana Raimundo				00.30,30
4x100 E	1º	Sandra Correia		01.05,92		04.28,99
A		Sandra Oliveira				
		Ana Raimundo				
		Sónia Sousa				
B	3º	Ana Cabral		01.09,05		04.33,83
		Cristina Vivas				
		Teresa Pacheco				
		Ana Nobre				
94/03/13						
4x50 L	2º	António Portela	00.24,25			01.36,22
A		Em. Frischknecht				
		José Miranda				
		Sérgio Esteves				
B	3º	Manuel Ferreira	00.24,43			01.37,06
		Ricardo Camacho				
		Nuno Cabrita				
		Alexandre Dias				
100 B	1º	Nuno Soares	00.30,70			01.05,99
	3º	Rodolfo Nunes	00.30,97			01.06,24
	4º	Rodolfo Viegas	00.31,50			01.07,17
94/03/13						
200 E	2º	Tiago Teles	00.28,94			02.14,28
	3º	Nuno Soares	00.28,95			02.15,05
	4º	Carlos Martins	00.29,24			02.17,85
100 L	3º	Sérgio Esteves	00.25,92			00.52,98
	4º	José Miranda	00.25,91			00.53,13
	6º	António Portela	00.26,38			00.53,67
50 C	2º	Gonçalo Francisco				00.28,08
	3º	Bruno Loureiro				00.28,16
	4º	Rodolfo Viegas				00.28,83
50 M		Em. Frischknecht				a)
		Bruno Loureiro				a)
		Nuno Cabrita				a)
4x100 E	2º	Gonçalo Francisco		00.59,53		03.55,84
A		Nuno Soares				
		Em. Frischknecht				
		Sérgio Esteves				

B	4º	Bruno Lourcero		01.01,07		03.59,99
		Rodolfo Nunes				
		Nuno Cabrita				
		António Portela				
4x50 E	1º	Sandra Correia	00.31,13			02.05,34
A		Sandra Oliveira				
		Ana Raimundo				
		Sónia Sousa				
B	2º	Ana Cabral	00.32,29			02.05,49
		Cristina Vivas				
		Teresa Pacheco				
		Ana Nobre				
400 L	1ª	Luisa Costa	00.30,81	01.05,00	02.15,00	04.34,49
	2ª	Lara Gomes	00.31,92	01.06,66	02.17,65	04.39,56
	3ª	Carla Marques	00.31,31	01.05,73	02.16,68	04.40,28
100 M	1ª	Teresa Pacheco	00.30,80			01.05,35
	2ª	Ana Raimundo	00.31,37			01.05,86
	3ª	Rita Anjos	00.31,77			01.08,64
100 E	1ª	Susana Sousa				01.10,03
	2ª	Carla Marques				01.11,34
	3ª	Ana Nobre				01.11,86
100 C	2ª	Sandra Correia	00.32,06			01.06,51
	5ª	Ana Cardoso	00.33,66			01.08,74
	6ª	Ana Cabral	00.34,04			01.10,32
50 L	1ª	Ana Nobre				00.28,01
	2ª	Sónia Sousa				00.28,17
	4ª	Susana Sousa				00.28,31
94/03/13						
50 B		Cristina Vivas				a)
		Sandra Oliveira				a)
		Joana Aguiar				a)
4x100 L	1º	Ana Nobre		01.02,71		04.06,48
A		Carla Seoane				
		Luisa Costa				
		Ana Raimundo				
B	2º	Rita Fernandes		01.01,17		04.06,72
		Carla Marques				
		Sónia Sousa				
		Susana Felgueiras				

## Circuito Mundial

Sheffield - 22/23-03-94

22/03						
100L M	8°	Paulo Trindade	00.24,55		00.51,34	
	8°	Paulo Trindade	00.24,27		00.51,08	F.A
200L F	4ª	Ana Alegria	00.29,03	01.00,07	02.02,83	
	4ª	Ana Alegria	00.28,85	01.00,15	02.02,02	F.A
100B F	6ª	Joana Soutinho	00.34,42		01.12,38	
	5ª	Joana Soutinho	00.33,76		01.11,09	F.A
100M F	8ª	Joana Arantes	00.30,44		01.04,09	
	8ª	Joana Arantes	00.30,41		01.04,17	F.A
100C M	9ª	Ana Alegria	00.30,48		01.04,14	
	7º	Nuno Laurentino	00.27,52		00.56,33	
	4º	Nuno Laurentino	00.27,22		00.55,61	F.A
50C F	13º	Miguel Machado	00.28,96		00.59,10	
	4ª	Petra Chaves			00.29,89	
	4ª	Petra Chaves			00.30,00	F.A
	5ª	Ana Barros			00.30,65	
200M M	6ª	Ana Barros			00.30,37	F.A
	2º	Diogo Madeira	00.28,20	00.59,77	02.04,44	
	1º	Diogo Madeira	00.27,33	00.57,69	02.00,00	F.A
	4º	Miguel Cabrita		01.00,52	02.06,53	
200E F	2º	Miguel Cabrita	00.27,68	00.58,12	02.01,32	F.A
	6ª	Rita Alegria	00.32,06	01.08,00	02.22,63	
	7ª	Rita Alegria	00.31,43	01.06,59	02.21,25	F.A
	8ª	Mª Carlos Santos	00.31,50	01.06,60	02.23,01	
400 L M	6ª	Mª Carlos Santos	00.30,90	01.04,96	02.20,42	F.A
	8º	Miguel Cabrita	00.58,03	01.59,77	04.03,06	
	8º	Miguel Cabrita	01.08,65	02.20,36	04.43,33	F.A
100 E M	6º	Nuno Laurentino			00.58,92	
	7º	Nuno Laurentino			00.58,55	F.A
	10º	Diogo Madeira			00.59,31	
200 C F	3ª	Ana Barros	00.32,42	01.06,31	02.15,01	
	4ª	Ana Barros	00.31,88	01.04,72	02.13,34	F.A
	5ª	Petra Chaves	00.32,55	01.07,12	02.16,43	
	5ª	Petra Chaves	00.32,73	01.07,38	02.15,91	F.A



22/03							
50 C M	5°	Miguel Cabrita				00.25,82	
	7°	Miguel Cabrita				00.25,81	F.A
	6°	Paulo Trindade				00.25,94	
	6°	Paulo Trindade				00.25,70	F.A
400 E M	3°	Rui Borges		01.02,15	02.09,82	04.27,64	F.Dir.
23/03							
100 L F	6°	Ana Alegria	00.28,29			00.57,69	
200 L M	8°	Miguel Cabrita	00.26,69	00.55,47		01.53,34	
	7°	Miguel Cabrita	00.26,45	00.54,79		01.52,54	F.A
	11°	Miguel Machado	00.26,53	00.55,65		01.53,98	
50 B F	5°	Joana Soutinho				00.33,03	
	3°	Joana Soutinho				00.33,07	F.A
400 E F	5°	Rita Alegria		01.08,75	02.22,98	04.58,57	F.Dir.
100 M M	3°	Diogo Madeira	00.26,58			00.55,92	
	5°	Diogo Madeira	00.26,49			00.55,67	F.A
	6°	Miguel Cabrita	00.26,53			00.56,24	
	6°	Miguel Cabrita	00.26,24			00.56,13	F.A
100 C F	3°	Petra Chaves	00.31,54			01.03,71	
	6°	Petra Chaves	00.31,36			01.03,49	F.A
	4°	Ana Barros	00.31,40			01.03,79	
	4°	Ana Barros	00.31,09			01.03,36	F.A
50 C M	5°	Nuno Laurentino				00.26,55	
	5°	Nuno Laurentino				00.26,22	F.A
200 M F	2°	Joana Arantes	00.30,26	01.03,91		02.14,02	F.A
200 E M	4°	Diogo Madeira	00.27,05	00.59,18		02.05,49	
	6°	Diogo Madeira	00.26,77	00.58,39		02.04,91	F.A
	9°	Rui Borges	00.28,59	01.01,73		02.09,99	
50 L M	7°	Paulo Trindade				00.22,99	
	6°	Paulo Trindade				00.22,86	F.A
	12°	Miguel Machado				00.23,54	
200 B F	8°	Joana Soutinho	00.35,77	01.15,24		02.37,31	
	6°	Joana Soutinho	00.35,33	01.15,35		02.37,55	F.A
100 E F	4°	Mª Carlos Santos				01.05,35	
	4°	Mª Carlos Santos				01.05,07	F.A
	5°	Petra Chaves				01.05,90	
	8°	Petra Chaves				01.06,27	F.A
200 C M	5°	Nuno Laurentino	00.28,67	00.59,30		02.00,68	
	6°	Nuno Laurentino	00.28,23	00.58,64		01.59,62	F.A
50 M F	10°	Ana Alegria				00.29,22	
	17°	Joana Arantes				00.30,09	

Paris - 26/27/03/94

<b>26/03</b>							
100 M F	7ª	Joana Arantes	00.30,34			01.03,53	
	6ª	Joana Arantes	00.30,01			01.03,40	F.A
	11ª	Ana Alegria	00.30,68			01.04,41	
100 B F	16ª	Joana Soutinho	00.34,60			01.12,91	
200 L F	14ª	Ana Alegria	00.29,08	01.00,52		02.03,84	
100 L M	27º	Paulo Trindade	00.24,97			00.51,57	
	28º	Miguel Machado	00.24,81			00.51,62	
100 C M	15º	Nuno Laurentino	00.27,42			00.56,27	
50 C F	9ª	Petra Chaves				00.30,28	
	10ª	Ana Barros				00.30,42	
200 M M	7º	Diogo Madeira	00.27,50	00.58,40		02.01,10	
	8º	Diogo Madeira	00.27,32	00.57,82		02.01,42	F.A
	9º	Miguel Cabrita	00.27,64	00.58,55		02.02,51	
	7º	Miguel Cabrita	00.27,47	00.57,88		02.01,28	F.A
200 E F	10ª	Mª Carlos Santos	00.31,38	01.07,40		02.22,78	
	11ª	Rita Alegria	00.32,14	01.08,13		02.24,91	
200 C F	5ª	Ana Barros	00.32,12	01.05,18		02.13,30	
	7ª	Ana Barros	00.31,82	01.05,22		02.13,14	F.A
	11ª	Petra Chaves	00.32,38	01.06,97		02.16,24	
50 M M	15º	Miguel Cabrita				00.25,73	
	16º	Paulo Trindade				00.25,86	
400 E M	8º	Rui Borges	00.29,20	01.02,31	02.09,36	04.26,70	
<b>27/03</b>							
100 L F	13ª	Ana Alegria	00.28,33			00.57,74	
200 L M	17º	Miguel Machado	00.27,00	00.56,88		01.55,90	
50 B F	16ª	Joana Soutinho				00.33,87	
400 E F	8ª	Rita Alegria	00.32,69	01.09,24	02.24,41	05.03,60	
	9ª	Mª Carlos Santos	00.33,24	01.10,28	02.28,49	05.06,59	
100 M M	10º	Miguel Cabrita	00.26,10			00.55,97	
	11º	Diogo Madeira	00.26,81			00.55,98	
100 C F	9ª	Ana Barros	00.31,25			01.03,38	
	12ª	Petra Chaves	00.31,31			01.03,79	
50 C M	13º	Nuno Laurentino				00.26,55	

27/03							
200 E M	10°	Diogo Madeira	00.27,85	01.00,41		02.06,42	
	15°	Rui Borges	00.28,68	01.01,41		02.08,64	
	16°	Miguel Cabrita	00.27,70	01.01,22		02.11,16	
50 L M	17°	Paulo Trindade				00.23,20	
	23°	Miguel Machado				00.24,10	
200 B F	18ª	Joana Soutinho	00.37,10	01.17,75		02.40,73	
100 E F	8ª	Petra Chaves				01.06,17	
	7ª	Petra Chaves				01.05,86	F.A
	9ª	Mª Carlos Santos				01.06,55	
200 C M	8°	Nuno Laurentino	00.28,74	00.59,08		01.59,94	
	6°	Nuno Laurentino	00.27,76	00.57,82		01.59,53	F.A
50 M F	9ª	Ana Alegria				00.29,27	
200 M F	2ª	Joana Arantes	00.30,92	01.04,53		02.13,43	

### Edinburgh 31 Mar/1-2 Abr

31/03							
200 L	19ª	Rita Alegria	00.30,63	01.03,79	02.10,43		
100 M	6ª	Joana Arantes	00.31,04		01.05,18		
	6ª	Joana Arantes	00.30,29		01.04,53	F.A	
50 C	3°	Nuno Laurentino			00.27,60		
	4°	Nuno Laurentino			00.27,46	F.A	
100 C	7ª	Petra Chaves			01.05,87		
	7ª	Petra Chaves	00.32,58		01.05,97	F.A	
200 E	8°	Diogo Madeira	00.27,76		02.12,03		
	6°	Diogo Madeira	00.27,71		02.09,96	F.A	
	28°	Rui Borges	00.29,48		02.17,71		
400 E	9ª	Mª Carlos Santos	01.10,14		05.12,31		
	1ª	Mª Carlos Santos	01.09,74		05.10,04	F.B	
	11ª	Rita Alegria	01.10,68		05.16,07		
50 L	3ª	Rita Alegria	01.10,03		05.15,77	F.B	
	8°	Paulo Trindade			00.24,11		
	8°	Paulo Trindade			00.24,12	F.A	
	15°	Miguel Machado			00.24,47		
	5°	Miguel Machado			00.24,70	F.B	
01/04							
200 L	12°	Miguel Machado	00.27,72	00.57,63	01.58,30		
	2°	Miguel Machado	00.27,70	00.58,12	01.57,91	F.B	
200 M	2ª	Joana Arantes	00.31,89	01.07,80	02.21,00		
	2ª	Joana Arantes	00.30,79	01.05,72	02.17,33	F.A	
	4°	Miguel Cabrita	00.28,38	00.59,64	02.06,51		
	4°	Miguel Cabrita	00.28,20	00.59,88	02.06,18	F.A	

1/04						
200 M	6°	Diogo Madeira	00.29,27	01.02,22	02.07,80	
	3°	Diogo Madeira	00.27,91	00.59,72	02.05,19	F.A
400 E	8°	Rui Borges	01.05,97		04.44,66	
	4°	Rui Borges	01.04,06		04.39,47	F.A
200 C	6ª	Petra Chaves	00.33,94	01.10,17	02.22,28	
	5ª	Petra Chaves	00.33,47	01.09,23	02.21,00	F.A
	40ª	Rita Alegria	00.36,05	01.15,22	02.35,00	
100 C	7°	Nuno Laurentino	00.29,25		00.59,28	
	5°	Nuno Laurentino	00.28,73		00.58,64	F.A
	13°	Miguel Machado	00.30,01		01.01,04	
50 M	4°	Miguel Machado	00.29,39		01.00,88	F.B
	16ª	Joana Arantes			00.30,64	
	8ª	Joana Arantes			00.30,77	F.B
	8°	Miguel Cabrita			00.26,30	
	8°	Miguel Cabrita			00.26,34	F.A
	22°	Diogo Madeira			00.27,23	
	23°	Paulo Trindade			00.27,26	
50 C	13ª	Mª Carlos Santos			00.35,63	
	3ª	Mª Carlos Santos			00.35,52	F.B
4x100 E	2ª	POR (MASC)		00.59,19	04.05,87	
	2ª	POR (MASC)		00.58,79	03.55,71	Final
	1ª	POR (FEM)		01.06,22	04.32,19	
	1ª	POR (FEM)		01.05,38	04.26,87	Final
02/04						
100 L	17°	Miguel Machado	00.26,16		00.54,51	
	3°	Miguel Machado	00.26,40		00.53,51	F.B
	25°	Paulo Trindade	00.26,59		00.55,04	
100 B	30ª	Mª Carlos Santos	00.37,22		01.19,68	
200 C	8°	Nuno Laurentino	00.30,84	01.03,24	02.09,32	
	6°	Nuno Laurentino			02.07,36	F.A
50 C	5ª	Petra Chaves			00.31,15	
	4ª	Petra Chaves			00.31,09	F.A
100 M	11°	Miguel Cabrita	00.27,93		00.57,83	
	3°	Miguel Cabrita	00.26,90		00.57,35	F.B
	12°	Diogo Madeira	00.27,59		00.58,11	
200 E	4°	Diogo Madeira	00.27,69		00.58,01	F.B
	5ª	Petra Chaves	00.31,41		02.26,18	
	5ª	Petra Chaves	00.31,39		02.24,92	F.A
	7ª	Mª Carlos Santos	00.32,05		02.27,69	
	6ª	Mª Carlos Santos	00.31,31		02.25,81	F.A
	9ª	Rita Alegria	00.32,35		02.28,55	
	4ª	Rita Alegria	00.32,08		02.29,61	F.A
4x100 L	4ª	POR (MASC)		00.55,70	03.43,86	
	3ª	POR (MASC)		00.55,15	03.34,09	Final

*Multinations Youth Meet - Espoo (Finlandia 2/3 Abril 94)*

<b>02/04</b>			
200 L	6º	Pedro Silva	02.02,6
	2ª	Ana Alegria	02.08,7
	Ex. C.	Jaime Reis	02.05,00
400 E	3º	José Couteiro	04.46,3
	5ª	Paula Gonçalves	05.23,9
100 M	5º	João Coias	01.00,5
50 L	1ª	Ana Alegria	01.04,5
	7º	André Vicente	00.25,70
	Ex. C.	Ricardo Pedroso	00.25,90
100 B	Ex. C.	João Coias	00.26,16
	4º	Vasco Rosário	01.08,54
	Ex. C.	Gustavo Reis	01.09,41
400 L	1ª	Joana Soutinho	01.12,73
	2º	Nuno Dias	04.10,00
	3ª	Ana Alegria	04.29,10
200 C	2º	David Lopes	02.09,96
	5ª	Carla Cruz	02.27,20
	5º	Ricardo Pedroso	03.52,65
4x100 L		Pedro Silva	
		André Vicente	
		João Coias	
	5ª	Ana Alegria	04.08,62
		Virgília Gomes	
		Ana Alberto	
		Alexandra Jorge	
<b>03/04</b>			
200 E	5º	José Couteiro	02.16,80
	5ª	Paula Gonçalves	02.31,83
<b>03/04</b>			
800 L	4º	Ana Alegria	09.28,36
1500 L	2º	Nuno Dias	16.41,82
4x100 E	4º	Ricardo Pedroso	04.05,37
		Vasco Rosário	
		João Coias	
		Pedro Silva	
	2ª	Patricia Sousa	04.29,19
		Joana Soutinho	
		Ana Alegria	
	Virgília Gomes		

100 L	7º	Pedro Silva	00.56,73
	3ª	Ana Alegria	00.59,33
	Ex. C.	Ana Alberto	01.02,88
200 M	4º	João Coias	02.13,64
	3ª	Alexandra Jorge	02.23,07
200 B	4º	Gustavo Reis	02.28,70
	Ex. C.	Vasco Rosário	02.28,37
		André Vicente	02.35,80
	2ª	Joana Soutinho	02.46,25
100 C	3º	Ricardo Pedroso	01.01,49
	Ex. C.	David Lopes	01.02,17
	6ª	Patricia Sousa	01.09,09

**Pontuação: Masc 70 - 5º, Fem 85 - 3º, Absolutos 155 - 6º**

**Multinations Youth Meet - Olivais (Lisboa 9/10 Abril 94)**

09/04					
200 L	5º	Hugo Leite	00.30,37	01.04,27	02.15,46
	Ex.C	Miguel Roque	00.31,06	01.05,09	02.13,39
	3ª	Raquel Felgueiras	00.30,87	01.05,19	02.16,34
400 E	1º	Tiago Lousada	00.30,77	01.08,05	05.02,68
	3ª	Diana Chavcs	00.35,03	01.15,63	05.28,17
100 M	6º	Ricardo Silva	00.31,35		01.09,88
	Ex.C	Hernani Silva	00.31,44		01.08,53
	1ª	Ana Francisco	00.31,06		01.06,83
50 L	4º	Ricardo Silva			00.27,71
	Ex.C	Bruno Laranjeira			00.27,83

09/04							
50 L	2ª	Raquel Felgueiras					00.29,07
	Ex.C	Margarida Carvalho					00.29,52
100 B	6º	Luis Abrantes	00.36,31				01.17,74
	5º	Ana Teixeira	00.37,55				01.21,72
400 L	Ex.C	Diana Chaves					01.22,02
	3º	Tiago Lousada		01.04,57	02.13,91		04.29,49
200 C	3ª	Raquel Felgueiras		01.09,89	02.22,64		04.46,16
	4º	Nuno Inácio	00.32,77	01.09,11			02.23,23
4x100L	2ª	Sofia Miranda	00.34,69	01.12,56			02.28,67
	3º	Tiago Lousada	00.29,42	01.00,85			04.01,55
		Bruno Laranjeira					
		Hugo Leite					
		Ricardo Silva					
	1ª	Cátia Rodrigues	00.29,59	01.02,69			04.10,83
		Ana Francisco					
		Margarida Carvalho					
		Raquel Felgueiras					
10/04							
200 E	5º	Nuno Inácio	00.31,64				02.27,21
	2ª	Ana Francisco	00.31,61				02.32,78
1500 L	1º	Tiago Lousada		01.04,61	02.13,70	04.33,57	09.18,01
800 L	2ª	Raquel Felgueiras		01.08,80	02.21,30	04.48,77	09.41,96
4x100E	5º	Nuno Inácio		01.07,33			04.35,97
		Luis Abrantes					
		Hugo Silva					
		Ricardo Silva					
	1ª	Sofia Miranda		01.09,79			04.37,85
		Ana Teixeira					
		Ana Francisco					
100 L		Raquel Felgueiras					
	5º	Bruno Laranjeira					01.00,99
200 M	1ª	Raquel Felgueiras					01.02,69
	2º	Hemani Silva		01.08,47			02.24,88
200 B	1ª	Ana Francisco		01.10,44			02.25,75
	6º	Luis Abrantes		01.19,00			02.49,42
100 C	4ª	Diana Chaves		01.25,84			02.55,03
	4º	Nuno Inácio	00.32,52				01.07,31
	1ª	Sofia Miranda	00.33,63				01.09,65

10/04					
4x200L	3º	Tiago Lousada	01.02,40	02.09,24	08.42,07
		Bruno Laranjeira			
		Miguel Roque			
		Nuno Inácio			
	1ª	Cátia Rodrigues	01.04,37	02.15,20	09.03,52
		Ana Francisco			
		Margarida Carvalho			
		Raquel Felgueiras			

**PONTUAÇÃO: MASC 99 - 4º, FEM 145 - 1º, Absolutos - 244 - 1º (POR)**

**Multinations Youth Meet - Nicósia 23/24 Abril 94**

23/04			
200 L	6º	Miguel Portela	02.01,70
	Ex.C.	Tiago Pestana	02.01,19
	2ª	Maria Carlos Santos	02.10,88
400 E	2º	Miguel Vaz	04.56,03
	2ª	Petra Chaves	05.04,51
100 M	3º	Ricardo Santos	00.59,40
	Ex.C.	Pedro Fino	01.02,52
	1ª	Sofia Sousa	01.06,14
50 L	5º	Miguel Portela	00.25,65
	7ª	Ana Rezendes	00.29,12
100 B	2º	José Couto	01.08,01
	4ª	Maria Carlos Santos	01.17,60
	Ex.C.	Joana Freitas	01.18,74
	4º	Tiago Pestana	04.12,25
200 C	8ª	Rubina Andrade	04.45,69
	1º	Mário Carvalho	02.10,71
	Ex.C.	João Conde	02.15,87
4x100 L	1ª	Petra Chaves	02.21,73
	6º	Tiago Pestana	03.46,86
		José Couto	
		Ricardo Santos	
		Miguel Portela	
	5ª	Sofia Sousa	04.09,12
		Rubina Andrade	
		Ana Rezendes	
	Maria Carlos Santos		



24/04 200 E  800 L 1500 L 4x100 E	5º	Miguel Vaz	02.19,29
	2ª	Maria Carlos Santos	02.25,21
	4ª	Rubina Andrade	09.26,04
	4º	Tiago Pestana	16.48,33
	2º	João Conde	04.04,24
		José Couto	
		Ricardo santos	
		Miguel Portela	

24/04 4x100 E  100 L  200 M 200 B 100 C 4x200 L	1ª	Petra Chaves	04.31,97
		Joana Freitas	
		Sofia Sousa	
		Maria Carlos Santos	
	5º	Miguel Portela	00.55,41
	Ex.C.	Pedro Fino	00.58,68
	4ª	Maria Carlos Santos	01.00,54
	Ex.C.	Ana Rezendes	01.03,88
	3º	Ricardo Santos	02.11,09
	1ª	Sofia Sousa	02.21,76
	2º	José Couto	02.29,49
	6ª	Joana Freitas	02.46,60
	1º	Mário Carvalho	01.01,63
	Ex.C.	João Conde	01.03,41
	1ª	Petra Chaves	01.06,51
	3º	Tiago Pestana	08.17,33
		Mário Carvalho	
		Pedro Fino	
		Miguel Portela	
	3ª	Sofia Sousa	08.52,09
	Petra Chaves		
	Rubina Andrade		
	Maria Carlos Santos		

**MEETING INTERNACIONAL DE CANET - 10/12 Junho 94**

11/06						
400E	11°	Diogo Madeira	01.02,60		04.43,76	
	13°	Rui Borges	01.05,97		04.46,87	
	6°	Petra Chaves	01.10,01		05.04,70	F.A
	6°	Petra Chaves			05.05,18	
	7°	Mª Carlos Santos	01.10,41		05.13,11	
200L	6°	Ana Alegria	01.02,15		02.06,60	F.A
	8°	Ana Alegria			02.08,35	
	13°	Rita Alegria	01.04,21		02.11,03	F.B
	5°	Rita Alegria			02.10,92	
200C	12°	Nuno Laurentino	01.04,76		02.11,75	F.B
	4°	Nuno Laurentino			02.12,18	
200M	6°	Joana Arantes	01.08,13		02.21,46	F.A
	5°	Joana Arantes			02.20,67	
	8°	Diogo Madeira	01.01,60		02.08,76	F.A
	6°	Diogo Madeira			02.09,74	
50L	14°	Ana Alegria			00.27,86	F.B
	5°	Ana Alegria			00.27,84	
12/06						
400L	5°	Ana Alegria	01.04,81	02.12,49	04.28,52	F.A
	7°	Ana Alegria			04.24,88	
	16°	Mª Carlos Santos	01.07,37	02.17,42	04.35,83	
100C	14°	Nuno Laurentino			01.01,05	F.B
	6°	Nuno Laurentino			01.01,48	
	6°	Petra Chaves			01.07,41	F.A
	6°	Petra Chaves			01.06,84	
100B	8°	Joana Soutinho			01.16,16	F.A
	8°	Joana Soutinho			01.15,33	
100M	13°	Joana Arantes			01.08,05	F.B
	8°	Joana Arantes			01.07,54	
200E	12°	Diogo Madeira			02.14,07	F.B
	6°	Diogo Madeira			02.15,37	
	20°	Nuno Laurentino			02.16,95	
	25°	Rui Borges			02.18,14	
	7°	Mª Carlos Santos			02.26,39	F.A
	7°	Mª Carlos Santos			02.24,95	
	10°	Petra Chaves			02.27,19	F.B
	2°	Petra Chaves			02.25,24	
	13°	Rita Alegria			02.29,73	
100L	18°	Ana Alegria			01.00,45	

## GRANDE PRÉMIO CIDADE DE BARCELONA - 14/16 Junho 94

14/06							
800L	7ª	Ana Alegria	01.05,72	02.14,31	04.31,49	09.10,19	
15/06							
400E	9º	Diogo Madeira	01.01,69	02.14,62		04.41,40	F.B
	13º	Rui Borges	01.05,25	02.17,60		04.46,11	F.B
	2º	Rui Borges				04.45,51	
200L	8ª	Ana Alegria	01.02,78			02.08,36	F.A
	8ª	Ana Alegria				02.06,48	
	17ª	Rita Alegria	01.04,55			02.12,61	F.B
	6ª	Rita Alegria				02.11,57	
	18ª	Mª Carlos Santos	01.03,86			02.12,85	F.B
	3ª	Mª Carlos Santos				02.09,24	
200C	11º	Nuno Laurentino	01.03,49			02.10,00	F.B
	2º	Nuno Laurentino				02.10,18	
	4ª	Petra Chaves	01.09,49			02.20,88	F.A
	4ª	Petra Chaves				02.19,60	
200B	13ª	Joana Soutinho	01.21,63			02.49,14	F.B
	2ª	Joana Soutinho				02.48,23	
200M	7º	Diogo Madeira	01.02,56		02.09,53		F.A
	7º	Diogo Madeira			02.09,47		
	4ª	Joana Arantes	01.08,24		02.22,15		F.A
	3ª	Joana Arantes			02.18,95		
	16ª	Ana Alegria	01.11,41		02.30,72		F.B
50L	18ª	Mª Carlos Santos			00.28,40		
16/06							
100C	16º	Nuno Laurentino			01.02,63		F.B
	3º	Nuno Laurentino			00.59,98		
	4ª	Petra Chaves			01.05,88		F.A
	4ª	Petra Cahves			01.05,30		
100B	4ª	Joana Soutinho			01.14,63		F.A
	3ª	Joana Soutinho			01.13,65		
100M	15º	Diogo Madeira			00.59,53		F.B
	5º	Diogo Madeira			00.59,98		
	5ª	Ana Alegria			01.05,17		F.A
	4ª	Ana Alegria			01.04,59		
	9ª	Joana Arantes			01.06,70		F.A
	6ª	Joana Arantes			01.05,55		
200 E	9º	Nuno Laurentino			02.13,45		F.B
	7º	Nuno Laurentino			02.16,64		
	15º	Rui Borges			02.16,40		F.B
	3º	Rui Borges			02.14,92		
	7ª	Mª Carlos Santos			02.25,18		F.A
	6ª	Mª Carlos Santos			02.23,92		
	16ª	Rita Alegria			02.32,59		F.B
	8ª	Rita Alegria			02.33,01		

MEETING DEL CASTELLO - Bellinzona 08/10 Julho 94

08/07/94							
200E	1°	Abel Martins				02.18,18	
	2°	Abel Martins				02.17,86	F.A
	8°	José Couto				02.26,08	
	4°	José Couto				02.22,09	F.A
50M	2ª	Ana Francisco				00.30,50	
	3ª	Ana Francisco				00.30,43	F.A
	3ª	Raquel Felgueiras				00.30,59	
	2ª	Raquel Felgueiras				00.30,42	F.A
	4°	Ricardo Santos				00.27,53	
	6°	Ricardo Santos				00.27,79	F.A
	9°	João Coias				00.28,40	
	10°	João Coias				00.28,54	F.B
50C	7ª	Sofia Miranda				00.33,92	
	6ª	Sofia Miranda				00.33,68	F.A
	1°	Ricardo Pedroso				00.29,09	
	1°	Ricardo Pedroso				00.29,40	F.A
	2°	João Conde				00.29,56	
	3°	João Conde				00.29,78	F.A
	5°	Mário Carvalho				00.30,49	
	6°	Mário Carvalho				00.31,04	F.A
50B	4°	Gustavo Reis				00.32,37	
	3°	Gustavo Reis				00.32,11	F.A
	5°	José Couto				00.32,44	
	2°	José Couto				00.31,89	F.A
50L	6ª	Rubina Andrade				00.28,81	
	7ª	Rubina Andrade				00.29,10	F.A
	12ª	Raquel Felgueiras				00.29,52	
	14ª	Raquel Felgueiras				00.29,96	F.B
	16°	Miguel Portela				00.26,47	
	15°	Miguel Portela				00.26,55	F.B
	23°	Nuno Dias				00.26,95	
	24°	João Coias				00.27,00	
	29°	Tiago Pestana				00.27,24	
10/07/94							
800L	3ª	Rubina Andrade	01.06,71	02.17,97	04.42,02	09.28,68	
	4ª	Rubina Andrade	01.07,61	02.18,67	04.42,83	09.30,46	F.A

10/07/94								
1500L	2°	Nuno Dias	01.05.89	02.13,77	04.30,56	09.00.67	16.52,40	
	5°	Nuno Dias	01.02.46	02.10.68	04.29.48	09.10,23	17.14.80	F.A
	3°	Tiago Pestana		02.17,19		09.09,19	17.04,52	
	1°	Tiago Pestana	01.03,42	02.09,97	04.24,49	08.53,74	16.37,20	F.A
	6°	Mário Carvalho		02.17,69		09.12,94	17.19,22	
	7°	Mário Carvalho	01.08,76	02.21.60	04.49,02	09.43,63	18.19.78	F.A
09/07/94								
200L	1°	Nuno Dias					02.03,68	
	1°	Nuno Dias					02.01,63	F.A
	8°	Miguel Portela					02.05,94	
	8°	Miguel Portela					02.09,86	F.A
200M	1ª	Ana Francisco					02.25,80	
	1ª	Ana Francisco					02.22,73	F.A
	2ª	Raquel Felgueiras					02.28,6	
	2ª	Raquel Felgueiras					02.25,82	F.A
	1°	Ricardo Santos					02.15,81	
	1°	Ricardo Santos					02.13,90	F.A
	4°	João Coias					02.20,49	
	4°	João Coias					02.17,36	F.A
200C	1ª	Sofia Miranda					02.31,86	
	2ª	Sofia Miranda					02.30,06	F.A
	1°	Mário Carvalho					02.16,85	
	1°	Mário Carvalho					02.13,54	F.A
	2°	Ricardo Pedroso					02.19,0	
	2°	Ricardo pedroso					02.16,37	F.A
	3°	João Conde					02.20,21	
	3°	João Conde					02.20,57	F.A
200B	1°	Gustavo Reis					02.31,67	
	2°	Gustavo Reis					02.30,55	F.A
	2°	José Couto					02.35,29	
	1°	José Couto					02.30,54	F.A
400L	2ª	Rubina Andrade	01.06,47	02.17,09			04.38,18	
	3ª	Rubina Andrade	01.06,63	02.17,11			04.37,19	F.A
	1°	Tiago Pestana	01.01,54	02.06,85			04.16,42	
	1°	Tiago Pestana	01.02,29	02.07,37			04.12,20	F.A
	2°	Nuno Dias	01.00,53	02.06,87			04.21,50	
	2°	Nuno Dias	01.02,75	02.08,06			04.17,54	F.A
10/07/94								
400E	1°	Abel Martins					04.54,13	
	1°	Abel Martins	01.04,43				04.47,49	F.A
	2°	Nuno Dias					04.55,63	
	3°	Nuno Dias	01.06,77				04.49,54	F.A
	4°	Tiago Pestana					05.00,56	
	5°	Tiago Pestana	01.06,76				05.00,08	F.A

10/07/94				
100L	7ª	Rubina Andrade	01.03,09	
	7ª	Rubina Andrade	01.03,01	F.A
	11º	Miguel Portela	00.57,37	
	12º	Miguel Portela	00.57,99	F.B
100B	1º	José Couto	01.10,07	
	3º	José Couto	01.09,38	F.A
	4º	Gustavo Reis	01.10,80	
	4º	Gustavo Reis	01.10,00	F.A
100C	4ª	Sofia Miranda	01.11,63	
	5ª	Sofia Miranda	01.10,89	F.A
	1º	João Conde	01.03,32	
	2º	João Conde	01.03,06	F.A
	2º	Ricardo Pedroso	01.03,82	
	1º	Ricardo Pedroso	01.02,78	F.A
	3º	Mário Carvalho	01.05,14	
	4º	Mário Carvalho	01.03,99	F.A
100M	1ª	Ana Francisco	01.07,14	
	1ª	Ana Francisco	01.05,82	F.A
	2ª	Raquel Felgueiras	01.07,86	
	3ª	Raquel Felgueiras	01.07,14	F.A
	1º	Ricardo Santos	01.01,58	
	3º	Ricardo Santos	01.00,23	F.A
	2º	João Coias	01.01,60	
	5º	João Coias	01.02,50	F.A

**CAMPEONATO DA EUROPA DE JUNIORES- Pardubice 04/07 AGO 94**

<b>04/08/94</b>						
<b>100 M</b>	<b>18°</b>	<b>Ricardo Abrantes</b>	<b>00.59,26</b>			
	<b>21°</b>	<b>Ricardo Santos</b>	<b>00.59,45</b>			
<b>100 B</b>	<b>11°</b>	<b>José Couto</b>	<b>01.06,91</b>			
	<b>1°</b>	<b>José Couto</b>	<b>01.06,35</b>	<b>F.B.</b>		
<b>200 E</b>	<b>21°</b>	<b>André Vicente</b>		<b>02.13,73</b>		
	<b>27°</b>	<b>João Coias</b>		<b>02.14,32</b>		
<b>400 L</b>	<b>15°</b>	<b>Nuno Dias</b>	<b>00.59,41</b>	<b>02.02,42</b>	<b>04.07,02</b>	
	<b>7°</b>	<b>Nuno Dias</b>	<b>00.59,69</b>	<b>02.02,68</b>	<b>04.10,91</b>	<b>F.B.</b>
	<b>19°</b>	<b>Tiago Pestana</b>	<b>01.00,32</b>	<b>02.02,49</b>	<b>04.09,31</b>	

<b>05/08/94</b>							
<b>400 E</b>	<b>15°</b>	<b>André Vicente</b>		<b>01.03,47</b>		<b>04.46,03</b>	
	<b>5°</b>	<b>André Vicente</b>		<b>01.04,43</b>		<b>04.42,61</b>	<b>F.B.</b>
	<b>16°</b>	<b>Nuno Dias</b>		<b>01.04,70</b>		<b>04.46,07</b>	
	<b>4°</b>	<b>Nuno Dias</b>		<b>01.05,05</b>		<b>04.41,73</b>	<b>F.B.</b>
<b>100 L</b>	<b>45°</b>	<b>Ricardo Abrantes</b>	<b>27,23</b>	<b>01.03,47</b>			
<b>200 M</b>	<b>16°</b>	<b>Ana Francisco</b>		<b>01.08,20</b>	<b>02.24,25</b>		
	<b>6°</b>	<b>Ana Francisco</b>		<b>01.08,64</b>	<b>02.24,25</b>	<b>F.B.</b>	
	<b>21°</b>	<b>Raquel Felgueiras</b>		<b>01.08,87</b>	<b>02.26,36</b>		
<b>200 C</b>	<b>22°</b>	<b>Mário Carvalho</b>		<b>01.03,21</b>	<b>02.11,45</b>		
<b>4x200 L</b>	<b>14°</b>	<b>POR</b>		<b>00.58,40</b>	<b>02.00,75</b>		<b>08.08,88</b>
		<b>T.Pestana</b>	<b>J.Coias</b>	<b>R.Abrantes</b>	<b>N.Dias</b>		
<b>800 L</b>	<b>16°</b>	<b>Rubina Andrade</b>		<b>01.07,30</b>	<b>02.17,95</b>	<b>04.41,10</b>	<b>09.28,97</b>
<b>06/08/94</b>							
<b>100 C</b>	<b>27°</b>	<b>Mário Carvalho</b>		<b>01.02,09</b>			
<b>200 M</b>	<b>15°</b>	<b>Ricardo Santos</b>		<b>01.02,71</b>	<b>02.09,18</b>		
	<b>7°</b>	<b>Ricardo Santos</b>		<b>01.02,66</b>	<b>02.10,18</b>	<b>F.B.</b>	
	<b>19°</b>	<b>João Coias</b>		<b>01.02,65</b>	<b>02.10,14</b>		
<b>1500 L</b>	<b>21°</b>	<b>Tiago Pestana</b>	<b>01.02,85</b>	<b>02.08,29</b>	<b>04.19,39</b>	<b>08.43,14</b>	<b>16.40,27</b>
<b>07/08/94</b>							
<b>400 L</b>	<b>21°</b>	<b>Rubina Andrade</b>		<b>01.06,60</b>	<b>02.16,84</b>	<b>04.37,65</b>	
<b>200 B</b>	<b>13°</b>	<b>José Couto</b>		<b>01.10,40</b>	<b>02.25,60</b>		
	<b>4°</b>	<b>José Couto</b>		<b>01.10,89</b>	<b>02.25,31</b>	<b>F.B.</b>	
	<b>14°</b>	<b>André Vicente</b>		<b>01.13,02</b>	<b>02.31,07</b>		
<b>100 M</b>	<b>11°</b>	<b>Ana Francisco</b>		<b>01.05,30</b>			
	<b>3°</b>	<b>Ana Francisco</b>		<b>01.05,48</b>	<b>F.B.</b>		
	<b>13°</b>	<b>Raquel Felgueiras</b>		<b>01.06,97</b>			
<b>200 L</b>	<b>37°</b>	<b>Nuno Dias</b>		<b>00.58,83</b>	<b>02.00,60</b>		
<b>4x100 E</b>	<b>9°</b>	<b>POR</b>		<b>01.01,89</b>		<b>04.02,56</b>	
		<b>M.Carvalho</b>	<b>J.Couto</b>	<b>R.Abrantes</b>	<b>J.Coias</b>		

## CAMPEONATOS DO MUNDO - Roma 05/11 SET 94

05/09/94				
400 E	20ª	Petra Chaves	01.08,10	05.00.28
200 L	30ª	Miguel Cabrita	00.56,25	01.54,38
100 L	38ª	Ana Alegria		00.58,92
06/09/94				
400 E	22ª	Diogo Madeira	00.59,82	04.30,91
	29ª	Rui Borges	01.02,15	04.38,63
100 M	43ª	Miguel Cabrita		00.56,66
200 L	29ª	Ana Alegria	01.01.99	02.08.55
200 B	36ª	Joana Soutinho	01.18.17	02.43,21
07/09/94				
100 C	19ª	Petra Chaves		01.05,04
	27ª	Ana Barros		01.06,57
200 C	25ª	Nuno Laurentino	01.00.26	02.04.85
100 L	50ª	Paulo Trindade		00.53.05
09/09/94				
100 M	31ª	Ana Alegria		01.04.57
	32ª	Joana Arantes		01.04,57
100 B	30ª	Joana Soutinho		01.14,34
10/09/94				
100 C	30ª	Nuno Laurentino		00.58.07
200 M	25ª	Diogo Madeira	00.59.03	02.04,23
	32ª	Miguel Cabrita	00.59.94	02.05.84
50 L	36ª	Paulo Trindade		00.23.72
4x100 E	13ª	POR	01.05.20	04.22.03
	P. Chaves	J. Soutinho	J. Arantes	A. Alegria
11/09/94				
200 M	21ª	Joana Arantes	01.06.66	02.18.32
200 C	25ª	Petra Chaves		02.20.85
	26ª	Ana Barros		02.21.07

## CAMPEONATOS DA EUROPA DE VELOCIDADE - Stavanger 3/4 Dez 94

### Mª Carlos Santos

50 B - 00.34.97  
 100 E - 01.05.32 El.  
           - 01.05.24 El.  
           - 01.04.84 1/2  
           - 01.05.12 - Final - 6ª



Outras classificações – 200 metros livres: Ana Rezendes, 2:15.71; 27.º lugar. André Dias, 1:59.94; 11.º, Miguel Portela, 2:01.28 – 400 metros estilos, Abel Martins, 4:52.19, 15.º, João Coias, 4:53.78, 17.º – 800 metros livres: Rubina Andrade, 9:21.80 – 1500 metros livres: Tiago Pestana, 17:06.55 – 50 metros livres: Rubina Andrade, 29.01, 5.º, 28.82, 4.º, final, Ana Rezendes, 29.23, 7.º; 29.46, 8.º, final, Raquel Felgueiras, 29.32, 9.º, André Dias, 25.48, 3.º, 25.44, 4.º, final, Miguel Portela, 26.14, 10.º – 200 metros bruços: Gustavo Reis, 2:32.22, 6.º, 2:29.85, 4.º, final – 100 metros costas: Ana Cardoso, 1:10.89, 7.º, 1:11.16, 6.º, final, Mário Carvalho, 1:02.96, 6.º, 1:02.85 6.º, final, Ricardo Pedroso, 1:02.69, 5.º, 1:03.29, 8.º, final, João Conde, 1:03.26, 9.º – 200 metros estilos, Ana Francisco, 2:34.19, 7.º, 2:33.95, 6.º, final, Raquel Felgueiras, 2:37.91, 14.º, Abel Martins, 2:18.41, 7.º, 2:17.22, 6.º, final, João Coias, 2:17.99, 6.º, 2:18.14, 8.º Final, Tiago Pestana, 2:21.13, 11.º – 200 metros

mariposa: Ana Francisco, 2:34.84, 14.º – 400 metros livres: Rubina Andrade, 4:35.73, 7.º, 4:36.74, 8.º, final, Tiago Pestana, 4:17.86 – 100 metros mariposa, Ana Francisco, 1:07.01, 1.º, 1:06.26, 1.º, final, Raquel Felgueiras, 1:07.18, 2.º, 4:06.95, 2.º, final, João Coias, 1:00.73, 8.º, 1:00.98, 7.º final, Abel Martins, 1:02.34, 9.º, 1:02.38, 8.º, final – 200 metros costas, Ana Cardoso, 2:32.83, 7.º, 2:33.45, 6.º final, João Conde, 2:16.35, 6.º, 2:18.29, 6.º final, Ricardo Pedroso, 2:16.72, 7.º, 2:19.80, 8.º final, Mário Carvalho, desclassificado – 100 metros bruços: José Couto, 1:08.91, 5.º final, Gustavo Reis, 1:09.53, 6.º, 1:09.25, 6.º final, 100 metros: 1:08.91, 5.º, 1:08.74, 5.º final, Gustavo Reis, 1:09.53, 6.º, 1:09.24, 6.º final – 100 metros livres: Rubina Andrade, 1:02.55, 5.º, 1:02.36, 5.º final, Ana Rezendes, 1:02.99, 8.º, 1:02.40, 6.º final, Miguel Portela, 55.72, 5.º, 56.10, 6.º final, André Dias, 55.90, 6.º

*José Freitas*

valeram-lhe a medalha de bronze. U registro que não fica muito distante c seu melhor em piscina curta (4:22.33 estabelecido a 25 de Fevereiro do ar passado, em Algés e que vai valend recorde nacional, de resto, a marca c Rui constitui a terceira melhor de tod os tempos, só suplantada, naturalmen pelo seu recorde e pelos 4:27.43 c Diogo Madeira, curiosamente també realizados no dia 25 do mês mais curt de 1993. Já no dia seguinte, aquand dos 200 metros estilos, o emblemátic nadador português quebrava ligeira mente, terminando em 2:09.99, u «crono» longe do seu melhor, 2:05.9: por ele obtido já esta temporada, n decorrer do Campeonato do Mundo d Piscina Curta, em Dezembro últim em solo espanhol.

Depois, há esse Laurentino (o Grande), aonde irá parar? Foi segundo a bater um recorde naciona nos 100 costas, 55.61 segundos é novo tempo a bater, ao que parece, s pelo próprio Laurentino que, em Portu gal, ainda não tem adversários à altura No dia seguinte, mais dois recordes n algibeira: o de 50 costas, fixado em 26.22 e valendo à nossa «Torre» o quinto posto da final, e ainda, o de 20 costas, que o «Tino», como lhe chamam os amigos e colegas de selecçã o fixou agora em 1:59.62.

A Petra também não teve dificulda des em encontrar as chaves do êxito quarta classificada nos 50 metros cos tas com 30 segundos, efectuara na eli minatória 29.89, e mais um máximo absoluto, ainda na primeira jornada, a simpática atleta que, em Portugal representa as cores do Algés, cumprit os 200 costas em 2:15.91, melhorand o seu recorde jú-nior.

#### UM PASSE DE MAGIA

A «MAGIA» ao que parece, não c só na Liga Americana de Basquetebol Diogo Madeira também conseguiu dar um ar da sua graça e, num ápice, transformou madeira... em ouro (uma mina se o conseguir mais vezes). Foi nos 200 metros mariposa onde o primeiro lugar e o recorde absoluto (2 minutos), nã fugiram ao Diogo, que não teve pejo

## CIRCUITO MUNDIAL Sheffield, Paris e Edimburgo

### «RODAGEM» EM GRANDE ESTILO

Por TIAGO CRAVEIRO

A partida foi a 20 de Março, o regresso a solo nacional apenas no quarto dia do mês seguinte, ao todo, foram 16 dias longe de casa, da família e dos amigos. Tudo por uma causa justa: Um «Teste» de preparação, com os olhos postos em Roma.

O desafio foi grande e os «Nacionais» já lá iam há duas semanas. Era pois altura de pedir ao seleccionado que regressasse ou mantivesse a forma patenteada em Braga, e, melhor começo não poderia ter acontecido a 22 e 23 de Março, os 13 representantes

deste pequeno País, «À Beira Mar Plantado», foram a terras inglesas (Sheffield), «Ditar Leis».

A alegria portuguesa teve início nos 200 metros livres, prova em que Ana, a de Braga, «afundou» o primeiro recorde, 2:02.02 é o novo máximo sénior e absoluto, um tempo em que lhe valia um honroso 4.º posto na final. Pouco tempo volvido, era a vez de um tal Borges de nome próprio, Rui, dar o segundo grande resultado da competiçã o, a atletas nacionais, em final directa de 400 estilos, os seus 4:27.64

m deixar para segundo lugar o companheiro de selecção, Miguel Cabrita, um cheirinho» ao que acontece com as grandes potências mundiais, cujos nadadores lutam entre si pelos primeiros lugares, mas, Madeira não se ficava por aqui e com mais um «bailinho», lá tem outro recorde por água abaixo, 5.67, foi o que conseguiu nos 100 mariposa, e mais um quinto lugar, na perspectiva final.

O Paulinho, que também é Trindade, apareceu mais rápido, e de cabeça rapada. No primeiro dia, recorde aos 50 metros mariposa (35.70) 51.08 nos 100 livres, a segunda melhor marca nacional de sempre, depois de ele próprio ter efectuado em alma de Maiorca em Dezembro, 1.06, que vai valendo recorde nacional, absoluto, nos 50 livres, «trinidade» como lhe chamam os colegas no Nebraska, realizou 22.86, um tempo que demonstra bem que o treino em estilo americano continua a dar os seus frutos.

Joana Soutinho foi medalha de onze nos 50 bruços, premiando uma celente prova que concluiu em 33.07 segundos e que fez esquecer prestações menos boas, aos 100 e 200 metros do mesmo estilo.

A outra Joana, a Arantes, já está a dar dividendos do seu curso de gestão cada vez gere melhor a sua grande ova, os 200 metros mariposa. Não é, por isso, estranho, o aparecimento do novo recorde nacional absoluto, 14.02 e uma medalha de prata, apesar de satisfação, Joana não se contentou, veremos porquê.

Dos que entraram de novo para este grupo, os santos ajudaram mais a Maria Virlos, ou «Micá» para os amigos. A treia da nadadora que transpira simpatia, não poderia ter sido melhor, na eliminatória de 100 metros estilos, 15.32 (recorde absoluto), e na final, 15.07, novo máximo e quarto lugar, a emiar uma nadadora que segundo a voz dos treinadores, apresenta um alto nível técnico em todos os estilos.

Alegria, a Rita, teve o seu ponto mais alto, nos 400 estilos onde obteve, para além do quinto lugar, o tempo de 18.57, melhor do que havia conseguido na temporada transata onde, a

marca de maior valia fora 5:02.42, nos 200 estilos, 2:21.25 também foi melhor do que o seu mais significativo resultado de 92/93 (2:22.89) e valeu-lhe a sétima posição entre as oito finalistas.

Miguel Machado, algo infeliz, foi desclassificado nos 100 metros livres, apesar de ter cumprido em 51.69, alegadamente com falsa partida nos 200 livres, 1:53.98 constitui um bom tempo para Machado que, por não haver finais secundárias, se viu impossibilitado de melhorar os seus registos da manhã.

### PARIS – UM «MEETING» GRANDIOSO

No dia 24, a comitiva nacional, mudava de cidade, e de país. Foram mais 495 quilómetros, distância que separa Sheffield, da capital francesa, Paris.

França, país da Comunidade Europeia, possui 77% de católicos mas o que, no entanto, é de destacar, são os 15% que não são religiosos de todo, uma percentagem muito significativa. 56 milhões e 330 mil habitantes em todo o território francês, 9 milhões a viver na capital. Uma percentagem de analfabetismo na ordem de um por cento, e a curiosidade de ser o árabe, a segunda língua mais falada.

Apresentações feitas, a competição tinha por palco a piscina Georges Valery. Uma infraestrutura de 50 metros, adaptada para 25, como mandam as regras da Taça do Mundo, que teria aqui a sua derradeira etapa, com algumas posições ainda por definir no que se refere aos lugares cimeiros da tabela classificativa, talvez por isso, a qualidade fosse bem melhor do que em Sheffield, onde faltaram muitos nadadores do top mundial. Na capital francesa, competiam, entre outros, nomes como os de Alexandre Popov, Melvin Stewart, Franck Esposito, Sandra Volker e Franziska Van Almsick.

Para os atletas nacionais, as sessões de eliminatórias teriam pois, de funcionar como autênticas finais, visto que o acesso às mesmas se apresentava como tarefa muito complicada.

Foi no Sábado, 26 de Março, que teve início este «Meeting» Internacional de La Ville de Paris. Já com uma prova na bagagem, e com apenas três dias de diferença, o primeiro destaque foi para Joana Arantes, sétima classificada nas eliminatórias de 100 mariposa com 1:03.53, melhorando o seu registo na final, subindo uma posição e terminando com um sexto lugar. Arantes obtinha 1:03.40, mas, a surpresa estava reservada para o dia seguinte, altura em que a Joana levou ao rubro todos os portugueses presentes na piscina, 2:13.43 nos 200 metros mariposa, valeu-lhe a medalha de prata, a segunda, depois da que havia conseguido em Sheffield, e um recorde nacional absoluto fantástico, mais do que isso, pairou a sensação de que a Joana pode ir mais longe e, quem sabe, poderia até ter chegado ao ouro, se a prova tivesse mais dez metros. Ficou, no entanto, para a história, mais esta alegria, agora arquivada no mesmo lugar das muitas outras que a Joana já nos deu e irá continuar a dar.

Madeira é que, desta vez, não virou nenhum metal precioso, porque muito mais valiosos eram os seus adversários, no entanto, tanto ele como Miguel Cabrita, tiveram excelente desempenho nos 200 mariposa, onde foram finalistas e se classificaram em sétimo e oitavo lugar, com o Miguel a superiorizar-se por escassos centésimos, uma «vingança» de Sheffield. Mas a honra de nadar numa prova que acabou em recorde do mundo, fica também no palmarés dos dois atletas. É que o francês, Frank Esposito concluiu em 1:53.05, nova melhor marca do mundo, com que, até o próprio ficou surpreendido.

Outra finalista deste primeiro dia, foi essa grande senhora da nossa natação, Ana Barros. Após terminar o seu curso, a Ana consegue agora, e por impossível que a muitos possa parecer, conciliar o seu horário de trabalho, com os treinos em Algés, daí se manter na senda dos êxitos, por sinal, merecidos. Desta vez foi aos 200 costas, ao quinto tempo das eliminatórias, 2:13.30, Ana acrescentou apenas um décimo de segundo (2:13.42) marca que lhe valia o sétimo lugar na final. No segundo dia, Ana acabaria por ter

algum azar, não conseguindo, por muito pouco, o apuramento para a final, dos 100 costas, 1:03.38 colocava-a na nona posição.

Rui Borges, melhorava o seu comportamento, e se, em Inglaterra, a sua marca de 400 estilos era de bom nível, agora, os 4:26.70 valiam ao Rui o oitavo lugar e a segunda melhor marca nacional de sempre, em piscina de 25 metros. Nos 200 estilos, e depois de uma prestação menos boa em Sheffield, Rui efectuava 2:08.64, um tempo mais aceitável e que lhe valeu o 15.º lugar da geral para esta prova.

### «TINO» E PETRA TAMBÉM FINALISTA

Uma das mais promissoras atletas portuguesas da actualidade é, sem dúvida, Petra Chaves. No segundo dia de competição, a nossa medalha de bronze dos «Europeus» de júniores, conseguia o oitavo melhor tempo das eliminatórias de 100 metros estilos (1:06.17), melhorando na final para 1:05.86, subindo um lugar e terminando em sétima. Foi mais um dos muitos êxitos da sua curta mas recheada carreira. Apesar disso, o azar também esteve presente, com mais um nono lugar, desta vez nos 50 costas 30.28 foi o tempo conseguido pela Petra e que... soube a pouco.

O Nuno, não fazia por menos e, depois de ter batido, em Inglaterra, os três recordes do estilo de costas (50, 100 e 200 metros), fixava novo máximo nos 200 com 1:59.53, nove centésimos mais rápido do que na prova inglesa. Este tempo dava ao «Tino» o sexto lugar da final na terceira prova mais concorrida de toda a competição. Nos 50 metros do seu melhor estilo, Nuno obtinha 26.55 e o décimo terceiro posto entre 24 participantes, numa prova em que o francês, Franck Schott obtinha o segundo e último recorde mundial deste «Meeting», fixando a marca a bater em 24.60.

Outros destaques nacionais para Maria Carlos, a tal que os santos ajudaram em Sheffield, mas que, agora,

em Paris, foi atraçoada por mais um nono lugar, nos 100 estilos, repetindo a mesma posição nos 400 metros da mesma especialidade, Ana Alegria foi outra das «infectadas» com o «vírus» dos nonos lugares. Nos 50 mariposa os seus 29.27 valiam-lhe essa posição.

Mas, finda a prova, o seleccionado nacional transparecia uma clara sensação de missão cumprida, na noite de Domingo, um passeio pela cidade, que demorou cerca de duas horas e meia, dava aso a uma descontração merecida. Passámos por muitos sítios famosos, até pelo Arco do Triunfo: «Le L'Arc» como ficou famoso dentro do autopullman que nos transportava, e onde a boa disposição foi a nota dominante, durante aquelas duas horas e meia. Um passeio que terminou no famoso «Moulin Rouge» e duas voltas àquela rua, por sinal, cheia de... turistas, o regresso ao hotel foi à hora prevista (23:30), e após um hamburger, era o «recolher obrigatório» porque, amanhã, há mais quilómetros para fazer.

### EDIMBURGO – FRIO, VENTO E... BONS RESULTADOS

Depois de fazer escala em Birmingham, o destino era a capital escocesa. Foram mais 757 quilómetros a bordo da «British Airways», Edimburgo tem 420 mil habitantes e é uma cidade histórica onde os monumentos abundam com o encanto que é reconhecido em todo o Reino Unido. 57% de anglicanos e 15% de protestantes são as vertentes religiosas dominantes de um país acolhedor mas entristecido pelas nuvens que frequentemente, impedem a passagem do sol.

À chegada, tivemos logo «História» para contar, um senhor e uma senhora estavam à nossa espera, com um carro e uma carrinha, mas, nós, que já vínhamos de outras paragens, trazíamos bagagem em grande número e, imediatamente nos apercebemos de que seria impossível levar pessoas e malas ao mesmo tempo. Só vista a calma do casal que nos iria transportar: Braços cruzados, à

espera que os portugueses se arrajassem, depois é a pergunta do Rui Raposo vendo que os nadadores tinham enfiado na carrinha com bagagens mas que estavam tão confortáveis como sardinha em lata a senhora dizia que a Universidade onde iríamos ficar alojados era por apenas 25 minutos de carro?! Conclusão, ainda tivemos de chamar táxi que nos transportasse ao nosso destino.

Depois de alojados, o treino estava marcado para as seis horas tarde, mais para descontração da viagem e da competição, uma hora e meia depois já estávamos todos a jantar, no restaurante da piscina onde fizemos todas as nossas refeições. Hamburguers era o que o primeiro dia nos reservava.

Terça e Quarta-Feiras os atletas nacionais, já reduzidos a dez, por ordem de Ana Barros (por motivos de ordem profissional), Joana Soutir e Ana Alegria (a fim de participar no «Multinations» da Finlândia treinaram duas vezes por dia, e ainda houve tempo para umas idas ao centro da cidade, a fim de efectuar compras da «praxe».

Quinta-Feira, último dia do primeiro mês do ano, era o primeiro dia de competição, 14 países estavam representados na Royal Commonwealth Pool (50 metros), com destaque para: Inglaterra, Roménia, País de Gales, Portugal, Irlanda, Ucrânia, Rússia, Costa Rica, Islândia e Alemanha.

Joana foi a primeira a qualificar-se para uma final, nos 100 metros mariposa, 1:05.18 valia-lhe o seu melhor tempo entre as 47 participantes, Joana manteve a mesma posição na final principal, melhorando o tempo para 1:04.53. O êxito obtido nas duas anteriores provas do circuito, reaparecia na segunda jornada «Meeting» de Edimburgo. Ana realizava 2:21.00 na eliminatória de 200 mariposa, segundo melhor registo das preliminares mais uma vez, Joana obteve o segundo posto na final. 2:17.33 foi o tempo conseguido, equivalendo à medalha de prata, ou melhor, ao cheque, pecuniário, de 75 libras. Foi a braçada fi-

## VIII GP CIDADE DO FUNCHAL

# NÍVEL DE EXCELÊNCIA TÉCNICA E ORGANIZATIVA

Redundou num grande êxito a oitava edição do Grande Prémio Internacional Cidade do Funchal, organizado pelo Clube Naval do Funchal. A colectividade madeirense viu assim recompensado todo o trabalho desenvolvido pela sua Secção de Natação. Praticamente são as mesmas pessoas que colaboram, desde a estreia, nesta feliz iniciativa, que assinala o ponto mais elevado da nataçao local. Muitas horas de trabalho, de canseira e... algum sacrifício, em prol de uma modalidade. A experiência acumulada ao longo destes anos, faz com que a organização apareça mais esmerada. A distribuição dos resultados, até ao pormenor, à Comunicação Social é apidíssima. Num quadro gigante o público foi informado dos diversos tempos e vários aparelhos de televisão foram colocados em pontos estratégicos, e molde a possibilitar que nadadores, dirigentes e técnicos tomassem conhecimento imediato dos resultados. A equência das provas foi devidamente encadeada. A distribuição das medalhas, intercalar cada prova, teve a dignidade que em Torneio com estas características merecia. Música apropriada e rigor nas cerimónias. Uma saliência especial para a parte de informática, simplesmente impecável.

A cerimónia de abertura foi de um grande rigor e com três momentos que definiram o nível organizativo e mais do que isso o bom gosto da equipa que o organizou. O desfile por países, as flores, a presença do Grupo Folclórico da Ponta da Sol e as actuações do Teatro Experimental do Funchal e do Orfeão Madeirense deram ao certame um toque de originalidade que prestigia qualquer organização. Aliás, estamos em condições de poder dizer que este é o único "meeting" internacional realizado em Portugal, e, a par da componente competitiva, assiste a um conjunto de preocupações que marcam a diferença em relação à generalidade das competições internacionais.

Este ano tivemos representantes da Alemanha, da China, da Inglaterra, da França, de Espanha e dos Estados Uni-

dos da América. O grande destaque vai para a fortíssima formação feminina da República Popular da China, que integra algumas nadadoras de nível mundial. Sintomático o facto das chinesas terem ganho todas as provas e derrubado vários recordes do Grande Prémio. A atleta Shou Ying nos 100 metros livres realizou a segunda melhor marca mundial de 1994. Nos masculinos o nível não foi tão elevado.

Uma palavra especial para o Clube Fluvial Vilacondense, agora orientado por Lima Santos, antigo treinador do F. C. do Porto, que apresentou apreciáveis resultados no Torneio de Grupos de Idade.

Na segunda jornada foram derrubados 17 recordes do Grande Prémio. Na primeira jornada foram melhorados 12 recordes. Nesta prova idealizada e concebida pelo Clube Naval do Funchal, nada foi descurado, numa atitude que só prestigia a organização. O jantar de delegados e o convívio na entrega dos prémios, atesta bem o que afirmamos.

O público voltou a corresponder, com a piscina da Matur a apresentar uma excelente moldura humana.

### QUADRO DE VENCEDORES

<b>50 livres</b>	
Shou Ying (RPC)	25,8
Couto Trindade (FCP)	24,4
<b>100 bruços</b>	
Yuan Yuan (RPC)	1.10,7
Esteban Santawavia (FEN)	1.06,8
<b>400 livres</b>	
Zhou Guahin (RPC)	4.16,8
Fernando Gomez (FEN)	4.10,9
<b>100 mariposa</b>	
Qu Yun (RPC)	1.00,4
Miguel Cabrita (SAD)	59,0
<b>200 estilos</b>	
He Chihong (RPC)	2.18,9
Ruben Rodriguez (FEN)	2.09,9
<b>100 costas</b>	
He Chihong (RPC)	1.01,5
Nuno Laurentino (SLB)	1.00,4
<b>100 livres</b>	
Shou Ying (RPC)	55,8
Greg Philips (Southern)	54,3
<b>1.500/800 livres</b>	
Anne Matheron (Southern)	9.14,9
Pedro Ferreira (SCP)	16.38,3
<b>4x50 livres</b>	
China (femininos)	1.47,2
Southern (masculinos)	1.41,8
<b>4x50 estilos</b>	
China (femininos)	1.58,7
Southern (masculinos)	1.52,3

### CLASSIFICAÇÕES INDIVIDUAIS POR PONTOS

RUBEN RODRIGUES (Espanha)  
e SHOY YING (China)

#### OS GRANDES VENCEDORES

De acordo com o regulamento e segundo a tabela alemã de conversão de marcas em pontos, foram os seguintes os resultados apurados:

<b>Absoluto</b>	
Ruben Rosriguez (FEN)	1.488,93
Shov Ying (RPC)	1.808,64
<b>Grupo 1</b>	
Ruben Rosriguez (FEN)	1.488,93
Shov Ying (RPC)	1.808,64
<b>Grupo 2</b>	
José Couto (SCP)	725,8
Le Yinh (RPC)	873,61
<b>Grupo 3</b>	
Marcelo Igreja (CFV)	614,6
Brooke Winkler (Southern)	631,35
<b>Grupo 4</b>	
Hugo Amorim (Ind.)	521,59
Cassandra Smith (Kent Country)	430,89

#### RECORDES DERRUBADOS

<b>50m Livres Femininos</b>	
G1 - Shou Ying (RPC)	26,48
G1 - Shou Ying (RPC)	25,86
G2 - Le Ying (RPC)	26,76
G2 - Le Ying (RPC)	26,00
<b>400m Livres Femininos</b>	
G1 - Zhou Guahin (RPC)	4.16,84
G2 - Le Ying (RPC)	4.29,13
G2 - Le Ying (RPC)	4.28,63
G3 - Brooke Winkler (SCSC)	4.44,25
<b>100m Mariposa Femininos</b>	
G4 - Carl Hessler (SCSC)	1.06,71
<b>100m Livres Femininos</b>	
G1 - Shou Ying (RPC)	55,86
G2 - Le Ying (RPC)	58,53
G2 - Le Ying (RPC)	56,99
<b>200m Estilos Femininos</b>	
G1 - He Chihong (RPC)	2.18,60
<b>4x50m Estilos Masculinos</b>	
G1 - SCASA	1.52,37
<b>4x50m Livres Femininos</b>	
G1 - RPC	1.47,29
<b>1.500m Livres</b>	
G1 - José Couto (EDV)	16.51,08
G2 - Pedro Ferreira (SCP)	16.38,33

#### RESULTADOS GRUPOS DE IDADE

<b>50m Livres Femininos</b>	
G1 - Shou Ying (RPC)	26,48
G2 - Le Ying (RPC)	26,76
G3 - Lindsay Edwards (KCASA)	29,89
G4 - Cassandra Smith (KCASA)	33,59
<b>100m Bruços Masculinos</b>	
G1 - Esteban Santamaria (FEN)	1.07,34
G2 - José Couto (SCP)	1.10,57
G3 - Lee Murphy (KCASA)	1.14,14
G4 - Filipe Castro (CFV)	1.23,35
<b>400m Livres Femininos</b>	
G1 - Zhou Guahin (RPC)	4.27,56
G2 - Le Ying (RPC)	4.29,13
G3 - Brook Winkler (SCSC)	4.47,56
G4 - Cassandra Smith (KCASA)	5.37,92
<b>100m Mariposa Masculinos</b>	
G1 - Emilio Frischknecht (SAD)	1.00,11
G2 - André Dias (FCP)	1.01,49
G3 - Pedro Fino (CDN)	1.04,22
G4 - Carl Hessler (SCSC)	1.06,71
<b>200m Estilos Femininos</b>	
G1 - He Chihong (RPC)	2.22,78
G2 - Daniela Sai (GDVNF)	2.30,75
G3 - Ana Caldas (SCB)	2.37,44
G4 - Constantina Reis (CFU)	3.05,67
<b>100m Costas Masculinos</b>	
G1 - Nuno Laurentino (SLB)	1.01,02
G2 - João Conde (FCP)	1.04,03
G3 - Mário Espada (CNS)	1.06,81
G4 - Hugo Amorim (IND)	1.10,30
<b>100m Livres Femininos</b>	
G1 - Shou Ying (RPC)	58,13
G2 - Le Ying (RPC)	58,53
G3 - Lindsay Edwards (KCASA)	1.04,52
G4 - Cassandra Smith (KCASA)	1.12,13

# 12 Meeting Internacional do Porto

## CHINESAS E UCRANIANOS FORNECERAM COMPETIÇÃO DE ELEVADO ÍNDICE TÉCNICO

## FED. T. CASTILLA Y LÉON VENCEU COLECTIVAMENTE

A edição 94 desta prova que, graças à iniciativa da Associação de Natação do Porto vem ganhando ano após ano maior projecção ao trazer até nós categorizados e nadadores de verdadeira categoria internacional, proporcionou desta vez um nível técnico bastante elevado como corolário da presença de uma equipa feminina chinesa de eleição e de uma equipa masculina da Ucrânia também de bom nível ainda que distante, naturalmente, da equipa olímpica russa que nos visitou em 93.

Porém trouxeram a sua cabeça de cartaz - PAVLO KHINYKIN - de craveira mundial, bem dotado para provas rápidas de 50 e 100 livres e mariposa, que correspondeu em pleno tendo-se sagrado, de longe, o melhor nadador do torneio e justificando, por si só - se fosse caso disso - o investimento feito na sua vinda.

Acresce ainda que a presença, com uma equipa completa, da Federação Espanhola do Território de Castilla y León - que acabou por vencer colectivamente - deu ainda mais consistência ao torneio tendo demonstrado igualmente como é útil para a natação dos dois Países vizinhos estreitarem o intercambio competitivo ao nível das regiões fronteiriças.

Não se estranhou portanto a longa série de recordes do meeting que foram melhorados - e o ano passado eles já tinham subido uns poucos degraus na escala da valia técnica - e particularmente no sector feminino, com as chinesas a rubricarem braçadas ao nível da excelência mundial, e a apagarem da lista de recordes qualquer dos nossos nomes. Aspecto este que, ao contrário do que muita gente pensa e faz - ao organiza-



O presidente da FINA com o Dr. Pestana Reis e o Eng.º Luiz Fernandes

rem torneios em Portugal para podermos ganhar contra equipas de valia duvidosa - serve de boa referência e fornece bastante credibilidade internacional à prova por menor importante para a edificação, sólida, de uma competição que ganha lugar destacado no contexto europeu, para já.

Pena é que a época do ano não seja, em termos de apuro de forma, boa para os nadadores portugueses. Ainda com pouca - ou quase nula - preparação em piscina de dimensões internacionais, em período de sobrecarga de treino e exames finais do ano lectivo escolar, não têm, nesta fase do calendário competitivo, andamento para mais. Apenas se lhes pode exigir sentido da responsabilidade e uma boa atitude perante as dificuldades.

Mesmo assim foi possível verificar quem teve arcaboço para entrar nas finais

principais e para ficar, mais ou menos, próximo dos seus melhores tempos aspectos que dão indicações preciosas numa avaliação do ciclo de treino que antecedeu a competição.

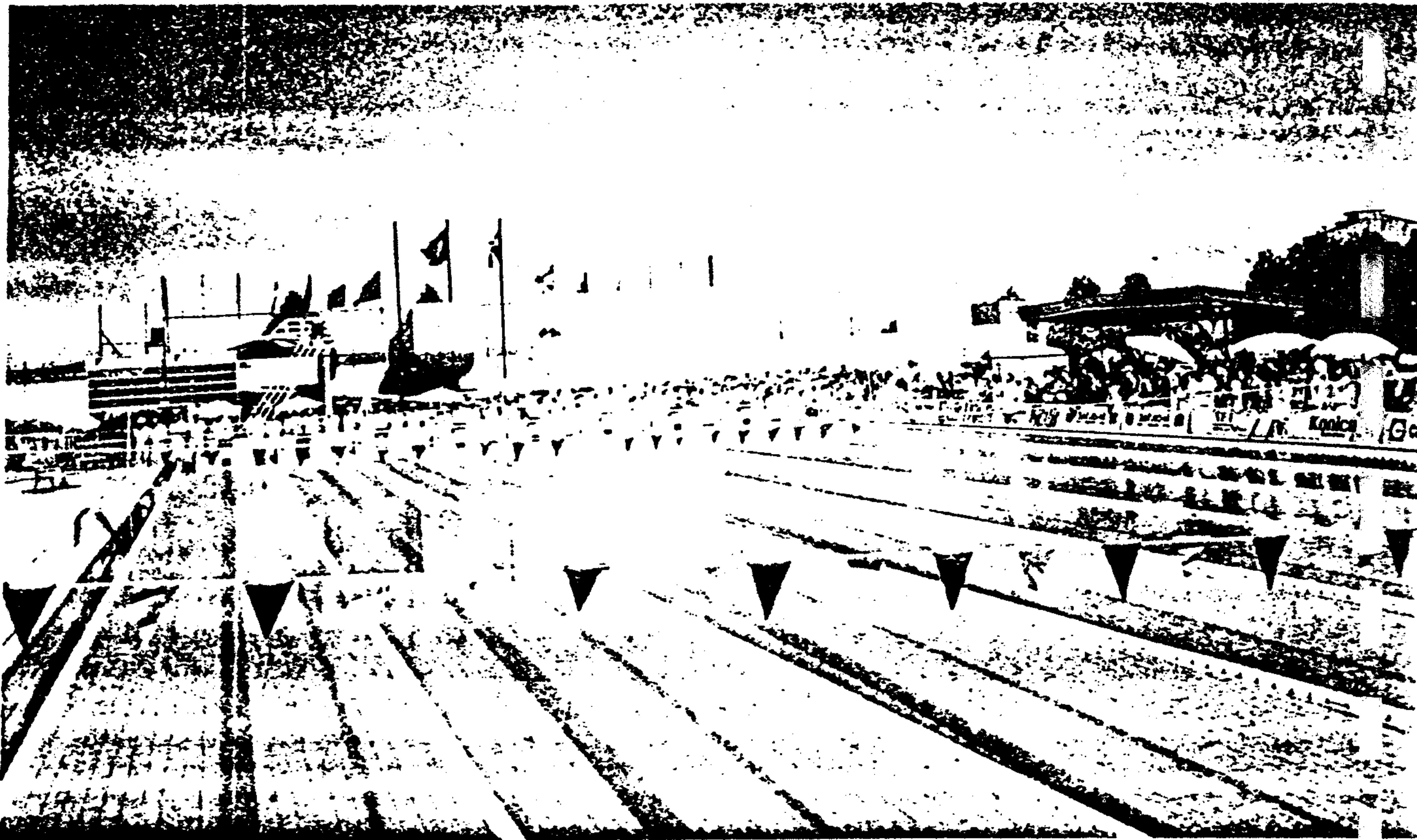
Qu Yun em mariposa, Le Ying e Shan Ying nos 50 e 100 livres e He Cihong que protagonizou a terceira melhor marca mundial do ano nos 100 costas em confronto com a alemã Sandra Volker proporcionaram natação desportiva de alto nível técnico.

Dos portugueses, tendo em atenção os aspectos condicionantes atrás referidos, forneceram boas indicações Maria Carlos Santos, Ana Alegria, Petra Chaves, Joana Soutinho, Joana Arantes, Nuno Laurentino e Ricardo Pedroso.

## RESULTADOS



Mustapha Larfaoui observa o local da futura piscina olímpica do F. C. do Porto



E assim vai o Meet da cidade do Porto na 12.ª edição

## RESULTADOS:

**FEMENINOS: 50 Livres** – 1.º Shan Ying (China) – Rec. Meeting, 26.11; 2.º Le Ying (China), 26.27; 3.º Sandra Volker (Alemanha), 26.30. **400 Livres** – 1.º Zhou Gaumbin (China), 4:23.03; 2.º Le Ying (China), 4:27.79; 3.º Ana Alegria (Braga), 4:28.86. **100 Bruços** – 1.º Yuan Yuan (China), 1:11.46 – Rec. Meeting; 2.º Svetlana Bondarenko (Ucrania), 1:11.52; 3.º Joana Soutinho (F.C. Porto), 1:13.56. **100 Mariposa** – 1.º Qu Yun (China), 1:01.58 – Rec. Meeting; 2.º Hong Shu (China), 1:03.01; 3.º Joana Arantes (Benfica), 1:05.79. **4x50 Estilos** – 1.º China, 1:57.88 – Rec. Meeting; 2.º Castilla Leon, 2:07.68; 3.º F.C. Porto, 2:08.54. **100 Livres** – 1.º Shan Ying (China), 56.45 – Rec. Meeting; 2.º Le Ying (China), 56.85; 3.º Blanca Perin (Cast Leon), 58.50. **100 Costas** – 1.º He Cihong (China), 1:01.82 – Rec. Meeting; 2.º Sandra Volker (Alemanha), 1:03.30; 3.º Petra Chaves (Algés), 1:05.77; **200 Estilos** – 1.º He Cihong (China), 2:20.65; 2.º Qu Yun (China), 2:24.14; 3.º M.º Carlos Santos (G. Loures), 2:24.97. **4x50 Livres**: 1.º China, 1:48.93 – Rec. Meeting; 2.º Cast. Leon, 1:53.90; 3.º Sp. Braga, 1:55.33.

**MASCULINOS: 100 Livres** – 1.º Pavlo Khinykin (Ucrânia), 51.75; 2.º Svanidze Rostislav (Ucrânia), 52.26; 3.º Guillermo Maestra (Cast. Leon), 53.03. **100 Costas** – 1.º Vladimir Nikolaytchuk (Ucrânia), 58.13; 2.º Nuno Laurentino (Benfica), 1:00.30; 3.º Ricardo Pedroso (Algés) 1:02.50. **200 Estilos** – 1.º Valdaev Matcheslav (Ucrânia), 2:07.50; 2.º Guillermo Maestro (Cast Leon), 2:12.40; 3.º Paul Bavister (Inglaterra) 2:14.24. **4x50 Livres** – 1.º Ucrânia, 1:35.12 – Rec. Meeting; 2.º F.C. Porto, 1:38.21; 3.º Cast Leon, 1:41.61. **50 Livres** – 1.º Pavlo Khinykin (Ucrânia), 23.40; 2.º Svanidze Rostilav (Ucrânia), 23.90; 3.º Sckirko Alexyi (Ucrânia), 24.13. **400 Livres** – 1.º Paul Bavister (Inglaterra), 4:06.51; 2.º Abel Garcia (Cast Leon), 4:07.72; 3.º Svanidze Rostilav (Ucrânia), 4:09.23. **100 Bruços** – 1.º Valdaev Matcheslav (Ucrânia), 1:06.12; 2.º Rodolf Nunes (Porto), 1:09.38; 3.º James Wild (Inglaterra), 1:09.71. **100 Mariposa** – 1.º Pavlo Khuykin (Ucrânia), 54.89; 2.º Denis Santilev (Ucrânia), 55.72; 3.º Guillermo Maestro (Cast. Leon), 57.28. **4x50 Estilos** 1.º Ucrânia, 1:48.63; 2.º Porto, 1:50.16; 3.º Cast. Leon, 1:51.46.



Olga Bondarenko (UCR), Shan Ying (CH) e Alegria (SCB)

## CLASSIFICAÇÃO COLECTIVA

1.º	– Fed. T. Castilla e Leon	365
2.º	– F. C. Porto	45
3.º	– Ucrânia	31
4.º	– Rep. P. da China	31
5.º	– Algés e Dafundo	31

# OPEN SJAELLAND/94

## ANA FRANCISCO e RAQUEL FELGUEIRAS EM EVIDÊNCIA, NO OPEN SJAELLAND/94

### COM EXCELENTES MARCAS, QUE LHEM DÃO O PASSAPORTE PARA OS EUROPEUS DE JÚNIORES

Com organização da Federação Dinamarquesa, disputou-se na piscina olímpica da cidade de Creve (Dinamarca), mais um Open Sjaelland/94, evento que contou com apreciável presença estrangeira, num total de mais de um milhão de nadadores, que representavam, oito selecções nacionais, entre elas Portugal e muitas selecções regionais da Suécia e Dinamarca, e mais de trinta clubes oriundos daquela zona da Europa.

Competition que foi disputada em três dias com cinco sessões, com eliminatórias de manhã e finais à tarde.

O nível técnico a nossa participação foi muito positiva, se levarmos em conta, que todos os nadadores aqui presentes, melhoraram as suas marcas, referindo à competição anterior realizada em França.

Na jornada inaugural da competição, a nossa participação não foi nada feliz, e a grande vítima foi a jovem nadadora, (nacionalista) Rubina Andrade, que fez um prova de 800 metros livres de um nível bastante elevado, tendo dominado a sua série, e onde venceu destacadíssima, com excelente marca, 9:21.80, bastante alegria na bancada a festejar o êxito da Rubina, que superava os tempos exigidos para os Campeonatos Europeus de Júniores.

aconteceu que passando mais trinta segundos, ao querer sair da piscina, e fazendo de tal maneira, que perturbou a acção da nadadora da pista 1 que ainda não tinha terminado a sua prova. Por esta anomalia, a nossa nadadora foi desclassificada.

Foi uma pena, o que esta atleta sofreu para estar presente nesta competição depois de ter ficado retida no aeroporto de St.ª Catarina, no Funchal, devido ao mau tempo, o que perdeu o



A equipa que esteve na Dinamarca

voo que fazia ligação com a Dinamarca, «Copenhague».

Mas à última hora, na companhia de sua mãe, conseguiu um voo do Funchal-Londres, e aqui ligação para Copenhague, tendo chegado junto dos seus companheiros de equipa pelas 23.30 h, na véspera da prova.

A marca alcançada pela nadadora, dava-lhe o 4.º classificado absoluto.

### ANA FRANCISCO, CONFIRMA E RAQUEL, ALCANÇA OS MÍNIMOS

A última jornada foi a mais positiva para a nossa representação, apesar de ter sido a mais dura de todas as sessões, esta terminou com a sessão das eliminatórias às 14.00 horas e uma hora depois já se tinham iniciado as finais, com os nossos nadadores a acabarem as eliminatórias completamente esgotados, alguns para tentarem melhorar as suas marcas e outros a tentarem um lugar nas finais. Mesmo assim muitos foram os que melhoraram as suas marcas e a esperar que muitos vão alcançar os seus desejos que são estarem presentes nos «Europeus».

Nos 100 metros mariposa, raparigas, assistiu-se a uma prova de grande camaradagem, e começou logo nas eliminató-

rias, em que Raquel Felgueiras-Ana Francisco, ambas colocadas na mesma série, com uma partida rápida de Ana, com Raquel no seu encaço, dominaram e alcançaram logo nesta prova os mínimos, com 1:07.10 e 1:07.18 respectivamente. Ana Francisco, 20 minutos antes tinha participado nas eliminatórias absolutas dos 200 metros mariposa e alcançou a marca, 2:34.84.

Na final, com uma partida em falso, executada pela Ana, na segunda partida, com medo da desclassificação, foi a última a sair do bloco, mas partiu com um bom ritmo de braçada, e aos 50 metros já estava a virar à frente, com 31.01, seguido pela Raquel 31.72, tendo saído vencedora a Ana Francisco, 1:06.27, contra, 1:06.95 da Raquel, ambos os tempos melhoraram as marcas alcançadas pela manhã.

José Couto, foi um nadador muito regular e a fazer marcas, nos 100 e 200 metros bruços, que são as suas melhores performances pessoais, esteve quase a alcançar os seus objectivos. Alcançou um lugar no pódio, nos 200 metros bruços, com 2:28.75, contra, 2:28.97, feitos nas eliminatórias, 100 metros bruços, 1:08.74, ficou na quinta posição muito próximo dos mínimos.

## TORNEIOS INTERNACIONAIS

---

Outras classificações – 200 metros livres: Ana Rezendes, 2:15.71; 27.º lugar. André Dias, 1:59.94; 11.º, Miguel Portela, 2:01.28 – 400 metros estilos, Abel Martins, 4:52.19, 15.º, João Coias, 4:53.78, 17.º – 800 metros livres: Rubina Andrade, 9:21.80 – 1500 metros livres: Tiago Pestana, 17:06.55 – 50 metros livres: Rubina Andrade, 29.01, 5.º, 28.82, 4.º, final, Ana Rezendes, 29.23, 7.º; 29.46, 8.º, final, Raquel Felgueiras, 29.32, 9.º, André Dias, 25.48, 3.º, 25.44, 4.º, final, Miguel Portela, 26.14, 10.º – 200 metros bruços: Gustavo Reis, 2:32.22, 6.º, 2:29.85, 4.º, final – 100 metros costas: Ana Cardoso, 1:10.89, 7.º, 1:11.16, 6.º, final, Mário Carvalho, 1:02.96, 6.º, 1:02.85, 6.º, final, Ricardo Pedroso, 1:02.69, 5.º, 1:03.29, 8.º, final, João Conde, 1:03.26, 9.º – 200 metros estilos, Ana Francisco, 2:34.19, 7.º, 2:33.95, 6.º, final, Raquel Felgueiras, 2:37.91, 14.º, Abel Martins, 2:18.41, 7.º, 2:17.22, 6.º, final, João Coias, 2:17.99, 6.º, 2:18.14, 8.º Final, Tiago Pestana, 2:21.13, 11.º – 200 metros mariposa: Ana Francisco, 2:34.84, 14.º – 400 metros livres: Rubina Andrade, 4:35.73, 7.º, 4:36.74, 8.º, final, Tiago Pestana, 4:17.86 – 100 metros mariposa, Ana Francisco, 1:07.01, 1.º, 1:06.26, 1.º, final, Raquel Felgueiras, 1:07.18, 2.º, 4:06.95, 2.º, final, João Coias, 1:00.73, 8.º, 1:00.98, 7.º final, Abel Martins, 1:02.34, 9.º, 1:02.38, 8.º, final – 200 metros costas, Ana Cardoso, 2:32.83, 7.º, 2:33.45, 6.º final, João Conde, 2:16.35, 6.º, 2:18.29, 6.º final, Ricardo Pedroso, 2:16.72, 7.º, 2:19.80, 8.º final, Mário Carvalho, desclassificado – 100 metros bruços: José Couto, 1:08.91, 5.º final, Gustavo Reis, 1:09.53, 6.º, 1:09.25, 6.º final, 100 metros: 1:08.91, 5.º, 1:08.74, 5.º final, Gustavo Reis, 1:09.53, 6.º, 1:09.24, 6.º final – 100 metros livres: Rubina Andrade, 1:02.55, 5.º, 1:02.36, 5.º final, Ana Rezendes, 1:02.99, 8.º, 1:02.40, 6.º final, Miguel Portela, 55.72, 5.º, 56.10, 6.º final, André Dias, 55.90, 6.º





**MULTI-NATIONS  
YOUTH MEETING  
LISBOA/PORTUGAL  
ABRIL 1994  
9-10**

## **SURPREENDENTE VITÓRIA ABSOLUTA PORTUGUESA** *Supremacia também em Femininos*

A vitória colectiva da jovem equipa nacional de juvenis (13 e 14 anos) foi uma agradável surpresa.

Segundo a análise prévia por nós efectuada, de acordo com a matriz dos tempos registados até então, nomeadamente dos registos dos três primeiros classificados, antevia-se que os jovens portugueses tivessem boas possibilidades de disputarem os lugares de pódio; igualmente se previu que globalmente a equipa feminina seria mais forte que a masculina.

As expectativas foram porém superadas. Se a princípio a luta pelo ponto não ocupava prioritariamente o espírito da equipa técnica o certo é que também não se pode dizer que a ideia estava completamente arredada. Tanto mais que o naipe de nadadores da selecção, com uma ou outra excepção, apresentava alternativas várias para o escalonamento dos nadadores, possibilitando colmatar as, infelizmente, sempre existentes quebras de rendimento.

Na verdade urge encontrar uma forma diferente de encarar estas competições na medida em que já podemos, e devemos, motivar os nossos jovens para outra qualidade de participação. Quer isto dizer que se desejamos deixar de ser, definitivamente, meros comparsas numa competição, devemos estimular os jovens nadadores que participam nestes torneios para se apresentarem nas melhores condições "do estado de forma", e a referenciá-los pelos tempos, possíveis, dos vencedores. Só desta maneira poderemos nivelar, decisivamente por cima, e criar níveis de aspiração mais consentâneos com os objectivos da competição desportiva.

Mas a regra foi globalmente cumprida e, para muitos, a primeira avaliação

da qualidade emergente dos últimos campeonatos de piscina curta foi em nossa opinião suficientemente reveladora.

Na verdade o que estes encontros internacionais nos têm dito é que os lugares de pódio têm um significado acrescido em termos prospectivos. Daí que 6 primeiros lugares individuais, 5 segundos e 4 terceiros tenham a sua importância, relativa é certo, e que os dois terceiros das estafetas masculinas de livres e as três vitórias das estafetas femininas, em tempos recordes nacionais da categoria, queiram também dizer mais alguma coisa em termos do ganho de consistência das nossas equipas.

**TIAGO LOUSADA, HERNANI SILVA, RAQUEL FELGUEIRAS, SOFIA MIRANDA, ANA FRANCISCO E DIANA CHAVES FORAM JOVENS NADADORES EM DESTAQUE**

Não se pode deixar de dizer que este punhado de jovens nadadores portugueses que tão brilhantemente venceu a edição '94 deste agrupamento de nações revelou um espírito de grupo deveras notável e um sentimento do mais profundo respeito pelo facto de estarem em representação de Portugal, aspectos estes que durante um bom par de anos quase parecia não ter significado para ninguém.

Das restantes equipas mais uma vez salienta para os nossos irmãos brasileiros que graças a esta oportunidade dada aos seus escalões de formação de competirem na Europa estão a explanar toda a gama das suas potencialidades nesta modalidade. Em pouco tempo passaram a ser candidatos crónicos aos primeiros lugares, deram outra tonalidade e



aumentaram bastante o interesse pela prova. Muito sinceramente pensamos que os frutos desta sua participação serão vistos a prazo não muito longínquo. Bélgica e Grécia foram duas equipas que se pautaram por um certo equilíbrio entre sectores mas sem ter ainda as chamadas primeiras figuras que desiquilibram, enquanto que Suíça, Finlândia e Andorra se encontram ainda em nítido desequilíbrio pontual.

### **CLASSIFICAÇÕES FINAIS: MASCULINA**

1.º BRASIL	160 PONTOS
2.º GRÉCIA	118 "
3.º BÉLGICA	107 "
4.º PORTUGAL	99 "
5.º SUÍÇA	98 "

### **FEMININA**

1.º PORTUGAL	145 PONTOS
2.º BÉLGICA	123 "
3.º GRÉCIA	101 "
4.º SUÍÇA	98 "
5.º BRASIL	81 "

### **ABSOLUTA**

1.º PORTUGAL	244 PONTOS
2.º BRASIL	241 "
3.º BÉLGICA	230 "
4.º GRÉCIA	219 "
5.º SUÍÇA	186 "

## TORNEIOS INTERNACIONAIS

Provas/Classificação	MASCULINOS			FEMININOS		
	1.º	2.º		1.º	2.º	
50 L	Carlos Jayme BRA 25.33	N. Kaisis GRE 26.65	Ric. Silva - 4.º POR 27.71	Theo. Koutrokoi GRE 28.99	Raquel Felgueiras POR 29.07	Maarit Vuorinen FIN 29.21
100 L	Carlos Jayme BRA 55.54	The. Araphis GRE 57.67	Bruno Laranjeira - 5.º POR 1.00.99	Raquel Felgueiras POR 1.02.69	Theo. Koutrokoi GRE 1.03.05	Stefanie Devos BEL 1.03.30
200 L	Carlos Jayme BRA 2.04.26	The. Araphis GRE 2.04.27	Hugo Leite - 5.º POR 2.15.46	Renate Verhoen BEL 2.14.68	Denise Eigenmann SUI 2.14.96	Raquel Felgueiras - 3.º POR 2.16.34
400 L	Klaus Bernardes BRA 4.22.36	The. Arapis GRE 4.27.00	Tiago Lousada - 3.º POR 4.29.49	Denise Eigenmann SUI 4.39.31	Fabienne Dufour BEL 4.45.28	Raquel Felgueiras - 3.º POR 4.46.16
1500 L/800 L	Tiago Lousada POR 17.30.41	Klaus Bernardes BRA 17.32.31	Bart Van Ael - 3.º BEL 18.00.05	Denise Eigenmann SUI 9.36.75	Raquel Felgueiras POR 9.41.96	Emmanuelle Bizzotto BEL 9.45.20
100 C	André Ramos BRA 1.04.02	George Oxinos CYP 1.04.13	Nuno Inácio - 4.º POR 1.07.31	Sofia Miranda POR 1.09.65	Theo. Gennimata GRE 1.09.81	Annemie Machiselsen BEL 1.12.05
200 C	André Ramos BRA 2.19.29	George Oxinos CYP 2.19.45	Nuno Inácio - 4.º POR 2.23.23	Theo. Gennimata GRE 2.27.88	Sofia Miranda POR 2.28.67	Aline Dewaele BEL 2.32.03
100 B	Remo Lutolf SUI 1.11.44	L. Demaesenaire BEL 1.11.52	Luís Abrantes - 6.º POR 1.17.74	Stephanie Cour SUI 1.19.44	Liesbet Verveckken BEL 1.20.28	Ana Teixeira - 5.º POR 1.21.72
200 B	L. Demaesenaire BEL 2.26.77	Bruno Carvalho BRA 2.38.37	Luís Abrantes - 6.º POR 2.49.42	Julia Maior BRA 2.52.07	Stephanie Cour SUI 2.52.53	Diana Chaves - 4.º POR 2.55.03
100 M	António Souza BRA 1.03.42	Alex. Rosu BEL 1.06.93	Ricardo Silva - 6.º POR 1.09.88	Ana Francisco POR 1.06.83	Maarit Vuorinen FIN 1.08.84	Renate Verboeven BEL 1.09.28
200 M	António Souza BRA 2.18.27	Hernâni Silva POR 2.24.88	Laurent Serre - 3.º BEL 2.27.89	Ana Francisco POR 2.25.75	Valerie Blomme BEL 2.34.87	Evgenia Drossou GRE 2.38.23
200 EST	George Oxinos CYP 2.21.80	André Ramos BRA 2.21.98	Nuno Inácio - 5.º POR 2.27.21	Helena Majuri FIN 2.32.55	Ana Francisco POR 2.32.78	Julia Soutomaior BRA 2.35.58
400 EST	Tiago Lousada POR 5.02.68	André Ramos BRA 5.02.82	Laurent Serre - 3.º BEL 5.10.89	Fabienne Dufour BEL 5.22.59	Julia Soutomaior BRA 5.25.88	Diana Chaves POR 5.28.17
4x100 EST	BRASIL 4.16.63	GRÉCIA 4.26.34	PORTUGAL - 5.º 4.35.97	PORTUGAL 4.37.85 Rec. Nac. Juv.	BÉLGICA 4.46.65	GRÉCIA 4.48.04
4x100 L	BRASIL 3.51.16	GRÉCIA 3.59.88	PORTUGAL - 5.º 4.01.55	PORTUGAL 4.10.95 Rec. Nac. Juv.	BÉLGICA 4.10.95	GRÉCIA 4.13.99
4x200 L	BRASIL 8.33.23	GRÉCIA 8.38.49	PORTUGAL - 5.º 8.42.07	PORTUGAL 9.03.52 Rec. Nac. Juv.	BÉLGICA 9.09.37	GRÉCIA 9.15.00

## FINLÂNDIA (ESPOO)'94

### MULTI-NATIONS JUNIOR MEET (NASC. EM 1976 OU 1977)

Se em termos individuais a nossa presença júnior (17/18 anos) não passou despercebida já em termos de classificação absoluta a posição portuguesa ficou um bocado a desejar.

De facto a irregularidade do estado de forma de alguns componentes da equipa, distante da que lhes valeu com todo o merecimento serem selecionados, retirou ao conjunto, nomeadamente nas provas de estafetas onde a pontuação é o dobro da verificada nas provas individuais, possibilidades reais de ficarmos um pouco mais acima.

Não nos podemos esquecer porém que já de si a homogeneidade do conjunto português não era a melhor para

uma prova desta natureza, e que apesar de estarmos anualmente a melhorar as classificações nestes torneios, consequência de uma maior qualidade de jovens ainda temos escalões etários onde o desequilíbrio é patente.

Acresce ainda que este agrupamento de idades constitui já, de forma muito categórica, uma autêntica reserva dos primeiros planos dos respectivos países com os nadadores a seguirem um planeamento de treino dirigido às grandes competições internacionais. E é aqui que muito sinceramente pensamos que urge darmos o salto. De uma forma geral, muito embora a questão tenha vindo a ser gradualmente diluída, a nossa comparação com os padrões internacionais revela mais ou menos o atraso de uma época, donde resulta uma maior necessidade de não só acertarmos o passo como

também estarmos nestes torneios com uma boa condição física ou, no mínimo, muito perto do melhor.

Mesmo que a competição diste umas boas semanas das provas consideradas de selecção – os CNPC – tecnicamente já existem treinadores portugueses com capacidade de responderem positivamente a exercícios desta ordem.

No balanço entre sectores, e como está a ser habitual, a equipa feminina, embora a par das nossas companheiras gregas foi incomparavelmente mais sólida ficando em terceiro lugar, enquanto que os rapazes não foram além de um 5.º. E, contrariamente ao que sucede quando se alcançam estas duas classificações, o somatório dos pontos obtidos no conjunto dos dois sexos atirou-nos para um azêdo 6.º lugar absoluto.

Entre os masculinos Nuno Dias, David Lopes, José Couteiro e Ricardo Pedroso mostraram que ainda estão no comboio dos parâmetros internacionais enquanto que no sector feminino as con-

## TORNEIOS INTERNACIONAIS

sagradas Ana Alegria e Joana Soutinho foram acompanhadas por Alexandra Jorge na subida aos lugares de destaque.



Multi-Nations Junior Meet ESPOO (FINLÂNDIA) 1994 Portugal no desfile de abertura da prova

		PONTOS			
Total		Femininos		Masculinos	
1 Finland	205.33	1 Switzerland	116	1 Brazil	109.83
2 Belgium	178.5	2 Finland	104	2 Finland	101.33
Switzerland	178.5	3 Greece	85	3 Belgium	96.5
4 Brazil	169.83	Portugal	85	4 Greece	78.83
5 Greece	163.83	5 Belgium	82	5 Portugal	70
6 Portugal	155	6 Brazil	60	6 Switzerland	62.5
7 Cyprus	25	7 Cyprus	2	7 Cyprus	25



Multi-Nations Junior Meet ESPOO (FINLÂNDIA) 1994 Portugal no desfile de abertura da prova

Provas/Classificação	MASCULINOS			FEMININOS		
	1.º	2.º		1.º	2.º	
50 L	Const. Kleopa CYP 24.71	Ville Oura FIN 24.75	A. Vicente - 7.º POR 25.70	A. Quadri SUI 27.0	Ste. Clos BEL 27.77	Virg. Gomes - 4.º POR 28.28
100 L	Ville Oura FIN 52.97	Lie. Gantois BEL 54.13	P. Silva - 7.º POR 56.76	Ste. Close BEL 59.09	And. Quadri SUI 59.19	A. Alegria - 3.º POR 59.33
200 L	Ville Oura FIN 1.57.5	Ste. Batista BRA 1.58.0	P. Silva - 6.º POR 2.02.6	Iturenius FIN 2.08.07	Ana Alegria POR 2.08.7	Kayte Lordes BRA 2.09.6
400 L	G. Heleno BRA 4.09.20	Nuno Dias POR 4.10.00	T. Lenkkeri FIN 4.10.69	Iturenius FIN 4.26.43	Athina Oulti GRE 4.26.85	A. Alegria - 3.º POR 4.29.10
1500 L/800 L	Gust. Heleno BRA 16.38.00	Nuno Dias POR 16.41.82	S. Giuliani SUI 16.49.32	Tureniu FIN 9.08.97	Ath. Soulti GRE 9.09.45	A. Alegria - 4.º POR 9.28.36
100 C	Ville Oura FIN 59.99	I. Liberiadis GRE 1.00.98	R. Pedroso - 3.º POR 1.01.49	Mar. Aimonen FIN 1.06.76	Dom. Diezi SUI 1.07.25	Pat. Sousa - 5.º POR 1.09.09
200 C	Robin Gaillez BEL 2.07.61	David Lopes POR 2.09.96	I. Liberiadis GRE 2.12.82	M. Aimonen FIN 2.22.76	Kakogiannaki GRE 2.24.87	Carla Cruz - 5.º POR 2.27.20
100 B	Eero Koivu FIN 1.06.95	Yia. Natsios GRE 1.07.36	V. Rosário - 4.º POR 1.08.54	J. Soutinho POR 1.12.73	Sarakatsani GRE 1.16.45	Ste. Barras SUI 1.17.17
200 B	Yia. Natsios GRE 2.26.92	Raf. Camargo BRA 2.26.92	Gust. Reis - 4.º POR 2.28.7	D. Peschl SUI 2.41.74	J. Soutinho POR 2.46.25	K. Bouvin BEL 2.46.25
100 M	P. Lagopatis GRE 58.0	Alain Ptak BEL 58.7	João Coias - 5.º POR 1.00.5	Ana Alegria POR 1.04.5	M. Karistinou GRE 1.04.7	A. Quadri SUI 1.05.3
200 M	Gui. Delarolli BRA 2.07.03	Geo. Popotas GRE 2.10.47	João Coias - 4.º POR 2.13.64	Kayte Lordes BRA 2.22.60	M. Karistinou GRE 2.22.75	A. Jorge - 3.º POR 2.23.07
200 EST	Alain Ptak BEL 2.13.38	Hans Boehme BRA 2.13.39	J. Couteiro - 5.º POR 2.16.80	D. Perschl SUI 2.23.75	Satu Purra FIN 2.25.74	P. Gonçalves - 5.º POR 2.31.83
400 EST	Robin Gaillez BEL 4.40.5	Hans Boehme BRA 4.44.6	J. Couteiro - 3.º POR 4.46.3	D. Peschl SUI 5.02.4	Steph. Close BEL 5.04.0	P. Gonçalves - 5.º POR 2.31.83
4x100 EST	GRÉCIA 3.59.83	FINLÂNDIA 4.00.06	PORTUGAL - 4.º 4.05.37			
4x100 L	BÉLGICA 3.38.17	BRASIL 3.38.50	PORTUGAL - 5.º 3.44.37	SUIÇA 4.00.63	BÉLGICA 4.04.01	PORTUGAL - 5.º 4.08.62
4x200 L	BRASIL 7.56.63	FINLÂNDIA 7.56.99	PORTUGAL - 5.º 8.10.93	FINLÂNDIA 8.46.33	SUIÇA 8.46.78	PORTUGAL - 6.º 9.04.94

## MULTI-NATIONS – Júnior Meet (15 ou 16 anos)

# NICÓSIA (Chipre) Abril '1994

### VITÓRIA ABSOLUTA PORTUGUESA

O comportamento dos nadadores portugueses na ronda 94 deste torneio multinações para jovens nadadores, júniores do primeiro grupo europeu de ambos os sexos, os de 15 e 16 anos, onde nos comprometemos participar desde 1986, é mais um marco histórico, mais uma fasquia passada, na caminhada para o lançamento definitivo da natação nacional nos padrões internacionais.

Ano após ano, por vezes de forma quase imperceptível, os mais atentos e interessados pelo que se passa nas modalidades olímpicas onde ainda não reina o profissionalismo puro, têm podido constatar como a melhoria de nível técnico dos nadadores portugueses dos escalões de formação envolvidos nos torneios de juvenis e júniores por grupos de idades se ia processando.

Primeiramente conseguindo alguns destaques individuais que ao longo dos tempos foram adquirindo importância, embora relativa, na medida em que significam paridade clara com os níveis técnicos mais evoluídos e poder-se estar em presença de jovens potencialmente mais dotados dos que emergem da nata nacional; posteriormente pela subida gradual da equipa no seu conjunto, o que se foi observando pelas diversas classificações colectivas gerais e das provas de estafetas, e mais recentemente pelo aumento do número de nadadores que conseguem chegar aos lugares de pódio.

A época passada a evidência da nossa melhoria gradual adquiriu a sua expressão mais elevada com a primeira vitória colectiva no torneio realizado em Lisboa, para os júniores de 15 ou 16 anos de idade, na piscina de dimensões olímpicas Municipal dos Olivais, à

custa de uma regularidade patente nos 2.º lugar feminino e 3.º lugar masculino. Fez-se, naturalmente Festa(!!!), mas de imediato se constatou o peso da responsabilidade que é manter o nível de resultados e classificações obtidas.

A ronda, dos três multi-nations em que estamos envolvidos – um para juvenis de 13 ou 14 anos e dois para júniores escalonados separadamente para os de 15/16 anos e 17/18 anos – deste período da época de inverno ditou resultados bem curiosos, correspondentes à expectativa criada sobretudo nos dois primeiros grupos de idades.

E se a vitória absoluta, no agrupamento dos mais novos, registada em Lisboa em confronto com mais seis Países, teve um sabor agradável, até por inesperado, também não seria curial esperar tão convincente triunfo em Nicósia. É que para além de ser fora do País, facto sempre importante, o número de participantes aumentou – mais dois Países – sendo de realçar nomeadamente as presenças da Dinamarca e da Escócia e ainda da Finlândia que nem sempre apresenta equipa completa como o fez agora em Chipre.

Para mais ainda se devem salientar mais dois pormenores. Vencemos em femininos contrariando finalmente a hegemonia dinamarquesa dos últimos três anos, aguentando a carga psicológica de estar na luta pelo ponto até à última prova, e com os treinadores nacionais – V. Franco, C. Cruchinho e A. Karpov – atentos à constituição da equipa de forma a corresponder a todo o momento às solicitações da pontuação, e ganharam-se mais três nadadores – Ricardo Santos, José Couto e Mário Carvalho – com tempos de admissão aos campeonatos da Europa de Juniores,

elevando assim para sete o número de jovens que já atingiram este desiderato.

É evidente no entanto que estes resultados não são de forma alguma um fim em si mesmo, pois ainda temos um longo caminho a percorrer, de final indefinido diga-se, no sentido de podermos vir, pelo menos e para já, a manter a consistência de resultados verificados, e a basear-mo-nos nestes torneios para proceder à avaliação anual da qualidade emergente dos diversos campeonatos regionais bem como

observar a evolução, ou involução, face aos parâmetros técnicos que este tipo de competições nos apresentam, dos diversos jovens nadadores que vão obtendo destaque.

O certo é que Nicósia passa a constituir mais um daqueles pequenos marcos que juntos vão construindo um palmarés. Pelo quadro dos resultados poder-se-á ver como, aonde e quantas vezes subimos ao pódio. E não se pense que o fizemos num ano em que estivemos em cima e as outras equipas foram apanhadas em período de vacas magras no que respeita a valores dos escalões etários em causa, aspecto de facto sempre de considerar neste tipo de provas. Antes pelo contrário na medida em que foram melhorados nada menos do que 13 recordes da competição, particularidade onde também marcámos presença através de Petra Chaves nos 200 mts. costas.

No cômputo geral foram 7 primeiros lugares, 7 segundos e 4 terceiros lugares que constituíram o grande alicerce de uma vitória absoluta, vitória também no sector feminino e um bonito terceiro lugar masculino que garantiram a permanência da Taça do torneio mais um ano em Portugal.

# TORNEIOS INTERNACIONAIS

Provas/Classificação	MASCULINOS			FEMININOS		
	1.º	2.º		1.º	2.º	
50 L	S. Andrew SCO 24.95	B. Mikael DEN 25.25	Mig. Portela - 5.º POR 25.65	M. Zambia GRE 27.45	E. Karen DEN 27.76	Ana Rezendes - 7.º POR 29.12
100 L	Carst. Jacob DEN 53.89	M. Dimitris GRE 54.89	Mig. Portela - 5.º POR 55.41	M. Zambia GRE 59.24	H. Kristie SCO 59.35	M.º Carl. Santos - 4.º POR 1.00.54
200 L	M. Dimitris GRE 1.56.45	Carst. Jacob DEN 1.56.94	Mig. Portela - 6.º POR 2.01.70	Vuorio Eeva FIN 2.09.457	M.º Carlos Santos POR 2.10.88	Str. Chantal SUI 2.11.00
400 L	M. Dimitris GRE 4.02.43	Carst. Jacob DEN 4.07.44	Tiag. Pestana - 4.º POR 4.12.25	Hort. Amalia GRE 4.29.39	S. Koskela FIN 4.31.00	Rub. Andrade - 8.º POR 4.45.69
1500 L/800 L	M. Dimitris GRE 16.02.08	Carst. Jacob DEN 16.14.20	Tiag. Pestana - 4.º POR 16.43.33	Hor. Amália GRE 9.13.71	Kosk. Saara FIN 9.16.61	Rub. Andrade - 4.º POR 9.26.04
100 C	Mar. Carvalho POR 1.01.63	D. De Thuin BRA 1.02.09	Lars Ciesla DEN 1.03.46	Petra Chaves POR 1.06.51	Rob. Perrone BRA 1.07.25	G. Yseult BEL 1.08.50
200 C	Mar. Carvalho POR 2.10.71	Ciesla Lars DEN 2.14.54	Lind. Jussi FIN 2.15.20	P. Chaves - Rec. torneio POR 2.21.73	G. Yseult BEL 2.23.82	F. Vasiliki GRE 2.25.99
100 B	I. Edmond SCO 1.05.69	José Couto POR 1.08.01	Van Camp BEL 1.08.47	M. Hagman FIN 1.15.43	Rac. Valia SUI 1.16.13	M.º Carl. Santos - 4.º POR 1.17.60
200 B	Van Camp BEL 2.28.66	José Couto POR 2.29.49	I. Edmond SCO 2.29.65	V. Racine SUI 2.43.73	M. Hagman FIN 2.44.89	Joana Freitas - 6.º POR 2.46.60
100 M	Hélio Cruz BRA 58.18	Pet Georgios GRE 59.20	Ricardo Santos POR 59.40	Sofia Sousa POR 1.06.14	T. Gretlund DEN 1.06.24	Crist. Malidou 1.07.06
200 M	Helio Cruz BRA 2.08.39	Pet Georgios GRE 2.09.74	Ricardo Santos - 3.º POR 2.11.09	Sofia Sousa POR 2.21.76	B. Delphine BEL 2.23.71	T. Gretlund DEN 2.25.20
200 EST	I. Edmond SCO 2.15.82	Pet. Georgios GRE 2.16.19	Miguel Vaz - 5.º POR 2.19.29	G. Yseult BEL 2.24.99	M.º Carlos Santos POR 2.25.21	T. Gretlund DEN 2.25.72
400 EST	D. Reyniers BEL 4.54.9	Miguel Vaz POR 4.56.03	P. Koskinen FIN 4.58.27	G. Yseult BEL 5.01.56	Petra Chaves POR 5.04.51	L. Gillian SCO 5.10.03
4x100 EST	BRASIL 4.04.13	PORTUGAL 4.04.24	DINAMARCA 4.08.90	PORTUGAL 4.31.97	FINLÂNDIA 4.32.86	DINAMARCA 4.33.61
4x100 L	DINAMARCA 3.40.21	ESCÓCIA 3.42.98	PORTUGAL - 6.º 3.46.86	GRÉCIA 4.06.21	DINAMARCA 4.07.21	PORTUGAL - 5.º 4.09.12
4x200 L	DINAMARCA 8.02.09	BRASIL 8.13.53	PORTUGAL - 3.º 8.17.33	FINLÂNDIA 8.50.44	GRÉCIA 8.50.63	PORTUGAL - 3.º 9.52.09

## CLASSIFICAÇÃO MASCULINA

Rank	Team	Points
1.	DEN Denmark	142.0
2.	BRA Brazil 132.0	
3.	POR Portugal	127.0
4.	SCO Scotland	110.5
5.	GRE Greece	103.0
6.	BEL Belgium	94.0
7.	FIN Finland	81.5
8.	SUI Switzerland	53.0
9.	CYP Cyprus	24.0

## CLASSIFICAÇÃO FEMININA

Rank	Team	Points
1.	POR Portugal	135.0
2.	FIN Finland	129.0
3.	GRE Greece	127.0
4.	DEN Denmark	111.5
5.	SUI Switzerland	101.0
6.	SCO Scotland	92.5
7.	BEL Belgium	85.0
8.	BRA Brazil 63.0	
9.	CYP Cyprus	27.0

## CLASSIFICAÇÃO ABSOLUTOS

Rank	Team	Points
1.	POR Portugal	262.0
2.	DEN Denmark	253.5
3.	GRE Greece	230.0
4.	FIN Finland	210.5
5.	SCO Scotland	203.0
6.	BRA Brazil 195.0	
7.	BEL Belgium	179.0
8.	SUI Switzerland	154.0
9.	CYP Cyprus	51.0

## EVENT RESULTS FOR PORTUGAL - GIRLS 15/16 YEARS

Event	Competidor	Rank	Result	Point
50m FREESTYLE	7014 REZENDES, ANA	7	:29.12	3.0
100m FREESTYLE	7009 SANTOS, M.º CARLOS	4	1:00.54	6.0
100m FREESTYLE	7014 REZENDES, ANA		1:03.88	O/C
200m FREESTYLE	7009 SANTOS, M.º CARLOS	2	2:10.88	8.0
400m FREESTYLE	7012 ANDRADE, RUBINA	8	4:45.69	2.0
800m FREESTYLE	7012 ANDRADE, RUBINA	4	9:26.04	6.0
100m BREASTSTROKE	7009 SANTOS, M.º CARLOS	4	1:17.60	6.0
100m BREASTSTROKE	7011 FREITAS, JOANA		1:18.74	O/C
200m BREASTSTROKE	7011 FREITAS, JOANA	6	2:46.60	4.0
100m BREASTSTROKE	7010 CHAVES, PETRA	1	1:06.51	10.0
200m BACKSTROKE	7010 CHAVES, PETRA	1	2:21.73	10.0
100m BUTTERFLY	7015 SOUSA, SOFIA	1	1:06.14	10.0
200m BUTTERFLY	7015 SOUSA, SOFIA	1	2:21.76	10.0
200m IND. MEDLEY	7009 SANTOS, M.º CARLOS	2	2:25.21	8.0
400m IND. MEDLEY	7010 CHAVES, PETRA	2	5:04.51	8.0
4x100m FREE RELAY		5	4:09.12	10.0
4x200m FREE RELAY		3	8:52.09	14.0
4x100m MEDLEY RELAY		1	4:31.97	20.0

## EVENT RESULTS FOR PORTUGAL - BOYS 15/16 YEARS

Event	Competidor	Rank	Result	Point
50m FREESTYLE	7001 PORTELA, MIGUEL	5	:25.65	5.0
100m FREESTYLE	7001 PORTELA, MIGUEL	5	:55.41	5.0
100m FREESTYLE	7008 FINO, PEDRO		:58.68	O/C
200m FREESTYLE	7001 PORTELA, MIGUEL	6	2:01.70	4.0
200m FREESTYLE	7002 PESTANA, TIAGO		2:01.19	O/C
400m FREESTYLE	7002 PESTANA, TIAGO	4	4:12.25	6.0
1500m FREESTYLE	7002 PESTANA, TIAGO	4	16:48.33	6.0
100m BREASTSTROKE	7004 COUTO, JOSÉ	2	1:08.01	8.0
200m BREASTSTROKE	7004 COUTO, JOSÉ	2	2:29.49	8.0
100m BACKSTROKE	7005 CARVALHO MÁRIO	1	1:01.63	10.0
100m BACKSTROKE	7007 CONDE, JOÃO		1:03.41	O/C
200m BACKSTROKE	7005 CARVALHO MÁRIO	1	2:10.71	10.0
200m BACKSTROKE	7007 CONDE, JOÃO		2:15.87	O/C
100m BUTTERFLY	7003 SANTOS, RICARDO	3	5:59.40	7.0
100m BUTTERFLY	7008 FINO, PEDRO		5:04.52	O/C
200m BUTTERFLY	7003 SANTOS, RICARDO	3	2:11.09	7.0
200m IND. MEDLEY	7006 VAZ, MIGUEL	5	2:19.29	5.0
400m IND. MEDLEY	7006 VAZ, MIGUEL	2	4:56.03	8.0
4x100m FREE RELAY		6	3:46.86	8.0
4x200m FREE RELAY		3	8:17.33	14.0
4x100m MEDLEY RELAY		2	4:04.24	16.0

# POLO-AQUÁTICO

# ÍNDICE

ÍNDICE.....	II
-------------	----

## OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS 4

<b>1. INFRA-ESTRUTURAS.....</b>	<b>5</b>
<b>2. ESTRUTURAS DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO .....</b>	<b>12</b>
2.1. CRESCIMENTO NO NÚMERO DE PRATICANTES.....	12
2.1.1. POR SEXO.....	12
2.1.2. POR CATEGORIA.....	13
2.1.3. POR ZONA.....	15
2.1.4. POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL.....	16
2.2. IMPLANTAÇÃO DOS PRATICANTES.....	17
2.2.1. POR ZONA, SEXO E CATEGORIA.....	17
2.2.2. POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL, SEXO E CATEGORIA .....	18
2.3. IMPLANTAÇÃO DAS EQUIPAS EM 1993/94 .....	19
2.3.1. POR ZONA.....	19
2.3.2. POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL.....	20
<b>3. PLANO DE ACTIVIDADES .....</b>	<b>21</b>
3.1. ALTA COMPETIÇÃO.....	21
3.2. NACIONAL.....	25

## ACCÕES DESENVOLVIDAS 26

<b>1. PROGRAMA DE ALTA COMPETIÇÃO.....</b>	<b>27</b>
1.1. CENTROS NACIONAIS DE TREINO (CNAT-PA).....	27
1.2. PARTICIPAÇÃO DOS CLUBES NAS PROVAS EUROPEIAS .....	30
1.3. SELECÇÕES NACIONAIS .....	31
1.3.1. FEMININOS.....	31
IV TORNEIO INTERNACIONAL DE PORTUGAL.....	34
1.3.2. SENIORES MASCULINOS.....	38
1.3.3. JUNIORES MASCULINOS (75 e + novos).....	42
1.3.4. JUVENIS MASCULINOS (77 e + novos).....	48
1.3.5. INFANTIS MASCULINOS (79 e + novos).....	54
1.3.6. GRÁFICOS SINÓPTICOS POR CLUBE E POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL .....	57
1.3.7. MÉDIA DE IDADES DAS SELECÇÕES NACIONAIS.....	58
1.3.8. DEPENDÊNCIA DA FORMAÇÃO DO PRATICANTE DE PÓLO AQUÁTICO EM RELAÇÃO À NATAÇÃO PURA .....	58
<b>2. PROGRAMA NACIONAL.....</b>	<b>59</b>
1.1. SENIORES FEMININOS.....	61
1.1.1. CAMPEONATO NACIONAL.....	61
1.1.2. TAÇA DE PORTUGAL .....	64
1.2. SENIORES MASCULINOS.....	65

1.2.1. CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO.....	65
1.2.2. CAMPEONATO NACIONAL DA 2ª DIVISÃO.....	74
1.2.3. TAÇA DE PORTUGAL.....	76
1.3. JUNIORES MASCULINOS.....	77
1.4. JUVENIS MASCULINOS.....	79

## **QUADRO DE SUPORTE À ACTIVIDADE** **81**

<b>1. ENQUADRAMENTO TÉCNICO .....</b>	<b>82</b>
1.1. ESQUEMA GERAL .....	82
1.2. SELECIONADOR E TREINADOR PRINCIPAL - COMPETÊNCIAS .....	83
<b>2. ACÇÕES DE FORMAÇÃO .....</b>	<b>84</b>
2.1. 1ª CLINIC INTERNACIONAL PARA TREINADORES DE PÓLO AQUÁTICO .....	84
2.2. ACÇÃO DE FORMAÇÃO PARA MONITORES DE ESCOLAS DE NATAÇÃO.....	87

## **NOTAS FINAIS** **89**



OBJETIVOS

Y

ESTRATEGIAS

## 1. INFRA-ESTRUTURAS

A Federação Portuguesa de Natação aponta a solução da problemática das infra-estruturas como um dos factores decisivos para se assegurar um desenvolvimento desportivo eficaz, seja na perspectiva do bem-estar das populações, ou na criação de condições de prática que viabilizem a formação do Praticante de Pólo Aquático de Alto Rendimento.

Aliás, as dificuldades sentidas pelo Pólo Aquático são idênticas às da Natação Pura, pois como todos sabemos, as piscinas onde os praticantes desta última disciplina da Natação realizam as suas melhores marcas possuem uma profundidade igual ou superior a duzentos centímetros, enquanto a profundidade mínima para jogos de Pólo Aquático é de 1 metro e oitenta centímetros (aconselhando-se os 200 centímetros).

Nos próximos dois quadros iremos apresentar as dimensões mínimas exigidas pelo Pólo Aquático para os campos onde se realizam as competições.

<b>FEMININOS</b>		
<b>Comprimento</b>	<b>Largura</b>	<b>Profundidade</b>
25,0 metros	17,0 metros	1,80 metros

<b>MASCULINOS</b>		
<b>Comprimento</b>	<b>Largura</b>	<b>Profundidade</b>
30,0 metros	20,0 metros	1,80 metros

Em 1994/95 o desalento surgido entre todos os que se encontram ligados à modalidade foi enorme. Tal desmotivação residiu no facto de não se ter procedido à conclusão das obras na piscina da SOPETE que por si só viabilizaria a realização de jogos do Campeonato Nacional de Seniores Masculinos da 1ª Divisão em campos de 30 metros e, portanto, em condições idênticas àquelas em que se realizam competições similares na quase totalidade dos restantes países da Europa. Infelizmente, permaneceu a ausência de condições de prática e mais uma vez a F.P.N. se viu obrigada a proceder a ajustamentos regulamentares sobre as dimensões mínimas dos campos para os jogos e que constam do próximo quadro.

CAMPOS DE PÓLO AQUÁTICO DIMENSÕES MÍNIMAS PERÍODO DE INVERNO		
Comprimento	Largura	Profundidade
25,0 metros	12,5 metros	180 centímetros

Haverá alguma incompatibilidade entre as dimensões mínimas exigidas pelo Pólo Aquático e pela Natação Pura para as piscinas destinadas, em ambos os casos, às Vertentes de Treino e Competição? O Quadro que apresentamos após este parágrafo indica uma **acentuada compatibilidade!!!**

NATAÇÃO PURA TREINO E COMPETIÇÃO DIMENSÕES MÍNIMAS		
Comprimento	Largura	Profundidade
25,0 metros	16,66 metros	200 centímetros

A fim de prosseguirmos com a avaliação das dificuldades de trabalho de Técnicos e Jogadores de Pólo Aquático iremos analisar através do próximo quadro a relação entre cada um dos Clubes e as diversas piscinas que, durante o período de Inverno, utilizam para o treino e a competição. A **sombreado verde** indicamos as piscinas que possuem **dimensões mínimas** e as outras a **sombreado vermelho**.

Dimens	Piscina onde	Clube	Piscina onde
Mín	Treina		Compete
Não	Reitoria U.P.	APOLOS de Engenharia	Felgueiras/Penafiel
Não	Reitoria U.P.	NEPTUS	Felgueiras/Penafiel
Não	Reitoria U.P.	CDUP	Felgueiras/Penafiel
Não	Constituição	Sport Comércio e Salgueiros	Felgueiras/Penafiel
Não	Ermesinde	Clube de Propaganda da Natação	Felgueiras/Penafiel
Não	Fluvial	Real Clube Fluvial Portuense	Felgueiras/Penafiel
Não	Vila Real	Ass.Acad.Univ.Tr. Alto Douro	Felgueiras/Penafiel
Não	Coimbra	Associação Académica Coimbra	Felgueiras/Penafiel
Sim	SAD	Sport Algés Dafundo	SAD
Sim	CFB	Clube de Futebol "os Belenenses"	CFB
Não	CNA	Clube Natação da Amadora	SAD/CFB
Não	Esc. Náutica	Clube de Natação de Oeiras	SAD/CFB
Não	Técnico	Ass. Estud. Instit. Super. Técnico	SAD/CFB/Olivais
Sim	Portimão	Portinado - Portimão	Portimão
Não	Grândola	Aminata - Évora	Portimão
Não	Loulé	Louletano - Loulé	Portimão
Não	Levada	Clube Desportivo Nacional	Levada
Não	Levada	Clube Sport Marítimo	Levada
Não	Levada	Sporting Clube da Madeira	Levada

Conforme se conclui da leitura do quadro, apenas três clubes treinam em piscinas com as dimensões adequadas à prática da modalidade. Por outro lado, situações existem que evidenciam a dedicação à modalidade por parte dos praticantes, expressa no facto de terem de percorrer muitos

quilómetros quando treinam ou disputam jogos na qualidade de visitados. Os 16 casos a destacar são:

- o Aminata de Évora que indicou a piscina de Portimão;
- o Louletano Desportos Clube que indicou a piscina de Portimão;
- os 6 clubes do Porto que indicaram a piscina de Felgueiras ou a de Penafiel;
- a Associação de Estudantes da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro que indicou a piscina de Penafiel;
- a Associação Académica de Coimbra que indicou a piscina de Penafiel;
- a Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico que indicou a piscina do Sport Algés e Dafundo;
- o Clube de Natação da Amadora que indicou a piscina do Sport Algés e Dafundo;
- o Clube de Natação de Oeiras que indicou a piscina do Sport Algés e Dafundo.

A inversão desta situação que depende da vontade do Poder Central, passa pela construção de piscinas com condições de prática para o Pólo Aquático e constitui a única forma de se objectivar um desenvolvimento bem alicerçado para a modalidade, por forma a permitir o funcionamento de Núcleos de Formação de Praticantes.

Os quadros que seguidamente se apresentam, embora sejam do conhecimento do INDESP por os termos inserido em documentos anteriores, julgámos por bem, reenviá-los para poderem constituir uma referência para futuros estudos sobre esta temática, tanto mais que a questão das infra-estruturas não está resolvida no País.

TIPIFICAÇÃO DE PISCINAS MODELO REFERENCIAL					
Tipo	Compr	Larg.	Prof. Mín.	Plano de Água	Capacidade
A	50,0 m	25,0 m	200 cm	1250 m <sup>2</sup>	2500 m <sup>3</sup>
B	33,0 m	25,0 m	500 cm	825 m <sup>2</sup>	4125 m <sup>3</sup>
C1	25,0 m	20,0 m	200 cm	500 m <sup>2</sup>	1000 m <sup>3</sup>
C2	25,0 m	20,0 m	120 cm	500 m <sup>2</sup>	600 m <sup>3</sup>
D	20,0 m	10,0 m	60/90 cm	200 m <sup>2</sup>	150 m <sup>3</sup>

Se assumirmos o valor de 0.02 m<sup>2</sup> de Plano de Água por Habitante como um objectivo a atingir no nosso país, é absolutamente necessário determinar para cada Região, qual a percentagem de Plano de Água dedicada a instalações com profundidade igual ou superior a 200 centímetros. Assim, resolver-se-iam as lacunas em três disciplinas, Natação Pura, Pólo Aquático e Natação Sincronizada.

O quadro seguinte representa a contribuição das F.P.N. para a construção de um Modelo Referencial de Tipificação de Instalações, partindo do número de Habitantes.

TIPIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES MODELO REFERENCIAL			
Habitantes	Plano de Água	Tipo de Instalação	Piscinas constituintes
10.000	200 m <sup>2</sup>	Local	D
35.000	700 m <sup>2</sup>	Regional ou Zonal	C1,D
97.500	1950 m <sup>2</sup>	Nacional	A,C2,D
128.750	2575 m <sup>2</sup>	Internacional	A,B,C2

<b>INFRA-ESTRUTURAS</b> <b>MEDIDAS A TOMAR NA ZONA NORTE</b>	
Medidas	Clubes Beneficiados
URGENTE conclusão das obras da Piscina da SOPETE	Todos do Porto e cria mais um Núcleo
Cobertura URGENTE da Piscina da Campanhã	Todos do Porto
Remodelação da Piscina da Constituição	Sport Comércio e Salgueiros
Remodelação da Piscina de Ermesinde	Clube de Propaganda da Natação
Recuperação da Piscina do Real Clube Fluvial Portuense - retoma da profundidade inicial	Real Clube Fluvial Portuense
Ampliação da Piscina de Vila Real	Ass. Acad. da U.T.A.D.
Cobertura e Climatização da Piscina de 50 metros de Coimbra	Ass. Acad. de Coimbra
Remodelação da Piscina da Reitoria da Universidade do Porto	C.D.U.P.

<b>INFRA-ESTRUTURAS</b> <b>MEDIDAS A TOMAR NA ZONA SUL</b>	
Medidas	Clubes Beneficiados
Construção de uma piscina para o Clube de Natação de Oeiras	C.N.O.
Remodelação da Piscina do C.N.A.	C.N.A.
Remodelação da Piscina da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico	A.E.I.S.T.
Ampliação do Parque Aquático da Armada - Alfeite	Centro de Educação Física da Armada
Construção de uma Piscina de 25 metros coberta em Évora	Aminata de Évora
Remodelação da Piscina de 25 metros de Loulé para a Profundidade mínima de 200 cm	Louletano Desportos Clube
Cobertura de uma das piscinas de 50 metros existente em Évora ou em Loulé	Todos da Associação de Évora

<b>INFRA-ESTRUTURAS MEDIDAS A TOMAR NA ZONA INSULAR</b>	
<b>Medidas</b>	<b>Clubes Beneficiados</b>
Remodelação da Piscina da Escola da Levada para uma profundidade mínima de 180 cm	Clubes com prática de Pólo na Madeira
Construção de uma Piscina coberta de 50 por 25 e 200 cm de profundidade mínima	os Clubes com prática de Pólo na Madeira
Construção de duas piscinas cobertas uma de 25 e outra de 50 metros nos Açores com as dimensões mínimas	criar condições para o aparecimento de Núcleos de Pólo nos Açores

<b>Infra-Estruturas → Estratégias</b>
1. Reclamar uma política nacional de construção de piscinas em resultado de uma elaboração conjunta INDESP/FPN. Esta Política deve viabilizar a consecução até ao ano de 1997 de um RATIO nacional de 0,02 m <sup>2</sup> de Plano de Água por Habitante para Piscinas Cobertas
2. Criar Modelos Referenciais de Tipificação de Piscinas
3. Criar Modelos Referenciais de Tipificação de Instalações
4. Reclamar um Quadro Legislativo que obrigue os projectos de construção de piscinas dedicadas a serviço público ou que necessitem de apoios públicos para a sua construção, a um parecer favorável da F.P.N. no âmbito tecnico-desportivo



## 2. ESTRUTURAS DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

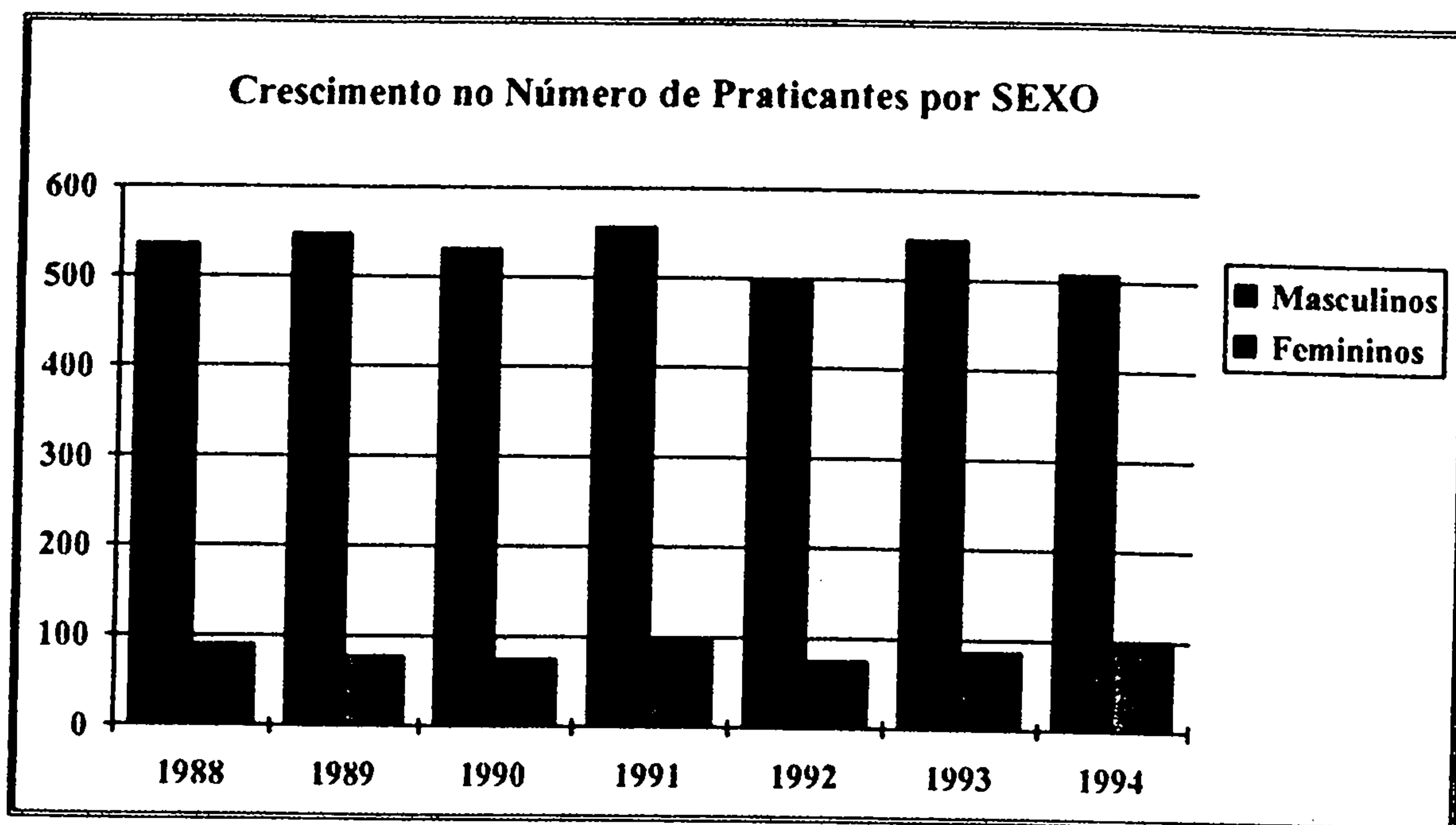
Os Quadros e Gráficos que apresentamos neste ponto, referem-se:

1. Crescimento no número de praticantes por sexo, por categoria, por Zona e por Associação Distrital, desde o Ano Desportivo de 1987/88 até ao último, ou seja, 1993/94;
2. Implantação dos Praticantes federados, por Zona, Sexo e Categoria, e por Associação Distrital, Sexo e Categoria no Ano de 1993/94
3. Implantação das Equipas por Zona e por Associação Distrital no Ano de 1993/94

### 2.1. CRESCIMENTO NO NÚMERO DE PRATICANTES

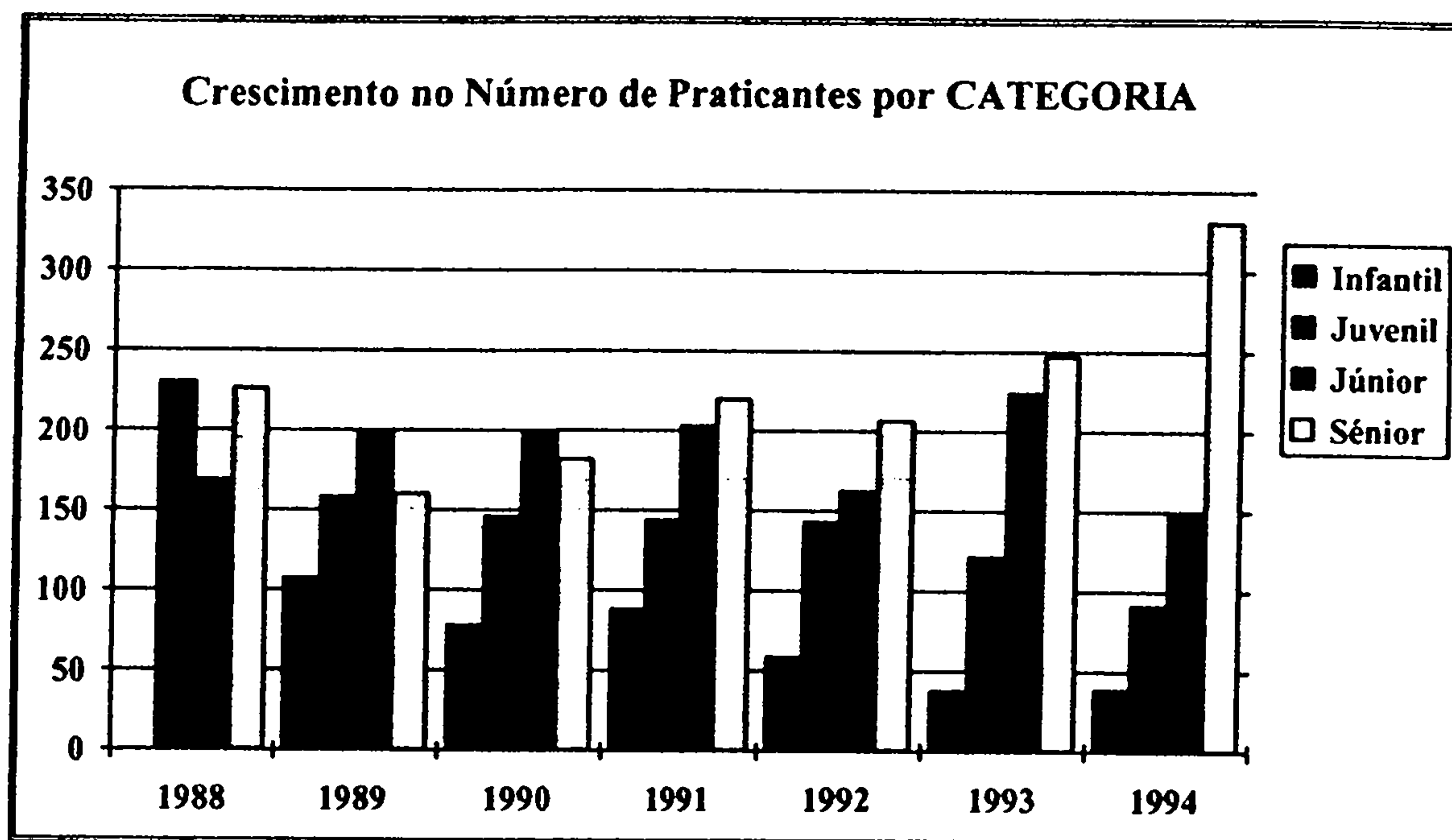
#### 2.1.1. POR SEXO

	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
Masculinos	535	547	531	556	496	544	508
Femininos	90	77	75	99	75	86	101



### 2.1.2. POR CATEGORIA

	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
<b>Infantil</b>		107	78	88	59	38	39
<b>Juvenil</b>	230	158	146	144	143	121	91
<b>Júnior</b>	169	199	200	203	162	224	148
<b>Sénior</b>	226	160	182	220	207	247	331

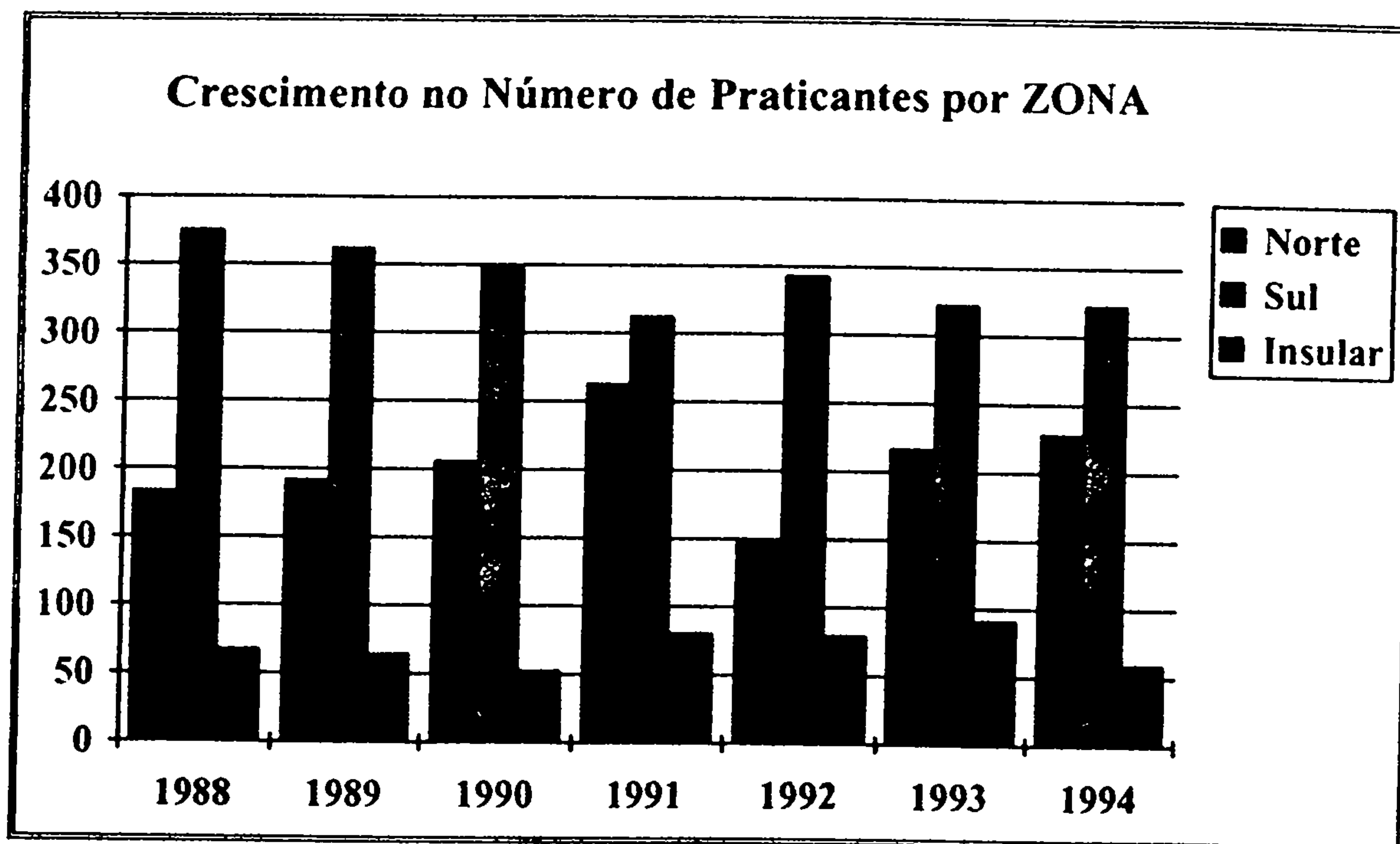


O Quadro e o Gráfico referentes às previsões por Categoria demonstram claramente que o peso da ausência de infra-estruturas exerce maior influência nos escalões de formação, Infantis e Juvenis. Conforme os praticantes vão subindo de escalão por força da idade, não há possibilidade de renovação e o espaço na piscina para a formação de praticantes é cada vez menor.

Acresce a este facto, a hora tardia a que os espaços nas piscinas são dotados para o Pólo Aquático, na quase totalidade dos casos a partir das 21h00. Qualquer pai não demorará muito tempo a decidir sobre a permissão a dar ao seu educando/estudante quando este pretende iniciar a prática de uma modalidade desportiva aliciante, mas cujo local de prática se encontra disponível a altas horas da noite e, muitas das vezes, bastante longe da sua residência.

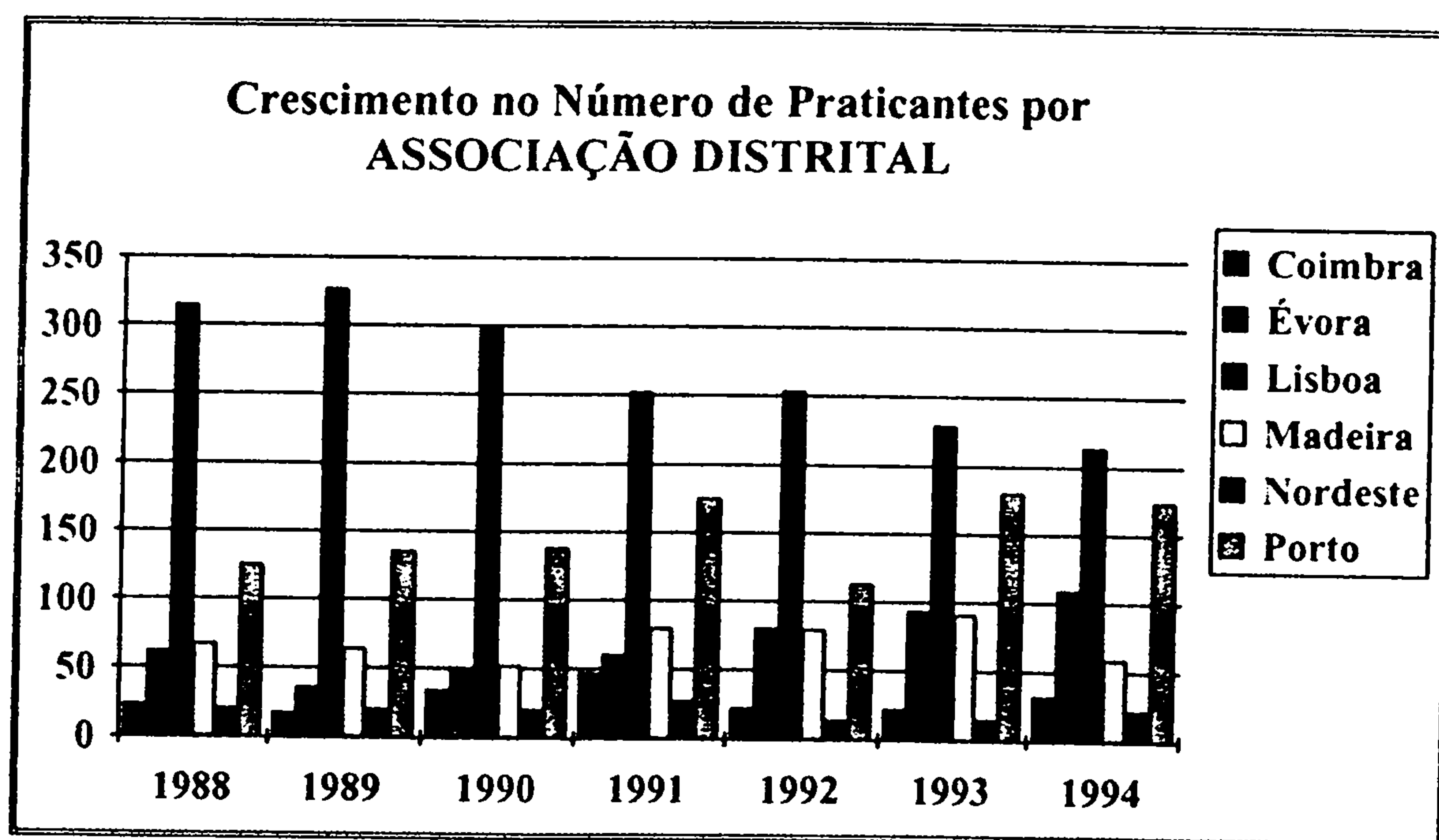
### 2.1.3. POR ZONA

	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
Norte	183	192	206	263	149	217	228
Sul	375	362	348	312	343	322	322
Insular	67	64	52	80	79	91	59



### 2.1.4. POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL

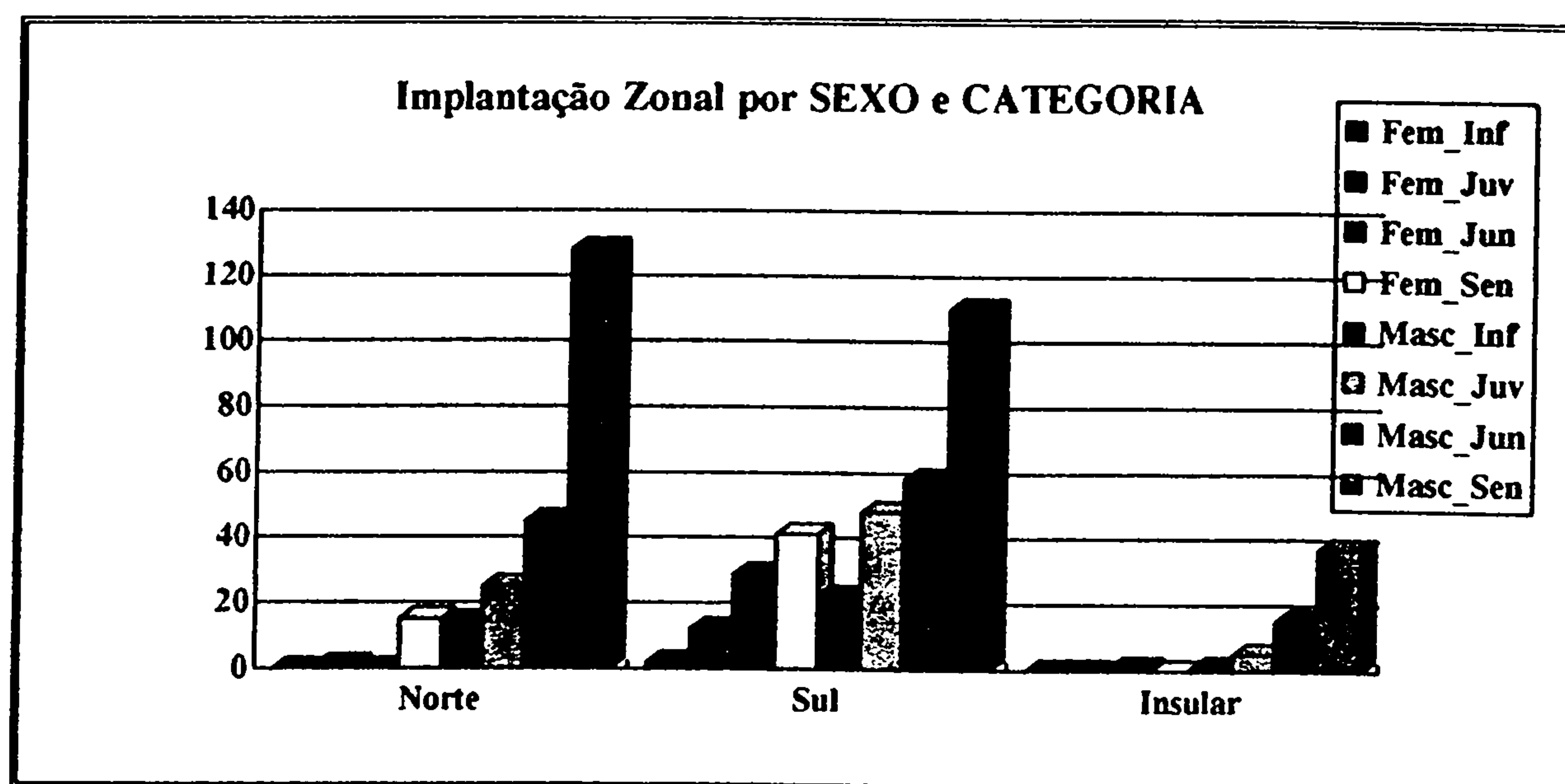
	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
Coimbra	23	17	34	47	22	22	32
Évora	61	36	50	60	80	93	109
Lisboa	314	326	298	252	253	229	213
Madeira	67	64	52	80	79	91	59
Nordeste	20	20	20	27	14	15	22
Porto	125	135	138	175	113	180	174



## 2.2. IMPLANTAÇÃO DOS PRATICANTES

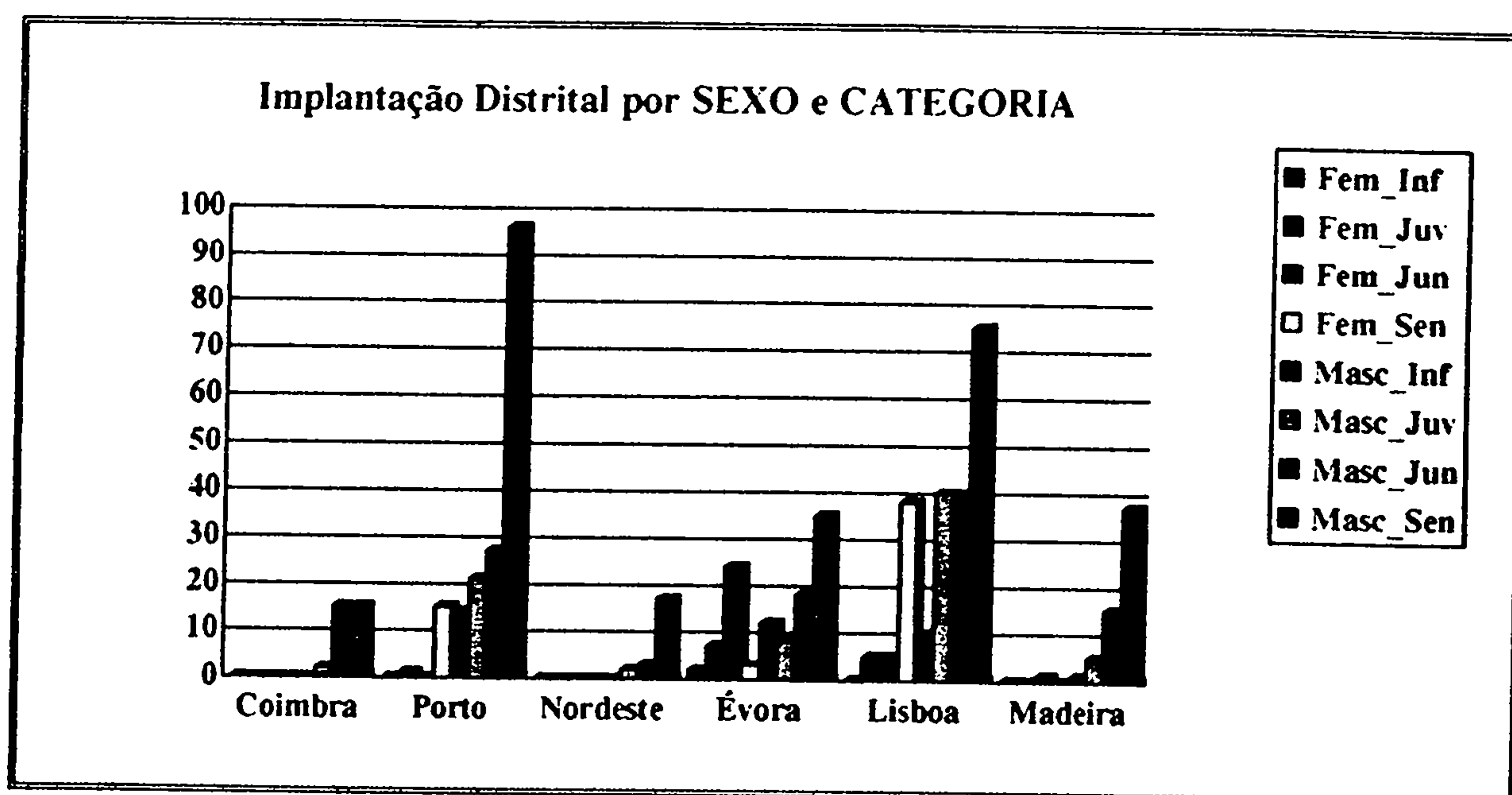
### 2.2.1. POR ZONA, SEXO E CATEGORIA

	ZONAS		
	Norte	Sul	Insular
Fem_Inf	0	2	0
Fem_Juv	1	12	0
Fem_Jun	0	29	1
Fem_Sen	15	41	0
Masc_Inf	14	22	1
Masc_Juv	25	48	5
Masc_Jun	45	58	15
Masc_Sen	128	110	37



## 2.2.2. POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL, SEXO E CATEGORIA

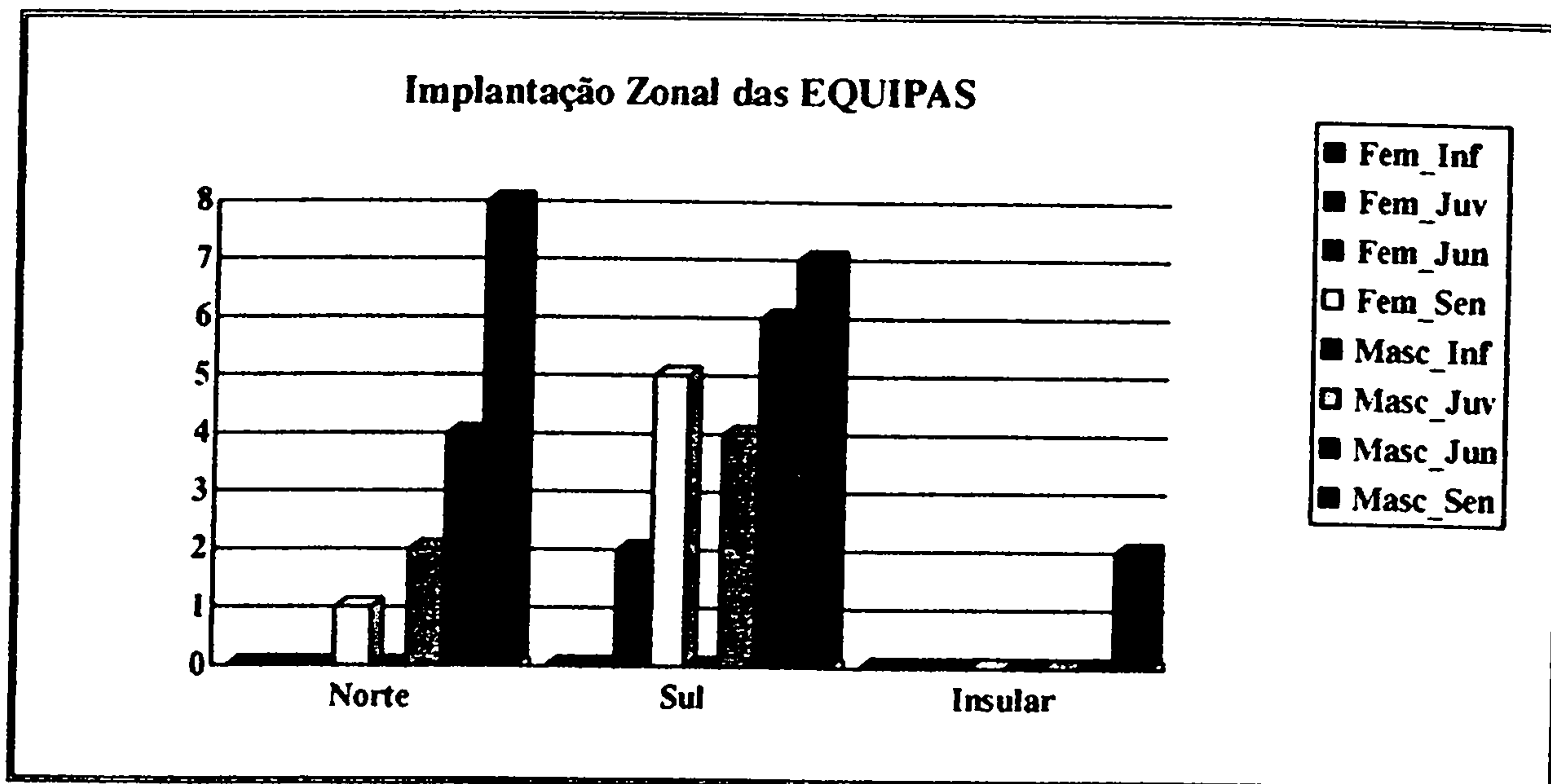
ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS						
	Coimbra	Porto	Nordeste	Évora	Lisboa	Madeira
Fem_Inf	0	0	0	2	0	0
Fem_Juv	0	1	0	7	5	0
Fem_Jun	0	0	0	24	5	1
Fem_Sen	0	15	0	3	38	0
Masc_Inf	0	14	0	12	10	1
Masc_Juv	2	21	2	8	40	5
Masc_Jun	15	27	3	18	40	15
Masc_Sen	15	96	17	35	75	37



## 2.3. IMPLANTAÇÃO DAS EQUIPAS EM 1993/94

### 2.3.1. POR ZONA

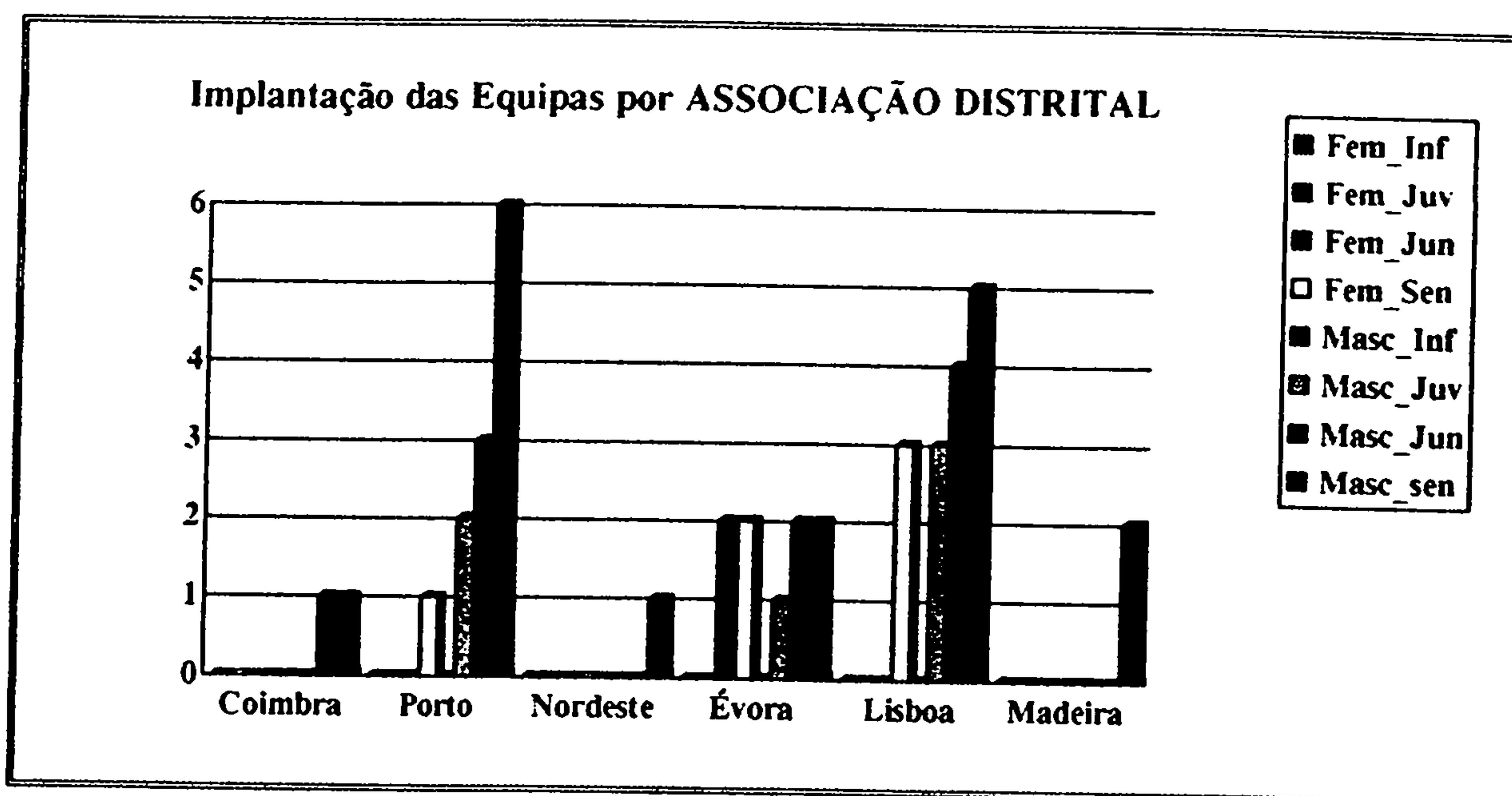
	Norte	Sul	Insular
Fem_Inf	0	0	0
Fem_Juv	0	0	0
Fem_Jun	0	2	0
Fem_Sen	1	5	0
Masc_Inf	0	0	0
Masc_Juv	2	4	0
Masc_Jun	4	6	0
Masc_Sen	8	7	2





### 2.3.2. POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL

ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS						
	Coimbra	Porto	Nordeste	Évora	Lisboa	Madeira
Fem_Inf	0	0	0	0	0	0
Fem_Juv	0	0	0	0	0	0
Fem_Jun	0	0	0	2	0	0
Fem_Sen	0	1	0	2	3	0
Masc_Inf	0	0	0	0	0	0
Masc_Juv	0	2	0	1	3	0
Masc_Jun	1	3	0	2	4	0
Masc_Sen	1	6	1	2	5	2



### 3. PLANO DE ACTIVIDADES

#### 3.1. ALTA COMPETIÇÃO

SELECÇÕES NACIONAIS				
PERCURSO DE FORMAÇÃO PARA A ALTA COMPETIÇÃO				
ANO	INFANTIS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES
→ 1992/93	75 e + novos	76 e + novos	73/74/75	
→ 1993/94	80 e + novos	75 e + novos	75 e + novos	C.Eur.-B
→ 1994/95	80 e + novos	75 e + novos	77 e + novos	C.Eur.-A
→ 1995/96	82 e + novos	80 e + novos	77 e + novos	C.Eur.-B
→ 1996/97	82 e + novos	80 e + novos	79 e + novos	C.Eur.-A
→ 1997/98	84 e + novos	82 e + novos	79 e + novos	C.Eur.-B
→ 1998/99	84 e + novos	82 e + novos	81 e + novos	C.Eur.-A
→ 1999/00	85 e + novos	84 e + novos	81 e + novos	C.Eur.-B
→ 2000/01	85 e + novos	84 e + novos	83 e + novos	C.Eur.-A
→ 2001/02	85 e + novos	85 e + novos	83 e + novos	C.Eur.-B

## OBJECTIVOS - 1994

### 1. SENIORES FEMININOS

- 1.1. Apuramento para o Campeonato da Europa A a realizar em 1995 na Áustria
- 1.2. Incrementar de dois para três a participação em Torneios Internacionais como forma de preparação para o Campeonato da Europa B
- 1.3. Obter no IV Torneio Internacional de Portugal uma classificação superior a pelo menos uma das selecções nacionais inscritas no Campeonato da Europa B
- 1.4. Incrementar de três para quatro a participação em Torneios Internacionais caso Portugal se apure para o Campeonato da Europa A

### 2. SENIORES MASCULINOS

- 1.1. Intensificar a preparação da selecção duplicando a participação em Torneios Internacionais - de dois para quatro - Torneio de Agache-Mouscron (Bélgica), Torneio de Msida-Malta (Malta), Torneio de Qualificação para o Campeonato da Europa B e Torneio das 8 Nações.
- 1.2. Aferir a prestação da selecção no panorama europeu através da participação em três Torneios Internacionais - Torneio de Agache-Mouscron (Bélgica), Torneio de Msida-Malta (Malta) e Torneio das 8 Nações.

### 3. JUNIORES MASCULINOS - 75 e mais novos

- 3.1. Incrementar de um para dois o número de Torneios Internacionais possibilitando a entrada numa competição no estrangeiro
- 3.2. Manter no IV Torneio Internacional de Loulé um nível de prestação semelhante ao alcançado na terceira edição

### 4. JUVENIS MASCULINOS - 77 e mais novos

- 4.1. Implementar o Plano de Preparação a Médio Prazo para a Selecção que participará no Campeonato da Europa de Juniores em 1996
- 4.2. Viabilizar a participação da Selecção Juvenil no IV Torneio Internacional de Loulé

## ESTRATÉGIAS - 1994

### SENIORES FEMININOS

A participação de Portugal no Grupo B do Campeonato da Europa obriga a um aumento na intensidade da preparação facto que só poderá ser alcançado se as jogadoras que compõem a selecção, tiverem possibilidades de, ao abrigo de um Estatuto de Alta Competição, dispenderem grande parte do seu tempo diário com treinos. Este direito é tanto mais merecido quando Portugal tem legítimas pretensões a ascender ao Grupo A do Campeonato da Europa (ao que sabemos não existem muitas selecções nacionais de outras modalidades a pertencerem a um Grupo A na Europa).

Em verdade justifica-se a aplicação do DECRETO-LEI Nº 257/90 de 7 de Agosto no que respeita ao articulado sobre Regime Escolar, Dispensa Temporária de Funções, Acesso à Formação Superior, Especializada e Profissional, Utilização de Infra-Estruturas Desportivas, Seguro Especial e Apoio Médico

### SENIORES MASCULINOS

Embora neste caso, Portugal não tenha ainda condições para ascender ao Grupo A do Campeonato da Europa parece-nos que existem requisitos mínimos relacionados com a intensificação da preparação destinada à participação de Portugal no Grupo B do Campeonato da Europa, nomeadamente uma maior disponibilidade temporal para treinos que é necessário satisfazer.

### JUVENIS MASCULINOS

O Projecto de 77 e mais novos que assenta no presente ano na participação da Selecção de Juvenis no Campeonato Nacional da 1ª Divisão necessita, para uma continuidade nos próximos anos - continuidade, não significa manutenção, mas antes, aumento progressivo da carga de trabalho - de um enquadramento legislativo destinado aos jogadores nele incluídos que viabilize o acima citado incremento na carga de treino

O Objectivo delineado para a Selecção Seniores Femininos de Portugal no **Grupo A do Campeonato da Europa** obriga a um aumento na intensidade da preparação facto, só possível se as jogadoras que compõem a selecção, tiverem possibilidades de, ao abrigo de um Estatuto de Alta Competição, dispenderem grande parte do seu tempo diário com treinos. Em verdade, justifica-se a aplicação do **DECRETO-LEI Nº 257/90** de 7 de Agosto no que respeita ao articulado sobre Regime Escolar, Dispensa Temporária de Funções, Acesso à Formação Superior, Especializada e Profissional, Utilização de Infra-Estruturas Desportivas, Seguro Especial e Apoio Médico.

### 3.2. NACIONAL

<b>OBJECTIVOS - 1994</b>
<b>1. SENIORES FEMININOS</b> 1.1. Incrementar o número de jogos entre as melhores equipas a nível do campeonato Nacional e da Taça de Portugal por forma a assegurar mais uma forma de preparação para o Programa Internacional 1.2. Meias-Finais e Final da Taça a duas voltas
<b>2. SENIORES MASCULINOS</b> 2.1. Cada eliminatória do "Pay-Off" da 1ª Divisão a disputar-se em dois fins de semana 2.2. O Campeonato Nacional da 2ª Divisão disputa-se entre 4 equipas, os três Campeões Zonais e a vencedora do Torneio de Qualificação
<b>3. JUNIORES MASCULINOS - 75 e mais novos</b> O Campeonato Nacional da 2ª Divisão disputa-se entre 4 equipas, os três Campeões Zonais e a vencedora do Torneio de Qualificação
<b>4. JUVENIS MASCULINOS - 77 e mais novos</b> O Campeonato Nacional da 2ª Divisão disputa-se entre 4 equipas, os três Campeões Zonais e a vencedora do Torneio de Qualificação
<b>5. INFANTIS MASCULINOS - 79 e mais novos</b> Torneios Nacionais com Regras adaptadas a Pólo de 5

AÇÕES DESENVOLVIDAS

# 1. PROGRAMA DE ALTA COMPETIÇÃO

## 1.1. CENTROS NACIONAIS DE TREINO (CNaT-PA)

Em 1993/94, verificou-se uma melhoria significativa no Nível de Prestação das Selecções de Portugal de Pólo Aquático, de onde se destaca a subida dos Seniores Femininos ao Grupo A do Campeonato da Europa. A estes êxitos seguiu-se uma profunda reflexão por parte dos técnicos ligados ao Pólo Aquático sobre os próximos passos a dar por forma a garantir uma continuidade na evolução desportiva dos jogadores e jogadoras. As conclusões apontaram para a necessidade da FPN estabelecer estratégias conducentes a um incremento no trabalho de preparação das S.N.'s e para a criação de metásteses que influenciassem de forma positiva o trabalho dos clubes.

### Objectivos

O CNaT-PA é, sobretudo, uma resposta da FPN às necessidades expressas por jogadores e treinadores, após a constatação do crescente nível desportivo que as Selecções de Portugal de Pólo Aquático têm demonstrado nos últimos anos e cuja manifestação mais importante foi a subida dos Seniores Femininos ao Grupo-A do Campeonato da Europa de 1995, a disputar em Viena. Assim, com o CNaT a FPN visa:

1. aumentar o volume e a intensidade de trabalho viabilizando mais três sessões semanais.
2. provocar uma acentuada melhoria na técnica individual de base.
3. provocar uma acentuada melhoria na técnica e táctica individual dos jogadores que desempenham funções específicas; Centrais, Pivôt's e Guarda-Redes.



4. manter o trabalho das selecções nacionais durante todo o ano
5. complementar o trabalho que os jogadores efectuam nos clubes, dando resposta às solicitações que os treinadores dos clubes que fornecerem jogadores às S.N.'s efectuem no âmbito do diálogo permanente que entabularem com o Supervisor do CNaT.

### **A Quem se Dirige?**

O CNaT está aberto a todos os jogadores e jogadoras que se encontrem pré-seleccionados para **representar Portugal** em Campeonatos da Europa, em Torneios Internacionais, ou ainda, em Projectos a Médio e Longo prazo que objectivem a participação em Campeonatos da Europa. Estão no primeiro caso os Seniores Femininos, no segundo os Seniores e Juniores Masculinos, e no terceiro os Juniores, Juvenis e Infantis Masculinos.

### **Locais**

O CNaT terá lugar em piscinas pertencentes à FPN ou a entidades com que a FPN venha a estabelecer protocolos e cujas dimensões viabilizem um trabalho de qualidade do ponto de vista físico, técnico e tático.

### **Quem é o Técnico Responsável?**

O CNaT terá a supervisão técnica do **Seleccionador Nacional**, Dr. Lajos Lorincz, coadjuvado em alguns momentos pelos seus adjuntos. Sempre que se forme um CNaT longe do local de residência do Técnico Supervisor a FPN estudará outra forma de implementação que poderá passar por delegar a responsabilidade local noutra técnico.

### **Quando tem lugar?**

Prevê-se que o funcionamento dos CNaT tenha lugar durante o início da manhã, entre as 7.30 até às 10.30, às terças, quartas e quintas, durante o período que vai de Outubro a Julho (inclusivé).

### **Contrapartidas para a Entidade que viabilize o CNaT-PA**

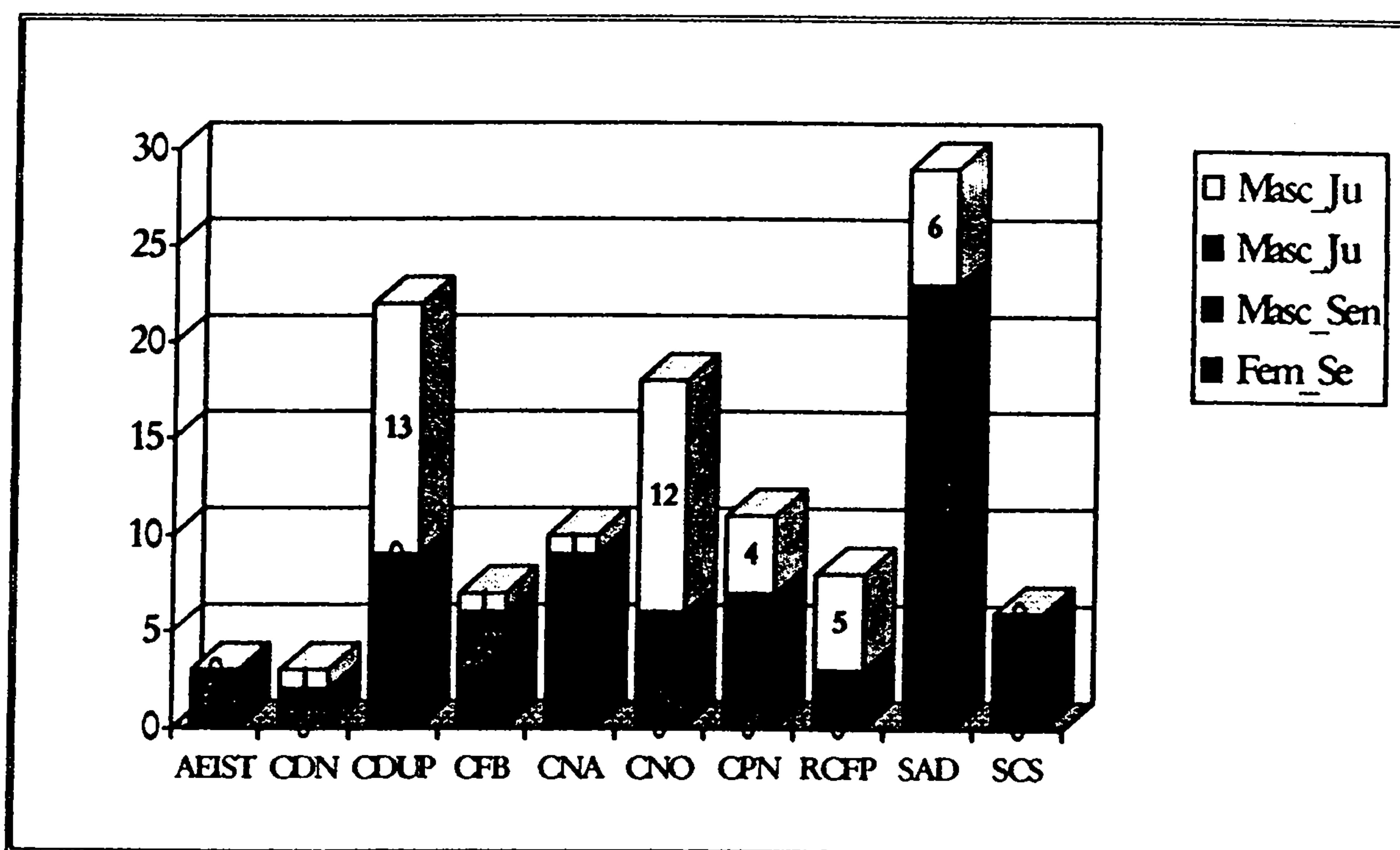
No caso de ser um clube a estabelecer um protocolo de cooperação com a FPN, ser-lhe-ão concedidas contrapartidas, tais como, a possibilidade dos

jogadores do clube frequentarem as sessões de treino do CNaT, sejam eles pertencentes, ou não, a alguma das Selecções Nacionais.

São projectos deste tipo que elevam o estatuto duma modalidade, justificando um maior investimento por parte do Estado, única forma de viabilizar as condições estruturais de enquadramento ao mesmo, tal como a contratação em regime de "Full-Time" do Dr. Lajos Lorincz, técnico de nacionalidade húngara e de reconhecido prestígio internacional para o cargo de Seleccionador e Treinador Principal das equipas de Portugal.

O primeiro C.Na.T.-P.A. teve início na Piscina do Restelo no dia 29 de Novembro de 1994. Estabeleceram-se previamente dois horários para chegada dos jogadores ao treino; 07h30m e 08h45m.

No Gráfico em baixo apresentamos o quantitativo dos jogadores por Clube, por Sexo e Categoria que se encontram em trabalho de Selecção e por esse facto têm acesso a um CNaT-PA.



## 1.2. PARTICIPAÇÃO DOS CLUBES NAS PROVAS EUROPEIAS

Imprescindível à continuação da melhoria evidenciada pelas Selecções de Portugal de Pólo Aquático é a necessidade de qualidade da sua Base de Recrutamento, os Clubes.

Aos Clubes devem ser dados incentivos que promovam os seus projectos de desenvolvimento desportivo desde que os mesmos persigam o interesse nacional e distrital. Está neste caso o desejo já expresso pelos clubes que no ano de 1993/94, participaram nos Campeonatos Nacionais de Seniores Masculinos da 1ª Divisão e de Seniores Femininos, de entrarem nas Competições Europeias, onde os seus jogadores poderão obter uma experiência internacional que os enriqueça, quer ao nível dos factores colectivos, quer ao nível dos individuais, realçando de entre outros: uma adaptação às maiores dimensões dos campos durante a época de inverno (30 metros em vez de 25); um maior sentido colectivo; interacções individuais executadas com maior velocidade; uma mais rápida ligação entre as várias fases do jogo; maior velocidade na escolha da melhor solução em situações de 1x1 por parte dos jogadores com funções específicas, caso dos Pivôt's e Centrais; maior capacidade de adaptação dos Guarda-Redes a remates imprevistos e mais potentes; etc..

No entanto, tem-se vindo a verificar uma clara discrepância entre o desejo dos Clubes em participarem nas competições europeias e tendência de voto das Associações que os representam. Este facto tem impossibilitado um acréscimo no orçamento destinado à disciplina de Pólo Aquático com consequências nefastas no trabalho a desenvolver pelos clubes filiados através das citadas Associações. Em nossa opinião, bastaria que se visibilizasse a participação de quatro (4) equipas de Portugal, uma em cada uma das competições abaixo designadas:

- Taça dos Campeões de Seniores Masculinos;
- Taça dos Campeões de Seniores Femininos;
- Taça dos Vencedores das Taças de Seniores Masculinos;
- Troféu Liga Europeia de Natação (L.E.N.).

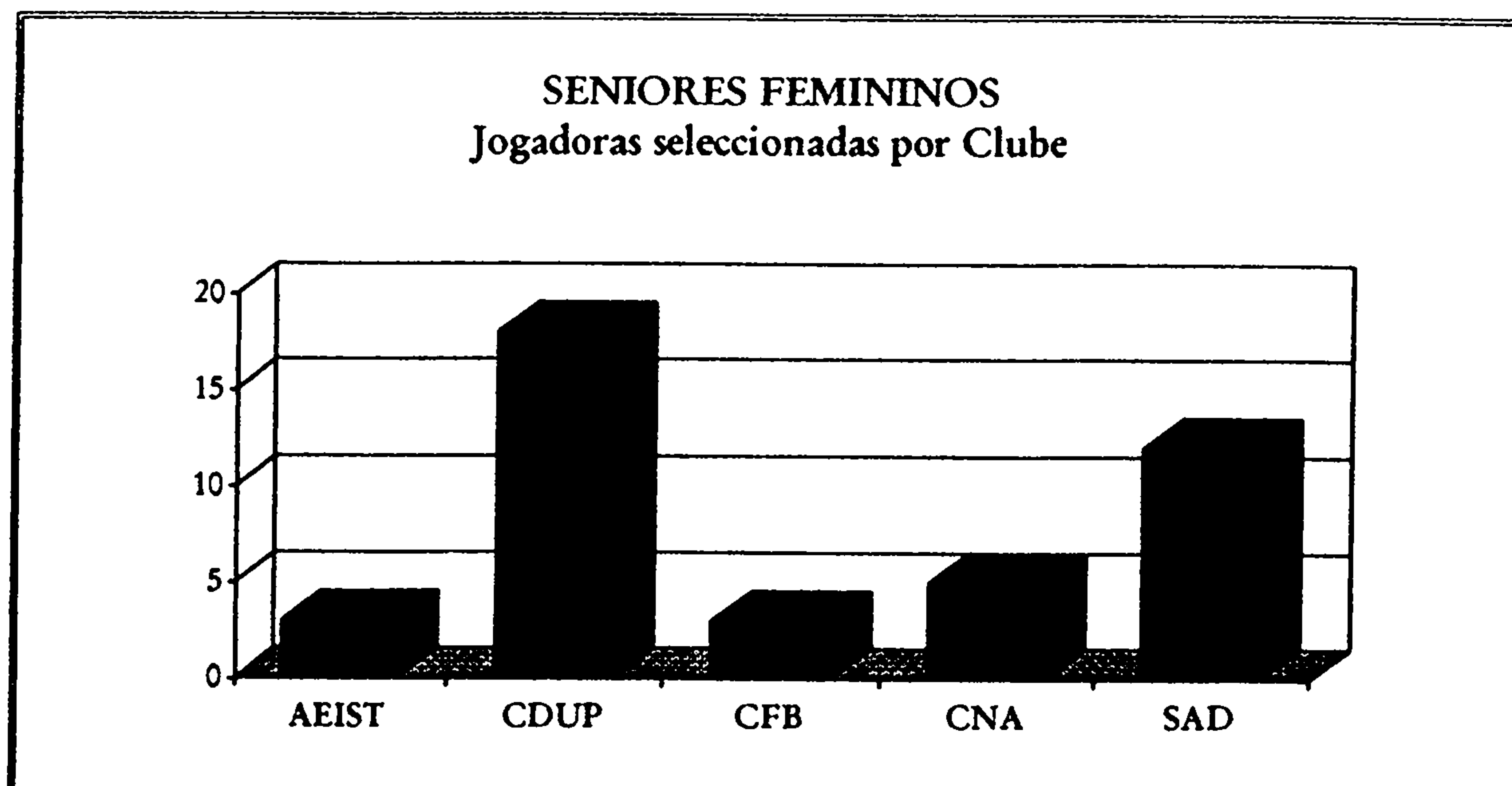
### 1.3. SELECÇÕES NACIONAIS

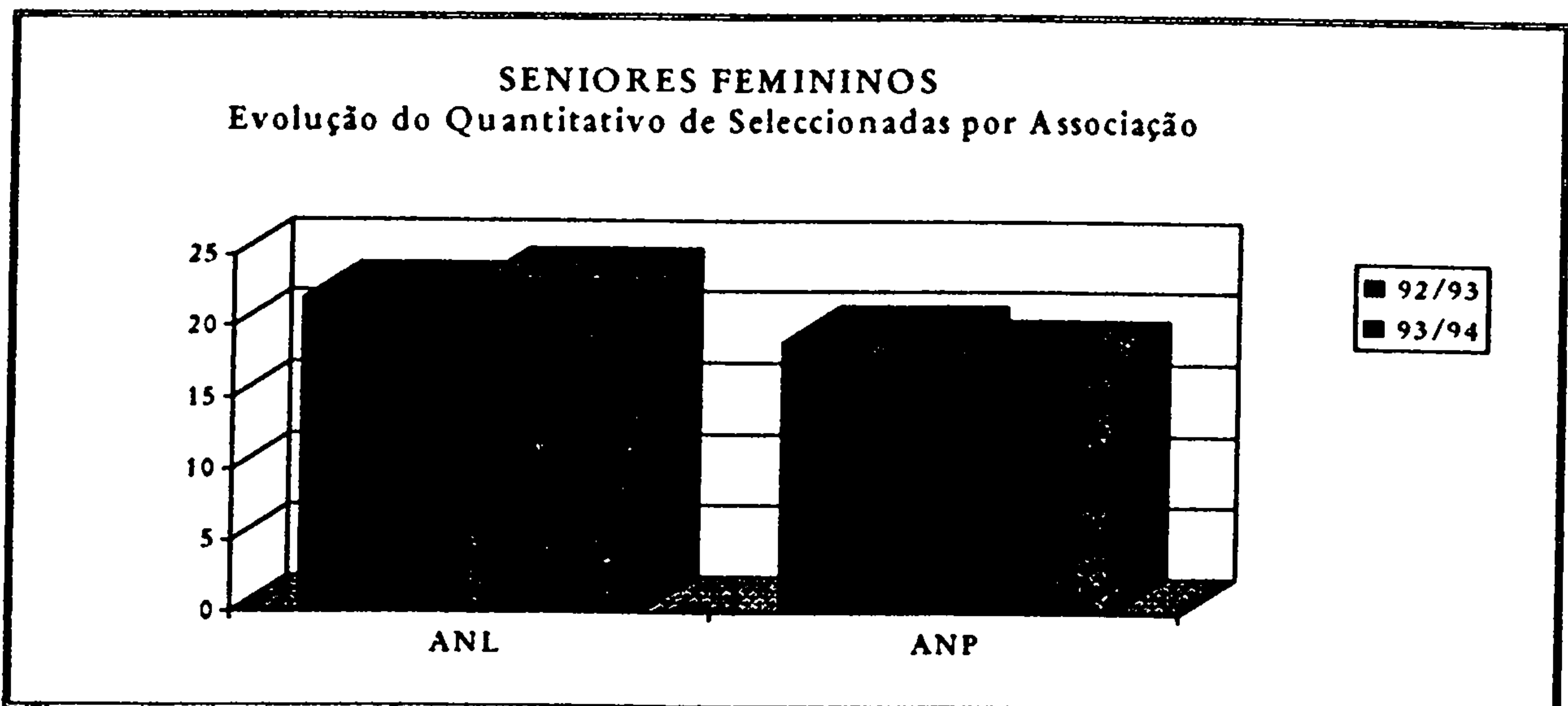
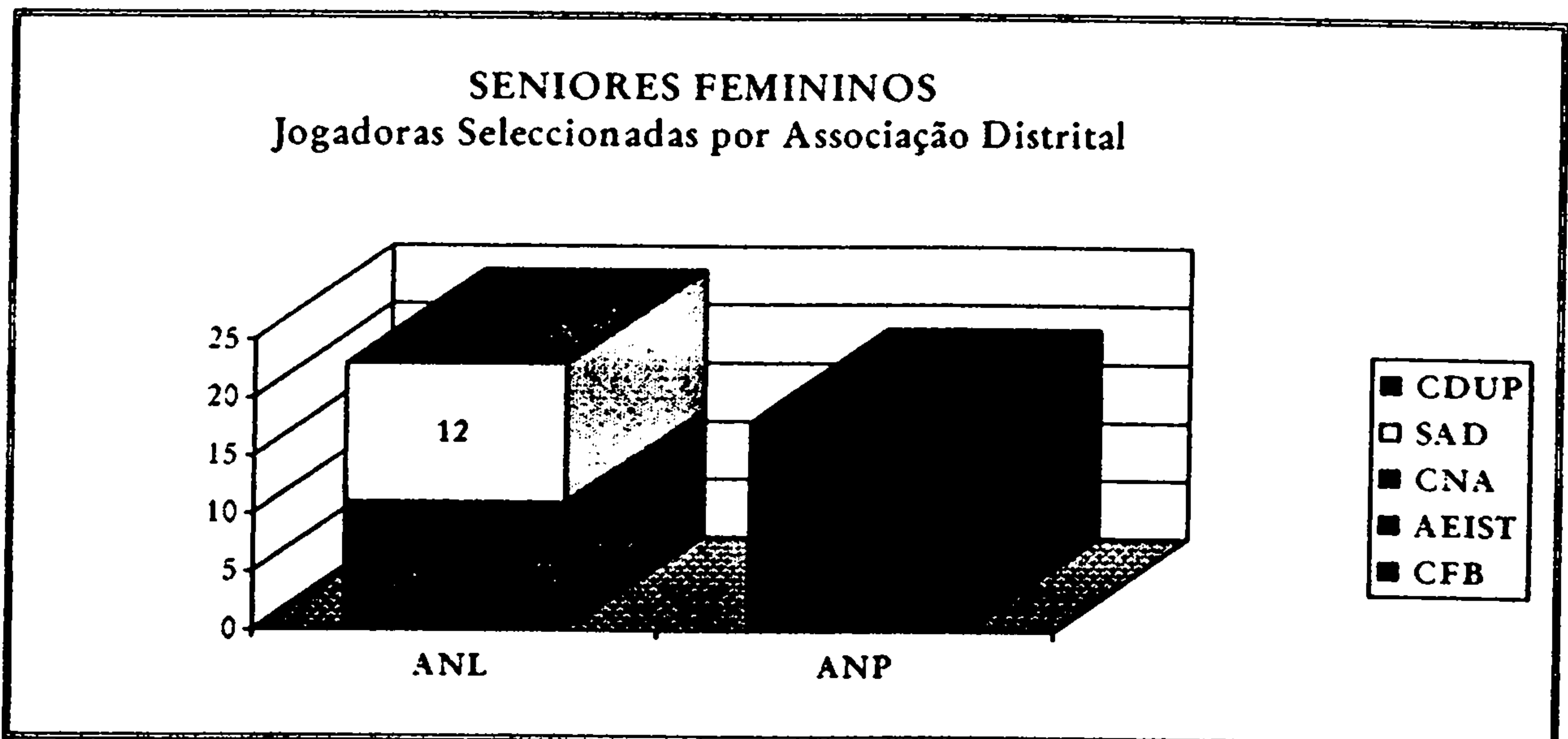
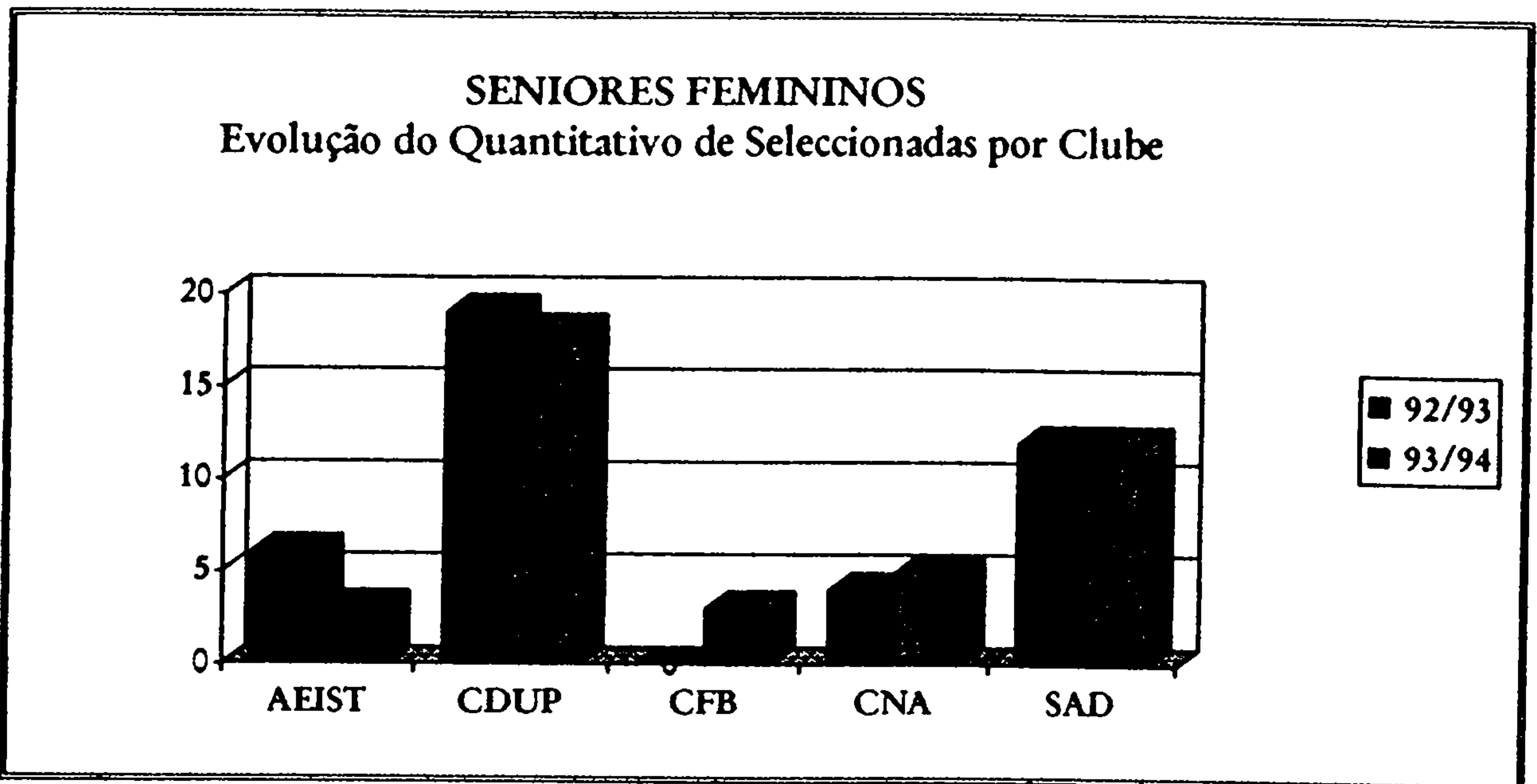
#### 1.3.1. FEMININOS

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS - COMENTÁRIO			
DESIGNAÇÃO	LOCAL	DATA	OBJECTIVOS
Intercâmbio Madrid	Madrid	21-23.Dez.93	Prep. para o Camp.Eur.-B
IV Torn. de Portugal	Lisboa	01-03.Abr.94	Afer. e Prep. para o Camp.Eur.-B
Torneio de Zurich	Zurich	02-03.Jul.94	Cancel. Feder. Suíça - subst. Estágio
Protocolo/Espanha	Espanha	18-22.Dez.94	Cancel./faltou conf. Fed. Espanhola

A C Ç Õ E S					
Estágios e Competições					
Nº	TIPO	LOCAL	DATA	JOG.	SESS.
1	Estágio Zona Sul	Restelo	31.Out.93	19	2
2	Estágio Zona Norte	Penafiel	07.Nov.93	18	2
3	Estágio Nacional	Restelo	20-e-21.Nov.93	21	3
4	Intercâmbio Madrid	Madrid	21-a-23.Dez.93	16	4
5	Estág.Nac. Pré-Competição	Restelo	29-a-01.Abr.94	14	7
6	IV Torneio Intern. Portugal	Restelo	01-a-03.Abr.94	14	5
7	Estágio Nacional (subst. Suíça)	Campanhã	02-e-03.Jul.94	16	3
8	Estágio Nacional	Campanhã	24-e-25.Set.94	26	4
9	Estágio Nacional	Restelo	29.Out-a-01.Nov.94	26	8
10	Estágio Nacional	Restelo	01-a-04.Dez.94	26	8

JOGADORAS CONVOCADAS - 41		
<u>SAD - 12</u> Alexandra Nogueira - 67 Ana Teresa Forjaz - 77 Helena Barros - 66 Patrícia Graça - 71 Sandra Amado - 72 Andrea Cabrita - 72 Clara Santos - 76 Ana Gonçalves - 70 Paula Cruz - 70 Mónica Russo - 77 Teresa Ramos Ana Carvalho	<u>CNA - 05</u> Verónica Neves - 73 Cristina Soares Ana Passarinho - 73 Carla Santos - 73 Cristina Correia - 71 <u>CFB - 03</u> Cristina Nogueira - 70 Ana Margarida - 78 M <sup>a</sup> Manuela Lourenço - 76 <u>AEIST - 03</u> Carla Oliveira - 73 Susana Gonçalves Madalena Chaves	<u>CDUP - 18</u> Patrícia Lencastre - 70 Sofia Canossa - 71 Ana Lobo Mariana Malta - 69 Marta Mendes - 72 Isabel Magano - 68 Zara Cardoso - 73 Teresa Soares - 69 Carla Graff - 73 Lívia Martins - 73 Alexandra Ribeiro Patricia Costa Armanda Pinto Eunice Trindade Mónica Santos Sónia Canossa Alexandra Chatillon Armandina Mesquita





## IV TORNEIO INTERNACIONAL DE PORTUGAL

A Selecção Nacional de Portugal ao classificar-se no segundo lugar do Torneio e derrotando pela terceira vez a Suíça, 10<sup>a</sup> Classificada na última edição do Grupo A do Campeonato da Europa, confirmou que possui valor bastante para merecer o apoio estatal necessário à sua preparação e participação na próxima edição daquela competição europeia, a ter lugar em Viena de Áustria no próximo ano de 1995.

O Torneio Internacional de Portugal, apesar de ir apenas na sua quarta edição, possui já enorme reputação além-fronteiras, graças à capacidade de organização evidenciada pela Federação Portuguesa de Natação e a que não é alheio o grande apoio que a Câmara Municipal de Lisboa tem fornecido desde o início. Este prestígio tem-se acentuado com o elevado nível dos Países participantes, sendo o torneio ideal para nos situarmos no Ranking Europeu da modalidade.

O IV Torneio Internacional de Portugal em Pólo Aquático Feminino que decorreu nos passados dias 1, 2 e 3 de Abril, na Piscina do Restelo, propriedade do Clube de Futebol os "Belenenses" e, até ao momento, a melhor piscina existente no nosso país para a prática da modalidade, cumpriu os seus propósitos, ao permitir que a Selecção Nacional de Seniores Femininos avaliasse a evolução do seu rendimento desportivo, realizando confrontos positivos com as Selecções Nacionais da Irlanda, da Dinamarca, da Suécia, de França e da Suíça, estas duas últimas pertencentes ao Grupo A do Campeonato da Europa.

Uma palavra de agradecimento ao Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, Senhor Caleia Rodrigues, pelo apoio dispensado pela edilidade, sem o qual o Torneio não teria sido possível.

Uma nota de agradecimento ao Coordenador das Piscinas do Belenenses, Sr. José Manuel Pintassilgo, que apesar de se encontrar em hora de infortúnio, deu o melhor de si para que o trabalho realizado pelos funcionários da piscina dos Belenenses decorresse a bom ritmo e com qualidade.

No capítulo desportivo, a equipa portuguesa assegurou o segundo lugar, logo a seguir à Suécia, a grande vencedora do Torneio, com cinco vitórias em outros tantos jogos. Feito o balanço, as jogadoras portuguesas estiveram ao nível das melhores, sentindo, no entanto, grandes dificuldades em entrarem rapidamente num ritmo competitivo elevado, facto notório no primeiro dos quatro períodos de cada jogo que disputaram. A este facto não será alheio a enorme falta de competições internacionais, consequência do valor exíguo da receita anual do Estado à Federação Portuguesa de Natação, se atendermos a que esta gere quatro modalidades, Natação Pura, Pólo Aquático, Natação Sincronizada e Saltos para a Água, aliás como acontece com o organismo internacional onde se enquadra, a Liga Europeia de Natação.

Para a obtenção do segundo lugar, Portugal averbou três vitórias sobre a França, a Irlanda e a Suíça, respectivamente por 12-3, 5-2 e 7-6, além do empate frente à Dinamarca por 4-4. Da derrota com a Suécia, cumpre realçar que Portugal ficou apenas a dois golos de diferença, correspondentes ao resultado final de 12-10. E, isto depois das nossas jogadoras terem efectuado uma excelente recuperação, anulando a desvantagem de 5-1 do primeiro período.

Perante os resultados alcançados no conjunto das quatro edições do Torneio e se atendermos ao valor das equipas que nos visitam, esperamos que o Estado compense o esforço já desenvolvido por técnicos e jogadoras, para que, embora com meios de trabalho desiguais dos restantes países, Portugal reúna condições favoráveis a uma participação condigna no Campeonato da Europa A.

Dado que estes resultados de Selecção são indissociáveis do trabalho levado a cabo nos clubes, a este brilhante feito da Selecção Feminina estão indelévelmente ligados os treinadores dos quatro Clubes que a ela forneceram jogadoras:

- Centro Desportivo Universitário do Porto (6) - Sr. Eduardo Lencastre;
- Sport Algés e Dafundo (3) - Sr. António Machado;
- Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico (3) - Sr. Luís Sampaio;
- Clube de Natação da Amadora (2) - Sr. João Augusto.



RESULTADOS				
Dinamarca	04	x	Suécia	11
Portugal	05	x	Irlanda	02
França	04	x	Suiça	07
Suécia	12	x	Suiça	03
Portugal	04	x	Dinamarca	04
Irlanda	04	x	França	03
Dinamarca	05	x	Suiça	05
França	03	x	Portugal	12
Suécia	21	x	Irlanda	03
Suiça	08	x	Irlanda	09
Suécia	12	x	Portugal	10
França	03	x	Dinamarca	06
Irlanda	12	x	Dinamarca	06
Suiça	06	x	Portugal	07
França	00	x	Suécia	09

Para a história do Torneio aqui ficam os nomes das quatorze jogadoras e os seus Treinadores:

**JOGADORAS:** Cristina Nogueira, Ana Lobo, Helena Barros, Alexandra Nogueira, Sandra Amado, Sofia Canossa, Patrícia Lencastre, Marta Mendes, Isabel Magano, Zara Cardoso, Ana Gonçalves, Ana Passarinho, Verónica Neves e Paula Cruz. .

**TREINADOR PRINCIPAL:** Dr. Lajos Lorincz

**TREINADORES ADJUNTOS:** Sr. Eduardo Lencastre e Sr. António Machado.

PRÉMIOS ESPECIAIS		
Melhor Marcadora	Helen Smith	Suécia
Melhor Guarda-Redes	Corina Walter	Suiça
Melhor Jogadora	Nadja Pozzi	Suiça
Equipa "Fair-Play"		França

HISTORIAL DAS CLASSIFICAÇÕES			
1991	1992	1993	1994
1º Espanha	1º Brasil	1º França	1º Suécia
2º Portugal	2º Espanha	2º Suécia	2º Portugal
3º Brasil	3º Suíça	3º Portugal	3º Irlanda
4º Suíça	4º Portugal	4º Suíça	4º Dinamarca
	5º Irlanda	5º Republica Checa	5º Suíça
		6º Dinamarca	6º França

### 1.3.2. SENIORES MASCULINOS

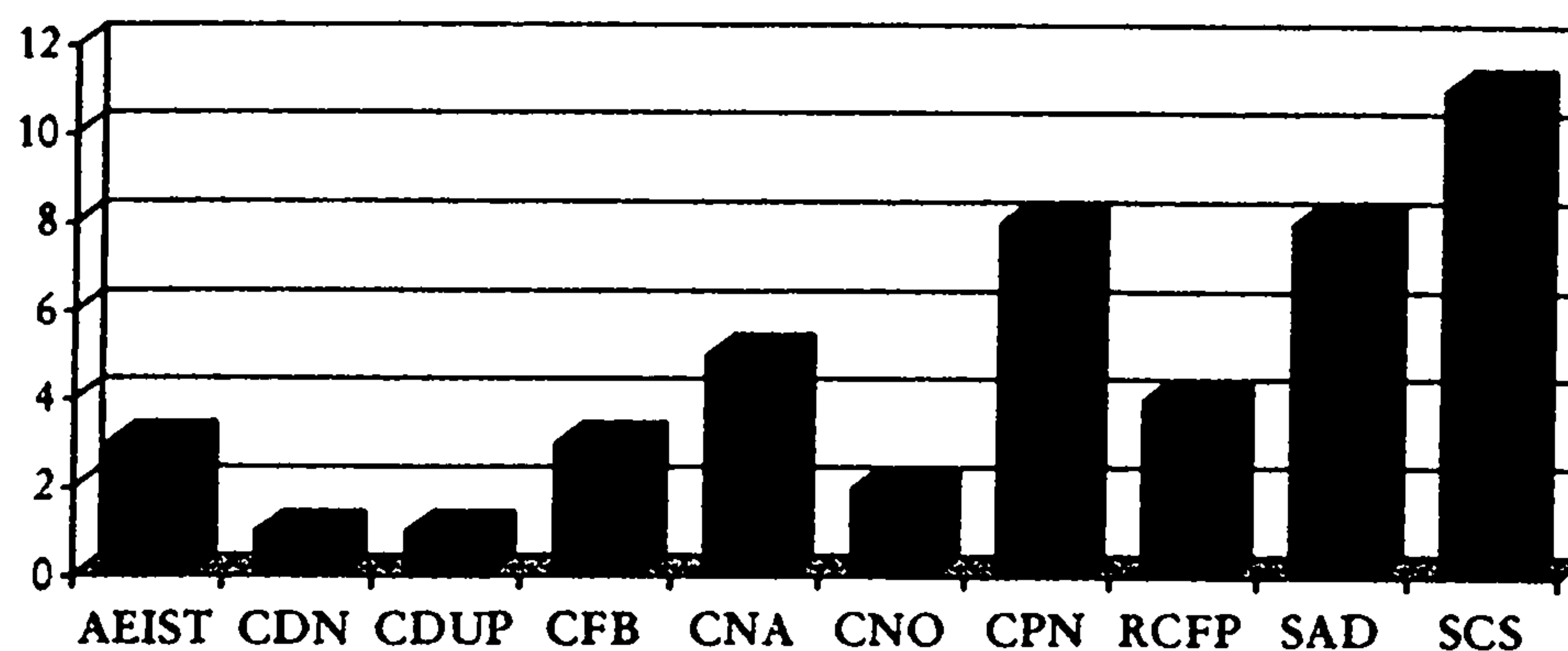
TORNEIOS INTERNACIONAIS - COMENTÁRIO			
DESIGNAÇÃO	LOCAL	DATA	OBJECTIVOS
Intercâmbio Madrid	Madrid	21-23.Dez.93	Prep. Torn. Qualif. Camp. Eur. B
Intercâmbio Andaluzia	Jerez	26-27.Mar.94	Torneio por convite
<del>Torn. Agache-Mousson</del>	<del>Bélgica</del>	<del>08-10.Abr.94</del>	<del>Cancel. por falta de Verba</del>
Torneio de Msida	Malta	13-15.Mai.94	Prep. Torn. Qualif. Camp. Eur. B
Torn. Apur. C.Eur.B	Malta	01-05.Jun.94	Torn. Qualif. Camp. Eur. B
Torn. das 8 Nações	Suiça	09-11.Jul.94	Aferir a prestação da SNSM com equipas de valor semelhante

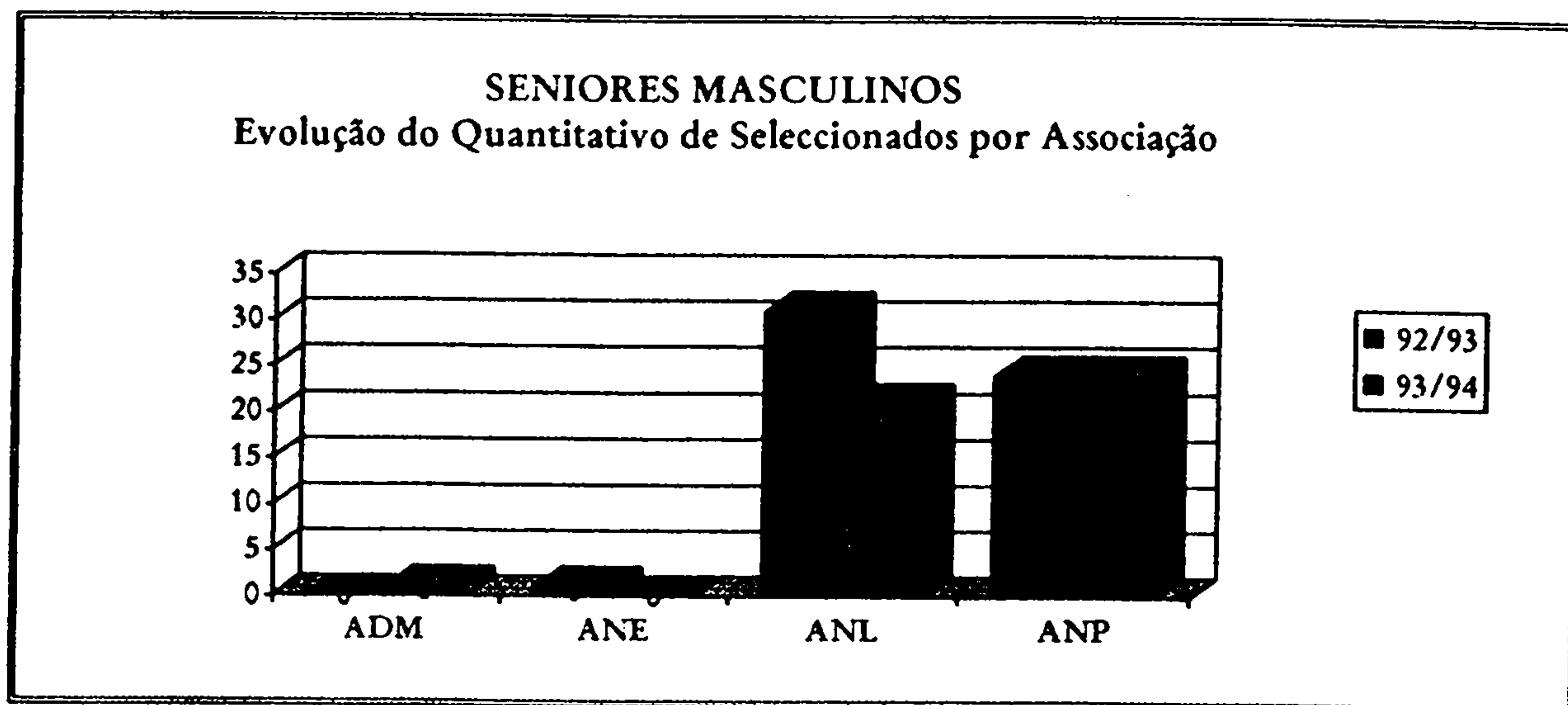
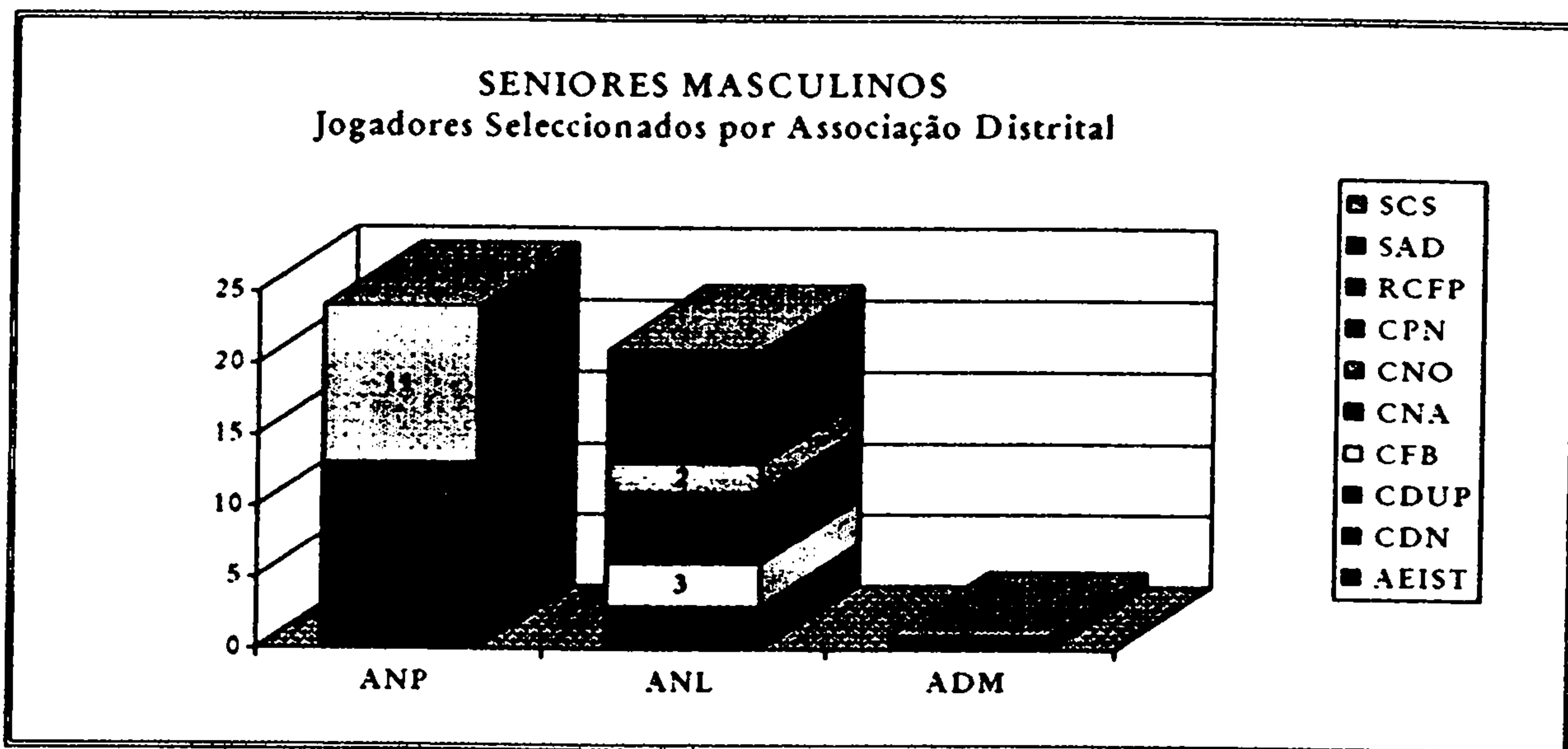
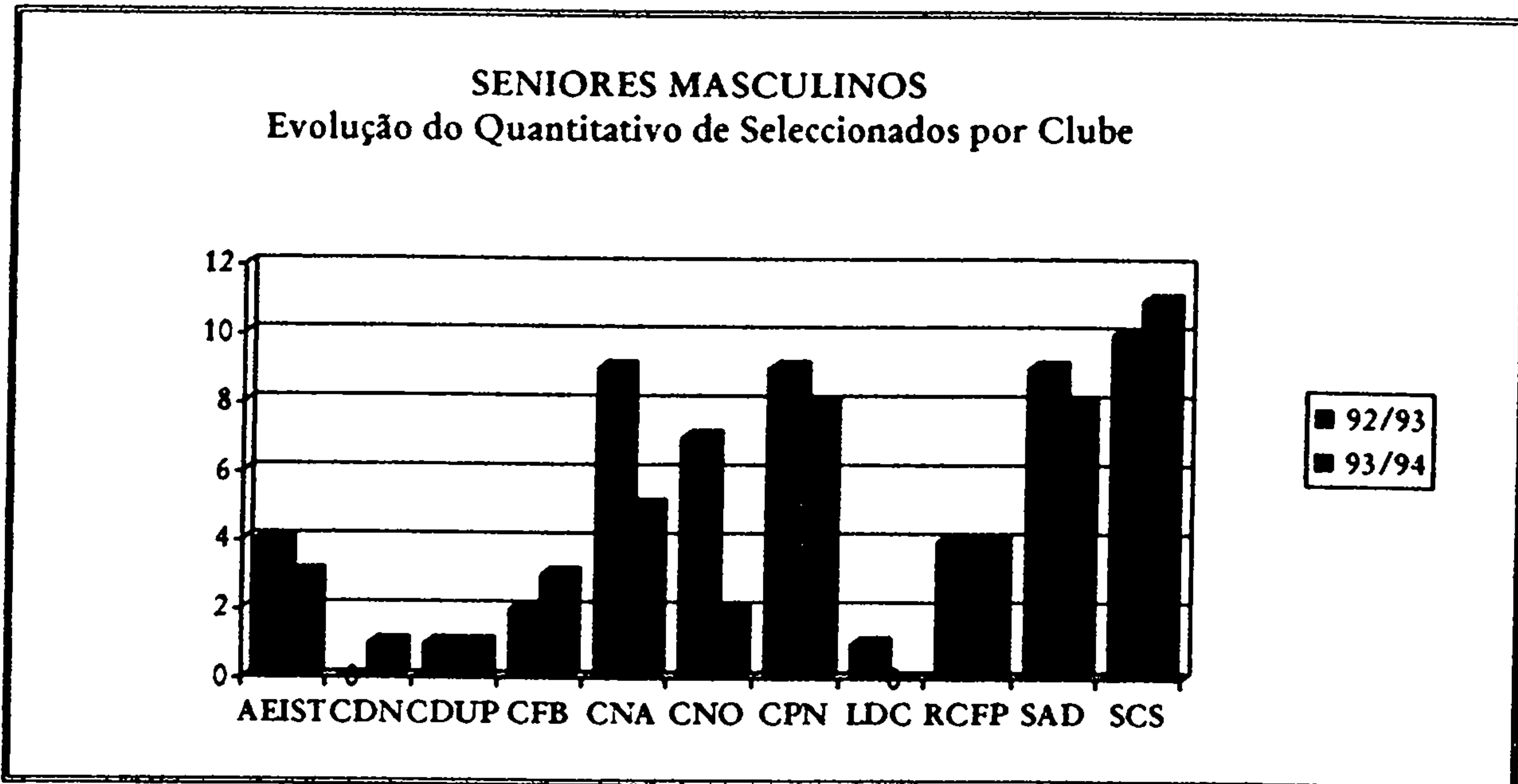
A C Ç Õ E S					
Estágios e Competições					
Nº	TIPO	LOCAL	DATA	JOG.	SESS.
1	Estágio Zona Norte	Antas	18.Set.93	22	1
2	Estágio Zona Sul	Restelo	25-e-26.Set.93	22	4
3	Estágio Zona Insular	Levada	09-e-10.Out.93	14	4
4	Intercâmbio Madrid	Madrid	21-a-23.Dez.93	14	4
5	Intercâmbio Andaluzia	Jerez	26-e-27.Mar.94	14	4
6	<del>Torneio Agache-Mousson</del>	<del>Bélgica</del>	<del>08-10.Abr.94</del>	4	6
7	Estág. Nac. Prep. C.Eur.-B	Malta	10-a-13.Mai.94	14	7
8	Torn.Intern. Msida	Malta	13-a-15.Mai.94	14	4
9	Estág. Nac. Prep. C.Eur.-B	Malta	29.Mai-a-01.Jun.94	14	7
10	Torn. Qualif. Camp. Eur.-B	Malta	01-a-05.Jun.94	14	4
11	Torneio das 8 Nações	Suiça	09-a-11.Jul.94	14	6
12	Estágio Nacional	Restelo	17-e-18.Set.94	27	4

## 26 JOGADORES CONVOCADOS

<u>CNA - 05</u> Fernando Coelho - 73 João Augusto - 72 José Augusto Nuno Begonha - 74 Jorge Martins - 73	<u>SAD - 08</u> Paulo Russo - 72 Paulo Azevedo - 63 Francisco Rocha - 69 António Machado - 67 Rafael Salgueiro - 72 Carlos Nogueira - 72 Rui Marques - 75 Luis Baptista	<u>SCS - 11</u> Ricardo Monteiro - 72 Rui Nuno - 72 Gilberto Lobo - 68 Rui Moreira - 77 Fernando Leite - 75 João Correia Nuno Magalhães Sérgio Mendes Marco Castro Luis Costa Rodrigo Moura
<u>AEIST - 03</u> Pedro Gonçalves - 70 Rui Henriques Fernando Martins - 74	<u>CDN - 01</u> José Vaz - 69	<u>CFB - 03</u> Miguel Dias - 74 Pedro Simões António Nazaré - 70
<u>CPN - 08</u> Nuno Lobo - 63 Rui Coelho - 73 Paulo Ferreira Paulo Seabra João Neto Gonçalo Cruz João Faria José Silva	<u>RCFP - 01</u> Carlos Silva - 77 Igor Ferreira Sérgio Oliveira Rui Silva	<u>CNO - 02</u> André Correia - 74 Luís Carvalho - 74
	<u>CDUP - 01</u> Francisco Ornelas	

### SENIORES MASCULINOS Jogadores Seleccionados por Clube





A importância da entrada de Portugal no Torneio de Apuramento para o Grupo B do Campeonato da Europa de Seniores Masculinos, nunca esteve centrada no apuramento, pois sabíamos que não nos iríamos defrontar com equipas do “nosso campeonato”, casos da França, de Malta e de Israel, mas porque trabalhamos no médio e longo prazo, considerámos imprescindível que os nossos jogadores capitalizassem na sua experiência internacional um Campeonato da Europa, tendo em vista uma graduação de responsabilidades em crescendo, apontando para a entrada de Portugal no Campeonato da Europa B em 1998.

Assim, acabou por ser o Torneio das 7 Nações, aquele que reuniu mais selecções nacionais do “nosso campeonato” e, portanto, onde as condições de avaliação da equipa de Portugal foram mais conseguidas.

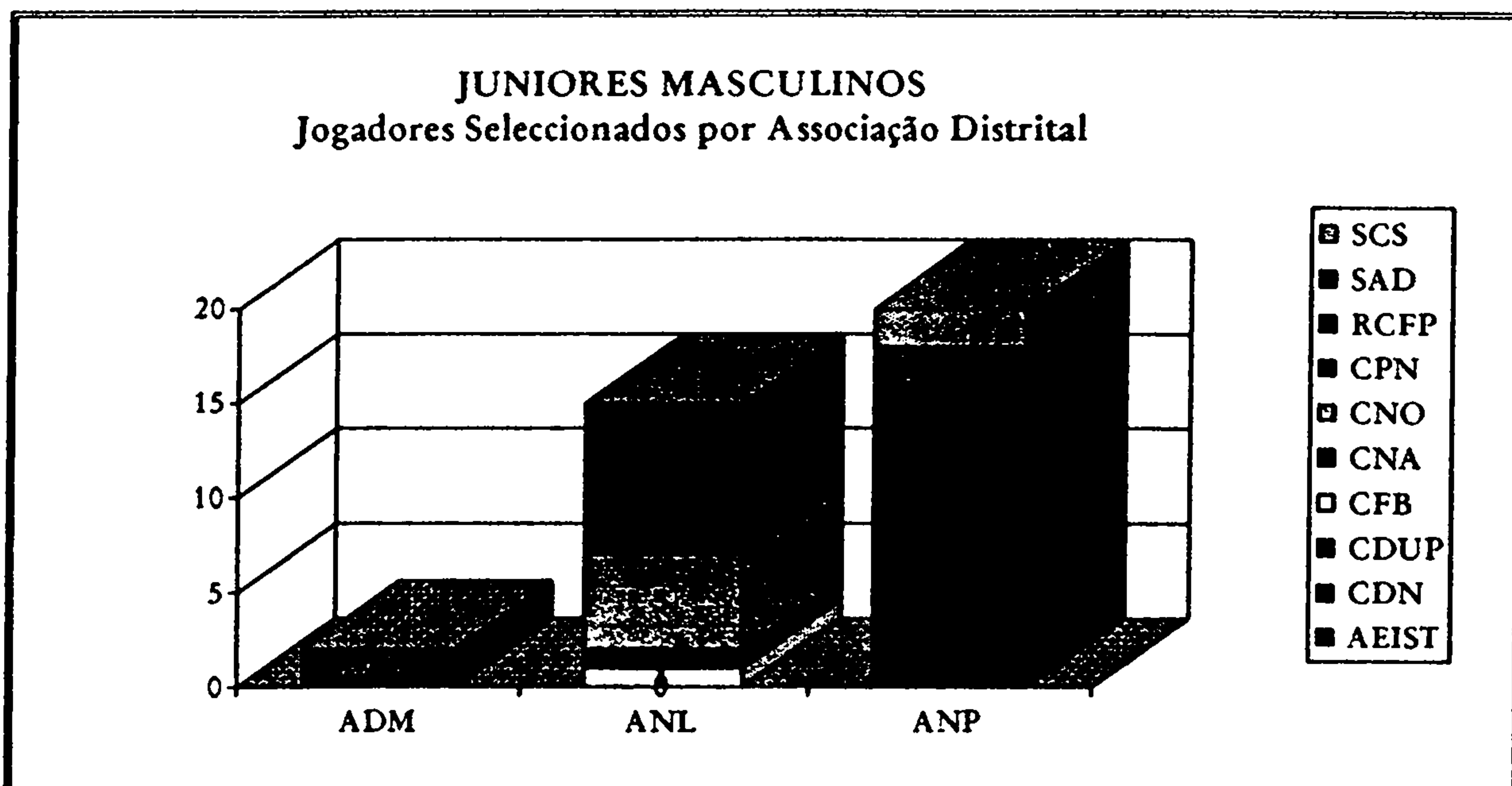
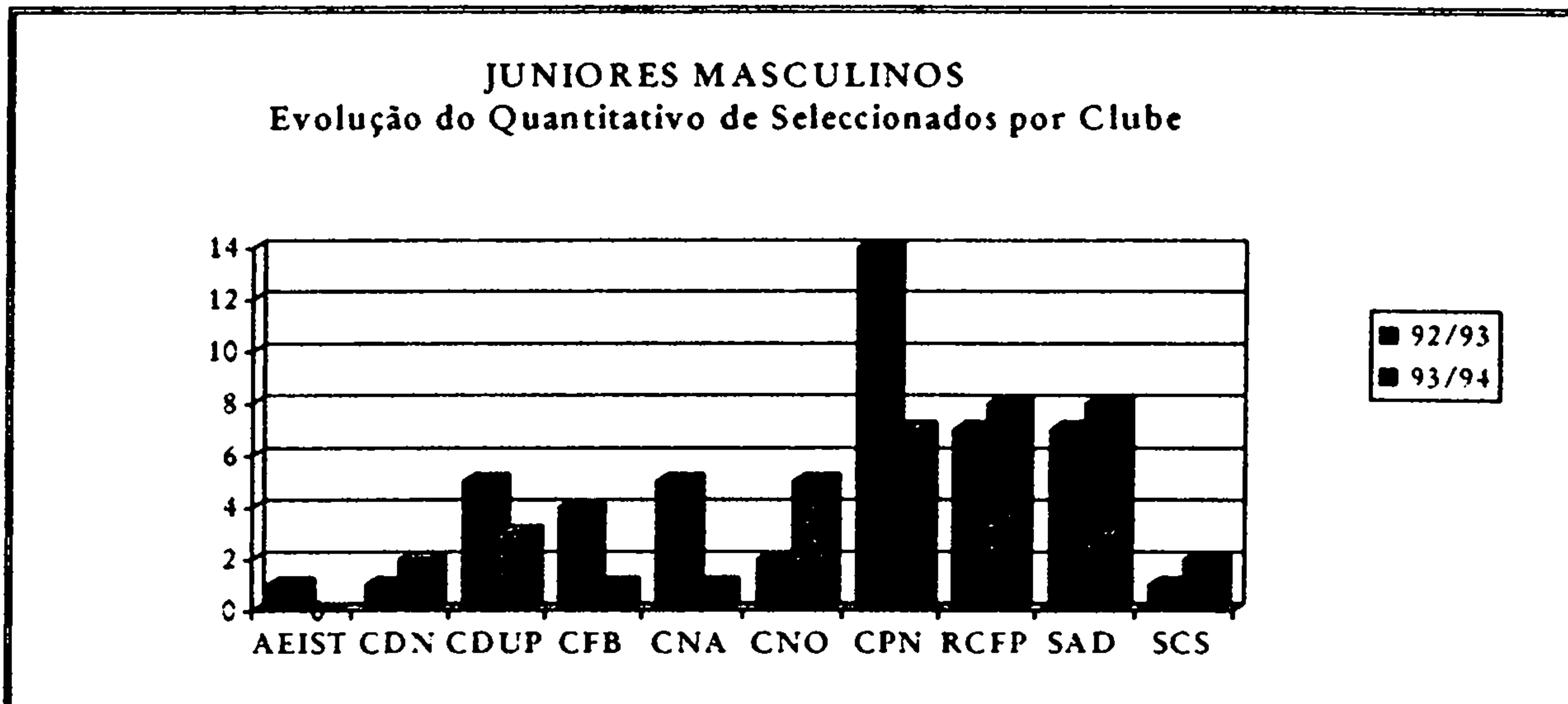
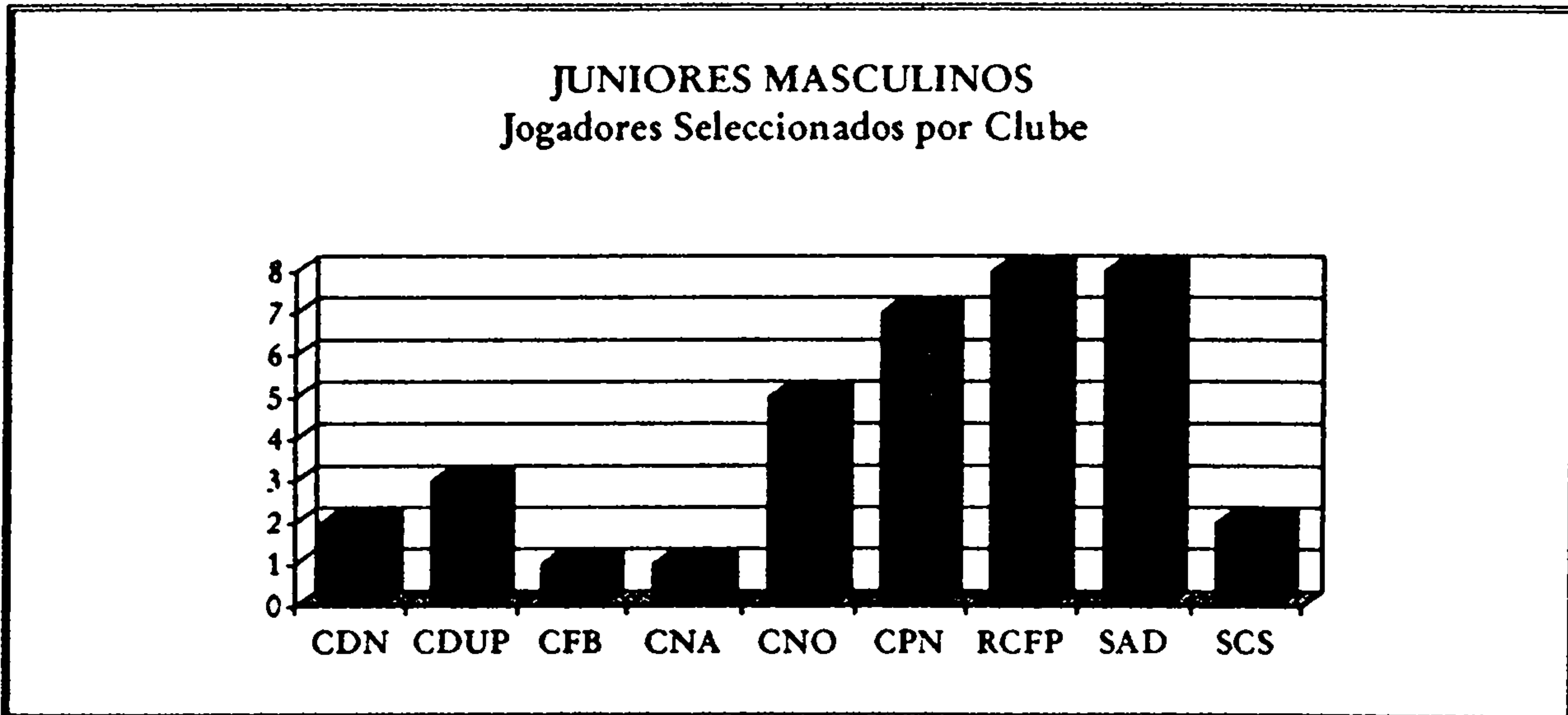
A fim de melhor ilustrar a melhoria prestativa da equipa nacional, elaborámos o Quadro da página seguinte. Nele verifica-se que Portugal efectua o melhor resultado deste ano com Malta, o melhor de sempre com Escócia, Gales, Áustria e Bélgica, ficando como única nota menos positiva o resultado com a Suíça, primeiro jogo do Torneio.

RESULTADOS COMPARATIVOS								
Data	FRA	MLT	SWI	SCO	WAL	AUT	ISR	BEL
SET.87		06 - 13	08 - 14				06 - 18	04 - 20
OUT.89	03 - 20							
OUT.91		03 - 09						
JUL.93			09 - 09	06 - 14	07 - 12			05 - 12
MAI.94		03 - 14	04 - 07			04 - 10		
JUN.94	05 - 15	05 - 18					05 - 13	
JUL.94		02 - 12	03 - 11	07 - 13	05 - 09	07 - 08		04 - 07
	↑	↔	↓	↑	↑	↑	↑	↑

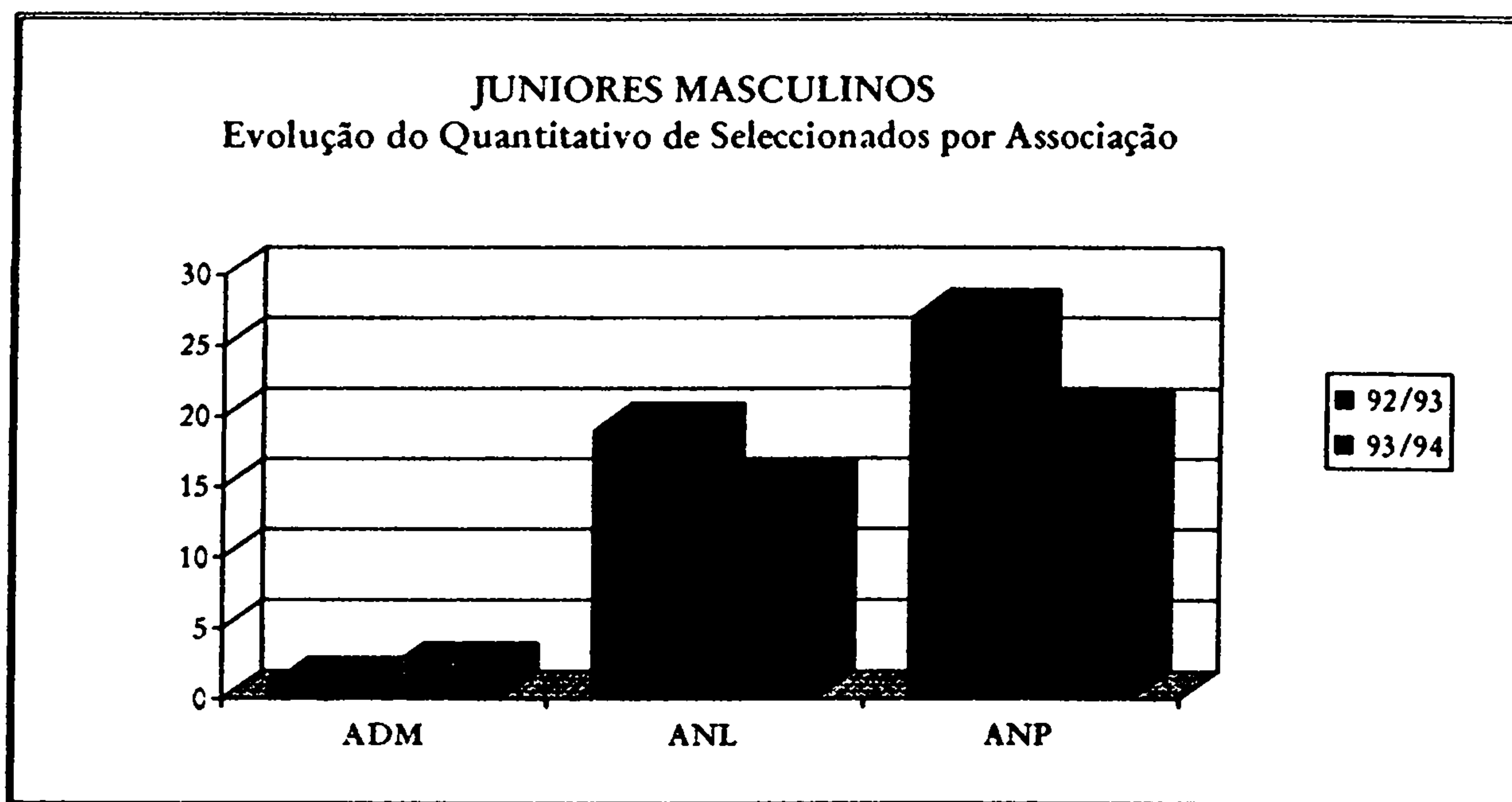
1.3.3. JUNIORES MASCULINOS (75 e + novos)

<b>A C Ç Õ E S</b>					
<b>Estágios e Competições</b>					
Nº	TIPO	LOCAL	DATA	JOG.	SESS.
1	Estágio Zona Norte	Antas	18.Set.93	14	1
2	Estágio Zona Sul e Insular	Restelo	25-26.Set.93	14	4
3	Estág. Nacional / Projecto 77	Restelo	02-a-05.Out.93	19	7
4	CNSM1ªD - 1ª/2ª Volta	Clubes opos.	de Out.93 a Mar.94	24	16
5	Estág. Nac. Pré-Competição	Loulé	18-a-21.Jul..94	14	7
6	V Torn.Intern.Jun. de Loulé	Loulé	22-a-24.Jul.94	14	5
7	Estágio Zona Sul e Insular	Restelo	17-e-18.Set.94	19	4
8	Estágio Zona Norte	Campanhã	24-25.Set.94	16	3
9	Estágio Nacional	Restelo	01-02.Out.94	23	4
10	CNSM1ªD - 1ª Volta	Clubes opos.	de Out.94 a Dez.94	24	8
11	Estágio Nacional	Restelo	29.Out.94-01.Nov.94	22	8

<b>37 JOGADORES CONVOCADOS</b>		
<b>- 9 Clubes -</b>		
<u>CNO - 05</u> Rui Gouveia - 77 Ivo Cruz - 77 António Faria - 77 David Ferrão - 77 João Carvalho - 79 <u>RCFP - 08</u> Pedro Campos - 76 Carlos Miguel Silva - 77 Tiago Azenha - 78 Artur Reis - 80 Helder Teixeira - 80 Pedro Pires Filipe Costa Óscar Pires -76	<u>CDN - 02</u> Roberto Barros - 76 Ricardo Vieira - 78 <u>SAD - 08</u> Hugo Florêncio - 77 Ricardo Leitão - 77 Miguel Águas - 77 Samuel Rego - 77 Bruno Albuquerque - 77 Ingo Barão - 77 Paulo Marques - 78 Tiago Pereira - 78 <u>SCS - 02</u> Rui Moreira - 78 Fernando Leite - 75	<u>CPN - 07</u> Tiago Costa - 76 Jorge Mota - 76 Bruno Martins - 76 Luís Silva - 76 Artur Rosa - 76 José Sousa João Almeida <u>CDUP - 03</u> Ricardo Silva - 78 Joaquim Sousa - 78 Aires Corte-Real - 76 <u>CFB - 01</u> Nuno Canuto - 76 <u>CNA - 01</u> André Gonçalves - 77







## V TORNEIO INTERNACIONAL DE LOULÉ

A Selecção Júnior de Portugal ao perder por apenas 4 golos com a Bélgica (8-4) e empatando com a França (4-4) e a Selecção Juvenis de Portugal ao empatar com a Selecção Júnior da Andaluzia e ao vencer a Selecção Júnior da Irlanda, evidenciar quão profícuo tem sido o investimento na formação em qualidade dos escalões etários mais jovens, particularmente o Projecto de 77 que objectiva a participação no Campeonato da Europa de Juniores de 1996. Na idade em que se encontram estes jovens será difícil chegar ao nível mais Alto de Rendimento, Grupo A, sem que o Estado os enquadre num contexto favorável a um cada vez maior dispêndio de tempo com os treinos, ou seja, sem as contrapartidas inerentes a um percurso para o Alto Rendimento Desportivo.

O Torneio Internacional Júnior de Loulé que vai na sua quinta edição, possui já enorme reputação além-fronteiras, graças à capacidade de organização evidenciada pela Federação Portuguesa de Natação e a que não é alheio o grande apoio que a Câmara Municipal de Loulé tem fornecido desde o início. Este prestígio tem-se acentuado com o elevado nível dos Países participantes, sendo o torneio ideal para nos situarmos no Ranking Europeu da modalidade.

O IV Torneio Internacional Júnior de Loulé que decorreu nos passados dias 22, 23 e 24 de Julho, na Piscina de 50 metros da Câmara Municipal de Loulé, cumpriu os seus propósitos, ao permitir que duas selecções nacionais, a de Juniores e a de Juvenis Masculinos, avaliassem a evolução do seu rendimento desportivo, realizando confrontos positivos com as Selecções Nacionais da Irlanda, da Andaluzia, da Bélgica e de França.

Uma palavra de agradecimento ao Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Dr. Manuel Vairinhos, quer pelo apoio dispensado pela edilidade, sem o qual o Torneio não teria sido possível, quer pela sua presença durante o Torneio, dignificando o mesmo com especial relevo para a Cerimónia de entrega de Prémios.

Uma nota de agradecimento ao Coordenador das Piscinas, Dr. Jorge Venda, pelo seu contributo e o da sua equipa para que tudo funcionasse em pleno e nada faltasse à organização.

Uma palavra de estímulo à Firma Cronodigito pelo trabalho inovador que apresentaram ao nível do marcador electrónico com som integrado, facto que emprestou ao evento um nível além fronteiras, o que foi enaltecido pelo Delegado da L.E.N. ao torneio. Aliás, o convite que receberam de Itália para efectuarem o enquadramento de alguns jogos do Campeonato Italiano ilustra bem aquilo que foi um espectáculo dentro do espectáculo que constituíram os jogos de Pólo Aquático. Parabéns à “Gente Jovem” que forma a CRONODIGITO, “um nome a fixar”.

No capítulo desportivo, a equipa júnior portuguesa assegurou o segundo lugar em igualdade pontual com a França, logo a seguir à Bélgica, a grande vencedora do Torneio, com cinco vitórias em outros tantos jogos

disputados, enquanto os nossos juvenis se classificaram em quarto lugar em igualdade pontual com a Andaluzia e à frente da Irlanda.

Em termos de balanço, a equipa júnior realizou uma excelente prestação tendo em atenção os poucos Estágios efectuados, enquanto a equipa juvenil confirmou a estratégia por nós apontada para desenvolver o Projecto de 77, ou seja, o investimento feito na sua participação como nona equipa no Campeonato Nacional de Seniores Masculinos da 1ª Divisão. Agora já não resta qualquer dúvida, a **FEDERAÇÃO APOSTOU BEM!**

Perante os resultados alcançados no conjunto das cinco edições do Torneio e se atendermos ao valor das equipas que nos visitam, esperamos que o Estado compense o esforço já desenvolvido por técnicos e jogadores, para que, embora com meios de trabalho desiguais dos restantes países, Portugal reúna condições favoráveis a uma participação condigna no Campeonato da Europa de Juniores de 1996.

Dado que estes resultados das duas Selecções são indissociáveis do trabalho levado a cabo nos clubes, a este brilhante feito, estão indelevelmente ligados os treinadores dos sete Clubes que forneceram jogadores:

- Centro Desportivo Universitário do Porto (2) - Sr. Professor Doutor Pedro Sarmento;
- Sport Algés e Dafundo (7) - Sr. Dr. José Machado e Sr. Rafael Salgueiro;
- Clube de Natação da Amadora (1) - Sr. Dr. Pedro Vasconcelos;
- Clube de Natação de Oeiras (4) - Sr. Pedro Brandão;
- Centro Desportivo Nacional da Madeira (2) - Sr. Gilberto Ferreira;
- Real Clube Fluvial Portuense (6) - Sr. Rui Moreira;
- Clube de Propaganda da Natação (4) - Sr. Dr. Nuno Lobo

<b>SELECÇÃO JÚNIOR</b>		
<b><u>RCFP</u></b>	<b><u>CPN</u></b>	<b><u>SAD</u></b>
Miguel Silva - 77	Tiago Costa - 76	Rui Marques - 75
Rui Moreira - 77	Jorge Mota - 76	Hugo Florêncio - 77
Fernando Leite - 75	Luís Silva - 76	<b><u>CNO</u></b>
Pedro Campos - 76	Bruno Martins - 76	Ricardo Lopes - 75
Pedro Pires - 75		<b><u>CDN</u></b>
		Roberto Barros - 76

RESULTADOS					
POR-Juv	00	x	Bélgica	08	
POR-Jun	06	x	Irlanda	03	
França	11	x	Espanha	04	
Espanha	03	x	Irlanda	01	
POR-Jun	04	x	Bélgica	08	
POR-Juv	02	x	França	09	
Irlanda	03	x	Bélgica	14	
Espanha	04	x	POR-Juv	04	
França	04	x	POR-Jun	04	
Bélgica	07	x	Espanha	01	
França	09	x	Irlanda	04	
POR-Jun	14	x	POR-Juv	05	
Bélgica	07	x	França	04	
Irlanda	07	x	POR-Juv	09	
Espanha	04	x	POR-Jun	06	

TREINADOR PRINCIPAL: Dr. Lajos Lorincz

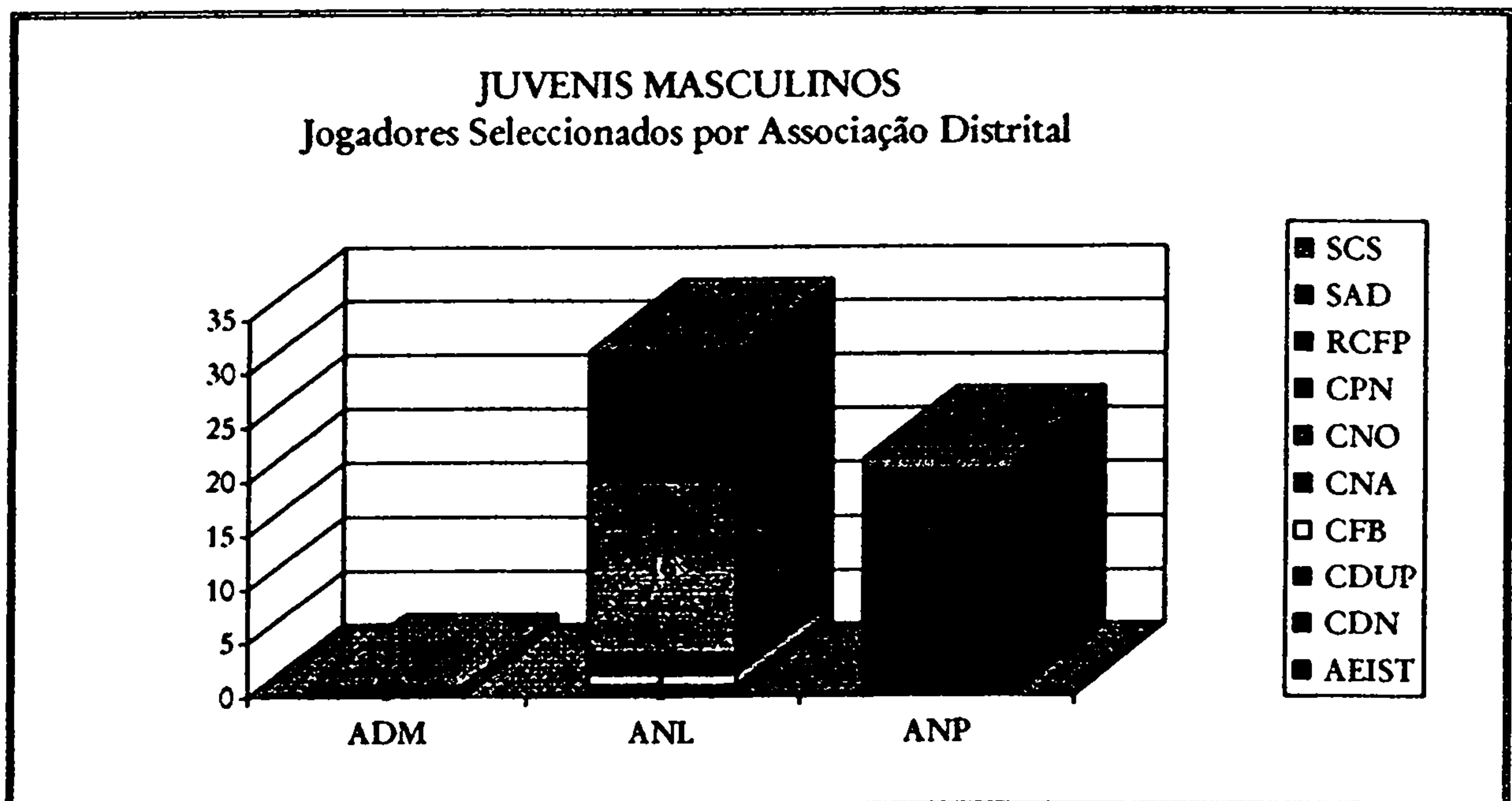
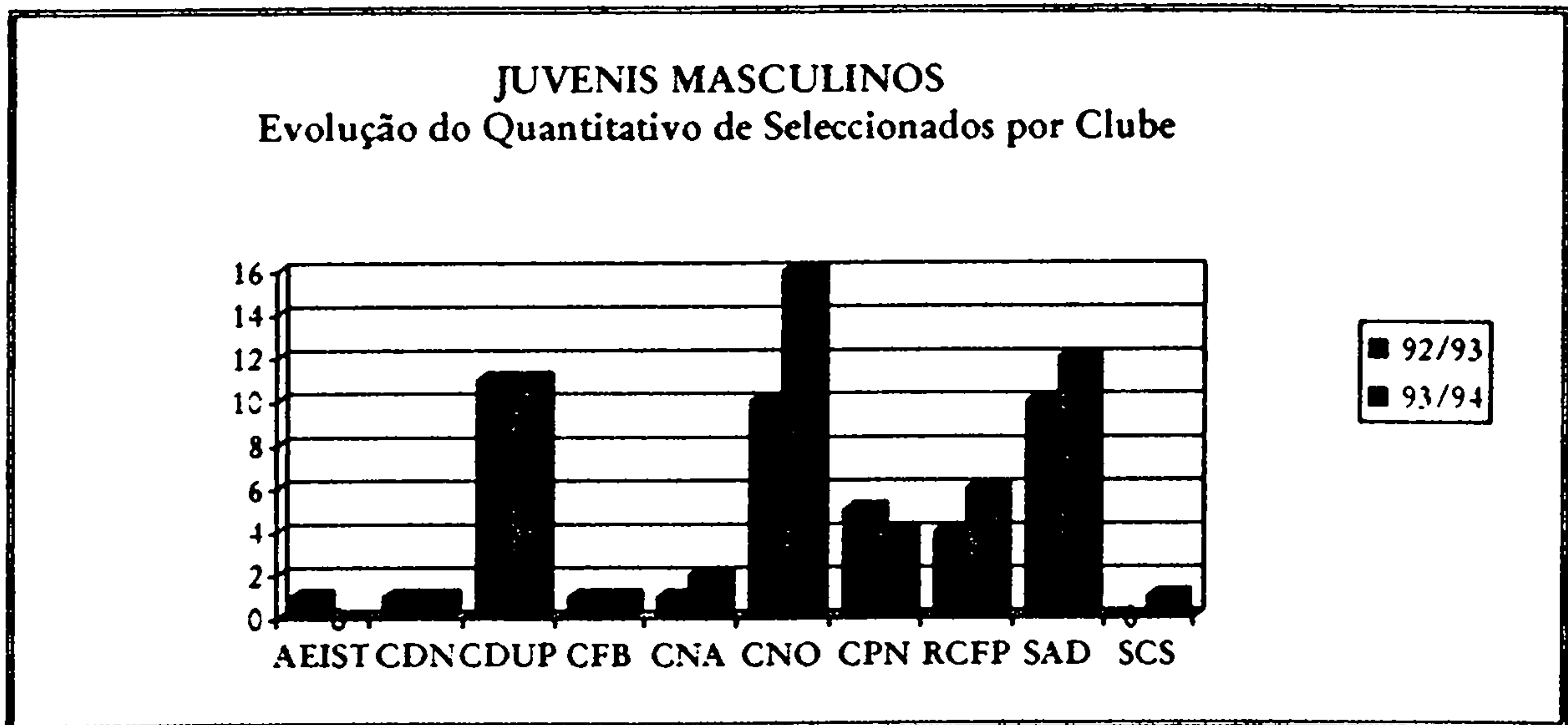
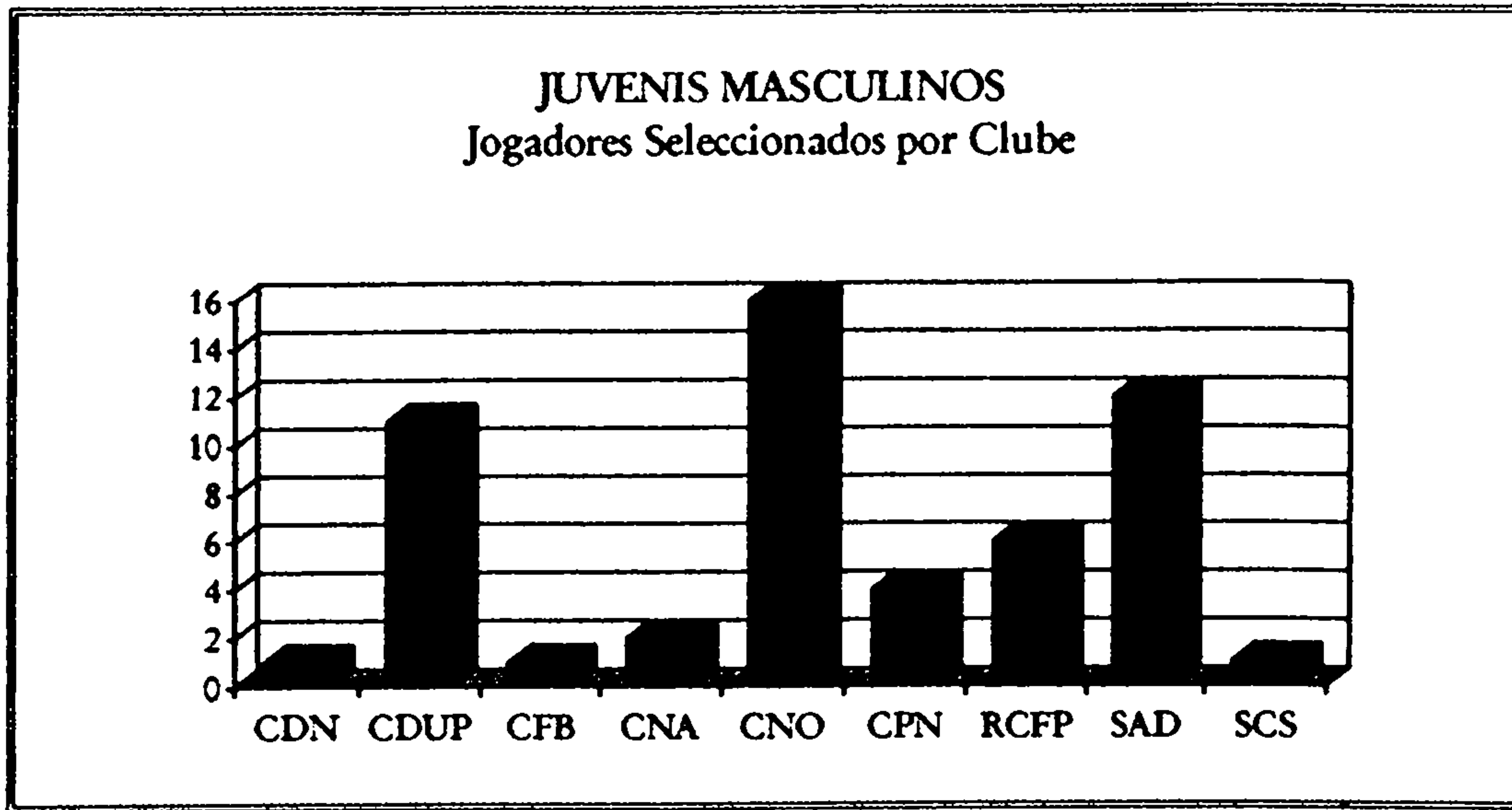
TREINADORES ADJUNTOS: Dr. Carlos Meinedo, Dr. Pedro Vasconcelos e Sr. José Manuel Pintassilgo.

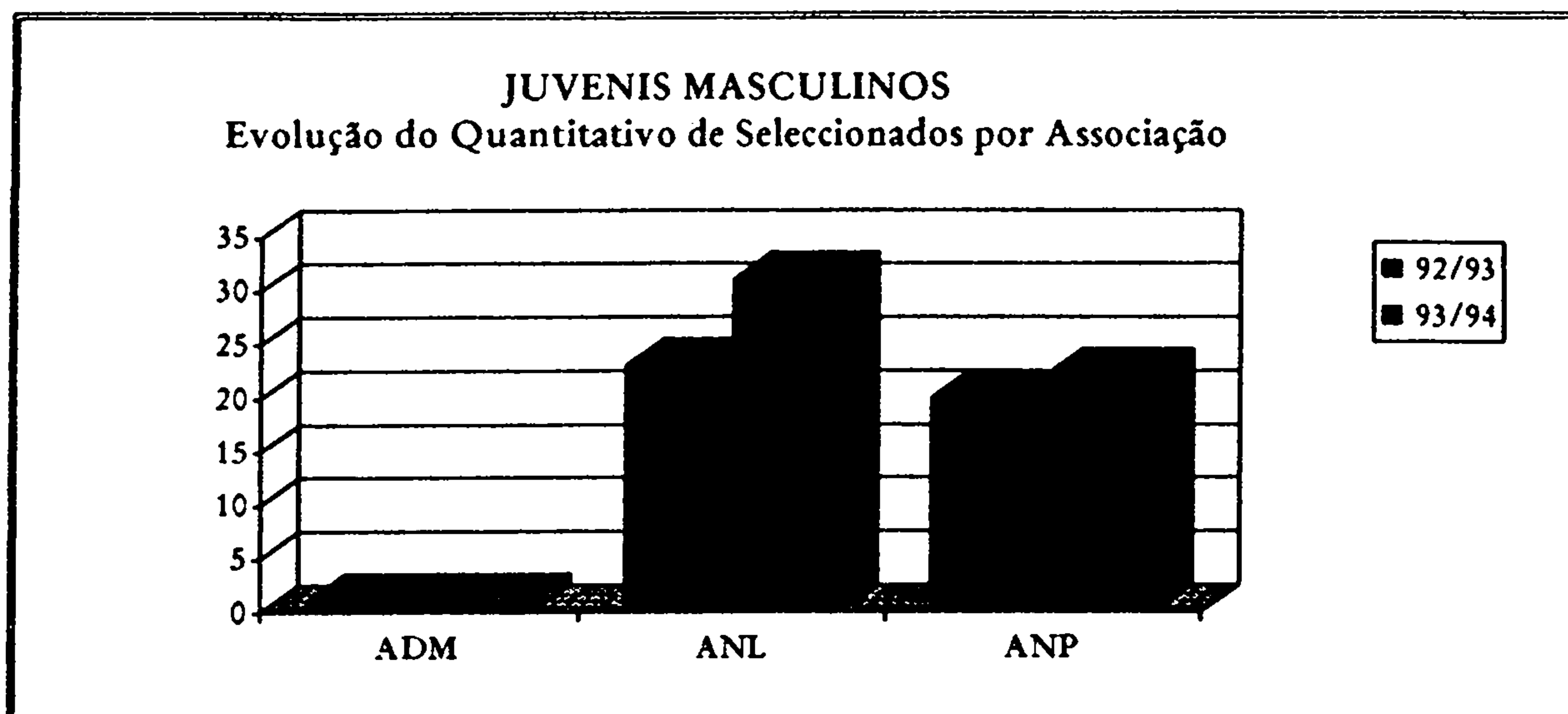
HISTORIAL DAS CLASSIFICAÇÕES					
	1990	1991	1992	1993	1994
1º	Inglaterra	Inglaterra	Andaluzia	Portugal	Bélgica
2º	Andaluzia	Portugal	Portugal-Jun	Dinamarca	Portugal-Jun
3º	Escócia	Escócia	Irlanda	Andaluzia	França
4º	Portugal	Andaluzia	Portugal-Juv	Irlanda	Portugal-Juv
5º					Andaluzia
6º					Irlanda

1.3.4. JUVENIS MASCULINOS (77 e + novos)

<b>A C Ç Õ E S</b>					
<b>Estágios e Competições</b>					
Nº	TIPO	LOCAL	DATA	JOG.	SESS.
1	Estág. Zona Norte	Antas	18.Set.93	19	2
2	Estág. Zona Sul	Restelo	25-26.Set.93	24	4
3	CNSM1ªD - 1ª/2ª Volta	Clubes opos.	de Out.93 a Mar.94	24	16
4	Estág. Zona Sul	Restelo	20.Fev.94	16	1
5	Estág. Nac. Pré-Competição	Loulé	18-a-21.Jul..94	14	7
6	V Torn.Intern.Jun. de Loulé	Loulé	22-a-24.Jul.94	14	5
7	Estágio Zona Sul e Insular	Restelo	17-e-18.Set.94	19	4
8	Estágio Zona Norte	Campanhã	24-25.Set.94	16	3
9	Estágio Nacional	Restelo	01-02.Out.94	23	4
10	CNSM1ªD - 1ª volta	Clubes opos.	de Out.94 a Dez.94	24	8
11	Estágio Nacional	Restelo	29.Out.94-01.Nov.94	22	8

<b>54 JOGADORES CONVOCADOS</b>		
<b>- 9 Clubes -</b>		
<u>CNO - 16</u> Rui Gouveia - 77 Ivo Cruz - 77 António Faria - 77 David Ferrão - 77 Luís Martins - 78 Bruno Teixeira - 78 André Pereira - 78 Diogo Centieiro - 78 Tiago Ferrão - 78 Nuno Tomé - 78 João Carvalho - 79 Nuno Teixeira - 79 Nuno Conceição - 79 Nuno Almeida - 79 Ricardo Inácio - 79 Rui Santos - 79	<u>RCFP - 06</u> Carlos Miguel Silva - 77 Tiago Azenha - 78 Fernando Silva - 78 Sérgio Alves - 79 Artur Reis - 80 Helder Teixeira - 80 <u>SAD - 12</u> Hugo Florêncio - 77 Ricardo Leitão - 77 Miguel Águas - 77 Samuel Rego - 77 Bruno Albuquerque - 77 Ingo Barão - 77 Tiago Pereira - 78 Paulo Marques - 78 Daniel Sabadel - 78 Tiago Teixeira - 78 Hugo França - 78 João Alho - 79	<u>CPN - 04</u> Nuno Carolo - 78 Miguel Ricardo - 78 Nuno Malheiro - 79 Luís Marcelo - 79 <u>CDUP - 11</u> Ricardo Silva - 78 Joaquim Sousa - 78 Manuel Poças - 78 João Fernandes - 78 Daniel Gomes - 78 José Raeiro - 78 Bruno Martins - 78 Ricardo Gonçalves - 78 Ricardo Fonseca - 78 Diogo Amaral - 78 Hernani Sarmento - 79 <u>CFB - 01</u> Nelson Ribeiro - 78 <u>CDN - 01</u> Ricardo Vieira - 78
<u>CNA - 02</u> André Gonçalves - 77 Filipe Cintra - 79	<u>SCS - 01</u> Rui Moreira - 77	





## V TORNEIO INTERNACIONAL DE LOULÉ

A Selecção Júnior de Portugal ao perder por apenas 4 golos com a Bélgica (8-4) e empatando com a França (4-4) e a Selecção Juvenis de Portugal ao empatar com a Selecção Júnior da Andaluzia e ao vencer a Selecção Júnior da Irlanda, evidenciar quão profícuo tem sido o investimento na formação em qualidade dos escalões etários mais jovens, particularmente o Projecto de 77 que objectiva a participação no Campeonato da Europa de Juniores de 1996. Na idade em que se encontram estes jovens será difícil chegar ao nível mais Alto de Rendimento, Grupo A, sem que o Estado os enquadre num contexto favorável a um cada vez maior dispêndio de tempo com os treinos, ou seja, sem as contrapartidas inerentes a um percurso para o Alto Rendimento Desportivo.

O Torneio Internacional Júnior de Loulé que vai na sua quinta edição, possui já enorme reputação além-fronteiras, graças à capacidade de organização evidenciada pela Federação Portuguesa de Natação e a que não é alheio o grande apoio que a Câmara Municipal de Loulé tem fornecido

desde o início. Este prestígio tem-se acentuado com o elevado nível dos Países participantes, sendo o torneio ideal para nos situarmos no Ranking Europeu da modalidade.

O IV Torneio Internacional Júnior de Loulé que decorreu nos passados dias 22, 23 e 24 de Julho, na Piscina de 50 metros da Câmara Municipal de Loulé, cumpriu os seus propósitos, ao permitir que duas selecções nacionais, a de Juniores e a de Juvenis Masculinos, avaliassem a evolução do seu rendimento desportivo, realizando confrontos positivos com as Selecções Nacionais da Irlanda, da Andaluzia, da Bélgica e de França.

Uma palavra de agradecimento ao Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Dr. Manuel Vairinhos, quer pelo apoio dispensado pela edilidade, sem o qual o Torneio não teria sido possível, quer pela sua presença durante o Torneio, dignificando o mesmo com especial relevo para a Cerimónia de entrega de Prémios.

Uma nota de agradecimento ao Coordenador das Piscinas, Dr. Jorge Venda, pelo seu contributo e o da sua equipa para que tudo funcionasse em pleno e nada faltasse à organização.

Uma palavra de estímulo à Firma Cronodigito pelo trabalho inovador que apresentaram ao nível do marcador electrónico com som integrado, facto que emprestou ao evento um nível além fronteiras, o que foi enaltecido pelo Delegado da L.E.N. ao torneio. Aliás, o convite que receberam de Itália para efectuarem o enquadramento de alguns jogos do Campeonato Italiano ilustra bem aquilo que foi um espectáculo dentro do espectáculo que constituíram os jogos de Pólo Aquático. Parabéns à "Gente Jovem" que forma a CRONODIGITO, "um nome a fixar".

No capítulo desportivo, a equipa júnior portuguesa assegurou o segundo lugar em igualdade pontual com a França, logo a seguir à Bélgica, a grande vencedora do Torneio, com cinco vitórias em outros tantos jogos disputados, enquanto os nossos juvenis se classificaram em quarto lugar em igualdade pontual com a Andaluzia e à frente da Irlanda.



Em termos de balanço, a equipa júnior realizou uma excelente prestação tendo em atenção os poucos Estágios efectuados, enquanto a equipa juvenil confirmou a estratégia por nós apontada para desenvolver o Projecto de 77, ou seja, o investimento feito na sua participação como nona equipa no Campeonato Nacional de Seniores Masculinos da 1ª Divisão. Agora já não resta qualquer dúvida, a **FEDERAÇÃO APOSTOU BEM!**

Perante os resultados alcançados no conjunto das cinco edições do Torneio e se atendermos ao valor das equipas que nos visitam, esperamos que o Estado compense o esforço já desenvolvido por técnicos e jogadores, para que, embora com meios de trabalho desiguais dos restantes países, Portugal reúna condições favoráveis a uma participação condigna no Campeonato da Europa de Juniores de 1996.

Dado que estes resultados das duas Selecções são indissociáveis do trabalho levado a cabo nos clubes, a este brilhante feito, estão indelevelmente ligados os treinadores dos sete Clubes que forneceram jogadores:

- Centro Desportivo Universitário do Porto (2) - Sr. Professor Doutor Pedro Sarmiento;
- Sport Algés e Dafundo (7) - Sr. Dr. José Machado e Sr. Rafael Salgueiro;
- Clube de Natação da Amadora (1) - Sr. Dr. Pedro Vasconcelos;
- Clube de Natação de Oeiras (4) - Sr. Pedro Brandão;
- Centro Desportivo Nacional da Madeira (2) - Sr. Gilberto Ferreira;
- Real Clube Fluvial Portuense (6) - Sr. Rui Moreira;
- Clube de Propaganda da Natação (4) - Sr. Dr. Nuno Lobo

<b>SELECÇÃO JUVENIL</b>		
<b>RCFP</b> Artur Reis - 80	<b>CNO</b> Rui Gouveia - 77	<b>SAD</b> Tiago Pereira - 78
<b>CDN</b> Ricardo Vieira - 78	Ivo Cruz - 77	Ricardo Leitão - 77
<b>CNA</b> André Gonçalves - 77	António Faria - 77	Miguel Águas - 77
	<b>CDUP</b> Ricardo Silva - 78	Samuel Rego - 77
	Joaquim Sousa - 78	Bruno Albuquerque - 77

**TREINADOR PRINCIPAL:** Dr. Lajos Lorincz

**TREINADORES ADJUNTOS:** Dr. Carlos Meinedo, Dr. Pedro Vasconcelos e Sr. José Manuel Pintassilgo.

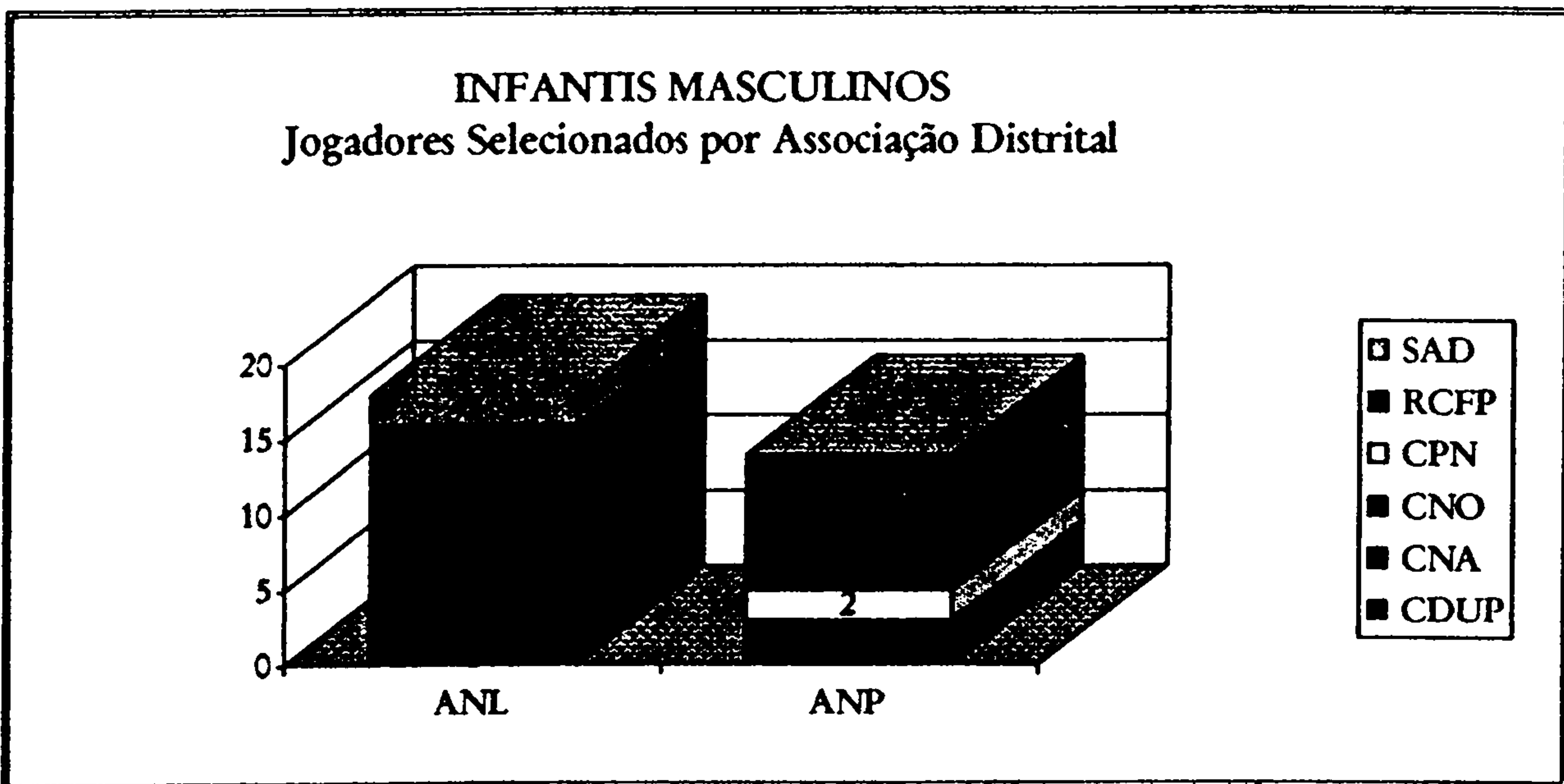
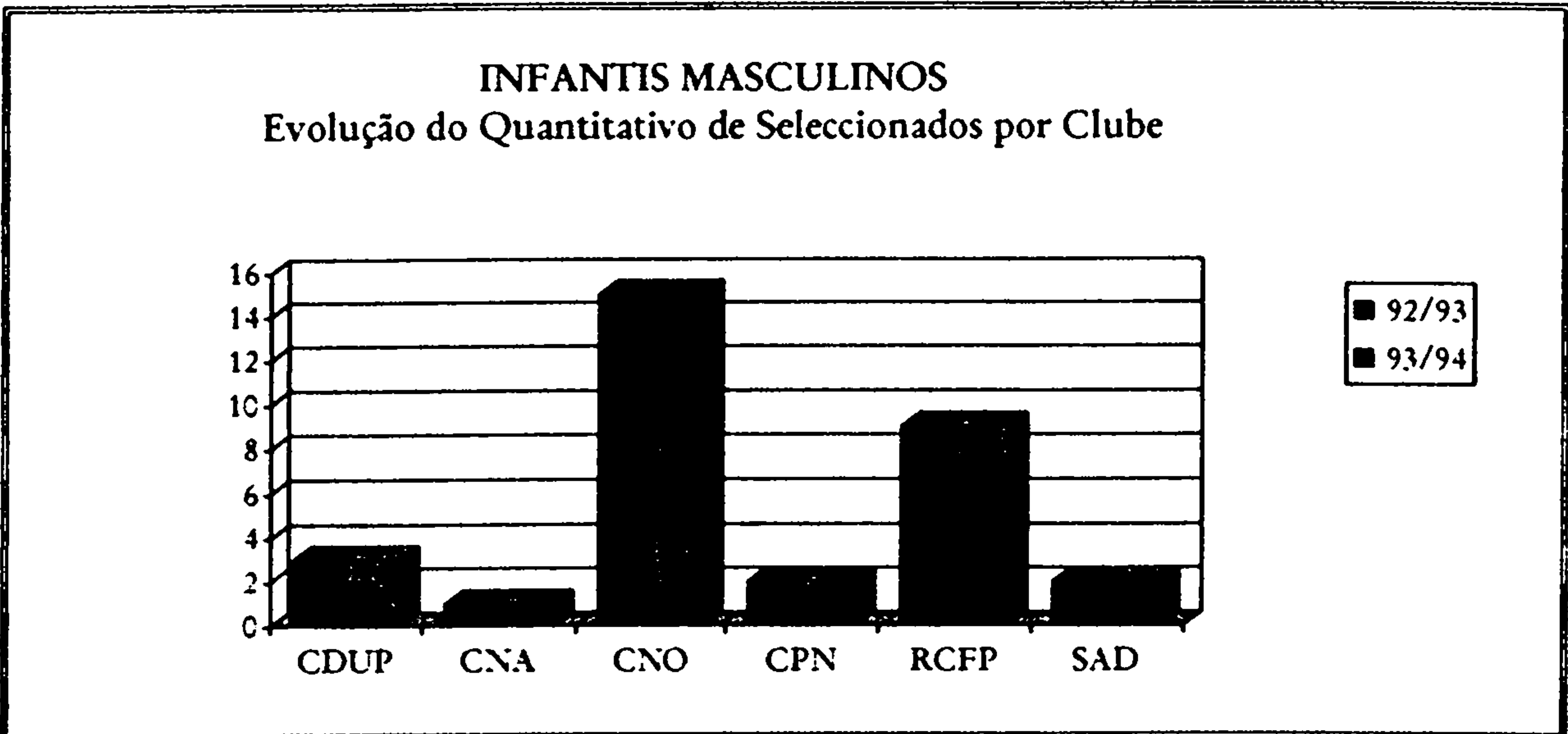
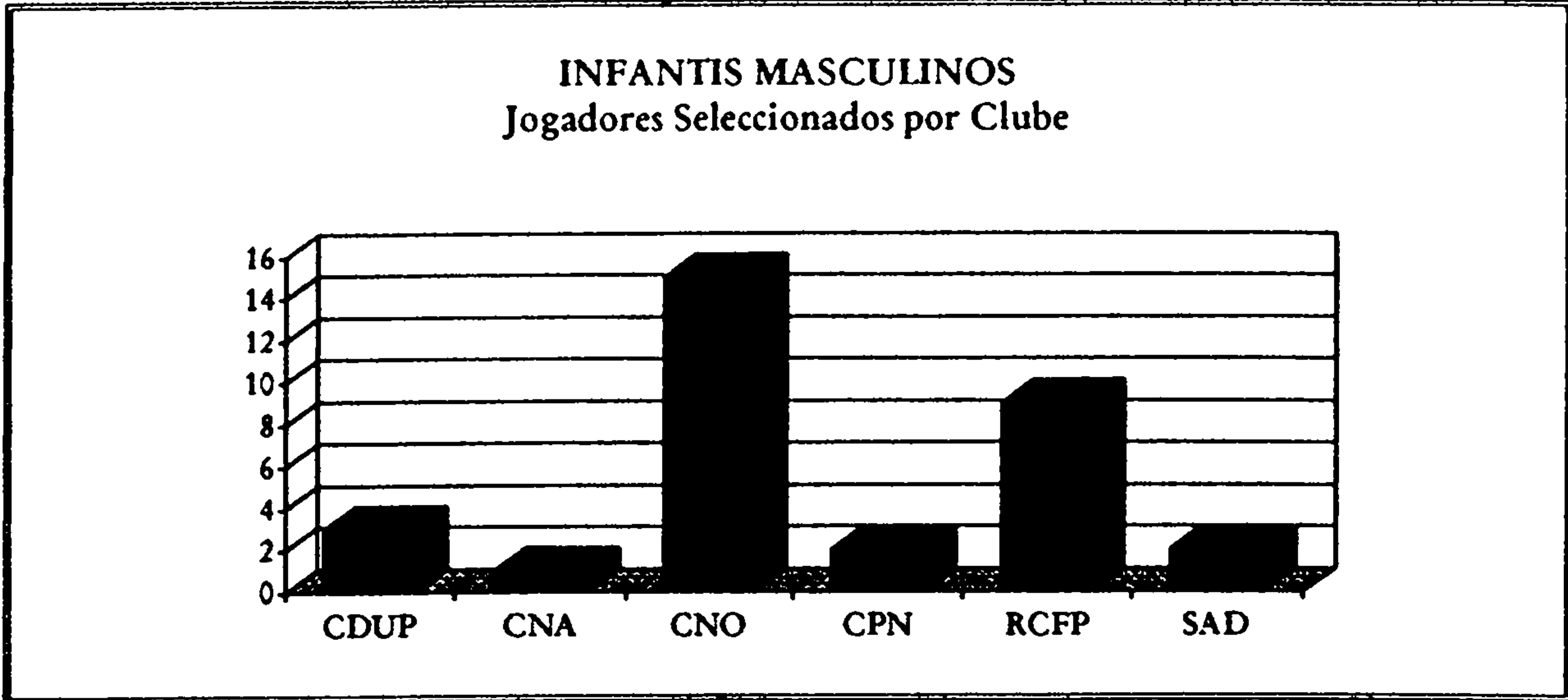
RESULTADOS					
POR-Juv	00	x	Bélgica	08	
POR-Jun	06	x	Irlanda	03	
França	11	x	Espanha	04	
Espanha	03	x	Irlanda	01	
POR-Jun	04	x	Bélgica	08	
POR-Juv	02	x	França	09	
Irlanda	03	x	Bélgica	14	
Espanha	04	x	POR-Juv	04	
França	04	x	POR-Jun	04	
Bélgica	07	x	Espanha	01	
França	09	x	Irlanda	04	
POR-Jun	14	x	POR-Juv	05	
Bélgica	07	x	França	04	
Irlanda	07	x	POR-Juv	09	
Espanha	04	x	POR-Jun	06	

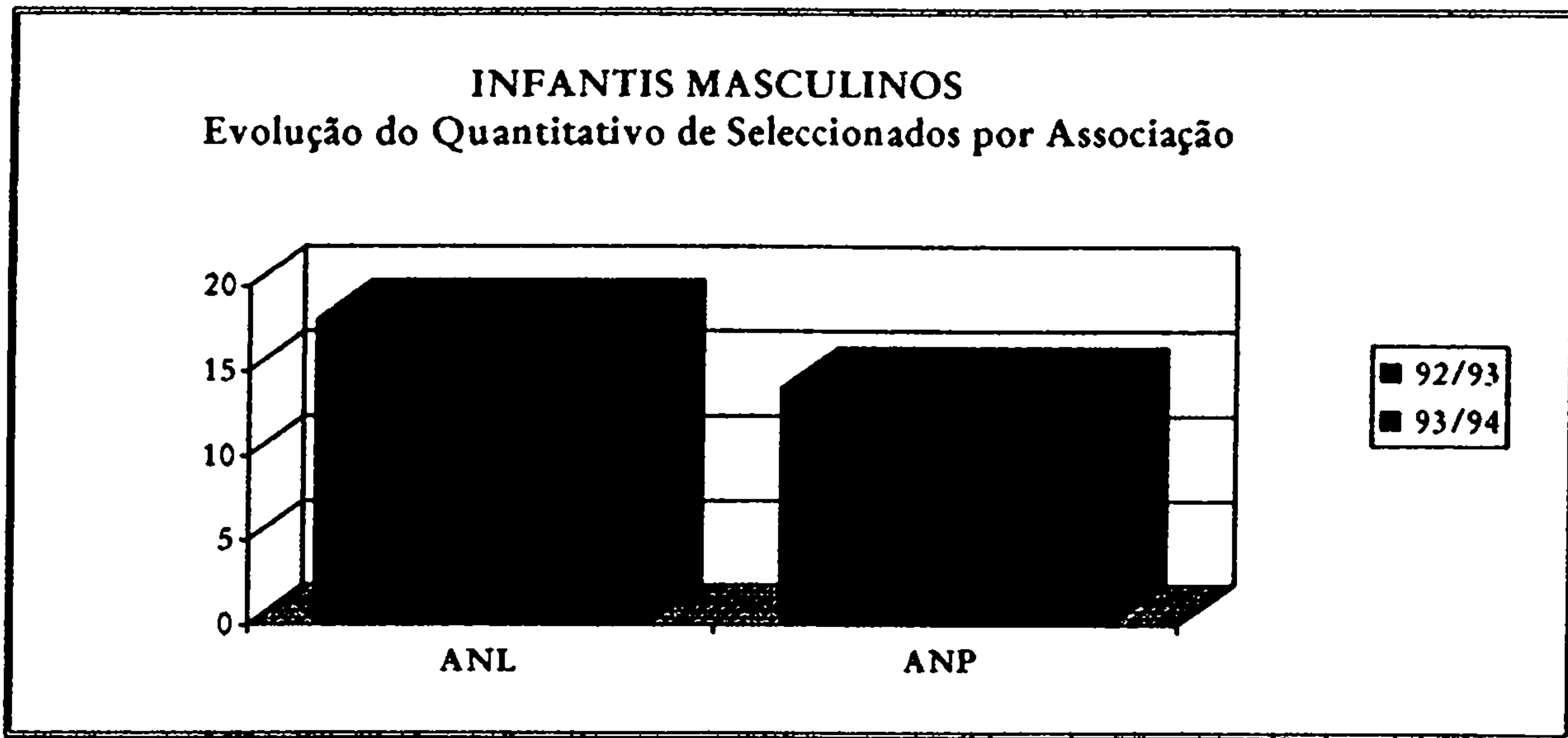
HISTORIAL DAS CLASSIFICAÇÕES					
	1990	1991	1992	1993	1994
1º	Inglaterra	Inglaterra	Andaluzia	Portugal	Bélgica
2º	Andaluzia	Portugal	Portugal-Jun	Dinamarca	Portugal-Jun
3º	Escócia	Escócia	Irlanda	Andaluzia	França
4º	Portugal	Andaluzia	Portugal-Juv	Irlanda	Portugal-Juv
5º					Andaluzia
6º					Irlanda

1.3.5. INFANTIS MASCULINOS (79 e + novos)

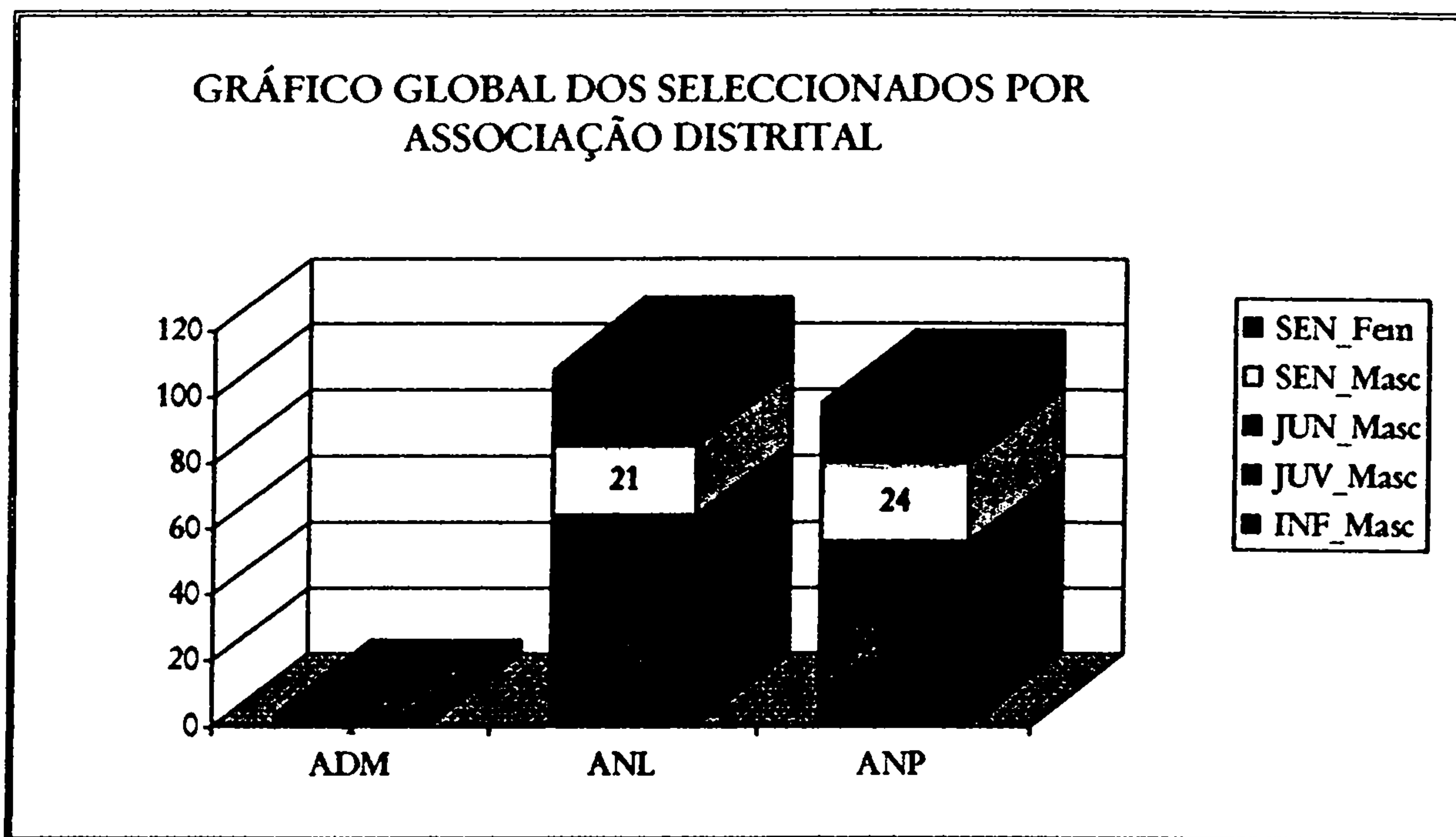
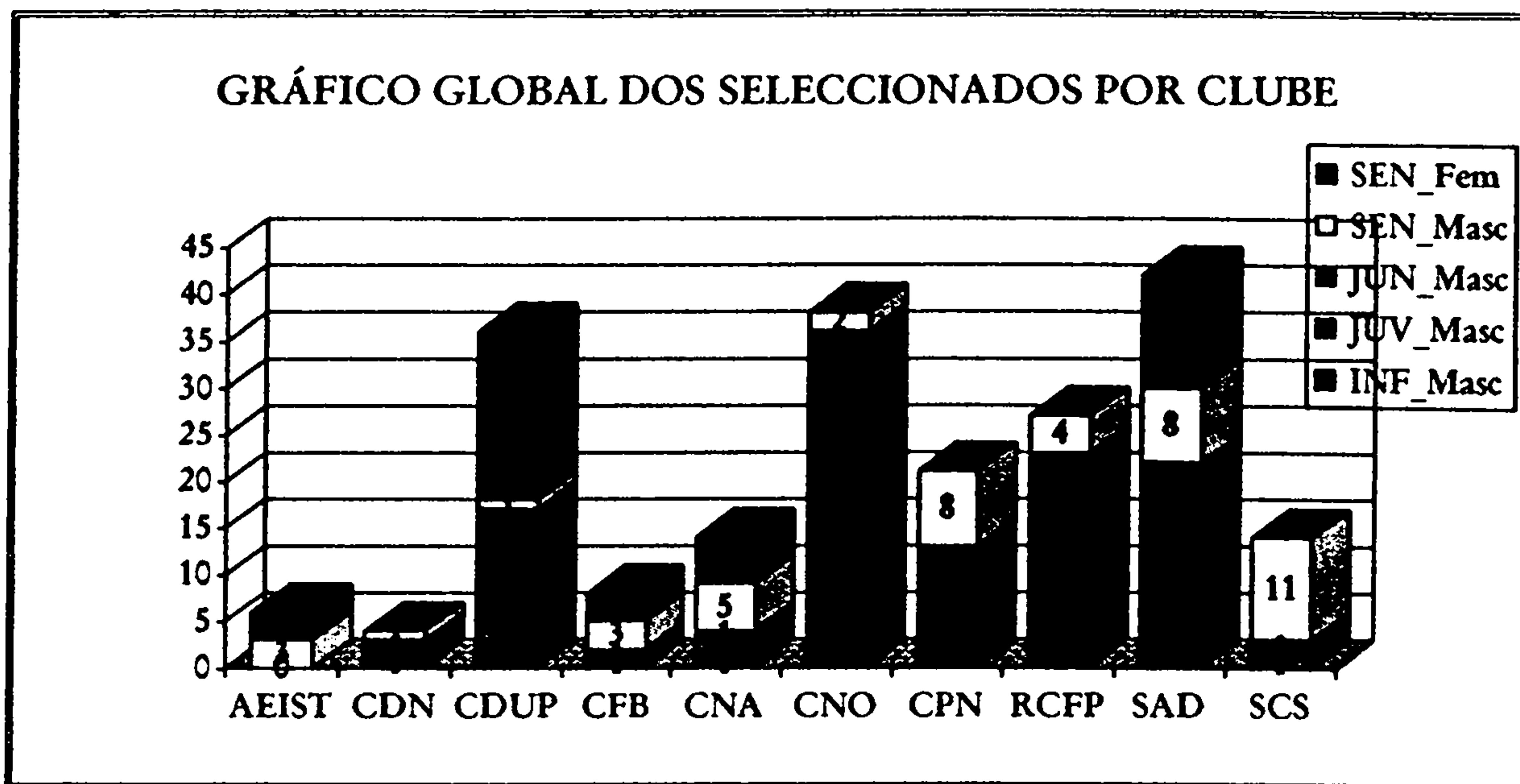
A C Ç Õ E S					
Estágios e Competições					
Nº	TIPO	LOCAL	DATA	JOG.	SESS.
1	Estág. Zona Norte	Antas	18.Set.93	19	2
2	Estág. Zona Sul	Restelo	25-26.Set.93	24	4
3	CNSM1ªD - 1ª/2ª Volta	Clubes opos.	de Out.93 a Mar.94	24	16
4	Estág. Zona Sul	Restelo	20.Fev.94	16	1
5	Estág. Nac. Pré-Competição	Loulé	18-a-21.Jul..94	14	7
6	V Torn.Intern.Jun. de Loulé	Loulé	22-a-24.Jul.94	14	5
7	Estágio Zona Sul e Insular	Restelo	17-e-18.Set.94	19	4
8	Estágio Zona Norte	Campanhã	24-25.Set.94	16	3
9	Estágio Nacional	Restelo	01-02.Out.94	23	4
10	CNSM1ªD - 1ª volta	Clubes opos.	de Out.94 a Dez.94	24	8
11	Estágio Nacional	Restelo	29.Out.94-01.Nov.94	22	8

32 JOGADORES CONVOCADOS		
- 6 Clubes -		
<u>CNO - 15</u>	<u>RCFP - 09</u>	<u>CPN - 02</u>
João Carvalho - 79	Sérgio Alves - 79	Nuno Malheiro - 79
Nuno Teixeira - 79	Artur Reis - 80	Luís Marcelo -79
Nuno Conceição - 79	Helder Teixeira - 80	<u>CDUP - 03</u>
Nuno Almeida - 79	Miguel Vasconcelos - 80	Hernani Sarmento - 79
Ricardo Inácio - 79	Hugo Martins - 80	Miguel Sarmento - 81
Rui Santos - 79	Sérgio Rebelo - 81	Gustavo Fonseca - 82
David Matilde - 80	Marcos Martins - 83	<u>CNA - 01</u>
Pedro Pereira - 80	João Vieira - 83	Filipe Cintra - 79
Bruno Santos - 80	Hugo Loureiro - 83	
Ricardo Diniz - 80	<u>SAD - 02</u>	
Daniel Viegas - 81	João Alho - 79	
João Silva - 81	Bruno Velho - 82	
Pedro Cruz - 81		
João Maia - 82		
Ivo Marques - 82		

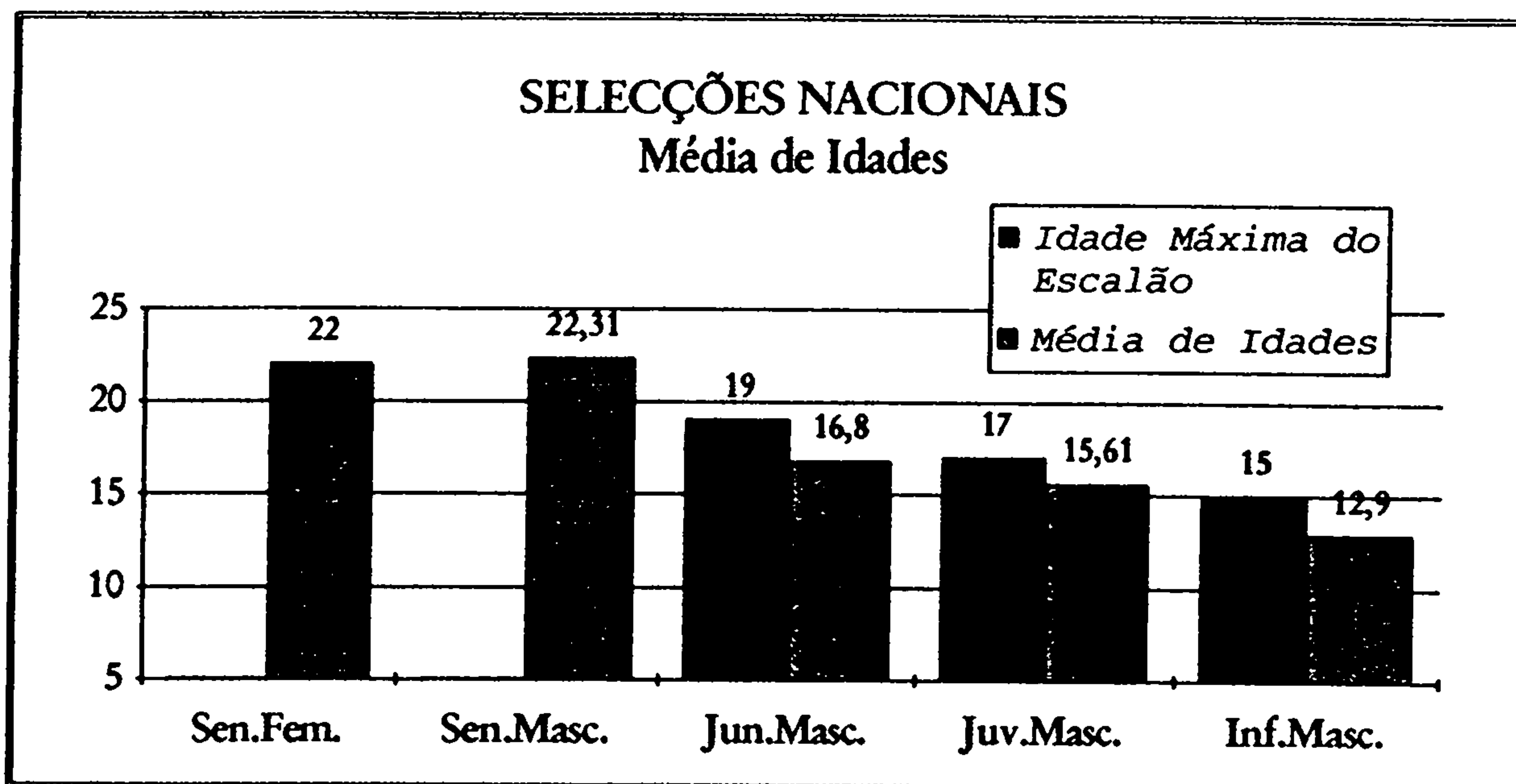




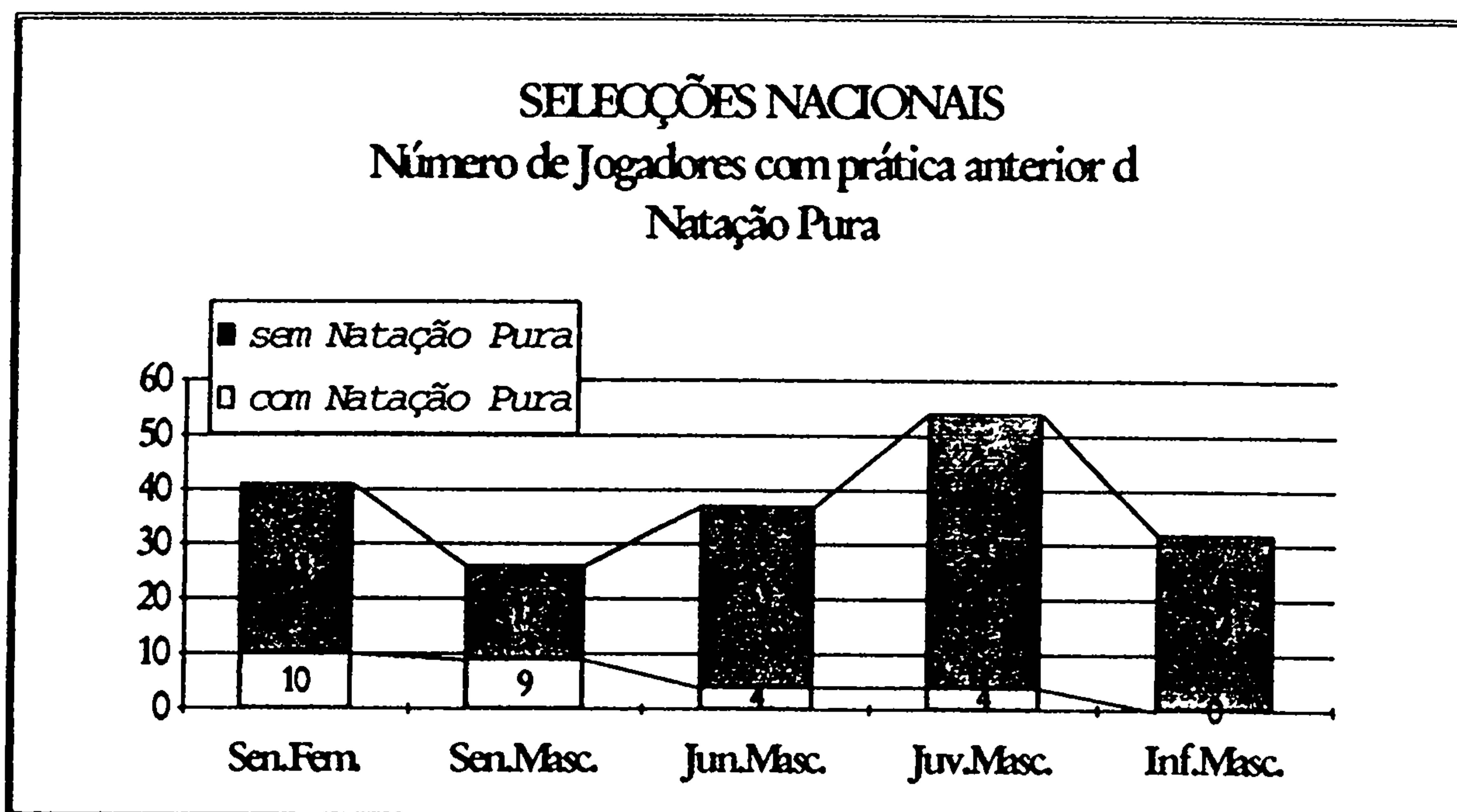
### 1.3.6. GRÁFICOS SINÓPTICOS POR CLUBE E POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL



### 1.3.7. MÉDIA DE IDADES DAS SELECÇÕES NACIONAIS



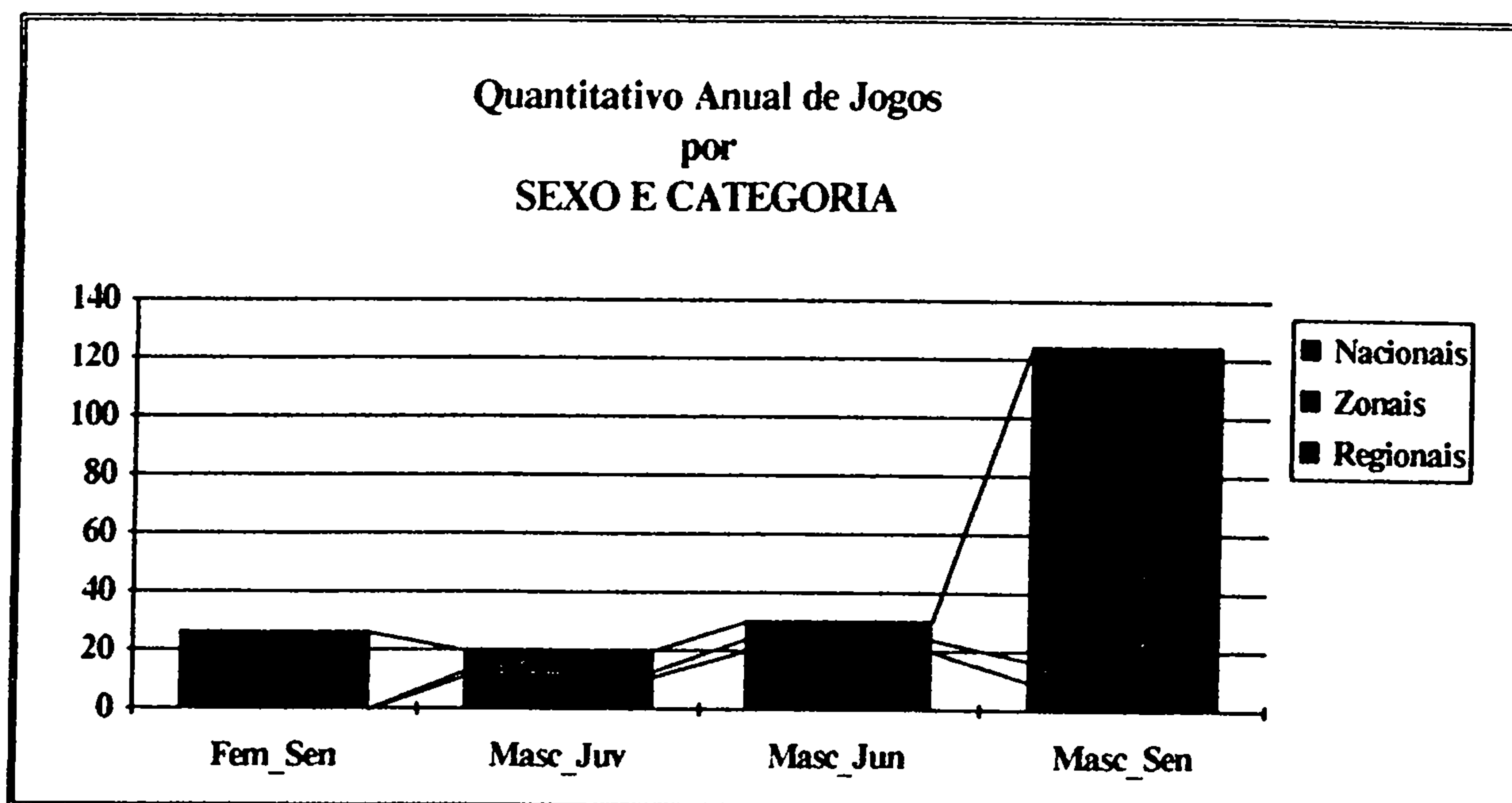
### 1.3.8. DEPENDÊNCIA DA FORMAÇÃO DO PRATICANTE DE PÓLO AQUÁTICO EM RELAÇÃO À NATAÇÃO PURA



## 2. PROGRAMA NACIONAL

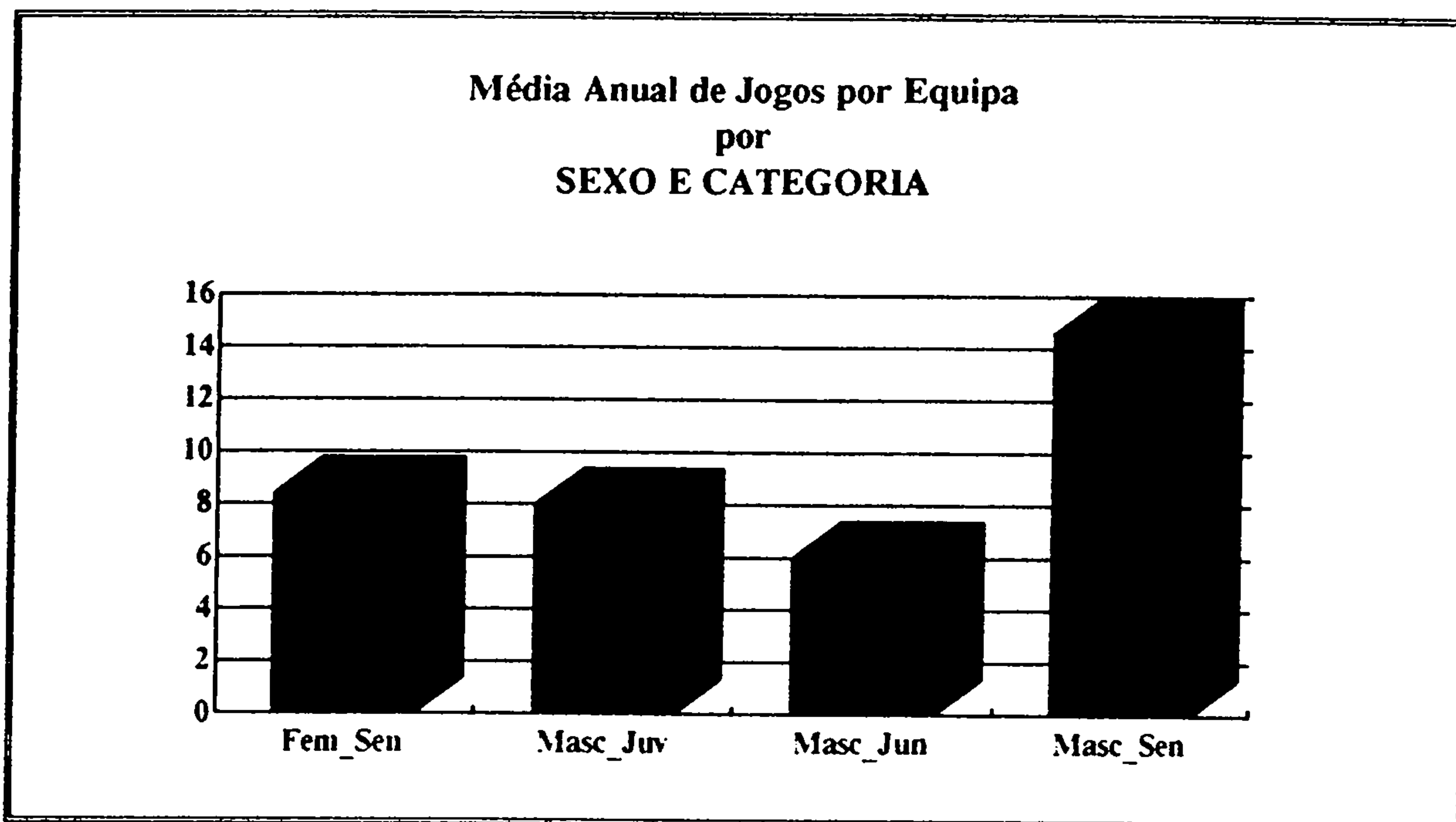
No Ano Desportivo de 1993/94 realizou-se um total de jogos, divididos pelas competições distritais, zonais e nacionais.

EQUIPAS	6	6	10	17	39
SEXO/CATEG	Fem_Sen	Masc_JUV	Masc_JUN	Masc_SEN	TOTAL
Jog. Regionais	0	11	20	10	41
Jog. Zonais	0	2	4	7	13
Jog. Nacionais	28	7	6	107	148
<b>TOTAL</b>	28	20	30	124	202





	Fem_Sen	Masc_JUV	Masc_JUN	Masc_SEN
JOGOS	26	24	30	124
EQUIPAS	6	6	10	17
MÉDIA	8,66	8	6	14,59



## 1.1. SENIORES FEMININOS

### 1.1.1. CAMPEONATO NACIONAL

No Quadro seguinte aparecem as equipas que disputaram a Fase Preliminar do Campeonato Nacional, sombreando-se a verde as apuradas para o "Play-Off".

<i>CNSFEM - 1ª VOLTA - RESULTADOS</i>				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
1ª	PORTINADO	01	CNA	37
	SAD	13	CDUP	01
	LDC	00	AEIST	44
2ª	PORTINADO	08	LDC	18
	CNA	00	CDUP	11
	AEIST	02	SAD	17
3ª	LDC	01	CNA	29
	CDUP	17	AEIST	02
	SAD	15	PORTINADO	00
4ª	PORTINADO	00	CDUP	33
	CNA	06	AEIST	10
	LDC	00	SAD	36
5ª	CDUP	38	LDC	00
	SAD	13	CNA	05
	AEIST	24	PORTINADO	00

<b>CNSFEM - 2ª VOLTA - RESULTADOS</b>				
JORN	VISITANTE	G	VISITADO	G
1ª	CNA	33	PORTINADO	00
	CDUP	07	SAD	05
	AEIST	25	LDC	02
2ª	LDC	10	PORTINADO	04
	CDUP	24	CNA	07
	SAD	17	AEIST	05
3ª	CNA	23	LDC	02
	AEIST	02	CDUP	06
	PORTINADO	00	SAD	30
4ª	CDUP	15	PORTINADO	00
	AEIST	12	CNA	05
	SAD	32	LDC	01
5ª	LDC	01	CDUP	28
	CNA	05	SAD	15
	PORTINADO	00	AEIST	28

<b>PRELIMINAR - CLASSIFICAÇÃO FINAL</b>								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	SAD	18	10	9	0	1	193	2
2º	CDUP	18	10	9	0	1	180	3
3º	AEIST	12	10	6	0	4	154	7
4º	CNA	8	10	4	0	6	150	8
5º	LDC	4	10	2	0	8	35	26
6º	PORT	0	10	0	0	10	13	24

Estudo Comparativo do Rendimento entre a 1ª e a 2ª Volta	Golos Marcados		Golos Sofridos		Pontos Obtidos		Classific.	
	1ª v	2ª v	1ª v	2ª v	1ª v	2ª v	1ª v	2ª v
<b>CLUBES</b>								
Sport Algés e Dafundo	94	99	8	18	10	8	1º	1º
Centro Desportivo Universitário do Porto	100	80	15	15	8	10	2º	2º
Assoc. Estud. Instituto Superior Técnico	82	72	40	30	6	6	3º	3º
Clube de Natação da Amadora	77	73	36	53	4	4	4º	4º
Louletano Desportos Clube	19	16	155	112	2	2	5º	5º
Portinado	9	1	127	116	0	0	6º	6º

PLAY-OFF - RESULTADOS DA 1ª ELIMINATÓRIA					
Visitada		Visitante	Resultado	Vencedora	Apurada
CNA	x	SAD	05 - 13	SAD	SAD
SAD	x	CNA	06 - 13	SAD	
AEIST	x	CDUP	05 - 14	CDUP	CDUP
CDUP	x	AEIST	07 - 06	CDUP	

PLAY-OFF - RESULTADOS DA 2ª ELIMINATÓRIA					
Visitada		Visitante	Resultado	Vencedora	Campeão
CDUP	x	SAD	07 - 08		SAD
SAD		CDUP	16 - 14	SAD	

HISTORIAL DOS CAMPEÕES	
Ano	Campeão de Portugal
1988	Sport Algés e Dafundo
1989	Centro Desportivo Universitário do Porto
1990	Sport Algés e Dafundo
1991	Sport Algés e Dafundo
1992	Sport Algés e Dafundo
1993	Sport Algés e Dafundo
1994	Sport Algés e Dafundo

### 1.1.2. TAÇA DE PORTUGAL

TAÇA DE PORTUGAL FEMININA				
Fase	Visitada		Visitante	VENCEDOR
Meias-Finais(1ª v)	AEIST - 01	x	SAD - 10	SAD
	CNA - 02	x	CDUP - 12	CDUP
Meias-Finais (2ª v)	SAD - 06	x	AEIST - 06	↔
	CDUP - 13	x	CNA - 02	CDUP
Final	CDUP - 09	x	SAD - 04	CDUP

HISTORIAL DOS VENCEDORES	
Ano	Vencedor
1988	Sport Algés e Dafundo
1989	Sport Algés e Dafundo
1990	Centro Desportivo Universitário do Porto
1991	Sport Algés e Dafundo
1992	Sport Algés e Dafundo
1993	Sport Algés e Dafundo
1994	Centro Desportivo Universitário do Porto

## 1.2. SENIORES MASCULINOS

### 1.2.1. CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

Nunca um Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Seniores Masculinos evidenciou tanto interesse como o da presente edição. A justificá-lo está, para além da melhoria técnica das equipas participantes, a incerteza quanto ao vencedor de cada jogo pois, à excepção do Sport Algés e Dafundo, todas as restantes equipas já perderam jogos.

O bom nível técnico que as equipas têm apresentado, consubstanciou-se de forma mais significativa, em novos esquemas de ataque em superioridade e num maior respeito pelas características de cada uma das fases do Ataque Planeado, mormente no capítulo do Reequilíbrio Ofensivo que, quando bem executado, assegura uma Recuperação Defensiva em condições de contrariar o Contra-Ataque adversário. Em síntese, temos observado uma maior segurança nas situações ofensivas, destacando-se em cada confronto, a equipa que procura esgotar os seus 35 segundos de ataque e a mais eficaz em Superioridade Numérica.

O equilíbrio acima citado, tem colocado inumeras dificuldades aos principais responsáveis do Conselho Nacional de Arbitragem, na sua tarefa de encontrarem as duplas mais indicadas para dirigir os quatro jogos que compõem cada uma das jornadas. No entanto, aproveitamos a oportunidade para elogiar a melhoria organizativa verificada naquele órgão social da F.P.N., facto a que não será alheio a orientação do seu novo Presidente, Snr. Eng.º Manuel Sobral Cruz. Desejamos o maior sucesso para os Cursos de Formação para Árbitros e Oficiais de Mesa que sabemos irão decorrer em breve.

A nível de Infra-Estruturas, alguns SONHOS da família do Pólo Aquático vão-se TORNANDO REALIDADE e, no dia 13 de Novembro de 1993, inauguraram-se dois locais com excelentes condições para a prática da modalidade, as Piscinas Municipais de Felgueiras e de Penafiel. Parabéns aos Autarcas que, conseguindo furar esquemas fossilizados na concepção de piscinas, levaram a cabo duas obras que encham de orgulho os seus concidadãos e Portugal. Cabe agora, à associação regional mais prolífica na obtenção de boas condições de trabalho para os seus clubes, isto é, a que melhor entendeu o significado do Associativismo Desportivo, a Associação de Natação do Porto, ter a capacidade, o engenho e a ousadia de proporcionar às populações de Penafiel e Felgueiras, eventos desportivos de bom nível, caso dos jogos de Pólo Aquático, sejam eles Internacionais, Nacionais, Zonais ou Regionais, em concomitância, com a Criação e Desenvolvimento de Núcleos de Formação de Praticantes de Pólo Aquático.

Raramente no nosso país se realizam Planos a Médio e Longo Prazo para a Formação de Praticantes Desportivos de Alta Competição. Na Época de 1993/94, a nossa modalidade implementou um projecto neste âmbito, o qual tem em vista acelerar o processo de formação do jogador de Pólo Aquático segundo a orientação de um técnico estrangeiro, o Dr. Lajos Lorincz, e a participação em Campeonatos da Europa, nomeadamente o de Juniores em 1996. Para este efeito, a F.P.N. solicitou ao INDESP (ex-DGD) alguns meios indispensáveis à consecução do projecto, entre os quais destacamos:

1. suporte financeiro que permitisse à F.P.N. fazer face às deslocações da Selecção durante o C.N.1ªD.S.M. e à sua participação em Torneios Internacionais de Avaliação;
2. aplicação do Decreto-Lei nº 257/90 de 7 de Agosto aos jogadores abrangidos pelo projecto, por forma a que pudessem usufruir de um instrumento legislativo para a obtenção de facilidades escolares, inicialmente a nível de horários e justificação de faltas e quando o seu valor desportivo o justificasse, uma maior facilidade de acesso ao Ensino Superior.

Apesar de não existir até ao momento, qualquer resposta formal por parte do INDESP para o projecto de 77, a F.P.N. resolveu levá-lo por diante, proporcionando aos agentes desportivos ligados ao Pólo Aquático um Objectivo por que lutar, incentivando-os a resistir à necessidade de

condições estruturais no país para a prática de uma MODALIDADE OLÍMPICA desde o ano 1900 - o PÓLO AQUÁTICO..

**Seleção Nacional 77** - é formada por 23 jogadores nascidos em 1977 e posteriormente, escolhidos após a realização de 3 Estágios onde foram observados 50 jogadores e realizou um único Estágio Nacional de preparação para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Seniores Masculinos. Dado que para cada jogo, uma equipa de Pólo é formada por 13 jogadores, os responsáveis técnicos optaram por um núcleo fixo de 10 jogadores para todo o campeonato, enquanto os restantes 9 seleccionados rodam pelos restantes 3 lugares de 3 em 3 jogos. A nível da sua prestação desportiva, a S.N.77 tem procurado cumprir com as indicações dos seus Seleccionadores e Treinadores, Dr. Lajos Lorincz, Dr. Nuno Mariani e Sr. Pedro Brandão, assimilando gradualmente as soluções colectivas de jogo que os responsáveis pretendem implantar.

**CNO - 5**

Rui Gouveia - 77  
 António Faria - 77  
 Ivo Cruz - 77  
 David Ferrão - 77  
 João Carvalho - 79

**CPN - 1**

João Almeida - 77

**SCS - 1**

Rui Moreira - 77

**SAD - 8**

Ricardo Leitão - 77  
 Hugo Florêncio - 77  
 Samuel Rego - 77  
 Miguel Águas - 77  
 Ingo Barão - 77  
 Bruno Albuquerque - 77  
 Tiago Pereira - 78  
 Paulo Marques - 78

**CDN - 1**

Ricardo Vieira - 78

**RCFP - 4**

Carlos Miguel Silva - 77  
 Tiago Azenha - 78  
 Helder Teixeira - 80  
 Artur Reis - 80

**CNA - 1**

André Gonçalves - 77

**CDUP - 2**

Ricardo Silva - 78  
 Joaquim Sousa - 78



**JOGADORES UTILIZADOS PELAS EQUIPAS**

**AEIST**

Claudio Caines  
 Alexandre Pinto  
 Sérgio Pinto  
 Rui Santos  
 Pedro Gonçalves  
 José Páscoa  
 Pedro Santos  
 Hugo Virote  
 Pedro Saragoça  
 Fernando Martins  
 Rui Alexandre  
 Ricardo Freire  
 José Matos

**CFB**

Nuno Pereira  
 Ricardo Adão  
 Raúl Vital  
 Manuel Neves  
 Pedro Simões  
 António Nazaré  
 João Mourato  
 Filipe Caetano  
 Rui Alves  
 Nuno Canuto  
 Rui Magalhães  
 Pedro Range  
 Miguel Dias

**CFP**

Carlos Silva  
 Óscar Pires  
 Vitor Leite  
 João Silva  
 Rui Silva  
 Miguel Pires  
 Jaime Milheiro  
 Fernando Leite  
 Pedro Cruz  
 Pedro Pires  
 Rui Moreira  
 Victor Oliveira  
 Pedro Santana  
 Filipe Costa  
 Pedro Campos

**CNA**

Fernando Coelho  
 Jorge Martins  
 José Augusto  
 André Gonçalves  
 Jorge Bento  
 João Augusto  
 Miguel Plácido  
 C. Santos  
 A. Almeida  
 J. Silva  
 Nuno Begonha  
 Miguel Vasconcelos  
 C. Lobinito

**CNO**

Jorge Conrado  
 Carlos Fachada  
 Nuno Barracha  
 André Correia  
 Rui Gouveia  
 Luís Almeida  
 Pedro Fonseca  
 José Filipe  
 Rui Lopes  
 Filipe Dahlin  
 Luís Carvalho  
 Pon Kan Kwai  
 Rui Freitas

**CPN**

Paulo Ferreira  
 João Neto  
 Nuno Lobo  
 Rui Coelho  
 Gonçalo Cruz  
 João Faria  
 Paulo Seabra  
 Hugo Gonçalves  
 Jorge Coelho  
 Luís Santos  
 Luís Silva  
 Tiago Costa  
 Nuno Monteiro  
 Pedro Queirós  
 José Silva

**SAD**

Francisco Rocha  
 Carlos Abrantes  
 Mário Vilar  
 Ricardo Inácio  
 Sandro Barão  
 Rui Marques  
 Paulo Azevedo  
 Hugo Pinto  
 Luís Baptista  
 Paulo Russo  
 Rafael Salgueiro  
 Rui Santos  
 António Machado  
 Luís Miguel Silva  
 Luís Corte-Real  
 Luís Salgueiro  
 C. Marques  
 Carlos Nogueira

**SCS**

Rui Nuno Pereira  
 João Santos  
 João Correia  
 João Amaral  
 Paulo Gomes  
 Carlos Meinedo  
 Mário Martins  
 Ricardo Monteiro  
 Gilberto Lobo  
 Pedro Gomes  
 Sérgio Mendes  
 Nuno Magalhães  
 Paulo Peixeiro  
 Marco Castro  
 Fernando Monteiro

CNSM1ªD - 1ª VOLTA - RESULTADOS				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
1ª	SCS	8	CFP	4
	CNO	5	CNA	8
	CFB	3	SAD	13
	AEIST	8	CPN	7
2ª	SCS	14	SN77	6
	SAD	14	CPN	3
	CNA	10	CFB	3
	CNO	13	CFP	14
3ª	CNA	7	CPN	11
	AEIST	8	SAD	15
	CFB	11	CFP	4
	CNO	9	SN77	3
4ª	CFP	13	CPN	16
	CFB	13	SN77	4
	CNO	5	SCS	11
	CNA	7	AEIST	10
5ª	CFB	8	SCS	7
	SAD	12	CNA	5
	AEIST	14	CFP	6
	CPN	20	SN77	7
6ª	CFP	9	SAD	16
	AEIST	13	SN77	4
	SCS	7	CPN	4
	CNO	9	CFB	4
7ª	CNA	13	CFP	6
	AEIST	6	SCS	4
	CPN	15	CNO	9
	SAD	21	SN77	2
8ª	CNO	8	AEIST	7
	CFB	2	CPN	8
	CNA	16	SN77	7
	SCS	3	SAD	12
9ª	AEIST	9	CFB	6
	SAD	21	CNO	4
	CFP	19	SN77	6
	CNA	8	SCS	7

CNSM1ªD - 2ª VOLTA - RESULTADOS				
JORN	VISITANTE	G	VISITADO	G
10ª	CFP	5	SCS	11
	CNA	9	CNO	11
	SAD	12	CFB	4
	CPN	9	AEIST	13
11ª	SN77	5	SCS	12
	CPN	9	SAD	11
	CFB	4	CNA	9
	CFP	16	CNO	9
12ª	CPN	5	CNA	3
	SAD	11	AEIST	7
	CFP	9	CFB	11
	SN77	5	CNO	14
13ª	CPN	15	CFP	11
	SN77	3	CFB	13
	SCS	10	CNO	3
	AEIST	10	CNA	6
14ª	SCS	10	CFB	3
	CNA	14	SAD	14
	CFP	13	AEIST	11
	SN77	6	CPN	21
15ª	SAD	11	CFP	8
	SN77	5	AEIST	18
	CPN	7	SCS	9
	CFB	9	CNO	7
16ª	CFP	9	CNA	8
	SCS	8	AEIST	3
	CNO	7	CPN	12
	SN77	3	SAD	11
17ª	AEIST	9	CNO	9
	CPN	20	CFB	13
	SN77	3	CNA	11
	SAD	15	SCS	6
18ª	CFB	12	AEIST	6
	CNO	12	SAD	13
	SN77	6	CFP	8
	SCS	7	CNA	7

FASE PRELIMINAR CLASSIFICAÇÃO FINAL								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	SAD	31	16	15	1	0	222	10
2º	SCS	21	16	10	1	5	134	10
3º	CPN	20	16	10	0	6	182	14
4º	AEIST	19	16	9	1	6	152	13
5º	CNA	14	16	6	2	8	125	13
6º	CFB	14	16	7	0	9	119	14
7º	RCFP	12	16	6	0	10	154	17
8º	CNO	11	16	5	1	10	134	16
9º	SN77	2	16	1	0	15	83	21

Estudo Comparativo do Rendimento entre a 1ª e a 2ª Volta	Golos Marcados		Golos Sofridos		Pontos Obtidos		Classific.	
	1ª v	2ª v	1ª v	2ª v	1ª v	2ª v	1ª v	2ª v
CLUBES								
Sport Algés e Dafundo	124	98	37	63	16	15	1º	1º
Sport Comércio e Salgueiros	61	73	53	48	8	13	5º	2º
Clube de Propaganda da Natação	84	98	67	73	10	10	3º	3º
Ass. Estud. Instituto Superior Técnico	75	77	57	73	12	7	2º	4º
Clube de Natação da Amadora	58	67	69	63	8	6	4º	5º
Clube de Futebol os "Belenenses"	50	69	64	76	6	8	7º	6º
Real Clube Fluvial Portuense	75	79	97	82	4	8	8º	7º
Clube de Natação de Oeiras	62	72	83	83	6	5	6º	8º
Seleção Nacional de 77	47	36	109	108	2	0	9º	9º

1ª ELIMINATÓRIA DO PLAY-OFF					
Visitada		Visitante	Resultado	Vencedor	Classif.
CNO	x	RCFP	17 - 10	CNO	8º - RCFP 7º - CNO
RCFP	x	CNO	13 - 12	RCFP	
RCFP	x	CNO	09 - 10	CNO	
CFB	x	CNA	07 - 11	CNA	6º - CNA 5º - CFB
CNA	x	CFB	05 - 10	CFB	
CNA	x	CFB	09 - 10	CFB	
CPN	x	SCS	11 - 12	SCS	
SCS	x	CPN	03 - 06	CPN	
SCS	x	CPN	05 - 04	SCS	
AEIST	x	SAD	08 - 17	SAD	
SAD	x	AEIST	07 - 06	SAD	

2ª ELIMINATÓRIA DO PLAY - OFF					
Visitada		Visitante	Resultado	Vencedor	Classif.
AEIST	x	CPN	14 - 12	AEIST	4º - AEIST 3º - CPN
CPN	x	AEIST	10 - 07	CPN	
CPN	x	AEIST	12 - 08	CPN	2º - SCS 1º - SAD
SCS	x	SAD	05 - 07	SAD	
SAD	x	SCS	11 - 07	SAD	

CLASSIFICAÇÃO FINAL	
1º	Sport Algés e Dafundo
2º	Sport Comércio e Salgueiros
3º	Clube de Propaganda da Natação
4º	Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico
5º	Clube de Futebol os "Belenenses"
6º	Clube de Natação da Amadora
7º	Clube de Natação de Oeiras
8º	Real Clube Fluvial Portuense

<b>HISTORIAL DOS CAMPEÕES</b>	
<b>Ano</b>	<b>Campeão de Portugal</b>
1922	Sporting Clube de Portugal
1923	Sport Algés e Dafundo
1924	Sport Algés e Dafundo
1926	Sporting Clube de Portugal
1927	Sporting Clube de Portugal
1928	Futebol Clube do Porto
1929	Sporting Clube de Portugal
1930	Sport Algés e Dafundo
1931	Sport Algés e Dafundo
1985	Centro Desportivo Universitário do Porto
1986	Centro Desportivo Universitário do Porto
1987	Centro Desportivo Universitário do Porto
1988	Sport Algés e Dafundo
1989	Sport Algés e Dafundo
1990	Centro Desportivo Universitário do Porto
1991	Sport Algés e Dafundo
1992	Sport Algés e Dafundo
1993	Sport Algés e Dafundo
1994	Sport Algés e Dafundo

### 1.2.2. CAMPEONATO NACIONAL DA 2ª DIVISÃO

CAMPEONATOS DISTRITAIS					
Zona Norte			Zona Sul	Zona Insular	
	A.N.P.	A.R.N.N.	A.N.C.	A.N.E.	A.D.M.
1º	CDUP	AAUTAD	AAC	LDC	CSM
2º	NEPTUS			Aminata	SCM
3º	APOLOS			Portinado	
	3	1	1	3	2

CLASS.	CAMPEONATO ZONAL NORTE
1º	Centro Desportivo Universitário do Porto
2º	A.A. Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro
3º	Associação Académica de Coimbra
TOTAL	3

T. QUALIFICAÇÃO RESULTADOS	
LDC 07	12 AAUTAD
CSM 09	07 LDC
AAUTAD 06	11 CSM

CLASS.	TORNEIO DE QUALIFICAÇÃO
1º	Clube Sport Marítimo
2º	A.A. da Universidade de Trás-os-Montes e A.D.
3º	Louletado Desportos Clube

FASE FINAL RESULTADOS	
CDN 04	07 CDUP
AMINATA 10	10 CSM
CDUP 20	03 CSM
CDN 17	06 AMINATA
AMINATA 03	17 CDUP
CSM 06	16 CDN

CLASS.	CAMPEONATO NACIONAL
1º	Centro Desportivo Universitário do Porto
2º	Clube Desportivo Nacional
3º	Clube Sport Marítimo
4º	AMINATA de Évora

HISTORIAL DOS CAMPEÕES	
Ano	Campeão de Portugal
1988	Sport Comércio e Salgueiros
1989	Clube de Natação de Oeiras
1990	Sport Comércio e Salgueiros
1991	Clube de Futebol "os Belenenses"
1992	Clube de Natação de Oeiras
1993	Clube de Propaganda da Natação
1994	Centro Desportivo Universitário do Porto



### 1.2.3. TAÇA DE PORTUGAL

TAÇA DE PORTUGAL MASCULINA				
Fase	Visitada		Visitante	VENCEDOR
Oitavos de Final	SCS - 12	x	02 - CDUP	SCS
	CPN - 35	x	06 - LDC	CPN
	RCFP - 28	x	05 - Aminata	RCFP
Quartos de Final	CFB - 15	x	00 - AAUTAD	CFB
	RCFP - 02	x	10 - AEIST	AEIST
	SAD - 07	x	03 - CPN	SAD
	SCS - 06	x	05 - CNA	SCS
Meias-Finais	SAD - 11	x	04 - AEIST	SAD
	SCS - 12	x	05 - CFB	SCS
Final	SAD - 07	x	SAD - 03	SAD

HISTORIAL DOS VENCEDORES	
Ano	Vencedor
1986	Centro Desportivo Universitário do Porto
1987	Centro Desportivo Universitário do Porto
1988	Centro Desportivo Universitário do Porto
1989	Centro Desportivo Universitário do Porto
1990	Centro Desportivo Universitário do Porto
1991	Sport Algés e Dafundo
1992	Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico
1993	Sport Algés e Dafundo
1994	Sport Algés e Dafundo

### 1.3. JUNIORES MASCULINOS

CAMPEONATOS DISTRIAIS				
	Zona Norte	Zona Sul		Zona Insular
	A.N.P.	A.N.L.	A.N.E.	A.D.M.
1º	RCFP	SAD	LDC	CDN
2º	CPN	CNO	Aminata	SCM
3º	CDUP	CFB	Portinado	
4º		CNA		

CAMP. DISTRIAL RESULTADOS	
CPN 08	10 RCFP
CPN 15	06 CDUP
RCFP 20	07 CDUP
RCFP 10	09 CPN
CDUP 05	06 CPN
CDUP 08	17 RCFP

CAMPEONATOS ZONAIIS								
Sul			Norte			Insular		
SAD	06	04	CFB	RCFP	30	02	AAC	1º CDN
				AAC	06	19	CPN	2º CSM

T. QUALIFICAÇÃO RESULTADO	
CFB 01	3 CPN

<b>FASE FINAL RESULTADOS</b>	
CPN 04	10 SAD
CDN 03	21 RCFP
SAD 04	11 RCFP
CPN 23	09 CDN
CDN 04	13 SAD
RCFP 13	07 CPN

<b>CLASS.</b>	<b>FASE FINAL</b>
1º	Real Clube Fluvial Portuense
2º	Sport Algés e Dafundo
3º	Clube de Propaganda da Natação
4º	Clube Desportivo Nacional

<b>HISTORIAL DOS CAMPEÕES</b>	
<b>Ano</b>	<b>Campeão de Portugal</b>
1988	Centro Desportivo Universitário do Porto
1989	Centro Desportivo Universitário do Porto
1990	Sport Algés e Dafundo
1991	Centro Desportivo Universitário do Porto
1992	Clube de Futebol "os Belenenses"
1993	Clube de Natação de Oeiras
1994	Real Clube Fluvial Portuense

## 1.4. JUVENIS MASCULINOS

<b>CAMPEONATOS DISTRITAIS</b>				
	<b>Zona Norte</b>	<b>Zona Sul</b>		<b>Zona Insular</b>
	<b>A.N.P.</b>	<b>A.N.L.</b>	<b>A.N.E.</b>	<b>A.D.M.</b>
1º	RCFP	SAD	LDC	CDN
2º	CPN	CNO	Aminata	SCM
3º	CDUP	CFB	Portinado	
4º		CNA		

<b>C. DISTRITAIS PORTO RESULTADOS</b>			
RCFP	14	09	CDUP
CDUP	10	16	RCFP
RCFP	17	14	CDUP
CDUP	09	11	RCFP
RCFP	16	10	CDUP

<b>CAMPEONATOS ZONAIIS</b>				
<b>Sul</b>			<b>Norte</b>	
LDC	01	41	CNO	1º RCFP
SAD	38	02	LDC	2º CDUP

<b>T. QUALIFICAÇÃO RESULTADO</b>	
CNO 20	08 CDUP

<b>FASE FINAL RESULTADOS</b>	
SAD 19	03 CDUP
RCFP 09	05 CNO
CDUP 03	17 CNO
SAD 17	03 RCFP
RCFP 22	06 CDUP
CNO 04	16 SAD

<b>CLASS.</b>	<b>FASE FINAL</b>
1º	Sport Algés e Dafundo
2º	Real Clube Fluvial Portuense
3º	Clube de Natação de Oeiras
4º	Centro Desportivo Universitário do Porto

<b>HISTORIAL DOS CAMPEÕES</b>	
<b>Ano</b>	<b>Campeão de Portugal</b>
1988	Sport Algés e Dafundo
1989	Sport Algés e Dafundo
1990	Sport Algés e Dafundo
1991	Centro Desportivo Universitário do Porto
1992	Clube de Natação de Oeiras
1993	Clube de Propaganda da Natação
1994	Sport Algés e Dafundo

# QUADRO DE SUPORTE À ACTIVIDADE

## 1. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

### 1.1. ESQUEMA GERAL

<b>SELECCIONADOR ADJUNTO</b>	<b>LAJOS LORINCZ</b>	<b>SELECCIONADOR ADJUNTO</b>
<b>TREINADOR ADJUNTO</b>	<b>SELECCIONADOR PRINCIPAL</b>	<b>TREINADOR ADJUNTO</b>
<b>NORTE</b>	<b>TREINADOR PRINCIPAL</b>	<b>SUL</b>
↓		↓
<b>Eduardo Lencastre</b>	<b>SÉNIOR FEMININA</b>	<b>António Machado</b>
<b>Nuno Lobo</b>	<b>SÉNIOR MASCULINA</b>	<b>Nuno Paz</b>
<b>Carlos Meinedo</b>	<b>JUNIOR MASCULINA</b>	<b>Pedro Vasconcelos</b> <b>José Pintassilgo</b>
<b>Nuno Mariani</b>	<b>JUVENIL MASCULINA</b>	<b>Pedro Brandão</b>

Com o Esquema Geral de Enquadramento acima exposto pretende-se obter a máxima eficiência através de uma unidade de propósitos numa acção descentralizadora.

## 1.2. SELECCIONADOR E TREINADOR PRINCIPAL - COMPETÊNCIAS

Ao Seleccionador e Treinador Principal das Selecções Nacionais de Seniores Masculinos e Femininos e em Escalões de formação competirá as funções de:

01. Elaborar propostas ao DTNAPA sobre os Objectivos a alcançar por cada uma das Selecções Nacionais
02. Apresentar ao DTNAPA os requisitos necessários à consecução dos Objectivos enunciados.
03. Enquadrar tecnicamente os Centros Nacionais de Treino de Pólo Aquático
04. Avaliar os jogadores que integram as Selecções Nacionais em colaboração com os Treinadores dos clubes de origem
05. Apoiar de forma directa o trabalho técnico a efectuar nos Clubes e Associações, por forma a que Treinadores e jogadores possam assimilar rapidamente os conhecimentos de natureza técnica, táctica e metodológica.
06. Detectar, Avaliar e Acompanhar os Talentos desde o início do seu percurso
07. Articular com o Conselho Nacional de Arbitragem a actuação dos árbitros nacionais tendo em conta o Estilo de Jogo a impalntar às Selecções Nacionais
08. Elaborar Relatórios sobre os Trabalhos de Preparação e Estágios das Selecções Nacionais, bem como, sobre as sessões de apoio técnico a Associações e Clubes.
09. Elaborar documentos técnicos para publicação na Revista Natação e para apresentação pública em Acções de Formação
10. Efectuar um levantamento que permita a construção de um Banco de Dados sobre avaliações realizadas aos jogadores das Selecções nacionais desde a Categoria de Infantis, possibilitando a caracterização do jogador nacional
11. Proceder a reuniões com jogadores integrados em Estágios e Trabalhos de Preparação onde para além de um conhecimento profundo das Regras se veicule princípios de Natureza Ético-Desportiva.



## 2. ACÇÕES DE FORMAÇÃO

### 2.1. 1ª CLINIC INTERNACIONAL PARA TREINADORES DE PÓLO AQUÁTICO

Por iniciativa da Federação Portuguesa de Natação e inscrita no Programa de Desenvolvimento da Liga Europeia de Natação, realizou-se nos passados dias 4 e 5 de Abril, no Hotel Praia-Mar em Carcavelos, e 7 de Abril na Piscina do Restelo, a 1ª Clinic Internacional de Treinadores de Pólo Aquático.

A F.P.N. que vinha sentindo há algum tempo a necessidade de realizar uma acção destinada à formação de treinadores, contactou em Dezembro de 1993, através do seu Presidente da Direcção, Exmo. Sr. Vitor Nogueira, um destacado membro do Bureau da L.E.N., com o propósito de solicitar apoio a este organismo para a realização de uma Clinic nos dias 4 e 5 de Abril subordinada aos temas que abaixo se indicam:

- Planeamento e Periodização de uma Época
- Trabalho de Musculação fora de água
- Modelos Tácticos Ofensivos e Defensivos - Tendências Actuais

A L.E.N. indicou para prelector da Clinic o Professor Mikhail Ryzhak, Chefe do Departamento de Cultura Física e Desporto de Moscovo.

A fim de divulgar a Acção de Formação, o Departamento Técnico editou um Desdobrável que anexamos ao presente documento, no qual se indicam:

1. os Temas da Acção, anteriormente descritos;
2. a Abertura, o Horário e o Encerramento da Acção;
3. o Número Limite de Participantes e a Ordem de Prioridade para a aceitação das Inscrições;

4. a Forma, o Prazo e o Preço da Inscrição;
5. o apoio da F.P.N. para Alojamento e Alimentação dos Participantes na Acção.

O Professor Mikhail Ryzhak chegou no dia 31 de Março, proveniente directamente de Moscovo.

Durante os dias 1, 2 e 3 de Abril o Professor Mikhail Ryzhak assistiu ao IV Torneio Internacional de Pólo Aquático Feminino, realizado na Piscina do Restelo, podendo verificar o nível que a Selecção de Portugal atingiu no sector feminino.

A pedido do Professor Mikhail Ryzhak e aproveitando o facto do Sr. Bertie Muscat ser o Delegado da L.E.N. ao IV Torneio Internacional de Portugal, pusemos-lhe a questão do "Pocket-Money" a entregar ao Prelector, tendo-nos informado que não existe um valor estipulado, mas que geralmente se paga o mesmo que aos árbitros durante os Torneios da L.E.N.. O Professor Mikhail Ryzhak teve a amabilidade de nos esclarecer que normalmente o "Pocket-Money" para o Prelector era pago pela L.E.N..

A pedido do Prelector procedeu-se a alterações nos temas e consequentemente no programa da acção, as quais constam do Diploma entregue no final da Acção.

Além da parte teórica que decorreu no Hotel Praia-Mar, o Professor Mikhail Ryzhak deslocou-se no dia 7 de Abril à Piscina do Restelo, a fim de realizar uma acção prática sobre o treino do Guarda-Redes.

No dia 5 de Abril entregou-se aos participantes na Acção um Diploma que certificou a sua presença na 1ª Clinic de Treinadores de Pólo Aquático realizada em Portugal.

A finalizar um agradecimento muito especial à Liga Europeia de Natação pelo apoio fornecido, sem o qual a Federação Portuguesa de Natação não

poderia ter levado a efeito a 1ª Clinic de Treinadores de Pólo Aquático em Portugal.

<b>1ª CLINIC DE TREINADORES DE P.A. PARTICIPANTES - 18</b>			
Nº	NOME	CLUBE	A.R.
1	António Alberto Simões Lopes da Silva	CFB	ANL
2	António Jorge Gil Machado	SAD	ANL
3	Carlos Manuel Silva	Aminata	ANE
4	Fernando de Oliveira Pinto Hébil	Portinado	ANE
5	Francisco Luís de Oliveira Vaz Pimenta Rocha	SAD	ANL
6	Gilberto de Freitas Ferreira	CDN	ADM
7	Joaquim Manuel Leal Gonçalves Viegas	LDC	ANE
8	Joaquim Miguel Rodrigues Viegas	LDC	ANE
9	José Manuel Pintassilgo	CFB	ANL
10	José Pedro Brandão	CNO	ANL
11	Luís Filipe dos Santos Sampaio	AEIST	ANL
12	Mário José Paixão Santos	AAUTAD	ARNN
13	Nuno Fernandes Pereira Mariani	SCS	ANP
14	Nuno Miguel Sacadura de Sousa Paz	SAD	ANL
15	Pedro Trindade Vasconcelos	-	ANL
16	Rafael Luís Furtado de Castro Vidigal Salgueiro	SAD	ANL
17	Rui Manuel Ribeiro Braga Moreira	RCFP	ANP
18	Sérgio Paulo Machado Mendonça	CFB	ANL

**INSCRIÇÃO**

NOME COMPLETO: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

CÓD. POST.: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

CLUBE A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

CÓD. POST.: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

Nº FAX: \_\_\_\_\_

FORMA DE PAGAMENTO:

Cheque nº \_\_\_\_\_

Banco \_\_\_\_\_

à ordem de - Federação Portuguesa de Natação

**PRAZO E PREÇO**

Prazo de Inscrição → até 29 de Março

Taxa de Inscrição → 5.000\$00

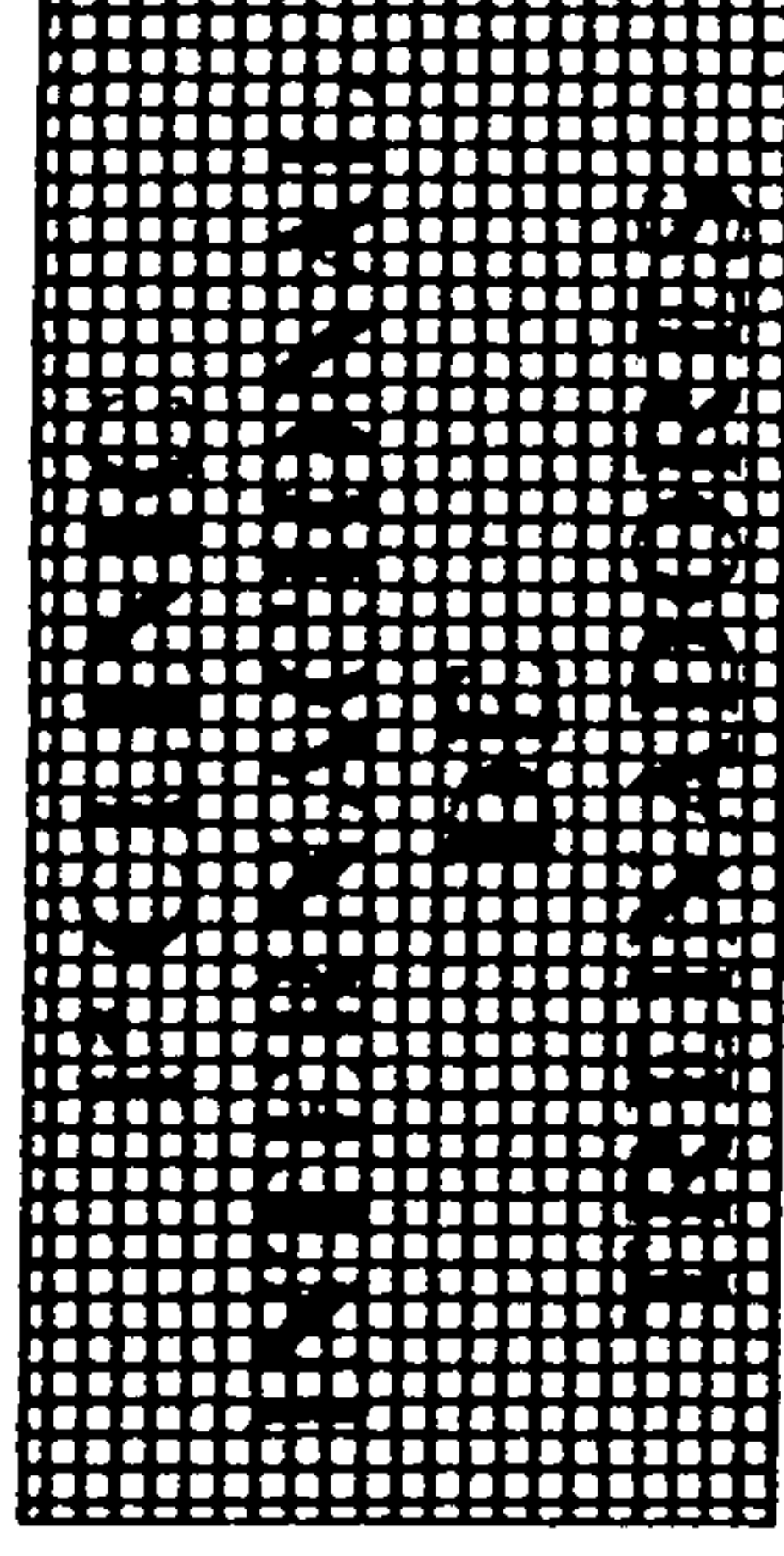
A inscrição tem obrigatoriamente de ser acompanhada da respectiva TAXA sem a qual não poderá ser aceite

**ALOJAMENTO  
E  
ALIMENTAÇÃO**

A Federação Portuguesa de Natação alojará os participantes no Hotel Cidadela, suportando os encargos de:

1. alojamento dos participantes de fora do Distrito de Lisboa → desde o almoço de 4 de Abril até ao almoço de 5 de Abril
2. refeições dos participantes do Distrito de Lisboa → desde o almoço de 4 de Abril até ao almoço de 5 de Abril

**PÓLO  
AQUÁTICO**



**CASCAIS, PORTUGAL  
04-05.ABRIL.1994**

**PRELECTOR:**

Professor Mikhail M. Ryzhak  
Chefe do Departamento de Cultura  
Física e Desporto de Moscovo

## TEMAS

**A**  
Planeamento e Periodização  
de uma Época

**B**  
Trabalho de Musculação  
Fora de Água

**C**  
Modelos Táticos  
Ofensivos e Defensivos  
Tendências Actuais

## ABERTURA E ENCERRAMENTO

Abertura → 4 Abril às 10h00

Encerramento → 5 Abril às 19h00

## HORÁRIO

Dia 4 de Abril

das 11h00 às 13h00

das 15h00 às 19h00

Dia 5 de Abril

das 09h00 às 13h00

das 15h00 às 19h00

## PARTICIPANTES NÚMERO LIMITE

A Acção é limitada a um número máximo de 20 participantes.

## ORDEM DE PRIORIDADE

Dado que a esta acção foi atribuído um número limite de participantes, estabeleceu-se a Ordem de Prioridade abaixo indicada:

1ª Directores Técnicos Regionais

2ª Treinadores das Selecções Nacionais

3ª Treinadores de Clubes da 1ª Divisão

4ª Treinadores de Clubes da 2ª Divisão

5ª Formação Superior em Educação Física e Desporto

6ª Ordem de Entrada da Inscrição

## PROFESSOR DOUTOR MIKHAIL RYZHAK

Em 1942-45, durante a Segunda Guerra Mundial, Mikhail Ryzhak - então com apenas quinze anos, mas já um nadador consagrado - começou a trabalhar como instrutor de Natação no Exército Vermelho.

Depois do fim da Guerra, enquanto estudava na Universidade, foi um participante regular nos Campeonatos Nacionais de Natação Pura e Pólo Aquático da União Soviética, onde obteve seis Medalhas de Ouro, cinco de Prata e cinco de Bronze.

Também neste período de tempo obteve pela Seleção Nacional de Pólo Aquático da União Soviética a Medalha de Ouro no "Festival dos Jovens Estudantes" em Bucareste, Roménia, a Medalha de Bronze nos Jogos Olímpicos de Melbourne em 1956.

Após a graduação na Universidade continuou com estudos de Pós-Graduação, trabalhando em investigação científica e publicando mais de cem artigos em Revistas e Jornais, e também, dez livros ligados, não só, ao Pólo Aquático, mas também, sobre Psicologia Desportiva, Psicologia em Equipas Desportivas e Educação Física nas Universidades.

Durante muitos anos treinou a Seleção Nacional da U.S.S.R. e a Equipa Nacional de Estudantes da U.S.S.R., e treina agora a Seleção Nacional da Rússia e a Equipa de Moscovo.

Nos Jogos Olímpicos as suas equipas ganharam as Medalhas de Ouro em 1972 em Munique e em 1980 em Moscovo, as Medalhas de Prata em 1960 em Roma e em 1968 na Cidade do México e as Medalhas de Bronze em 1964 em Tóquio, em 1988 em Seul e em 1992 em Barcelona.

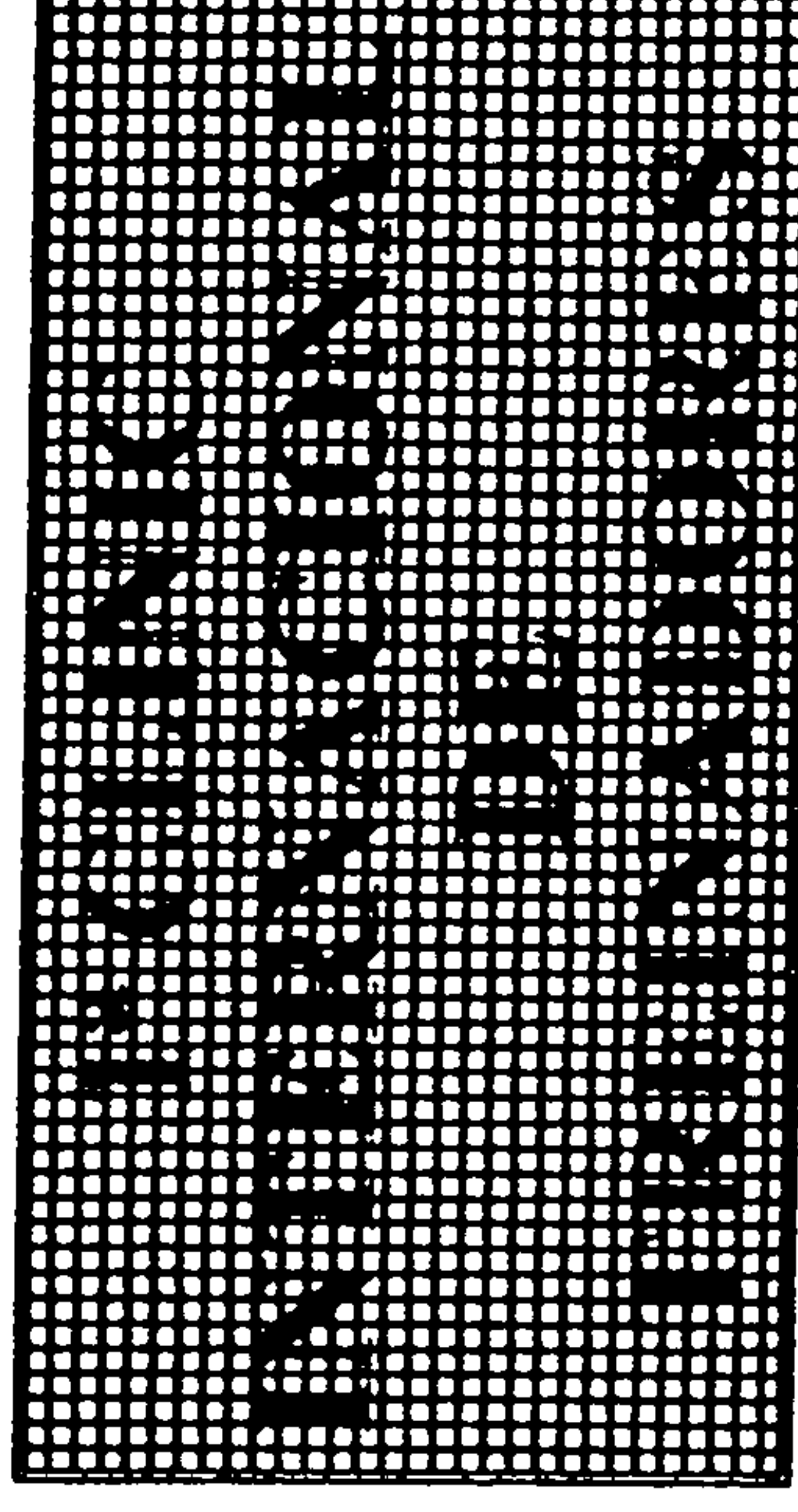
Durante mais de trinta anos Mikhail Ryzhak esteve envolvido no trabalho das Universidades: - nos últimos quinze anos como Chefe do Departamento de Educação Física e Desporto, primeiro na Universidade do Estado de Moscovo durante dez anos e nos últimos cinco na Universidade de Medicina do Estado da Rússia, onde o seu trabalho ainda continua.

Também durante mais de trinta anos foi membro do Conselho de Pólo Aquático das Federações da U.S.S.R. e da Rússia; e durante mais de quinze anos o Presidente do Conselho de Treinadores da U.S.S.R. e da Rússia.

Entre as muitas Condecorações que obteve destacam-se as de: Treinador Honorário da U.S.S.R., Treinador Honorário da Rússia, Trabalhador Honorário da Cultura da Rússia; em conjunto com os Graus de Doutor em Filosofia & Professor.

O Comité da Solidariedade Olímpica da F.I.N.A. convidou-o frequentemente a organizar Cursos e "Clínicas" para Treinadores, tendo já estado no Irão, na Coreia e em outras partes do Mundo.

## PÓLO AQUÁTICO



CARCAVELOS, PORTUGAL  
04-05.ABRIL.1994

ORGANIZAÇÃO  
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TÉCNICOS DE NATAÇÃO

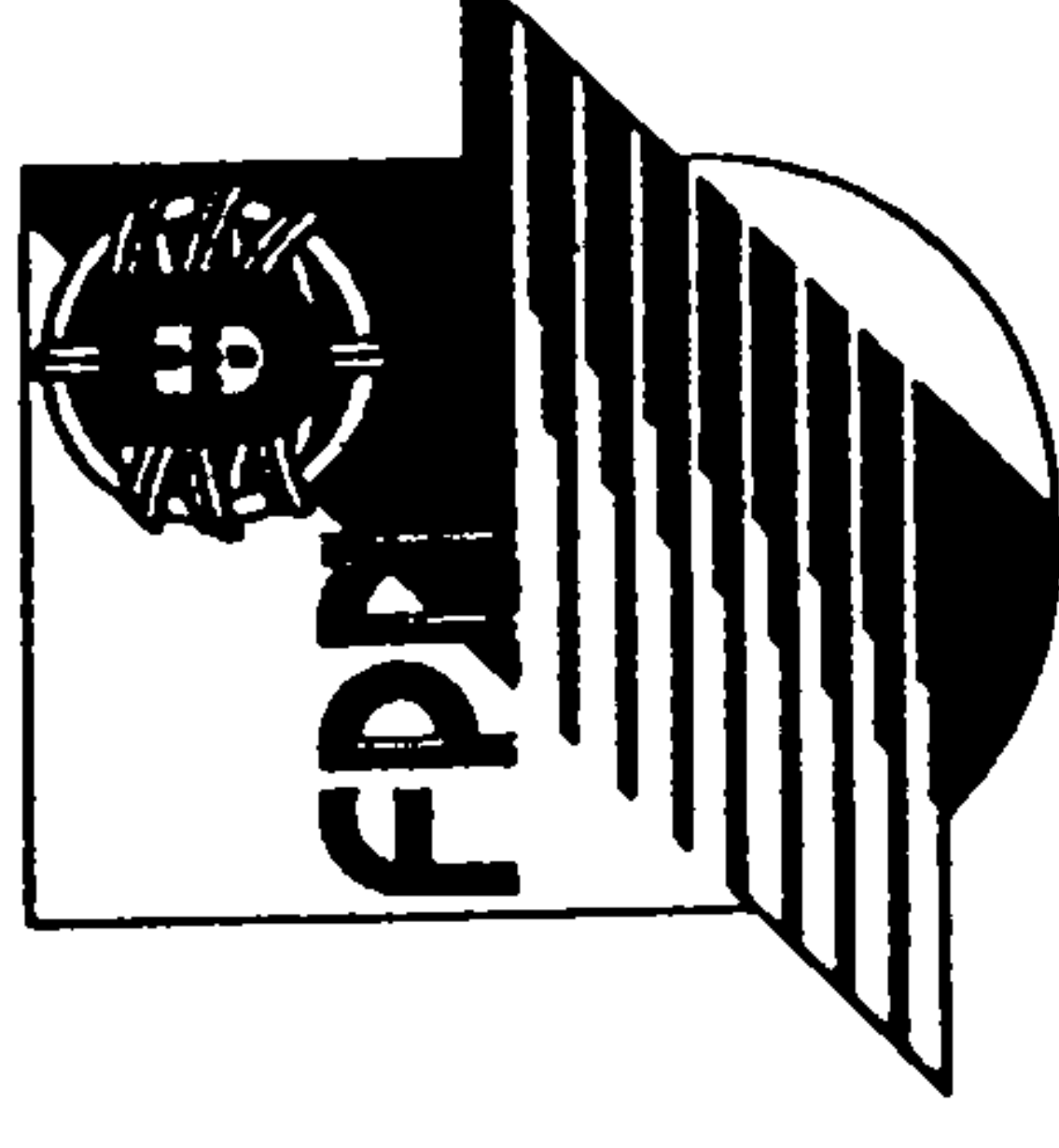
**PRELECTOR:**

**Professor Doutor Mikhail M. Ryzhak**

Chefe do Departamento de Cultura Física e Desporto de  
Moscovo

# PROGRAMA

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



## DIPLOMA

### 04 de Abril de 1994

- 10h00 - Abertura
- 11h00 - Introdução à História do Pólo Aquático Europeu e Mundial
- 13h00 - Almoço
- 15h00 - Guarda-Redes (Técnica, Tática, Preparação e Treino)
- 19h00 - Final da Sessão

### 05 de Abril de 1994

- 09h00 - Planeamento e Periodização de uma Época
- 13h00 - Almoço
- 15h00 - Competição - Preparação para um Jogo
- 17h00 - Regras, Tácticas Ofensivas e Defensivas - Tendências Actuais
- 19h00 - Final da Sessão

«Nome» em representação do(a) «Clube» frequentou a 1ª Clinic Internacional de Treinadores de Pólo Aquático, inserida no programa de Formação da Liga Europeia de Natação.

Carcavelos, 05 de Abril de 1994

o Prelector

a Federação

## **2.2. ACÇÃO DE FORMAÇÃO PARA MONITORES DE ESCOLAS DE NATAÇÃO**

Inserido no Plano de Desenvolvimento da Natação para o Concelho de Lisboa e com a colaboração da Federação Portuguesa de Natação, o Pelouro de Desporto levou a efeito uma Acção de Formação tendo em vista, proporcionar aos Clubes, Juntas de Freguesia e demais Entidades de Lisboa, Recursos Humanos capazes de ajudar a construir a Escola de Natação Modelo.

Em conformidade, a C.M.L., entidade com quem a F.P.N. possui Protocolo de cooperação, procurou dar um maior ênfase às diferenças existentes entre as motivações para a prática nos diversos escalões etários, mantendo sempre como filosofia de actuação o facto da Natação ser uma modalidade desportiva que engloba no seu seio quatro disciplinas, a saber: Natação Pura, Pólo Aquático, Natação Sincronizada e Saltos para a Água. Sequentemente, só uma proposta integradora destas disciplinas, pode conduzir a uma efectiva promoção da prática da Natação como modalidade desportiva.

No contexto actual, o processo de desenvolvimento desportivo da Natação, nomeadamente no que concerne à formação do praticante levada a cabo pela quase totalidade das "Escolas de Natação" deste país, está centrada, por outras palavras, restringe-se à Natação Pura de uma forma prejudicial para ela própria.

Para além do exposto, convirá objectivar que, ao finalizar a sua formação nas Escolas de Natação, o Aluno deve estar apto a integrar o grupo de Pré-Competição de qualquer uma das disciplinas, nomeadamente de Natação Sincronizada, Natação Pura e Pólo Aquático. Desta forma, os responsáveis poderão estar seguros que contribuiram para fomentar a liberdade de opção do praticante e, concomitantemente, para aumentar a sua capacidade coordenativa.

Ao tomar conhecimento das intenções da C.M.L. no que respeita à Formação de Monitores de Natação, para além da sua satisfação, a F.P.N. tentou colaborar com aquele Município e demais Entidades na correcção do processo de Formação do Praticante, para o que foram estabelecidas novas propostas de actividades, sobretudo nos Escalões Etários mais jovens, precisamente para



lhes dar a conhecer um leque de opções mais variado para a prática da Natação, afinal, a sua modalidade desportiva favorita.

O Pólo Aquático alia às características positivas da Natação Pura, as qualidades inerentes aos Desportos Colectivos, de onde se destacam o estabelecimento de uma linguagem comum entre os componentes da equipa e a utilização das mais variadas formas de deslocamento e manipulação, o que tem por consequência um elevado Nível do Meio Aquático pelos seus praticantes.

Assim sendo, é fundamental para os Monitores de Natação, afinal a primeira linha de responsáveis pela melhoria verificada na Natação Portuguesa (a nível do Pólo Aquático, o apuramento da Selecção Sénior Feminina para o Campeonato da Europa A - Viena/95), aprofundarem os seus conhecimentos relativos ao “Ensino dos Gestos Técnicos do Pólo Aquático”.

PARTICIPANTES					
Nº	NOME	ENTIDADE	Nº	NOME	ENTIDADE
1	Ana Beatriz B. dos Santos	CML	23	Rui Alberto Coelho	CML
2	Ana Cristina S. Gonçalves	CML	24	Rui Manuel Lambelho	CML
3	Ana Paula Filipe P. Pedro	CML	25	Tiago Cortes Rocha	CML
4	Ana Paula Mendes Grilo	CML	26	Ana F. Farinha Campos	CML
5	António Carlos Silva	CML	27	Fernando António Tigre	CML
6	António José Garcia	CML	28	Luís Manuel F. Santos	J.Freg.Lapa
7	Bárbara Conceição	CML	29	José M. Brás Almeida R.	J.Freg.Lapa
8	Carlos Gilberto Noivo	CML	30	Ricardo Manuel R. José	CNAmadora
9	Elsa Maria Silva Simões	CML	31	Ricardo J. Martins Correia	CNAmadora
10	Fernanda Maria Pedro	CML	32	José António A. Assunção	CNAmadora
11	Fernando Coutinho	CML	33	Jorge Martins	CNAmadora
12	Isabel Marina Caçador	CML	34	Frederico dos Santos	CNAmadora
13	Lucília Maria M. Santos	CML	35	Elena Nikolaeva Inácio	SportingCP
14	Lucília da Silva Angeja	CML	36	Flávia Giovaneti Yázigi	SportingCP
15	Maria de Fátima A. Silva	CML	37	Marta Filipa Freitas	CNAmadora
16	Maria Helena Rodrigues	CML	38	Jorge António Martins	CNAmadora
17	Maria João Rodrigues	CML	39	António Correia Mendes	Lisnave
18	Olga Maria Branco Mota	CML	40	Carlos Alberto Paredes	Lisnave
19	Patrícia Alexnadra Alves	CML	41	Carlos M. Diniz Abrantes	SAlgésDaf.
20	Paula Alexandra Mota	CML			
21	Paulo Alexandre Melo	CML			
22	Rita Isabel Belchior	CML			

## INSCRIÇÃO

Nº \_\_\_\_\_

## CANDIDATO À ACÇÃO

NOME COMPLETO:

MORADA:

CÓD. POSTAL:

TELEFONE:

POSSUIDOR DO CURSO DE \_\_\_\_\_

GRAU DA F.P.N. \_\_\_\_\_

## ENTIDADE ONDE

LECCIONA

DESIGNAÇÃO:

MORADA:

CÓD. POSTAL:

TELEFONE:

FAX II"

## FUNDAMENTAÇÃO TEMÁTICA

No contexto actual, o processo de desenvolvimento desportivo da Natação, nomeadamente no que concerne à formação do praticante levada a efeito pela quase totalidade das "Escolas de Natação" deste país restringe-se à Natação Pura, de forma prejudicial para a mesma.

Para além do exposto, convirá objectivar que, ao finalizar a sua formação nas "Escolas de Natação", o Praticante deve estar APTO a integrar um dos Grupos de Pré-Compelição das disciplinas da Natação, nomeadamente Natação Sincronizada, Natação Pura ou Pólo Aquático. Desta forma, os responsáveis, Pais e Agentes Desportivos, poderão assegurar a liberdade de Opção Desportiva do Praticante e, concomitantemente, a sua Capacidade Coordenativa.

Pelo seu lado, o Pólo Aquático alia às características positivas da Natação Pura, as qualidades inerentes aos Desportos Colectivos, desaccando-se o estabelecimento de uma linguagem comum entre os componentes da equipa e a utilização das mais variadas formas de desacomodamento e de manipulação, o que tem por consequência um elevado domínio do Meio Aquático.

Assim sendo, é fundamental para os Monitores de Natação, afinal, a primeira linha de responsáveis pela melhoria verificada na Natação Portuguesa (apuramento da Selecção Sénior Feminina de Pólo Aquático para o Campeonato da Europa A - Viena/95), aprofundarem os conhecimentos relativos ao ensino dos Gestos Técnicos do Pólo Aquático.

Inserido no Plano de Desenvolvimento da Natação, o Pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Lisboa leva a efeito a presente Acção de Formação, proporcionando aos Clubes, Juntas de Freguesia e demais Entidades da Capital, Recursos Humanos capazes de ajudar a construir a Escola de Natação Modelo e argumentos técnicos para a participação no Torneio "Melhor Escola de Natação constante dos 9ºs Jogos de Lisboa".

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO

DA NATACÃO - 1994/95

## 1ª ACÇÃO DE FORMAÇÃO

DESTINADA A  
MONITORES DAS ESCOLAS

Pavilhão Carlos Lopes

5 de Novembro de 1994



## TEMAS

A - Breve Historial Internacional e Nacional do Pólo Aquático
B - Situação Actual do Pólo Aquático Internacional e Nacional
C - Regras Básicas do Jogo
D - Habilidades Básicas a Inserir na Adaptação ao Meio Aquático (Posição Base, Retrocedalagem, Nado Lateral, Crol com Pernas de Braços, etc.)
E - Deslocamentos Específicos do Pólo Aquático (Arranque, Travagem, Mudança de Direcção, Rotação, etc.)
F - Técnicas de Manipulação da Bola (Pega da Bola, Levantar a Bola, Recepção e Passe, Técnicas diferentes de Passe, Condução, Remate)
G - Técnicas Combinadas de Deslocamento e Manipulação da Bola
H - Tática Individual Ofensiva e Defensiva
I - Sistemas Defensivos (Pressão, Zona, Mistas, Inferioridade Numérica)
J - Sistemas Ofensivos (Contra-Ataque do 1:0 até ao 6:5, Ataque Planeado contra Pressão e contra Zona e Superioridade Numérica)
K - Formação do Praticante desde o Grupo de Pré-Competição até ao Escalão Sénior
L - Testes de Avaliação da Técnica Individual dos Alunos

## INSCRIÇÕES

Para se inscrever nesta acção basta preencher o questionário constante deste folheto e seguir as instruções da página seguinte.

Concretizando a Política de Formação do Pelouro de Desporto da C.M.L., a Taxa de Inscrição para esta acção tem uma bonificação de 100%, ou seja, a inscrição é gratuita.

Esta Acção de Formação é limitada ao número máximo de 40 participantes.

## HORÁRIO DA ACÇÃO

Abertura → 5 de Novembro às 09h30m

Intervalo para Almoço → entre as 12h30m e as 14h30m

Encerramento → 5 de Novembro às 18h30m

## PRELECTORES:

Dr. José Machado

Dr. Lajos Lorincz

As Inscrições devem ser entregues  
no Pavilhão Carlos Lopes ao cuidado do Dr. Henrique do Rosário  
ou nas Piscinas Municipais  
do Areeiro, Campo Grande, Olivais e Penha de França

## FUNDAMENTAÇÃO TEMÁTICA

No contexto actual, o processo de desenvolvimento desportivo da Natação, nomeadamente no que concerne à formação do praticante levada a efeito pela quase totalidade das "Escolas de Natação" deste país restringe-se à Natação Pura, de forma prejudicial para a mesma. Para além do exposto, convirá objectivar que, ao finalizar a sua formação nas "Escolas de Natação", o Praticante deve estar APTO a integrar um dos Grupos de Pré-Competição das disciplinas da Natação, nomeadamente Natação Sincronizada, Natação Pura ou Pólo Aquático. Desta forma, os responsáveis, Pais e Agentes Desportivos, poderão assegurar a liberdade de Opção Desportiva do Praticante e, concomitantemente, a sua Capacidade Coordenativa.

Pelo seu lado, o Pólo Aquático alia às características positivas da Natação Pura, as qualidades inerentes aos Desportos Colectivos, destacando-se o estabelecimento de uma linguagem comum entre os componentes da equipa e a utilização das mais variadas formas de deslocamento e de manipulação, o que tem por consequência um elevado Domínio do Meio Aquático.

Assim sendo, é fundamental para os Monitores de Natação, afinal, a primeira linha de responsáveis pela melhoria verificada na Natação Portuguesa (apuramento da Selecção Sénior Feminina de Pólo Aquático para o Campeonato da Europa A - Viena/95), aprofundarem os conhecimentos relativos ao Ensino dos Gestos Técnicos do Pólo Aquático.

Inserido no Plano de Desenvolvimento da Natação, o Pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Lisboa leva a efeito a presente Acção de Formação, proporcionando aos Clubes, Juntas de Freguesia e demais Entidades da Capital, Recursos Humanos capazes de ajudar a construir a Escola de Natação Modelo e argumentos técnicos para a participação no "Torneio Melhor Escola de Natação" constante dos 9ºs Jogos de Lisboa.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA NATAÇÃO - 1994/95

1ª Acção de Formação  
destinada a  
Monitores de Escolas

## DIPLOMA DE PARTICIPAÇÃO



## TEMAS

A - Breve Historial Internacional e Nacional do Pólo Aquático
B - Situação Actual do Pólo Aquático Internacional e Nacional
C - Regras Básicas do Jogo
D - Habilidades Básicas a inserir na Adaptação ao Meio Aquático (Posição Base, Retropedalagem, Nado Lateral, Crol com Pernas de Bruços, etc.)
E - Deslocamentos Específicos do Pólo Aquático (Arranque, Travagem, Mudança de Direcção, Rotação, etc.)
F - Técnicas de Manipulação da Bola (Pega da Bola, Levantar a Bola, Recepção e Passe, Técnicas diferentes de Passe, Condução, Remate)
G - Técnicas Combinadas de Deslocamento e Manipulação da Bola
H - Tática Individual Ofensiva e Defensiva
I - Sistemas Defensivos (Pressão, Zona, Mistas, Inferioridade Numérica)
J - Sistemas Ofensivos (Contra-Ataque do 1:0 até ao 6:5, Ataque Planeado contra Pressão e contra Zona e Superioridade Numérica)
K - Formação do Praticante desde o Grupo de Pré-Competição até ao Escalão Sénior
L - Testes de Avaliação da Técnica Individual dos Alunos

**C**ertifica-se que «Nome» Monitor(a) na Escola de Natação do(a) «Entidade» frequentou a 1ª Acção de Formação para Monitores de Escolas de Natação, integrada no Programa de Formação do Plano de Desenvolvimento da Natação para o Ano de 1994/95.

o Assessor do Vereador

\_\_\_\_\_  
(Carlos Heitor, Dr.)

os Prelectores

\_\_\_\_\_  
(Lajos Lorincz, Dr.)

\_\_\_\_\_  
(José Machado, Dr.)

## NOTAS FINAIS

Da análise global aos resultados atingidos nas várias acções inscritas no Programa de Alta Competição, vulgo Programa Internacional, pode-se concluir da eficácia dos Planos de Preparação delineados para o ano Desportivo de 1994/95, dada a melhoria técnica verificada nas várias selecções desde o início até ao final da época.

As razões deste sucesso podem ser encontradas na aplicação do recentemente elaborado Programa Internacional Pluri-anual, resultado de um esforço conjunto de praticantes, técnicos, árbitros e agentes desportivos em geral, os quais teimam em evoluir apesar dos poucos meios colocados ao dispor, nomeadamente a nível de instalações e apoio financeiro.

Com o objectivo de melhorar a formação dos técnicos e praticantes nacionais e merecendo a concordância dos primeiros, a Federação Portuguesa de Natação contratou um técnico de nacionalidade húngara, o Dr. Lajos Lorincz. Sob a direcção deste categorizado técnico estrangeiro, a F.P.N. implementou vários programas, destacando-se a preparação vertical das selecções nacionais e um outro de apoio técnico às Associações Regionais e Clubes. É a vontade da estrutura federativa nacional a pretender um Pólo Aquático português incluído na "Europa" da modalidade, garantindo um trabalho sistemático, bem estruturado e a longo prazo.

A avaliação qualitativa destes programas foi realizada através da participação nos poucos torneios internacionais viabilizados pela parca receita que a Federação Portuguesa de Natação recebeu da Estrutura Governamental. Neste ano de 1994/95, Portugal irá disputar o Grupo A do Campeonato da Europa. Em conformidade, decidiu-se por um plano de preparação com a participação em dois Torneios Internacionais e num Estágio em Budapeste nas vésperas do Campeonato da Europa. É com estas

armas que Portugal lutará, são poucas, outras equipas do nosso calibre terão muito mais jogos de preparação, mas confiamos no trabalho que diariamente os nossos técnicos nacionais efectuam nos seus clubes e no conhecimento do Dr. Lajos Lorincz que vai durante este ano enquadrar uma aposta recente da Federação Portuguesa de Natação, o primeiro CENTRO NACIONAL DE TREINO DE PÓLO AQUÁTICO (CNaT-PA). Neste sentido, a Federação Portuguesa de Natação congratula-se pelo investimento realizado ao contratar um técnico estrangeiro de reconhecida capacidade e espera que a Estrutura Governamental se associe aos êxitos alcançados viabilizando a sua continuidade agora a "Full-Time".

As prestações desportivas alcançadas implicam uma responsabilidade acrescida por parte dos nossos jogadores e jogadoras em futuros confrontos, respondendo estes com o aumento do número de sessões de treino semanais nos seus clubes. Mas, se por um lado, os nossos melhores praticantes, com o objectivo de melhor representar Portugal, sentem o dever de emprestar à modalidade, um cada vez maior espaço temporal das suas vidas, estudantis e(ou) profissionais, por outro, comprometem as Entidades Governamentais numa resposta em meios de trabalho e financeiros, objectivando e viabilizando o seu percurso para o Alto Rendimento, afinal o passo que resta dar nesta nova caminhada do Pólo Aquático Nacional reiniciada em 1984/85.

Apesar do que temos vindo a afirmar **O PÓLO AQUÁTICO NÃO PRETENDE UMA ENTRADA NO SUBSISTEMA DA ALTA COMPETIÇÃO A TODO O CUSTO**, mas tão somente, obter os meios para iniciar o percurso que lhe permita alcançar os mais elevados padrões de prática da modalidade. Contudo, não devemos esquecer que a lei da evolução nas modalidades colectivas, é a do "Tudo ou Nada" pois, não chega fornecer a uma meia dúzia de praticantes excelentes condições de trabalho - a nível do local de prática, dos meios sofisticados de treino, do horário escolar, ou mesmo, do enquadramento técnico - é absolutamente necessário que estes e outros factores aconteçam para todos os elementos constituintes de uma equipa, trate-se de uma Selecção Nacional, de uma Selecção Regional, ou de um Clube, premiando-se depois, a elevada qualidade.

Aliás, no que concerne à Alta Competição, nomeadamente no que diz respeito à aplicação do Projecto de Decreto-Lei nº 257/90, de 7 de Agosto, a Federação Portuguesa de Natação sempre tem pautado a sua actuação por normas de rigor e honestidade e num parecer recentemente emitido, utilizou o caso duma modalidade colectiva sob a sua jurisdição, o Pólo Aquático, para contestar as medidas proteccionistas de atribuição do estatuto de Alta Competição aos praticantes de modalidades colectivas.

Esta atitude autoriza a Federação Portuguesa de Natação a requerer a aplicação total do quadro legislativo de apoio à Alta Competição na modalidade de Pólo Aquático para as 16 jogadoras da Selecção Senior Feminina e parcial, porque se encontram na Via para o Alto Rendimento, para os 16 jogadores da Selecção Senior Masculina e os 16 da Selecção de 77 e mais novos.



SALTOS PARA A  
ÁGUA

## **AGRADECIMENTOS**

A TODOS que nos ajudaram e acompanharam durante mais uma época nos Saltos para a Água

## **INTRODUÇÃO**

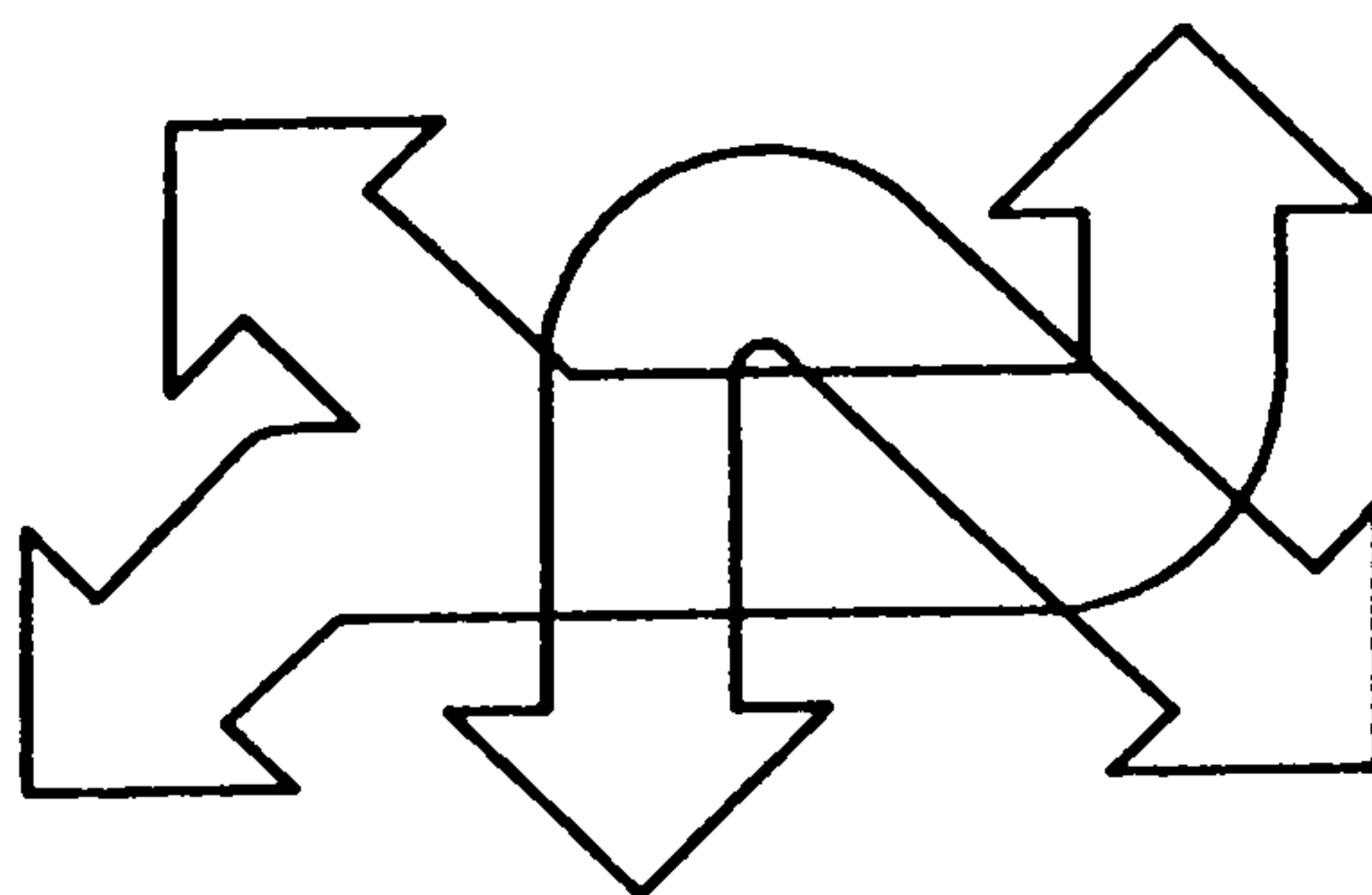
No nosso entender, este ano (94) foi bastante melhor que os dois últimos, não só porque mais um clube se juntou aos existentes (Ginásio Clube Português), mas também por sentirmos uma estrutura mais sólida apoiada por um melhor enquadramento dos clubes no desenrolar das provas.

As condições para actuar parecem-nos agora mais viáveis nesta especialidade, foi possível através da coragem de vários responsáveis por esta actividade (Dirigentes e Treinadores) manter um grupo de jovens em actividade. As condições hoje criadas por esse empenhamento estão à vista, a construção de uma piscina com condições óptimas para a prática dos Saltos durante o período de Inverno, o que permitirá se a vontade de colaboração for grande, aos Saltadores existentes aprenderem e aperfeiçoarem novas técnicas aumentando a motivação para continuarem.

Os resultados alcançados durante a época anterior, permitem-nos ir mais longe e são um desafio para todos aqueles que se têm empenhado na conquista de um futuro mais atraente nesta modalidade.

A quantidade de participantes nesta época aumentou em todas as provas, embora não tenha tido o mesmo número em cada uma delas, situação esta que se compreende pois as competições apresentam um escalonamento na dificuldade dos objectivos a alcançar em cada uma delas, culminando com o campeonato nacional, onde se pretende a perspectiva de uma prova com características mais próximas das internacionais.

*Quando os objectivos são difíceis de concretizar, e os diversos caminhos que encontramos, na sua maioria são divergentes, então a forma de podermos avançar é concretizando os apoios possíveis e programar os impossíveis.*



Na falta de meios para estes complicados caminhos do desporto parece-nos importante chamar a atenção para os porquês (falta de condições) e como será viável (com boa vontade) concretizar acções, quando se pretende modificar para melhor (suportando).

## COMPETIÇÃO

### PARTICIPACÕES

1994	TORNEIO ABERTURA	TORNEIO ABSOLUTO	CAMPEONATO NACIONAL	TOTAIS
FEMININOS	11	10	1-Plat+12-Tramp	33
MASCULINOS	9	9	7-Plat+9-Tramp	28
MASC/FEM		TOTAL GLOBAL		61

\* o nº de participantes nesta modalidade ronda os 25 atletas

### ESTRUTURA COMPETITIVA

Os resultados alcançados nesta época parecem-nos, mais equilibrados do que nas épocas anteriores, quer ao nível da dificuldade dos saltos executados, quer ao nível da execução técnica, obtida em cada um desses saltos realizados.

### TORNEIO ABERTURA

O Torneio de Abertura, realizou-se novamente nas Piscinas Municipais de Lisboa, situação que temos tentado manter como motivação nesta cidade para os nossos jovens. A perspectiva na próxima época deverá ser realizada, se possível, já com a piscina a funcionar em pleno, de forma a poder ter muito mais gente a assistir, especialmente jovens que não conhecem este tipo de modalidade.

Após a realização de um estágio com um grande número de praticantes, realizou-se a prova em questão, com os seguintes resultados obtidos:

**MASCULINOS**

Manuel Mendes	205,45
Luís Clara	129,4
Luís Clemente	121,85
Marco Simões	117,9
Samuel Santana	112,6
Hugo Pereira	92,55
Pedro Santana	88,4
Ricardo Miranda	72,75
Marco Ferraz	29,25

**FEMININOS**

Susana Pontes	113,55
Inês Gonçalves	112,5
Cláudia Silva	108,65
M. Pedreira	102,5
M. Pereira	98,7
A. Menezes	88,2
Rita guerra	81,9
Ana Oliveira	68,75
A. Ferreira	66,55
Cátia Simões	40,9
Cátia Amaral	37,55
Marta Ferreira	0

**TORNEIO ABSOLUTO**

Este torneio realizou-se em Vendas Novas, local agradável, onde encontramos sempre muito público a assistir. Tem como característica principal, a participação dos atletas dentro da mesma forma de avaliação (só contabiliza a nota da execução técnica para a ponderação final), o que à partida coloca todos os participantes dentro do mesmo grupo, sem problemas de se executarem saltos com maior ou menor dificuldade, embora os jovens sejam divididos em três escalões para que a competição seja melhor enquadrada nos nossos problemas reais.

Os resultados obtidos nesta prova são, os seguintes:

**FEMININOS****ESCALÃO I - CADETES E INFANTIS**

Inês Gonçalves	114,85
C. Trindade	50,3
Marta Silva	34
Stela Couto	55,3
Mariana Pereira	0

**ESCALÃO II - JUVENIS**

Kimie Lago	101,6
Cláudia Silva	78,5

**ESCALÃO III - JUNIORES E SENIORES**

A. Menezes	94,5
Susana Pontes	69,85

**MASCULINOS****ESCALÃO I - CADETES E INFANTIS**

Luís Clemente	107,35
Hugo Pereira	39,7
Pedro Santana	32,55
Samuel Santana	

**ESCALÃO II - JUVENIS**

Luis Clara	72,25
Edgar Brandão	31,95

**ESCALÃO III - JUNIORES E SENIORES**

Manuel Mendes	202,75
Rui Samora	0

**CAMPEONATO NACIONAL**

O campeonato nacional decorreu em Loulé, como vem sendo habitual, pois é o local com melhor condições para a prática desta actividade, não só pelo apoio dado às acções a desenvolver nesta altura como também possuem o melhor material para a execução das provas. A competição é feita em Trampolim e em Plataforma com um número de saltos a realizar ajustados à nossa realidade, de forma a que esta prova comece a estar mais perto das realizadas ao nível internacional.

**RESULTADOS EM PLATAFORMA****FEMININOS**

N. Pereira - Ec	177,95
-----------------	--------

**INFANTIS**

INÊS GONÇALVES	106,8
----------------	-------

**JUNIORES**

Rui Samora	118,7
H. Garcia - Ec	119,35

**MASCULINOS****INFANTIS**

Luis Clemente	124,25
---------------	--------

**SENIORES**

M. Mendes	288,9
-----------	-------

**JUVENIS**

Luis Clara	130,6
------------	-------

**RESULTADOS EM TRAMPOLIM****FEMININOS**

C. Trindade	38,4
-------------	------

**CADETES**

Inês Girbal	57,7
-------------	------

**JUVENIS**

Cláudia Silva	123,35
Kimie Lago - Ec	150,7

**INFANTIS**

Inês Gonçalves	130,1
Ana Oliveira	127,85
A. Ferreira	95,15
Stela Couto	80,7
Marta Silva	64

**JUNIORES**

A. Menezes	79,55
------------	-------

**SENIORES**

Susana Pontes	118,95
---------------	--------

**MASCULINOS**

**CADETES**

Pedro Santana	95,55
---------------	-------

**INFANTIS**

Luís Clemente	125,9
---------------	-------

**JUVENIS**

Luís Clara	145,95
Edgar Brandão	71,65
Nuno Pereira	166,8

**JUNÍORES**

Rui Samora	131,4
Henrique Garcia	121,15

**SENIORES**

Manuel Mendes	291,7
Paulo Mavioso	203,45

Em termos competitivos esta época foi semelhante à anterior, não existindo um grande aumento quantitativo nos praticantes.

Embora as dificuldades se tenham mantido, houve um clube que através do seu Técnico desportivo, conseguiu apresentar alguns jovens em fase inicial mas com características técnicas e físicas semelhantes aos atletas estrangeiros.

Em ambas as provas realizadas, notou-se um aumento de qualidade técnica, embora de facto não tenham existido modificações significativas nas cargas de treino anual.

A organização das provas desta disciplina, no nosso entender encontra-se já com as necessidades próprias estruturadas (Juizes; Mesa de organização: etc.).

### **FORMAÇÃO**

Como o código de pontuação tem vindo a sofrer alterações, houve necessidade de realizar uma acção de formação e reciclagem para os nossos árbitros e técnicos, tendo participado 20 indivíduos dos quais 6 eram saltadores.

Esta acção decorreu com os seguintes itens:

### ACÇÃO GERAL / PRELECTORES

TEMAS	CARGA	PRELECTORES	CURRÍCULO
Análise mecânica das técnicas	2.0 horas	César Peixoto	Dt. Mot. Hum. Juís de Saltos
Análise do código de pontuação Iª p.	1.5 horas	Ana Freire	Lic. Ed. Física Juiz de Saltos
Atribuição de notas: Dif. + Exec.	2.0 horas	Rui Lima	Lic Ed. Física. Juiz de Saltos
O Árbitro como Formador	1.5 Horas	Eng. Sobral Cruz	Presidente do CNA-FPN
A acção do Treinador	1.5 Horas	Miguel Moreira	Lic. Ed. Física Téc. Trampolins e Saltos
Técnica dos Saltos Trampolim (filme)	1.0 horas	César Peixoto	--
Técnica dos Saltos Plataforma (filme)	1.0 horas	César Peixoto	--
Análise do código de pontuação IIª p.	1.0 horas	Ana Freire	--
Revisão final	3.0 horas	César Peixoto Ana Freire Rui Lima	--
Análise prática de pontuação	2.0 horas	César Peixoto Ana Freire	--
Total de horas	16.5 hrs.	--	--

A documentação elaborada, encontra-se em fase de conclusão, sendo de imediato distribuído aos interessados.

### ENCONTRO ANUAL

Foi realizada uma reunião com um carácter de debate, entre Técnicos, Atletas, Director Técnico e Árbitros, onde foram debatidos diversos problemas e experiências de todos, numa tentativa de melhor enquadramento da actividade.



A elaboração do calendário para 1995, e a tentativa de concretizarmos mais encontros anuais, foram ressaltados, de forma a motivar e aumentar a ligação entre todos os intervenientes nesta disciplina.

## **PROJECTOS**

A prova internacional terá sido no nosso entender a acção mais importante que não foi concretizável, no entanto, com a estruturação das provas nacionais (realização dos saltos com carácter semelhante às provas internacionais) e uma melhor definição dos atletas a integrar a selecção nacional, bem como a possibilidade a partir deste ano, de um local que permitirá treinar durante a época de inverno (possibilidade de protocolo de utilização) pensamos que este projecto poderá ser viável em 1995.

A época de 1995, terá assim como base de partida os documentos focados anteriormente, que após a análise e esquematização, será proposto para decisão da Direcção da FPN.

## **DOCUMENTAÇÃO ELABORADA**

- Tabela de avaliação das Técnicas (Dificuldade dos elementos)
- A mecânica das técnicas e sua avaliação na execução
- Vários artigos sobre a especialidade

## **CONCLUSÕES**

É difícil concluir algo, quando tudo depende da forma como se começa. Estamos apreensivos, mas pensamos que com algum apoio em momentos e locais próprios, teremos "figurantes" à altura (e em altura) de participar em provas internacionais.

Em jeito de conclusão, parece-nos que esta especialidade tem vindo a aumentar, degrau a degrau, o número de praticantes e a qualidade técnica dos Saltos executados. Uma análise mais aprofundada, permitirá retirar dados mais concisos desta evolução dos nossos praticantes, quer na globalidade quer individualmente, que apoiada em valores obtidos em provas internacionais, ajudará a um melhor enquadramento da modalidade.

O trabalho técnico realizado em ginásio durante o Inverno, é fundamental, vamos estruturar esse trabalho em função das nossas capacidades de resposta, e preparar mais uma época.

Um Obrigado muito grande a todos, por nos ajudarem a continuar.

NATAÇÃO  
SINCRONIZADA

## 1 - INTRODUÇÃO

O balanço de uma época desportiva deverá conter, para além da confrontação entre o que foi planeado para esse período de tempo e o que realmente foi realizado, um levantamento das directrizes mais relevantes que condicionaram o desenvolvimento do processo desportivo planeado.

É precisamente com base na referência anteriormente feita que procuraremos fazer uma análise crítica e o mais justa possível sobre esta fatia da história da Natação Sincronizada que foi a época 93/94.

## 2 - OBJECTIVOS PARA A ÉPOCA

Em virtude das alterações orçamentais sofridas no decorrer do ano passado, devido a termos tido conhecimento somente a meio do ano das verbas atribuídas pelo INDESP, alguns dos objectivos primordiais delineados e directamente relacionados com a vertente económica do planeamento da época foram cumpridos de forma pouco satisfatória.

Penso que este aspecto condicionou fortemente o natural decorrer da época, podendo reflectir-se de forma menos favorável em épocas futuras, particularmente se tivermos em conta de que estamos “ a correr contra o tempo “, face ao acelerado desenvolvimento internacional da modalidade.

Continuamos a advogar que é importante apoiar e particularmente investir em disciplinas como a Natação Sincronizada, pois apesar de apresentarem um quadro humano reduzido, de ano para ano este vai tornando-se progressivamente mais evoluído em termos técnicos e institucionais. Tanto as Associações, como os Clubes, os dirigentes e atletas ligados á sincronizada necessitam de um apoio sistemático, coerente e concertado por parte das instituições responsáveis, conferindo-lhe deste modo um equilibrio e estabilidade de que

necessitam para integrar o processo de desenvolvimento desportivo em que todos nos encontramos.

Paralelamente aos aspectos já referidos, acrescentamos que outros objectivos primordiais não foram alcançados, nomeadamente a homologação de aspectos pontuais relacionados com o regulamento nacional face ao regulamento da FINA. O motivo mais apontado para que tal não se tenha concretizado prende-se com as precárias condições de treino em que as nadadoras e as suas treinadoras desenvolveram o seu trabalho. Existem ainda aspectos relacionados com a especificidade da disciplina e da sua metodologia de treino que não nos permitem antever de forma linear os resultados do ainda precário processo de treino.

Outro ponto que nos parece importante prende-se com a ausência de participação de nadadoras nacionais em torneios ou competições de carácter particular, a nível internacional.

Ainda incluída no grupo de objectivos primordiais por nós considerados, a abertura de mais um ou dois núcleos da disciplina foi concretizada e até mesmo superada. No início da época 93/94 recebemos a notícia da abertura efectiva de um núcleo da disciplina no sul do país, a Associação Desportiva Manuel Teixeira Gomes. No fim do ano de 1994 registamos com grande satisfação o nascimento de dois novos polos de Sincro; Um no norte do país, em Felgueiras, que resultou de um trabalho conjunto entre a Câmara Municipal de Felgueiras, pela mão da sua vereadora da cultura e do desporto, do complexo desportivo local e da Federação Portuguesa de Natação, e um núcleo no sul do país, desta vez em Loulé!

Estes dois núcleos ilustram perfeitamente a dependência que a Natação Sincronizada apresenta relativamente a infra-estruturas com condições para a sua prática.

Ainda neste capítulo, lamentamos que as piscinas do Restelo e dos Olivais continuem sem integrar a Natação Sincronizada no seu plano de actividades, pois constituem dois excelentes locais de prática da disciplina.

No que se refere aos objectivos secundários delineados para a época 93/94, podemos afirmar que foi possível elevar o nível de conhecimentos técnicos e artísticos das treinadoras e das atletas. Para isso muito contribuiu a acção de formação realizada no domínio da arbitragem e do treino da modalidade, tendo-se estabelecido elos importantes entre as duas áreas do saber. Ainda no campo da formação, não foi possível, de acordo com o previsto, viabilizar o curso de treinadores de IV grau / monitores de Natação Sincronizada.

No que diz respeito ao aumento do número de praticantes das escolas de formação da modalidade, ainda não foi feito um balanço efectivo da questão. No entanto, todos os indícios apontaram para uma crescente adesão de jovens às escolas, particularmente com faixas etárias compreendidas entre os 9 e os 12 anos. Tal como tínhamos planeado a este respeito, o crescimento que gostaríamos de assistir não seria apenas em termos quantitativos, mas também qualitativos, o que se traduziu numa diminuição efectiva da faixa etária dos praticantes das escolas. Este constituiu um feito relevante e merecedor de um destaque particular, visto que representa um esforço acrescido, por parte dos clubes e seus dirigentes, em divulgar e dinamizar a sincro. Não devemos também deixar de ter atenção para o facto de que é precisamente das escolas de formação que nos chegam atletas para integrarem o quadro competitivo nacional, particularmente atletas das categorias Minis e Esperanças.

### **3 - DIRECTRIZES ORIENTADORAS**

#### **3.1 - Formação de Técnicos de Natação Sincronizada**

Essencialmente por factores de ordem económica, não foi possível, como já foi anteriormente referido, pôr em prática o projectado curso de treinadores de IV grau em 1994.

### 3.2 - Formação de Arbitros de Natação Sincronizada

A formação de arbitros de sincronizada esta ainda a dar os seus primeiros passos mais seguros! A acção de formação de Felgueiras foi uma iniciativa muito bem sucedida, pois para além de ter aumentado o painel de arbitros nacionais da disciplina, aumentou também o seu nível de conhecimentos, proporcionando uma auto-afirmação e respeito pela acção do juiz.

A melhoria do seu desempenho a nível competitivo foi também uma constante ao longo das competições da época, tendo contribuído para uma melhor avaliação de performance das atletas, reflectindo-se indirectamente na melhoria da prestação das mesmas em termos técnicos e artísticos. Verificou-se um estreitamento de relações e confronto de ideias entre arbitros, treinadores e dirigentes.

No plano da arbitragem, o balanço pode ser considerado bastante positivo se atendermos ao facto de que muito pouco se tem feito neste domínio. No entanto, continuaremos a desenvolver uma actividade periodica e mais atenta a um aspecto tão relevante como é a formação dos nossos arbitros.

### 3.3 - COMPETIÇÕES NACIONAIS

Tal como estava previsto, foram realizadas quatro competições nacionais, com a seguinte participação :

#### COMPETIÇÃO DE FIGURAS 1994

Categorias	Figuras	Solos	Duetos	Equipas
1ª Remada	0	-	-	-
Minis	2	-	-	-
Esperanças	2	-	-	-
Júniors	5	-	-	-
Séniors	5	-	-	-
Total	14	-	-	-

### TORNEIO DO NORTE 1994

Categorias	Figuras	Solos	Duetos	Equipas
1ª Remada	4	2	1	0
Minis	3	1	1	0
Esperanças	5	4	0	0
Júniors	15	9	4	0
Séniors	7	4	1	0
Total	38	23	7	0

### TORNEIO DE SELECÇÃO 1994

Categorias	Figuras	Solos	Duetos	Equipas
1ª Remada	4	2	1	-
Minis	2	1	1	-
Esperanças	9	6	0	-
Júniors	15	9	3	-
Séniors	8	3	2	-
Total	38	21	7	3

### II CAMPEONATO NACIONAL DE NATAÇÃO SINCRONIZADA

Categorias	Figuras	Solos	Duetos	Equipas
1ª Remada	4	3	1	-
Minis	6	3	2	-
Esperanças	8	6	2	-
Júniors	18	12	7	-
Séniors	3	2	0	-
Total	39	26	12	3

Embora a participação de atletas nas competições nacionais não tenha manifestado uma tendência crescente, o quadro humano - atletas, manifestou um crescimento acentuado, particularmente nas faixas etárias mais baixas ( 9 a 12 anos ).

# FORMAÇÃO



A Federação Portuguesa de Natação tem vivido uma situação de desencanto quanto ao grande diferencial que tem existido entre a proposta orçamental anualmente apresentada ao INDESP e a que é recebida.

Tal situação tem levado a que se procure minimizar os prejuízos causados pela escassez de verbas que possibilitem uma maior dinamização da formação inicial e da formação continua dos agentes desportivos da natação.

Deverá ser salientado neste local que a formação dos técnicos é matéria de grande discussão a nível europeu dado estar em preparação o “sistema europeu de formação de treinadores” onde se procurará uma harmonização entre níveis de formação e funções a desempenhar.

Neste quadro devemos salientar a ausência de uma harmonização nacional o que tem levado a algumas incertezas de trabalho e possivelmente com expressão nas reduzidas verbas atribuídas às Federações para os cursos e acções de formação.

É contudo de salientar que neste contexto de incertezas a FPN continua a sua caminhada na formação respondendo às necessidades de desenvolvimento e garantir o progresso qualitativo da intervenção dos agentes desportivos.

Garantiu-se assim um conjunto de acções e cursos com relevo particular para as soluções encontradas pelas Associações Regionais na concretização dos Cursos de Monitores.

Cancelou-se por falta de verbas a revisão dos Manuais dos Cursos e respectiva edição, as acções para Dirigentes assim como algumas acções especiais na área da Gestão das piscinas.

Iniciou-se 94 com o 3º Curso de Técnicos de manutenção e Conservação das Piscinas, iniciativa que em muito contribuiu para rectificar processos de trabalho e ou clarificar ideias quanto a esta matéria de errada havia.

As Associações Regionais de Natação, numa prova cabal do seu empenho na formação dos técnicos, realizaram cursos de Monitores e associaram de forma brilhante os estágios pré-juniores à possibilidade da reciclagem dos técnicos que neles participaram.

Os Cursos de Treinadores do III Grau realizaram-se tendo tido uma procura considerável, mas de salientar o facto de nele participarem técnicos de todo o quadrante nacional.

Os Saltos mais uma vez organizaram no Verão uma acção de formação associada aos seus campeonatos.

A Natação Sincronizada concretizou em Felgueiras um Curso de Treinadores, com a participação de uma prelectora Espanhola e que certamente se tratou de uma iniciativa que marcou a transformação qualitativa desta especialidade.

O Polo Aquático marcou a sua formação com a I Clinic Internacional contando com um prelector Russo indicado pela LEN, o Prof. Mikhail Ryzhak tendo versado áreas bem carenciadas dos técnicos nacionais.

No capítulo das novas iniciativas da formação na FPN este ano ficou marcado pela organização com a Faculdade de Motricidade Humana do primeiro Mestrado de Alto Rendimento em Natação.

Trata-se de uma acção da responsabilidade académica tendo os candidatos que possuir obrigatoriamente a licenciatura e encontrarem-se a prestar, de facto, trabalho no treino em natação.

Até ao presente momento foram realizados dois modulos com uma dinâmica teórica prática bastante positiva para a vintena de técnicos que nele participaram.

Para que a formação possa atingir os seus objectivos não olvidou a FPN a necessidade de formar os seus formadores. Nesse sentido foram apoiados para participarem em Congressos Internacionais onde apresentaram comunicações o Dr. Gomes Pereira, que participou na Grécia no Congresso Internacional da Medicina Desportiva.

Os Drs. Villas Boas e Francisco Alves que participaram no Congresso Internacional da Biomecânica da Natação que teve lugar em Atlanta (USA).

Realizou-se a acção de Alto Rendimento com a presença do Prof. Rein Haljand tendo sido tratados os temas ligados à avaliação técnica dos nadadores.

A riqueza desta acção revelou-se na avaliação de nadadores portugueses integrados no PAC - 94 e a posterior reunião entre o Prof. Haljand com técnicos e nadadores.

Dai resultou um conjunto de instruções técnicas para corrigir pequenos detalhes que poderão significar melhorias significativas no resultado final.

Algumas tarefas resultam importantes serem resolvidas durante 1995 como sejam a revisão do plano de estudos, adequando-o às novas ideias de formação e a revisão dos textos dos manuais actualizando algumas matérias e as respectivas edições em forma de livro.

A FPN tem mantido uma acção preponderante no capítulo da formação nacional sendo o seu modelo referenciado como paradigma às restantes Federações encontrando-se igualmente ajustado às directivas que se adivinham da Comunidade Europeia.

## II CURSO PARA TECNICOS DE MANUTENÇÃO DE PISCINAS

Zona Centro 5/7 Janeiro 1994

CNO	1
CNS	1
CVG	1
SCP	2
C.M.A. SAL	2
C.M.ARRONCHES	1
C.M.BEJA	1
C.M.BENAVENTE	2
C.M.CASCAIS	1
C.M.ESTREMOZ	1
C.M.FARO	2
C.M.FRONTEIRA	1
C.M.GRANDOLA	1
C.M.LOULÉ	1
C.M.MONTEMOR	1
C.M.MORA	2
C.M.PALMELA	1
C.M.V.N.FAMALICAO	1
C.M.V.NOVAS	1
MIGUEL PINTO	1
RUI SA	1
C.M.EVORA	1
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>

**III CURSO PARA TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO DE PISCINAS**  
**Zona Norte 14/16 de Fevereiro de 1994**

<b>C.MV.CASTELO</b>	<b>1</b>
<b>C.M.FAFE</b>	<b>1</b>
<b>C.M.FAMALICÃO</b>	<b>1</b>
<b>SCBRAGA</b>	<b>1</b>
<b>GDSOPETE</b>	<b>1</b>
<b>C.M.PAREDES</b>	<b>1</b>
<b>GVNOVA</b>	<b>1</b>
<b>FCPORTO</b>	<b>1</b>
<b>CDUP</b>	<b>2</b>
<b>DGDCOIMBRA</b>	<b>1</b>
<b>C.M.OURÉM</b>	<b>1</b>
<b>C.M.LEIRIA</b>	<b>1</b>
<b>C.M.M.GRANDE</b>	<b>2</b>
<b>C.M.R.MAIOR</b>	<b>2</b>
<b>C.M.ALCANENA</b>	<b>2</b>
<b>GDFENTRONCAMENTO</b>	<b>2</b>
<b>GCVREAL</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>

CURSO TREINADORES III GRAU - NOV.1994  
PARTICIPANTES

ALEXANDRE JOSÉ R.CANADAS  
ALFREDO M. D. NASCIMENTO  
ANA BEATRIZ B.SANTOS  
ANA CRISTINA S.GONÇALVES  
ANTÓNIO CARLOS E.T.SILVA  
ANTÓNIO JOSÉ C.CORREIA  
ANTÓNIO JOSÉ M.FERREIRA  
ANTÓNIO JOSÉ S.A.COSTA  
CARLA MARIA O.SANTOS  
CARLOS MANUEL L.RELVAS  
ELSA MARIA S.SIMÕES  
FERNANDA MARIA F.PEDRO  
FILIPE JORGE N. GOMES  
HELENA MANUEL G.AZINHEIRA  
ISABEL MARINA CAÇADOR  
JOÃO PAULO B.S.BERNARDO  
JOAQUIM MANUEL S.FILIPE  
JOAQUIM MIGUEL R.VIEGAS  
JORGE ALBERTO C.TARRACHA  
JORGE DIAS FERNANDES  
JORGE MANUEL R.OLIVEIRA  
JOSÉ ANTÓNIO ASSUNÇÃO  
JOSÉ MANUEL L.CAPELO  
LEONARDO A..V.LOPES  
LIDIA MARQUES SILVA  
LUIS ALBERTO R.P.LAMEGO  
LUIS MIGUEL F. FERNANDES  
MANUEL DIAS FERNANDES  
MANUEL EDUARDO S.L.SILVA  
MARIA CONCEIÇÃO F.MIGUÉNS  
MARIA CRISTINA C.JORGE  
MARIA DO CÉU C.VIANA  
MARIA FÁTIMA SILVA  
MARIA LUZIA S.L.SILVA  
MÁRIO JOSÉ M.OLIVEIRA  
PATRICIA ALEXANDRA ALVES  
PAULA ALEXANDRA G.MOTA  
PAULO RENATO M.PINTO  
PEDRO MANUEL S.S.CORREIA  
PEDRO NUNO M.S.LIMA  
PEDRO OOM  
RUI BENTO S. ROCHA  
RUI MANUEL V.CUNHA  
SALADINO A. C.FONSECA

## CURSOS DE MONITORES

Lisboa - Fevereiro e Abril 1994

Ricardo Espirito Santo	Ana Raquel Tadeu
Carlos Jorge Vila	Fernando Artur Baião
António Luis Inácio	Vitor Jorge Costa
Paula Cristina Figueiredo	Jorge António Martins
Nuno Rogério Santos	Tiago Nuno Monteiro
Nuno Miguel Santos	José Luis Palmela
Miguel Nuno Franco	Tiago Cortes Rocha
Nuno Miguel Guerra	José Miguel Alves
Sara Colaço Ferreira	Teresa Sofia Paulino
Hugo Manuel Afonso	Manuel Ricardo Beldade
Maria Susana Prazeres	Maria João Conceição
José Carlos Matos	Pedro Daniel Simões
Marcos Dias Alipio	Isabel Margarida Antão
António José Meireles	Miguel Bandeira Pinto
Hugo Miguel Miranda	João Miguel Fernandes
Maria Helena Varela	Joaquim Carlos Morgado
Luis António Narciso	Egas Fernandes Marques
Miguel Castro Madeira	Vanda Maria Nunes
Paula Alexandra Campos	Susana Madeira Gonçalves
Susana Ferreira Carvalho	Maria Manuela Banha
Paula Maria Possolo	André Filipe Sacadura
Sandro Miguel Barão	Rodolfo Reis Viegas
Vanda Maria Basto	José Manuel Augusto
Marta Filipa Freitas	Marta Sousa Ribeiro
Sandra Coelho Dias	Sara Fragoso Malato
Joana Teresa Atiena	Vania Alexandra Ogando
Maria João Sousa	Luis Miguel Costa
Ana Sofia Silva	Sandra Isabel Antão
Maria Manuela Oliveira	João Carlos Santos
Ana Cristina Fonseca	Raul Alexandre Vital
Rita Mendonça Gomes	Paula Alexandra Ribeiro
Tiago Rio Rodrigues	Paulo Alexandre Serrasqueiro
José Manuel Gonçalves	Nuno Filipe Lúcio
Paulo Jorge Ourives	Aida Relvas
Nuno Candido Alcaria	Luisa Maria Miranda
Jorge Duarte Barreto	José Carlos Cancela
Paula Susana Ferreira	José Manuel Pereira
Ana Rita Cardoso	João Neves
Sergio Sacoto	Sandra Lopes
José Gonçalves	Délia José
Marina Barradas	Paula Cristina Tavares
Celia Cristina Pratas	Ana Maria Vieira
Ricardo Quendera	

**Coimbra - Janeiro/Fevereiro e Março 1994**

Irene Almeida Xavier Frias	Fernanda Almeida Melo Pádua
Helena Maria Vale Victor	Claudio Santos Martins Leitão
Raquel Maria Martins Serrano	Luis Alberto Cabral Fonseca
Sara Cristina Ramalho Espinhal	Pedro Nuno Santos Rato
Isabel Alexandra Marques Oliveira	José Firmino Julião Morais
Catarina Mota Gameiro	Telmo Afonso Amaral Duarte
João Miguel Barata Mateus	Nuno Manuel Tavares Cruz
Teresa Cordeiro Baptista	Paulo Manuel dos Santos
Maria Adelaide C.M. Lima Santos	Lúcio Mauro Moreira
Pedro Nuno Oliveira M. Baptista	Hugo Jorge Sofia
Filipe Manuel M.M.Q. Marques	Pedro Miguel Vasconcelos Leandro
Paula Cristina Silva Reis	Luis Pedro Cardoso Nunes
Sandra Cristina Verissimo Oliveira	Ana Mafalda F.M. Domingues
Claudia Sofia Oliveira Silva	José Eduardo Espinhal Fernandes
João Filipe Cruz Albuquerque	Ana Cristina Correia Ferreira Silva
José Luis Melita Pinto	Margarida Maria Alves Martins
João Carlos Carvalho Ribeiro	Liliana Patricia M. Gaspar Ventura

**Évora - Abril/Maio 1994**

Isabel Alexandra P. Madeira Gomes	José Valdemar Andrade Lima
Maria Miguel de Sousa Cravo	João Carlos Francisco dos Santos
Isabel Maria Cabrita Guerreiro	Rui Miguel Abibes Lopes
José Carlos Cardoso Leal	Valdemar Manuel M.P. G. Santos
José Luis da Silva dos Santos	Jorge Manuel Guerreiro Costa
António Manuel Rodrigues Grilo	Luis Fernando Miranda Guimarães
Helder José Lopes Sousa Sancho	

**Lisboa - Junho 1994**

Pedro Guilherme Garcia	Rita Miguel Reina
Jorge Manuel Pancha	Carla Regina Pires
Paulo Filipe Marques	Filipe Gonçalvo Cabana
Andreia Rocha Fernandes	Ivo Marcelo Sousa
Ana Celeste Santos	André Alexandre Morgado
Sofia Tavares dos Santos	Esperança Maria Constâncio
Olga Susana Coito	Marcos Lopes de Siqueira
Paulo Alexandre Melo	Rui Miguel Duarte
Ana Isabel Cardigo da Silva	João Pedro Mourato
Sofia Duarte Guerreiro	António Pedro Sacavém
Marta Rocha e Silva	José António Colaço
Sónia Isabel Gusmão	José Manuel Moura
António Robalo D'Almeida	Maria do Céu Sande
Jorge Manuel Branco	Rui Sérgio Correia
Sónia Cristina Sousa	Nuno Miguel Cabrita
Rita Espinheira Gomes	

# PROPOSTAS



## **PROPOSTAS**

A Direcção propõe a atribuição dos seguintes Votos de Agradecimento:

- a) Ao Instituto Nacional do Desporto, Comité Olímpico de Portugal, Direcção Regional dos Desportos da Madeira e à Armada, pelo apoio recebido.
- b) Às Autarquias que colaboraram com a FPN e apoiaram as várias realizações ao longo da época (Braga, Lisboa, Loulé, Rio Maior, Vendas Novas, S. João da Madeira, Vila do Conde, Penafiel, Faro, Portimão, Coimbra).
- c) Aos Clubes, pela sua acção no fomento e desenvolvimento da modalidade.
- d) Aos Técnicos e a todos os Elementos da Arbitragem pela dedicação demonstrada.
- e) Aos atletas que, nas várias provas internacionais representaram a FPN, contribuindo com a sua dedicação, para o prestígio da modalidade e do País.
- f) A todos quantos, graciosamente colaboraram com a FPN

CONTAS

F.P.N.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

# BALANÇO

C.Contas POC	Exercício						C.Contas POC	Exercício 1994	Exercício 1993
	1994		1993		AL	AL			
	AB	AP	AL	AL					
<b>ACTIVO</b>									
Imobilizado:									
Imobilizações incorpóreas:									
Imobilizações corpóreas:									
423	9.058.030,00	8.210.162,80	847.867,20	13.145.737,00		51	8.261.772,67	7.705.498,00	
424	3.095.000,00	1.857.000,00	1.238.000,00			59	4.523.451,23	13.707.846,00	
426	13.464.821,00	9.153.564,00	4.311.257,00	5.941.593,00		88	12.785.223,90	-5.446.072,33	
	25.617.851,00	19.220.726,80	6.397.124,20	19.087.330,00				15.967.270,67	
Circulante:									
Existências:									
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo									
Dívidas de terceiros - Curto prazo									
Outros devedores									
26	1.976.657,10		1.976.657,10	3.579.291,90					
	1.976.657,10	0,00	1.976.657,10	3.579.291,90					
Títulos negociáveis:									
Depósitos bancários e caixa:									
Depósitos bancários									
Caixa									
12 + 13 + 14	21.521.447,80		21.521.447,80	18.718.318,50		221	4.127.475,00	8.017.159,00	
11	303.169,80		303.169,80	3.998.742,27		24	1.368.606,00	400.186,00	
	21.824.617,60		21.824.617,60	22.717.060,77		26	17.094,00	747.881,00	
Acréscimos e diferimentos									
Total de amortizações									
Total de provisões									
Total do activo									
	48.419.125,70	19.220.726,80	30.198.398,90	45.383.682,67					
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>									
Capital próprio:									
Capital imobilizado									
Resultados transitados									
Resultado líquido do exercício									
Provisões p/riscos e encargos									
Outras provisões p/riscos e encargos									
Dívidas a terceiros - Médio longo prazo									
Dívidas a terceiros - Curto prazo									
Fornecedores C/C									
Estado e outros entes públicos									
Outros credores									
Acréscimos e diferimentos									
Acréscimos de custos									
Total do capital próprio e do passivo									
	30.198.398,90						30.198.398,90	45.383.682,67	

O PRESIDENTE

*Victor Nogueira*

VICTOR NOGUEIRA

O TESOUREIRO

O TESOUREIRO ADJUNTO

*Humberto Azevedo*

HUMBERTO AZEVEDO

O RESP. CONTABILIDADE

*Joaquim Miguel*

JOAQUIM MIGUEL

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

CONTA	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO 1994		EXERCÍCIO 1993	
	<b>CUSTOS</b>				
61	Custos com a actividade			95.958.802,23	
	Custos com a actividade	105.413.512,16		8.448.254,00	
	Subsídios a clubes	9.063.378,00			
	Arbitragem	10.614.166,00	125.091.056,16	9.121.351,00	113.528.407,23
62	Custos com o Funcionamento		19.063.081,50		17.132.466,30
63	Promoção		3.895.150,00		4.928.207,00
64	Custos com o pessoal		21.481.957,00		20.979.146,00
65	Subsídios a Associações Regionais		41.651.000,00		37.500.000,00
66	Amortizações e reintegrações do exercício		3.988.901,50		7.705.498,00
	<b>A</b>		215.171.146,16		201.773.724,53
68	Custos e perdas financeiras		219.118,48		57.987,80
	<b>B</b>		215.390.264,64		201.831.712,33
69	Custos e perdas extraordinárias		18.796.936,70		104.202,10
	<b>C</b>		234.187.201,34		201.935.914,43
88	Resultado Líquido do exercício		4.523.451,23		-5.446.072,33
			238.710.652,57		196.489.842,10
	<b>PROVEITOS</b>				
71	Proveiros da actividade desportiva		11.045.008,00		9.885.966,50
74	Subsídios á actividade desportiva		202.905.496,00		183.365.000,00
76	Outros Proveitos		2.425.473,17		3.238.352,10
	<b>D</b>		216.375.977,17		196.489.318,60
79	Proveitos e ganhos extraordinários		22.334.675,40		523,50
			238.710.652,57		196.489.842,10
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>			4.523.451,23		-5.446.072,33

O PRESIDENTE

*Victor Nogueira*

VICTOR NOGUEIRA

O TESOUREIRO

O TESOUREIRO ADJUNTO

*Humberto Azevedo*

HUMBERTO AZEVEDO

O RESP. CONTABILIDADE

*Joaquim Miguel*

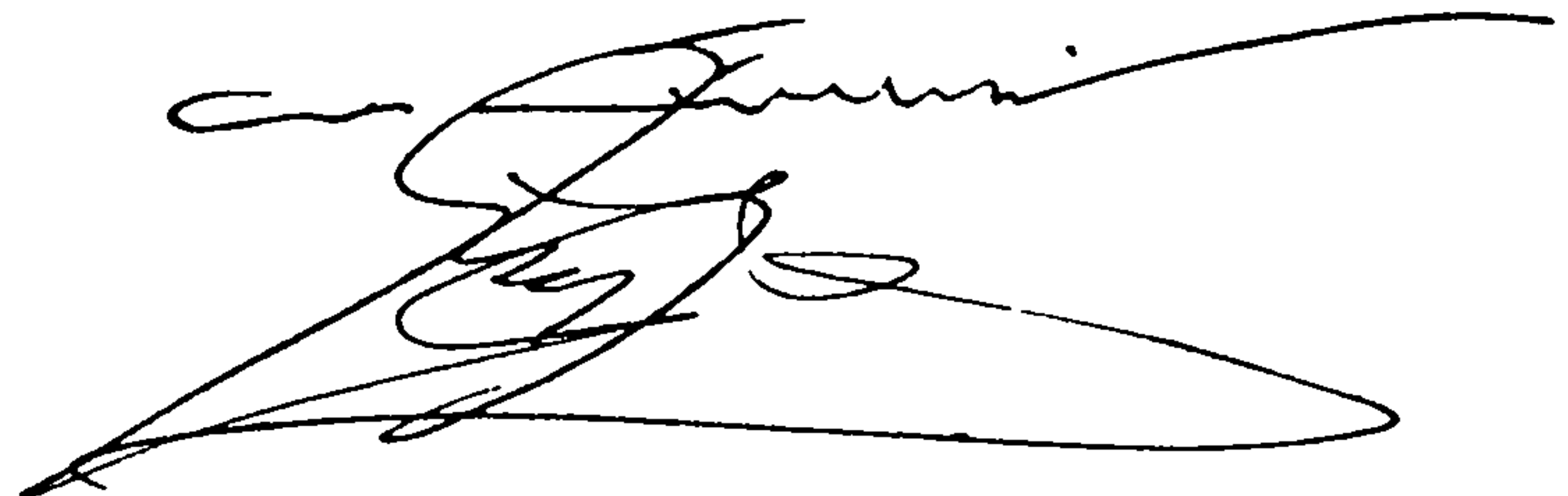
JOAQUIM MIGUEL

## RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

1. Nos termos estatutários o Conselho Fiscal analisou as contas da Gerência da Federação Portuguesa de Natação, relativas ao exercício de 1994 as quais compreendem o Balanço e a Demonstração de Resultados reportados a 31 de Dezembro.
2. No decurso do ano de 1994 o Conselho Fiscal realizou algumas reuniões com a Direcção e os Serviços com o objectivo de recolher elementos considerados necessários à boa execução das suas competências.
3. As análises basearam-se em amostragens consideradas representativas revelando encontrarem-se em ordem os registos contabilísticos e os movimentos suportados em documentação adequada.
4. A Direcção mostrou-se colaborante e receptiva às sugestões que lhe foram transmitidas, mantendo com o Conselho Fiscal um relacionamento digno e profícuo.  
Destaca-se a consolidação do trabalho de organização contabilística, iniciado no exercício anterior de acordo com as orientações da Direcção. Aproveitamos para deixar expresso o agradecimento pela, igualmente, boa colaboração, sempre presente no relacionamento com todos os serviços da FPN, que corresponderam notavelmente à dinâmica organizativa implementada.
5. Com o objectivo de identificar a origem e natureza dos saldos das "Contas a Regularizar" que figuravam no balanço de 93.12.31, deliberou a Direcção em consonância com o Conselho Fiscal, mandar proceder, por auditores externos, a uma análise às contas do período 1989 a 1992.  
Para a realização dessa tarefa seleccionou a firma "Moore Stephens, Auditores e Consultores, Lda".

6. O Conselho Fiscal sente ser do mais elementar dever de justiça e gratidão, enaltecer a qualidade da gestão implementada pela Direcção na Federação Portuguesa de Natação, permissiva dos bons resultados alcançados a todos os níveis, incluindo o desportivo.  
Num ano de dificuldades crescentes a diferentes níveis (v.g. meios financeiros, humanos e materiais), soube a Direcção, uma vez mais, revelar todas as suas capacidades e competências, exponenciadas por um empenho digno de destaque no dirigismo desportivo nacional.
  
7. Em resultado de algumas análises a que procedemos foram testadas as rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, possibilitando concluir que os saldos das contas reflectem, em nossa opinião, adequadamente os movimentos do exercício de 1994, representando, em consequência, a correcta situação Patrimonial da FPN.  
Assim, propomos que a Assembleia Geral aprove as contas do exercício, bem como um voto de louvor à Direcção pela qualidade de gestão desenvolvida.

Caxias, 27 de Fevereiro de 1995

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. F. F. F.', written in a cursive style. The signature is positioned below the date and above the rest of the page.

CONSELHO  
NACIONAL DE  
ARBITRAGEM

## **INTRODUÇÃO**

Tendo por certo que existe uma relação de coerência entre o desenvolvimento do desporto nacional e o nível técnico-pedagógico da nossa arbitragem, foi preocupação fundamental do C.N.A. a formação dos árbitros e juizes que nas quatro disciplinas prestam a sua colaboração.

Sem ter atingido ainda o nível que permita que a contribuição da arbitragem para o progresso da modalidade e disciplinamento da competição esteja em conformidade com o alcance social e cultural que se reconhece ao fenómeno do desporto, verificou-se uma melhoria na prestação, resultante do esforço desempenhado na área da formação.

O contacto directo do C.N.A. com os árbitros e juizes que compõem o quadro nacional, permitiu um aprofundamento das relações e uma melhor apreciação da qualidade do trabalho efectuado.



## **ESPECIALIDADES**

### ***NATAÇÃO PURA***

#### **1- PROVAS**

Foi cumprido o calendário da F.P.N. o que correspondeu à realização de onze provas em diversos locais do País e que mobilizam cerca de 864 presenças de árbitros e juizes nomeados pelo C.N.A. e pertencentes aos diversos C.R.A..

#### **2- FORMAÇÃO**

Não houve possibilidade de se efectuar qualquer acção de formação.

Procurou-se que nas provas houvesse sempre pequenas reuniões para facilitar a análise dos juizes.

#### **3- CONTACTOS INTERNACIONAIS**

Não houve qualquer contacto internacional.

### ***POLO AQUÁTICO***

#### **1- PROVAS**

Foi cumprido o calendário anual o que correspondeu à realização de cerca dos 160 jogos em diversos locais do País e que mobilizaram cerca de 800 presenças de árbitros nomeados pelo C.N.A. e pertencentes aos diversos C.R.A..

#### **2- FORMAÇÃO**

Foram efectuadas duas acções de formação. Uma em Lisboa e outra em Loulé, onde estiveram envolvidos árbitros Italianos que procuraram transmitir aos nossos árbitros o que de importante se achou.

## ***NATAÇÃO SINCRONIZADA***

### **1- PROVAS**

Sendo uma disciplina que se encontra ainda em fase inicial do seu desenvolvimento, apresentou um calendário reduzido que foi cumprido.

Correspondeu à realização de 4 provas em diversos locais do País que mobilizaram cerca de 50 presenças de árbitros e juizes nomeados pelo C.N.A. e pertencentes aos diversos C.R.A..

### **2- FORMAÇÃO**

A formação limitou-se aos encontros para as provas.

Os membros do júri procuraram de alguma forma adaptar a apreciação ao nível possível.

## ***SALTOS PARA A ÁGUA***

### **1- PROVAS**

Tal como a disciplina referida anteriormente, ainda se encontra numa fase inicial.

O calendário foi cumprido realizando-se 3 provas que mobilizaram os cerca de 20 juizes nomeados pelo C.N.A. e pertencentes aos diversos C.R.A..

### **2- FORMAÇÃO**

À semelhança do ano anterior, realizou-se uma acção de formação quando da prova - Campeonato Nacional em Loulé - que permitiu melhorar de alguma forma os conhecimentos.

## **CONCLUSÃO**

Se se considerar como tarefa normal do C.N.A. a nomeação de árbitros e juízes para cumprimento do calendário de provas da F.P.N., é de realçar a atenção dirigida à área da formação que tendo sido, mais uma vez, manifestamente insuficiente, permitiu uma melhoria da prestação dos árbitros e juízes e obviamente um avanço da modalidade.